

LÍNGUA INGLESA

Editora: Valley Editora Ltda.
Direção: João Vicente Strapasson Silveira Netto
Gestão: Vinícius Azambuja de Almeida
Coordenação Editorial: Camila Nunes da Rosa
Coordenação Pedagógica: Vanessa Bianchi Gatto
Autoria: Rodolpho Alexander de Sá Araújo - Inglês
Luciano Corrêa lochins - Espanhol
Revisão técnica: Luciano Corrêa lochins
Revisão Editorial: Alana Hoffman
Caroline Guerra
Pesquisa Iconográfica*: Camila Nunes da Rosa

*As imagens identificadas com a sigla BID pertencem ao Banco de Imagem e Documentação da Valley Editora.

Programação Visual: Sibebe Righi Scaramussa
Editoração Eletrônica: Camila Nunes da Rosa
Camile Pires Weber
Juliana Facco Segalla
Sibebe Righi Scaramussa
Wagner de Souza Antonio
Capa: Camile Pires Weber
Ilustrações: Fabiano da Costa Alvares
Gabriel La Rocca Coser
Sibebe Righi Scaramussa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP

I64l
lochins, Luciano Corrêa
Língua estrangeira: inglês e espanhol / Luciano Corrêa lochins,
Rodolpho Alexander de Sá Araújo. Santa Maria: Valley Editora, 2022.
344 p.
ISBN 978-65-89574-24-8
1. Língua estrangeira 2. Inglês 3. Espanhol 4. Vestibular 5. Gramática I. Título
CDU 802/809:37

Bibliotecária responsável Trilce Morales – CRB 10/2209

Coleção 2024

Sistema de Ensino



Comercialização e distribuição: NTRV Distribuidora

SUMÁRIO

Unidade 1

5 Lendo em Inglês

Unidade 2

6 Pronomes Pessoais, Possessivos e Reflexivos

Unidade 3

8 Relative Pronouns

Unidade 4

10 Indefinite Pronouns

Unidade 5

12 Interrogative Pronouns

Unidade 6

13 Articles

Unidade 7

14 Nouns

Unidade 8

17 Genitive

Unidade 9

18 Adjective

Unidade 10

20 Adverbs

Unidade 11

21 Prepositions

Unidade 12

22 Conjunctions and discourse markers

Unidade 13

24 Verb Tenses

Unidade 14

29 Phrasal verbs

Unidade 15

30 Modal verbs

Unidade 16

31 Conditionals

Unidade 17

32 Question tag + Passive voice

Unidade 18

33 Reported speech

Unidade 19

34 Prefixes and Suffixes



» Lendo em Inglês

• Técnicas de leitura

▶ **Skimming:** Leitura rápida. Permite ao leitor identificar, de forma rápida, a ideia principal do texto. Ela é mais abrangente. O leitor necessita ter mais informações sobre a organização do texto, percepção do vocabulário e habilidades para inferir (deduzir), decifrar, compreender e interpretar as ideias do texto. Com essa técnica, a leitura é feita três a quatro vezes mais rapidamente do que em uma leitura normal.

▶ **Scanning:** Leitura específica. Essa técnica auxilia o leitor a obter informação de um texto sem precisar da informação na íntegra. Você lê somente a informação contida em um trecho específico, procurando as palavras-chave. Preste atenção em marcações com números, letras, asteriscos, etc. Procure por palavras sublinhadas, palavras em negrito e itálico, bem como diferentes tamanhos de letras ou palavras.

• Falsos cognatos

- | | |
|--|---|
| ▶ actually (na verdade, na realidade, o fato é que) | ▶ lecture (palestra, aula) |
| ▶ adept (especialista, profundo conhecedor) | ▶ legend (lenda) |
| ▶ agenda (pauta do dia ou da reunião) | ▶ library (biblioteca) |
| ▶ application (inscrição) | ▶ location (localização) |
| ▶ appointment (compromisso com hora marcada) | ▶ lunch (almoço) |
| ▶ appreciation (gratidão, reconhecimento) | ▶ magazine (revista) |
| ▶ argument (discussão, debate) | ▶ mayor (prefeito) |
| ▶ assist (ajudar, dar suporte) | ▶ medicine (remédio) |
| ▶ assume (presumir, supor) | ▶ novel (romance) |
| ▶ balcony (sacada) | ▶ notice (notar, perceber) |
| ▶ cigar (charuto) | ▶ office (escritório) |
| ▶ collar (gola) | ▶ parents (pais) |
| ▶ college (faculdade) | ▶ pasta (massa, macarrão) |
| ▶ competition (concorrência) | ▶ pretend (fingir) |
| ▶ costume (fantasia) | ▶ physician (médico) |
| ▶ data (dados) | ▶ policy (políticas, diretrizes) |
| ▶ eventually (finalmente, por fim) | ▶ prejudice (preconceito) |
| ▶ exquisite (belo, refinado) | ▶ push (empurrar) |
| ▶ fabric (tecido) | ▶ realize (perceber) |
| ▶ idiom (expressão idiomática) | ▶ retired (aposentado) |
| ▶ injury (ferimento) | ▶ sensible (sensato) |
| ▶ interest (juros) | ▶ service (atendimento) |
| ▶ instance (exemplo) | ▶ support (apoiar, apoio) |
| ▶ jar (pote) | ▶ tax (imposto) |
| ▶ journal (revista especializada) | |

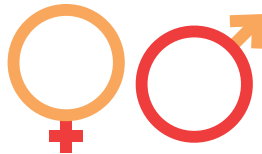
Anotações:





» Pronomes Pessoais, Possessivos e Reflexivos

• Personal Pronouns



Caso Reto Sujeito	V E R B O	Caso Oblíquo Objeto
I		Me
You		You
He		Him
She		Her
It		It
We		Us
You		You
They		Them

- Exemplos:

He likes **her**.

▶ Do caso reto (SUBJECT)

- Início de frase e antes do verbo ou de uma preposição.
- Quando o pronome for o sujeito do verbo.

- Exemplos:

She has money.**He** walks hard.

▶ Do caso oblíquo (OBJECT)

- Fim de frase e após o verbo.
- Quando o pronome for objeto direto ou indireto dos verbos.

- Exemplos:

He hates **her**.We love **them**.They hurt **us**.

Anotações:

• Possessive Pronouns

Adjetivo	Pronome
my	mine
your	yours
his	his
her	hers
its	its
our	ours
your	yours
their	theirs

- Exemplos:

- ▶ **My** book is here.
- ▶ The book is **mine**.

• Reflexive Pronouns

Sujeito	Reflexive
I	myself
you	yourself
he	himself
she	herself
it	itself
we	ourselves
you	yourselves
they	themselves

▶ Mostra que quem realiza a ação também sofre a ação (reflexivo).

- Exemplo: The boy hurt himself.

▶ Enfatiza EU mesmo.

- Exemplo: I myself made the cake. / I made the cake myself.

▶ BY + REFLEXIVE → Tem significado de ALONE (sozinho).

- Exemplo: I did the exercises by myself.



Anotações:



» Relative Pronouns

1 Who (que):

- ▶ Sempre se refere a pessoas.

- *Exemplo:*

The man **who** lives next door is a teacher.

Nesse caso, **who** refere-se ao homem mencionado anteriormente na frase.

2 Whom (quem):

- ▶ Refere-se a pessoas, especificamente o objeto da oração:

- *Exemplo:*

The girl about **whom** you are talking is my niece.

É importante lembrar que a palavra **whom** é mais comum na linguagem formal.

3 Which (que):

- ▶ Refere-se a animais ou coisas, nunca a pessoas.

- *Exemplo:*

This is the book **which** I am writing.

Aqui, **which** refere-se ao livro.

4 That (que):

- ▶ Refere-se tanto a pessoas quanto a animais ou coisas.

- *Exemplos:*

The man **that** lives next door is a teacher.

This is the book **that** I am writing.

5 Where (onde):

- ▶ Refere-se a um lugar.

- *Exemplo:*

Curitiba is the city **where** my mother-in-law was born.

6 Whose (cujo/cuja):

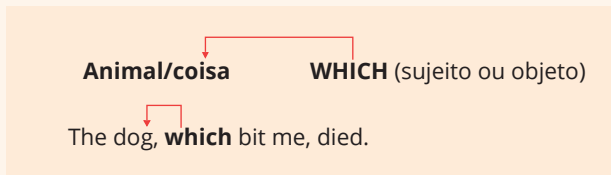
- ▶ Usado para ligar o possuidor à posse.

- *Exemplo:*

Taylor is the boy **whose** mother is a famous singer.



Além do Enem



Importante

Muito cuidado com o pronome **THAT** (que).

That pode substituir { **who**
whom
which

EXCETO: Após preposição ou após vírgula.

That é o único pronome relativo utilizado quando o antecedente é um pronome indefinido ou misto (coisa e pessoa).

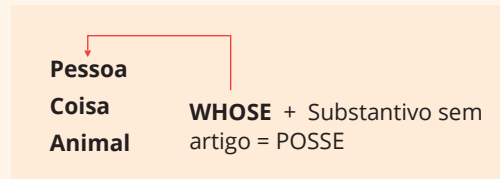
- Exemplos:

All that glitters is gold.

He was speaking about the books and the writers **that** he likes.

Preste atenção a este pronome:

► **WHOSE** (cujo).



- Exemplos:

The boy **whose** bike was stolen is crying.
Substantivo sem artigo = POSSE

That is the bird **whose** cage was bought by my brother.
Substantivo sem artigo = POSSE

Anotações:





» Indefinite Pronouns

▶ Utilizamos o **Indefinite Pronoun** para nos referir a pessoas, coisas ou lugares sem definir quem ou o que são. São usados sempre no singular.

– *Exemplos:*

Does **anyone** really believe this problem will persist?

I have done **nothing** but select and cut.

Everywhere I go they follow me.

▶ Os pronomes e advérbios compostos seguem os usos das formas simples (**some, any, no, every**). Observe o quadro:

Afirmações; perguntas com expectativa de resposta	Afirmações; perguntas gerais	Perguntas gerais; negações; afirmações	Negações
Somebody/someone	Everybody/everyone	Anybody/anyone	Nobody/no one
Alguém	Todo mundo	Alguém?; ninguém; qualquer pessoa	Ninguém
Something	Everything	Anything	Nothing
Alguma coisa	Tudo	Alguma coisa?; nada; qualquer coisa	Nada
Somewhere	Everywhere	Anywhere	Nowhere
Em algum lugar	Em toda a parte	Em algum lugar?; em lugar nenhum; em qualquer lugar	Em lugar nenhum

Além do Enem

O pronome **SOME** e os seus compostos, como **somebody, someone** (alguém), **something** (alguma coisa), **somewhere** (algum lugar), são usados:

Em frases afirmativas,
(preste atenção ao verbo!).

– *Exemplos:*

- ▶ I have **some** friends at school.
- ▶ **Somebody** is expecting you at the clinic.
- ▶ Let's go get **something to eat**.



Em frases interrogativas,
com ideia de oferta ou pedido.

– *Exemplos:*

- ▶ Would you like **some** coffee?
- ▶ Would you like to see **something** funny?



O pronome **ANY** e seus compostos, como **anyone** (alguém), **anything** (alguma coisa) e **anywhere** (algum lugar), são usados:

Em frases interrogativas e significam **algum, alguma, alguns e algumas**. Lembre-se de que, neste caso, a interrogativa não expressa oferta ou pedido.

– *Exemplos:*

- ▶ Did you eat **anything** yesterday?
- ▶ Will you call **anyone** later?



Em frases afirmativas
com sentido de **qualquer, quaisquer**:

– *Exemplos:*

- ▶ You can take **any** book you want.
- ▶ You're free to go **anywhere** you'd like.



Em frases com ideia negativa,
significando **nenhum**:

– *Exemplos:*

- ▶ I don't have **any** money.
- ▶ I didn't see **anyone** when I was at the bank.



Importante

She **never** brings **any** books to class.

O pronome indefinido **any** nos passa a ideia de **nenhum** devido ao uso do advérbio **never** que transmite o sentido de negação. O mesmo pode acontecer com: **almost never** / **hardly ever**.

NO sempre precede um substantivo, como **nobody** e **no one** (ninguém), **nothing** (nada), **nowhere** (nenhum lugar). São sempre usados com os verbos na afirmativa:

– Exemplos:

- ▶ I have **nobody** to talk to.
- ▶ **Nothing** is wrong with him.

NONE pode ser usado das seguintes formas:

Em fim de frases afirmativas,
referindo-se a algo já citado:

– Exemplo:

- ▶ She has a lot of money. I have **none**.

Com substantivo:

None + of + substantivo

– Exemplo:

- ▶ **None** of the students came.

Com pronome:

None + of + pronome objeto

– Exemplo:

- ▶ **None** of them came.

Anotações:





» Interrogative Pronouns

Os **Interrogative Pronouns** substituem os nomes ou frases nominais nas perguntas, preparando para o tipo de informação que está sendo pedida. Sempre iniciam a frase interrogativa.

- ▶ **Who:** Quem
- ▶ **Whom:** Quem (quando acompanhado de preposição)
- ▶ **What:** O que, Qual
- ▶ **Which:** Qual (quando se tem um número mais delimitado de opções)
- ▶ **Where:** Onde
- ▶ **When:** Quando
- ▶ **How:** Como
- ▶ **Whose:** De quem, De qual

– Exemplos:

What is your name?

What do you do in your free time?

Which TV program do you like?

Where do you live?

Existem também algumas expressões interrogativas formadas pelos pronomes *how* e *what*, acompanhados por advérbio ou verbo, como:

- ▶ **How long:** Quanto tempo
- ▶ **How much:** Quanto (para objetos incontáveis). É usado também para perguntar o valor das coisas.
- ▶ **How many:** Quantos (para objetos contáveis)
- ▶ **How often:** Com que frequência
- ▶ **What about:** Que tal
- ▶ **What... like?:** (para perguntar sobre aspectos de algo)

– Exemplos:

How many books did you buy?

How often do you go to the movies?

What about changing your life?

What are your cats *like*?

Anotações:





» Articles

- ▶ O artigo indefinido – **an, a** (um, uma) – não varia em gênero e é usado antes de substantivo no singular.
- ▶ Emprega-se a forma – **an** antes de som vocálico: – *Exemplos:* **An apple; an artist.**
- ▶ A forma – **a** é empregada antes de som consonantal: – *Exemplos:* **A country; a pen.**

Além do Enem

1ª Antes de – **h** pronunciado em sílaba átona, é comum o emprego de – **A**, enquanto que no **h mudo**, usa-se **AN**.

– *Exemplos:*

A hotel	An hour
A historical fact	An honor
A horse	An heir

2ª Usa-se – **a** e não – **an** antes de semiconsoantes.

– *Exemplos:*

A European country	A window
A one-way street	A year
A university	

• Definitive Article

The é usado:

- ▶ **a)** Antes de substantivos já mencionados ou identificados, no momento, por quem fala.

– *Exemplo:*

He bought a tie and a shirt. **The** tie is grey and the shirt is blue.

- ▶ **b)** Quando expressa um sentido específico.

– *Exemplo:*

The house of my dreams.

- ▶ **c)** Antes de um superlativo relativo.

– *Exemplo:*

The tallest building in Brazil - O mais alto edifício do Brasil.

- ▶ **d)** Antes de nomes de família.

– *Exemplo:*

The Jordans - Os Jordans.

- ▶ **e)** Antes de nomes de mares, rios, oceanos, golfos, estreitos, baías e antes de países, ilhas e montanhas (quando o nome estiver no plural).

– *Exemplos:*

The Mediterranean.	The Atlantic.
The Thames.	The Alps.
The Rocky Mountains.	
The United States of America.	
Antes do nome da cidade Haia: The Hague.	

- ▶ **f)** Antes de adjetivo substantivado.

– *Exemplos:*

The beautiful.	The rich.
The american	The good

- ▶ **g)** Antes de nomes de instrumentos musicais.

– *Exemplo:*

He plays the drums - Ele toca bateria.

- ▶ **h)** Antes de substantivos que são considerados únicos na espécie.

– *Exemplos:*

The Colosseum.	The past.	The north.	The present.
The future.	The sky.	The weather.	

Observação

Há exceções, como: **Eden, Heaven, Hell, Paradise, Purgatory.**





» Nouns

Para reconhecer um substantivo em uma oração, devemos observar:

1º Posição do sujeito ou objeto na oração.

- *Exemplo:*

Carmen has taught them.

subj. v. obj.

2º Posição após o adjetivo, que o modifica:

- *Exemplo:*

You are intelligent people.



3º Após artigos, possessivos, demonstrativos ou indefinidos, que o determinam.

- *Exemplos:*

Those young guys are my friends.



She is a dentist.



4º Variação de gênero e número.

- *Exemplo:*

Men and women have the same rights.

Divisões do gênero dos substantivos

1. Alguns substantivos apresentam a **mesma** palavra para o masculino e o feminino.

- *Exemplos:*

doctor	teacher	driver
cook	translator	singer

2. Outros substantivos apresentam termos distintos para o masculino e o feminino

- *Exemplos:*

boy - girl	man - woman
brother - sister	son - daughter
uncle - aunt	father - mother
groom - bride	husband - wife
nephew - niece	king - queen
host - hostess	

Gênero por meio de sufixos:

- *Exemplos:*

prince - princess
 god - goddess
 grandfather - grandmother
 waiter - waitress
 actor - actress
 lion - lioness
 hero - heroine

Além do Enem

• Gender

Há três gêneros de substantivos em Inglês:

- ▶ **Masculino (masculine):** boy, man, waiter, brother, groom, nephew, uncle;
- ▶ **Feminino (feminine):** girl, woman, waitress, sister, bride, niece, aunt;
- ▶ **Neutro (neuter):** boat, shirt, person, lawyer, shark, student, teacher.

Anotações:



• Plural

Regra geral

Adiciona-se a letra **S** no final do termo.

– Exemplos:

book - books
computer - computers
cup - cups
garden - gardens
table - tables
car - cars

Adiciona-se as letras **ES** no final dos termos que acabam em: **s, ss, sh, ch, x**. Essa regra vale para alguns termos que terminam em **o**.

▶ -ch

– Exemplos:

match - matches
watch - watches

Atenção: Substantivos que acabam em **ch** com som de /K/: adiciona-se apenas **s**.

– Exemplos:

monarch - monarchs
stomach - stomachs

▶ -s

– Exemplo:

bus - buses

▶ -ss

– Exemplos:

class - classes
glass - glasses

▶ -sh

– Exemplos:

brush - brushes
wish - wishes

▶ -x

– Exemplos:

box - boxes
fox - foxes

▶ -o

– Exemplos:

hero - heroes
potato - potato**es**
tomato - tomato**es**

Atenção: em palavras abreviadas que acabam em **o**, porém, adiciona-se apenas **s** no final.

– Exemplos:

kilo - kilos
logo - logos
photo - photos

▶ Algumas palavras podem ter o plural com **-s** ou com **-es** no final.

– Exemplos:

mosquito - mosquito**(e)s**
volcano - volcano**(e)s**

Substantivos que acabam em vogal + y

Adiciona-se somente a letra **-s** no final.

– Exemplos:

boy - boy s	key - key s
day - day s	toy - toy s
guy - guy s	

Substantivos que acabam em consoante + y

Elimina-se o **y** e adiciona-se **-ies**.

– Exemplos:

baby - baby ies	family - family ies
city - city ies	lady - lady ies
country - countr ies	party - party ies
sky - sky ies	story - story ies

Plural irregular com troca de vogais

Algumas palavras não apresentam uma regra específica. São os casos de plural irregular.

– Exemplos:

man - men	tooth - teeth
woman - women	foot - feet
goose - geese	child - children
mouse - mice	ox - oxen
person - people	die - dice



Plural com final em -ves

Em alguns termos que terminam em **-f** ou **-fe**, altera-se essas letras para **-ves**.

- Exemplos:

half - hal ves	leaf - lea ves
life - live s	knife - kni ves
loaf - loa ves	self - sel ves
thief - thie ves	wife - wiv es

Alguns termos que acabam em **-f** ou **-fe** podem seguir a regra geral ou alterar o **-f/-fe** para **-ves**.

- Exemplos:

scarf - scarf s /scar ves
dwarf - dwarf s /dwar ves
staff - staff s /stave s

► Os outros substantivos que acabam em **-f** ou **-fe** seguem a regra geral.

- Exemplos:

belief - belie fs	brief - brief s
chief - chief s	proof - proof s
roof - roof s	safe - safe s
gulf - gulf s	reef - reef s

Importante

Substantivos incontáveis

Só existem no singular. O verbo deve ficar no singular

- Exemplos:

There **isn't** any **money**. - E não "There ~~aren't~~ any ~~mo-neys~~".

The **news is** good - E não "The ~~news-are~~ good."

advice	air	coffee
furniture	housework	information
jewelry	knowledge	money
music	news	water
weather	work	

Anotações:





» Genitive

• Regra geral

Acrescenta-se 's ao substantivo.

- *Exemplos:*

The woman's dog.

The girl's books.

Anotações:

Além do Enem

SUBSTANTIVO NO PLURAL TERMINANDO EM S

- ▶ Acrescenta-se apenas (') ao substantivo.

- *Exemplo:*

The waiters' table.

NOMES PRÓPRIOS TERMINADOS EM S

- ▶ Acrescenta-se 's ou apenas (') ao substantivo.

- *Exemplo:*

Marcos's give friend.

COISA POSSUÍDA COMUM E INDIVIDUAL

- *Exemplos:*

Mary and Paul's house.

P P **Comum**

Mary's and Paul's hands.

P P **Individual**

SUBSTANTIVOS COMPOSTOS

- ▶ Acrescenta-se 's ao substantivo.

- *Exemplo:*

My mother-in-law's new van.

SUBSTANTIVO SUBENTENDIDO

Para evitar repetição

- *Exemplo:*

His apartment is bigger than Peter's.

Quando há uma palavra implícita

- *Exemplos:*

She was at Franco's. (house)

St. Mathias'. (church)

Anotações:





» Adjective

• Ordem dos adjetivos

Os adjetivos são usados para descrever e qualificar substantivos.

Os adjetivos em inglês não variam em **gênero**, nem **número**, variando, apenas, quanto ao **grau**.

- Exemplos:

A tall boy

A tall girl

One blue pen

Four blue pens

Além do Enem

• Grau dos adjetivos

Comparativo

DE IGUALDADE

- ▶ **AS** + adj + **AS**

- Exemplo:

He is **as** handsome **as** his father.

NOT $\left[\begin{array}{c} \text{AS} \\ \text{SO} \end{array} \right]$ + adj. + **AS**

- Exemplo:

They are **not so** nice **as** you.

DE SUPERIORIDADE

- ▶ **Adj. curtos:** (mono ou dissilábicos)

ADJ + **ER** + **Than**

- Exemplo:

A car is smaller **than** a plane.

- ▶ **Adj. longos:**

MORE + **ADJ** + **Than**

- Exemplo:

His car is **more** expensive **than** hers.

DE INFERIORIDADE

LESS + **ADJ** + **Than**

- Exemplo:

He is **less** fat **than** his brother.

Regras especiais:

1. C + V + C ▶ dobra-se a consoante final e + (add) **ER**

- Exemplo:

FAT ▶ **FATTER** ▶ **FATTEST**

2. E ▶ E + R

- Exemplo:

nice ▶ **nicer** ▶ **nicest**

3. Consoante + y ▶ **IER**

- Exemplo:

heavy = **heavier** ▶ **heaviest**

Superlativo

DE SUPERIORIDADE

- ▶ **Adj. curto:**

The + adj. + **EST**

- Exemplo:

He is **the shortest** in class.
adj.

- ▶ **Adj. longo:**

The MOST + adj.

- Exemplo:

This is **the most** expensive car in this parking lot.
adj.

DE INFERIORIDADE

The least + adj.

- Exemplo:

It is **the least** difficult exercise on the book.



Formas irregulares de comparativos e superlativos

Adjetives	Comparative	Superlative
bad (mau)	worse	the worst
good (bom)	better	the best
far (distante)	farther	the farthest

Anotações:





» Adverbs

Time: yesterday, today, tonight, tomorrow, now, nowadays, presently, then, suddenly...

Frequency: never, ever, occasionally, sometimes, often, usually, generally, always...

Manner: slowly, quickly, kindly, nicely, sadly, happily, quietly...

Place: here, there, inside, outside, everywhere...

Quantity / Degree: very, enough, so, too, extremely, completely...

Probability / Opinion: maybe, perhaps, possibly, surely, certainly, honestly, personally...

Além do Enem

Adverbs from adjectives

ADJECTIVE + LY

Adjective	Adverb
cheap	cheaply
quick	quickly
slow	slowly
easy	easily
angry	angrily
happy	happily
lucky	luckily

IRREGULAR ADVERBS

Adjective	Adverb
good	well
fast	fast
hard	hard
late	late
early	early
daily	daily

Algumas palavras podem ser tanto adjetivos como advérbios.

- *Exemplos:*

That was a **hard** day (adjetivo)

I studied **hard** for the exams (advérbio).

Late

- ▶ **Meaning:** After an expected time.
- ▶ **Position:** After a verb.

- *Exemplo:*

I slept **late** again, so I'm going to get in trouble with my teacher.

Lately

- ▶ **Meaning:** Recent time.
- ▶ **Position:** At the beginning or end of a sentence.

- *Exemplos:*

I've been worried about my future **lately**.

Anotações:





» Prepositions

Vejam os a seguir algumas das preposições mais utilizadas em inglês, acompanhadas de uma breve explicação.

As preposições IN, ON e AT podem ser utilizadas para indicar tempo e lugar.

Tempo	In	<ul style="list-style-type: none"> Século, ano, estação do ano, mês, partes do dia. IN the 20th century. IN the winter. IN the morning.
	On	<ul style="list-style-type: none"> Datas, dias da semana, datas comemorativas. ON July 4th, 1776. ON Wednesdays. ON New year's eve.
	At	<ul style="list-style-type: none"> Hora - AT 6:00. Night, noon, midday, midnight. AT Christmas. Idade - AT 45.
Lugar	In	<ul style="list-style-type: none"> Continente, país, região, estado, cidade, dentro de algum lugar, espaço delimitado. IN Santa Maria. IN the box. IN Brazil.
	On	<ul style="list-style-type: none"> Contato com a superfície, rua, avenida, estrada, praça, páginas. ON the floor. ON the left. ON the desk.
	At	<ul style="list-style-type: none"> Nº de casa, posição definida, lugarejo, evento determinado. AT Totem's. AT the party.

Outras preposições

TEMPO

Since	A partir de; desde	Since 1993
For	Período	For 5 years
Ago	Tempo passado	Two months ago
Before	Antes de	Before 2012
To	Para	A quarter to three (2:45)
Past	Passado	Ten past two (2:10)
From/to	Marca início e fim	From Monday to Friday
Till/untill	Duração ou fim (até)	We have classes until December
By	Sentido de até ou mais tardar	I will be here by 10 pm

LUGAR

By/next/ beside	Ao lado	I am standing by/ next to the car.
Under	Sob algo/alguém	The pen is under the book.
Below	Embaixo, mas acima do chão	The exercise is below the text.
Over	Em cima; por cima; mais que	She is over 18 years old.
Above	Acima sem contato	The shower is above the floor.
Across	Alcançar o outro lado	We have to swim across the lake.
To	Movimento para lugar/pessoa	Go to bed.
Into	De fora para dentro	I have to go into the classroom.
Towards	Na direção de	I'm going towards the ocean.

Expressões com IN, ON, AT

- In** time
- In** a hurry
- In** other words
- On** foot
- On** vacation
- On** time (= not late)
- At** once
- At** dawn
- At** this moment
- At** the end of September





» Conjunctions and discourse markers

São palavras que unem orações, palavras ou grupos de palavras, formando uma relação de coordenação ou subordinação entre eles. Há dois tipos de *conjunctions*:

Coordinating conjunctions	Subordinating conjunctions
and, but, or, nor, for, yet, so	although, because, since, unless

• Subordinating conjunctions

Uma *subordinating conjunction* vem no início de uma *subordinate (or dependent) clause* e institui a relação entre a oração dependente e o resto da oração. Faz com que a oração dependa do resto da oração pelo seu sentido.

A maioria das conjunções são *subordinating conjunctions*. As mais comuns são: *after, although, as, because, before, how, if, once, since, than, that, though, till, until, when, where, whether, while*.

Anotações:

A seguir, vejamos uma lista de conjunções com suas ideias e traduções.

Ideias	Conjunções e traduções
Adição, acréscimo, soma	and (e) both ... and (tanto quanto) as well as (assim como) furthermore (além disso) besides (além disso) moreover (além do mais) not only ... but also (não apenas ... mas também)
Alternativa	or (ou) or ... or (ou ... ou) either ... or (ou ... ou) neither ... nor (nem ... nem) whether ... or (not) (se ... ou [não]) or else (ou então)
Causa, motivo, razão	because (porque) for (pois) as (como, desde que) since (desde que) otherwise (se não, caso contrário) due to (devido a)
Comparação	as (como, quanto) than (do que) as well as (assim como)
Consequência, resultado	thus (consequente) therefore (portanto) so (assim) consequently (consequentemente)
Lugar	where (onde) wherever (onde)
Modo	how (como) as if (como se) as though (como se)
Tempo	when (quando) as soon as (logo que) before (antes que) after (depois que) while (enquanto) till, until (até que) since (desde que) as (quando) then (então, depois)



Ideias	Conjunções e traduções
Oposição, contraste (concessão)	but (mas) however (entretanto) although (= though) (ainda que, no entanto, embora) even though (= even if) (ainda que) nevertheless (entretanto) yet (contudo) despite (the fact) that (apesar de que) still (no entanto) in spite of the fact that (apesar de que) whereas (ao passo que)
Condição	if (se) whether (se - dúvida) unless (a menos que) as long as (desde que)
Finalidade, propósito	so that (para que) in order that (a fim de que)

Discourse markers		
Furthering arguments	Sequencing arguments	Concluding arguments
In addition to this... Similarly... Equally... Likewise... Also... As well as (<i>this</i>) ... Moreover... What's more... Further more... In the same way...	To begin with... In the first place... First and foremost... Primarily... Firstly... Secondly... Thirdly... Lastly... Finally...	Naturally... Of course... Certainly... In conclusion... Finally... Consequently... Therefore... Thus... We can conclude that... Finally, it can be seen...

Emphasis	Illustration/Exemplification	Contrast
Above all... Essentially... Clearly... Most of all... Especially... Primarily...	For example... For instance... Specifically... To illustrate... Such as... According to (<i>expert</i>) ... As (<i>expert</i>) says...	But... Despite... Yet... However... Although... Unless... Otherwise... By contrast... Notwithstanding...





» Verb Tenses

• **To be (ser/estar)**

Um dos principais verbos da língua inglesa e, também, o mais irregular.

Present	Past
I am	I was
You are	You were
He/She/It is	He/She/It was
We are	We were
You are	You were
They are	They were

Past Participle

Been

Continuous/Progressive

Being

Subjunctive/Imperative

Be

Present	Past	Negociações
There is - singular There are - plural	There was There were	There will be.
There is not (isn't) There are not (aren't)	There wasn't There weren't	There will not be.
Is there ...? Are there ...?	Was there ...? Were there ...?	Will there be?

• **Simple Present**

É o tempo verbal usado para descrever ações habituais ou cotidianas.

Affirmative

{	He	Works
	she	Goes
	it	Studies

Negative

Don't / Doesn't

Interrogative

Do / Does

OS ADVÉRBIOS UTILIZADOS NESSE CASO SÃO:

- ▶ every day
- ▶ every week
- ▶ once a week
- ▶ always
- ▶ often / frequently
- ▶ seldom ou rarely
- ▶ sometimes
- ▶ usually
- ▶ on tuesdays.

Importante

1. Os pronomes indefinidos são considerados **3^{as} pessoas do singular**:

everybody	- todo mundo	} S I N G U L A R
somebody e someone	- alguém	
nobody e no one	- ninguém	

2. **All** (tudo) é singular, enquanto que **All** (todos) é plural.

- Exemplo: **All** is easy. / **All** are happy.

TUDO *TODOS*

Anotações:



• Simple past

O **simple past** é usado para descrever um passado.

Affirmative

Stay**ed** Went

Negative

Didn't

Interrogative

Did

Para utilizarmos o **Simple Past** corretamente, necessitamos de advérbios que definam um tempo finalizado.

- ▶ yesterday
- ▶ last week
- ▶ three years ago
- ▶ last Sunday
- ▶ last year

• Verbos regulares

- ▶ Regra geral:

Work**ed** Visit**ed**
 Clean**ed** Travel**ed**
 Play**ed**

- ▶ Verbos terminados em Y precedido por consoante:

Study - studi**ed**
 Try - tri**ed**

- ▶ Verbos terminados em CVC (consoante - vogal - consoante):

Stop - stop**ped** Shop - shop**ped**

Anotações:

• Verbos irregulares

Infinitive	Past	Past Participle	Tradução
be	was; were	been	ser, estar
become	became	become	tornar-se
begin	began	begun	começar
blow	blew	blown	soprar
break	broke	broken	quebrar
bring	brought	brought	trazer
build	built	built	construir
buy	bought	bought	comprar
catch	caught	caught	pegar
choose	chose	chosen	escolher
come	came	come	vir
cost	cost	cost	custar
do	did	done	fazer
draw	drew	drawn	desenhar
dream	dreamt	dreamt	sonhar
drink	drank	drunk	beber
drive	drove	driven	dirigir
eat	ate	eaten	comer
fall	fell	fallen	cair
feel	felt	felt	sentir
find	found	found	encontrar
fly	flew	flown	voar
forget	forgot	forgotten	esquecer
get	got	gotten; got	conseguir
give	gave	given	dar
go	went	gone	ir
grow	grew	grown	crescer
have	had	had	ter
hear	heard	heard	ouvir
hit	hit	hit	bater
hold	held	held	segurar
hurt	hurt	hurt	machucar



Infinitive	Past	Past Participle	Tradução
keep	kept	kept	conservar
know	knew	known	saber, conhecer
lay	laid	laid	colocar
leave	left	left	deixar, sair
let	let	let	permitir
lie	lied	lied	jazer
light	lit	lit	acender
lose	lost	lost	perder
make	made	made	fazer
mean	meant	meant	significar
meet	met	met	encontrar
pay	paid	paid	pagar
put	put	put	colocar
read	read	read	ler
ride	rode	ridden	cavalgar
ring	rang	rung	soar
rise	rose	risen	levantar
run	ran	run	correr
say	said	said	dizer
see	saw	seen	ver
sell	sold	sold	vender
send	sent	sent	enviar
set	set	set	colocar
shake	shook	shaken	sacudir
shut	shut	shut	fechar
sing	sang	sung	cantar
sit	sat	sat	sentar
sleep	slept	slept	dormir
speak	spoke	spoken	falar
spend	spent	spent	gastar
stand	stood	stood	levantar
steal	stole	stolen	roubar

Infinitive	Past Tense	Past Participle	Tradução
swim	swam	swum	nadar
take	took	taken	levar
teach	taught	taught	ensinar
tell	told	told	dizer
think	thought	thought	pensar
throw	threw	thrown	atirar
understand	understood	understood	entender
wake	woke	woken	acordar
wear	wore	worn	vestir
win	won	won	vencer
write	wrote	written	escrever

Anotações:



• Present continuous

O *present continuous* é um tempo verbal que descreve uma ação em progresso no presente (algo que está acontecendo no momento em que se fala).

– *Exemplo*: She's work**ing** now.

O **present continuous** caracteriza-se pela presença dos seguintes advérbios:

- ▶ At this moment
- ▶ Now
- ▶ At present

Além do Enem

Formando o gerúndio

- ▶ Regra geral:
Working
Studying
Walking
Playing
- ▶ Verbos terminados em **cvc** (consoante - vogal - consoante):
Stop - stop**ping**
Begin - begin**ning**
Run - run**ning**

O verbo “visit” termina em **cvc** (consoante - vogal - consoante), porém a tonicidade não está na última sílaba.

– *Exemplo*:

Visit - visit**ing**

Importante

O sufixo **ING** apresenta mais de uma função gramatical. Tudo depende do contexto.

...ing	Gerúndio	They are working now. What is he doing?
	Substantivo	The understanding of life comes with age.
	Adjetivo	He's buying writing material.

Anotações:



• Past continuous

Indica uma ação ou fato que estava acontecendo no passado:

- *Exemplo:* She was reading a text.

Indica duas ações que aconteceram simultaneamente:

- *Exemplo:* He was washing the dishes while she was reading book.

Indica uma ação contínua interrompida por outra no passado:

- *Exemplo:* I was taking a shower when the phone rang.

Formação

A formação é a mesma do *present continuous*, porém com o verbo *to be* no passado.

TO BE + -ING
(no passado) (verbo principal)

- *Exemplos:*

They **were** walking to college.

He **was** writing a poem.

• Present Perfect

Para formar o presente perfeito, usa-se:

Usado em duas situações:

HAVE + PAST PARTICIPLE

Have + not = haven't
ou

Has + not = hasn't

PASSADO INDEFINIDO

Quando nos referimos ao passado sem dizer quando a ação aconteceu.

- *Exemplo:*

I **have** just talked to him.

- *Exemplos:*

I **have** never **seen** anything like that.

Nesta situação, usamos advérbios como:

Ever (?) Already Never Just Yet/Still

AÇÃO INACABADA

Para indicar uma ação que teve início no passado, mas ainda afeta o presente.

- *Exemplo:*

I **have lived** in this city since I was a child.

He **has studied** a lot lately.

Nesta situação, usamos advérbios como:

Since For Recently Lately

• Past Perfect

Para formar o past perfect, usa-se:

HAD + PAST PARTICIPLE

AÇÃO EM UM PASSADO DISTANTE

- *Exemplos:*

I **had** never **seen** such a beautiful place before I went to London.

I did not have any pen because I **had lost** mine.

Peter knew Paris so well because he **had visited** the city many times before.

Had John ever **studied** Italian before he moved to Rome?

Anotações:





» Phrasal verbs

Two words = One meaning

Os *phrasal verbs* são aqueles verbos que vêm acompanhados por preposições ou advérbios. Inclusive, eles podem ser considerados expressões idiomáticas.

• Lista de phrasal verbs

call for	exigir, requerer	look at	olhar para
call off	cancelar	look for	procurar
get in	entrar	look up to	admirar
get out	sair, livrar-se de algo	look forward to	aguardar ansiosamente
get into	entrar	look down on	menosprezar
get off	sair, descer, apesar de	make up	inventar, criar, maquiagem ou fazer as pazes
get up	levantar-se	put away	guardar, pôr no lugar
get away	escapar, sair de férias	put on	vestir
get away with	safar-se	put off	adiar
get along with	dar-se bem com alguém	put up with	tolerar, suportar
give up	desistir	take after	puxar, assemelhar-se
give back	devolver	take off	tirar, decolar
go after	ir atrás, perseguir	take on	contratar
go back	retornar	take out	levar para fora
go away	partir, ir embora	turn on	ligar, abrir, acender
go up	subir	turn off	desligar, apagar, fechar
go down	descer	turn over	virar
go off	explodir		
go on	continuar		
go in	entrar		
go out	sair		
go with	combinar com		
go against	resistir		
look after	cuidar de		

Anotações:





» Modal verbs

Estes são os verbos modais:

Can
Could
May
Might
Should/Ought to
Must

- ▶ Sempre serão auxiliares, portanto indicam o tempo, a negativa e a interrogativa.
- ▶ São invariáveis, por isso não recebem "S" na 3ª pessoa do singular.
- ▶ Não recebem o "TO" nem antes, nem depois, com exceção do OUGHT TO.
- ▶ Expressam ideias/sentidos.

• Can/could

Possibilidade/capacidade/permissão (informal).

- *Exemplos:*

We **can** speak Portuguese and English.

We **are able to** speak Portuguese and English.

Can I go to the bathroom?

He **can** visit Italy when he travels to Europe.

The pilot **couldn't** land because of the mist.

Anotações:

• May/might

Possibilidade/probabilidade/permissão (formal).

- *Exemplos:*

You **may** leave the classroom when you finish the exam.

You **are allowed to** leave the classroom...

We **may** see many interesting people at the conference.

Maybe they **might** come for my party.

• Should/ought to

Conselho/sugestão.

- *Exemplos:*

You **should** turn off your cell phone in classroom.

I think you **should** see a doctor.

• Must

Obrigação/dedução/necessidade.

- *Exemplos:*

We **must** obey traffic laws.

We **have to** obey traffic laws.

Sally is always depressed, she **must** have a problem.





» Conditionals

Também podem ser chamadas de “*if clauses*”, por fazerem uso de uma conjunção condicional e uma combinação de verbos.

Vejamos os três tipos básicos de condicionais:

• 1st conditional

Quando nos referimos a algo real no presente ou futuro.

▶ IF + PRESENT + FUTURE

– *Exemplos:*

If I meet her again, I'll talk to her about the new job.
I will pass if I study.

• 2nd conditional

Quando nos referimos a algo que não é real no presente nem no futuro.

▶ IF + PAST + CONDITIONAL

– *Exemplos:*

If I had a car, I would drive to the beach.
I would pass if I studied.

Importante

Na 2ª condicional, é importante lembrarmos que, no caso do verbo “to be”, devemos utilizar WERE tanto no singular quanto no plural.

– *Exemplos:*

If he were rich, he'd buy a house on the beach.
I would stay home if I were you.

• 3rd conditional

Quando nos referimos a algo que não pode ser alcançado, pois se refere ao passado.

▶ IF + PAST PERFECT + CONDITIONAL PERFECT

– *Exemplos:*

If I had brought my hats, I wouldn't have to buy new ones.
I would have passed if I had studied.

Além do Enem

Formal styles of conditional sentences

FIRST CONDITIONAL

- ▶ If the bus **arrives** late, I will miss the class.
- ▶ **Should** the bus **arrive** late, I will miss the class.

SECOND CONDITIONAL

- ▶ If he **studied** hard, he **would pass** the test.
- ▶ **Were** he **to study** hard, he would **pass** the test.
- ▶ If she **were** here, I **would talk** to her.
- ▶ **Were** she here, I **would talk** to her.

THIRD CONDITIONAL

- ▶ If he **had studied** hard, he **would have passed** the test.
- ▶ **Had** he **studied** hard, he **would have passed** the test.

Anotações:





» Reported speech

• Diferentes tempos verbais e suas mudanças do discurso direto para o indireto

Direto

- ▶ **Simple present**
He said: "I wash my bike every week."
- ▶ **Simple past**
He said: "I washed my bike yesterday."
- ▶ **Present continuous**
He said: "I'm washing my bike now."
- ▶ **Present perfect**
He said: "I have washed my bike."
- ▶ **Simple future**
He said: "I'll wash my bike tomorrow."

Indireto

- ▶ **Simple past**
He said he washed his bike every week.
- ▶ **Past perfect**
He said he had washed his bike the day before.

- ▶ **Past continuous**
He said he was washing his bike then.
- ▶ **Past perfect**
He said he had washed his bike.
- ▶ **Conditional**
He said he would wash his bike the next day.

Direct speech	Reported speech
Present simple	Past simple
Present continuous	Past continuous
Past simple	Past perfect
Present perfect	Past perfect
Past continuous	Past perfect continuous
'Will' future	'Would' conditional
Can	Could
May	Might
Must	Had to

Anotações:





» Prefixes and Suffixes

• Some important prefixes in english

DIS

___AGREE

___APPEAR

___APPROVE

___ORGANIZED

___QUALIFY

EN

___ABLE

___COURAGE

___LARGE

___RICH

___SURE

IN

___CONVENIENT

___DEFINITE

___TOLERANT

___SEPARABLE

___VISIBLE

MIS

___BEHAVE

___PRONOUNCE

___UNDERSTAND

SELF

___ - CONFIDENCE

___ - CONTROL

___ - ESTEEM

___ - SERVICE

___ - TAUGHT

OVER

___EAT

___SLEEP

___SPEND

___BOOK

UN

___LUCKY

___CLEAR

___FAIR

___RELIABLE

___HAPPY

___PLEASANT

Anotações:



• Some important suffixes in english

ABLE

PROFIT____ SUIT____ *DISPOSE____

REMARK____

ED

TALENT____ SKILL____ THRILL____

INTEREST____

EN

LESS____ *WORSE____ STRENGTH____

THREAT____

ER

OWN____ TEACH____ *BEGIN____

*WIN____

FUL

CARE____ SUCCESS____ USE____

THANK____

LESS

END____ PRICE____ MEANING____

NEED____ USE____

LY

REAL____ KIND____ QUICK____

SECRET____

NESS

BRIGHT____ DARK____ SELFISH____

KIND____ EFFECTIVE____

OR

INVENT____ INSTRUCT____ SAIL____

ACT____

SHIP

CITIZEN____ LEADER____ PARTNER____

INTERN____

Y

MESS____ RAIN____ RISK____

SALT____ BOSS____

ING

*BEGIN____ FEEL____ WARN____

INTEREST____

Anotações:



Anotações:

HABILIDADES À PROVA

» Praticando a compreensão de textos

○ 1. (ENEM)

Calvin and Hobbes by Bill Watterson



RIGHT! BEING YOUNG AND IMPRESSIONABLE. I'M THE HELPLESS VICTIM OF COUNTLESS BAD INFLUENCES! AN UNWHOLE SOME CULTURE PANDERS TO MY UNDEVELOPED VALUES AND PUSHES ME TO MALEFICENCE.



February 24, 2012

Disponível em: www.gocomics.com. Acesso em: 26 fev. 2012.

A partir da leitura dessa tirinha, infere-se que o discurso de Calvin teve um efeito diferente do pretendido, uma vez que ele:

- decide tirar a neve do quintal para convencer seu pai sobre seu discurso.
- culpa o pai por exercer influência negativa na formação de sua personalidade.
- comenta que suas discussões com o pai não correspondem às suas expectativas.
- conclui que os acontecimentos ruins não fazem falta para a sociedade.
- reclama que é vítima de valores que o levam a atitudes inadequadas.

○ 2. (ENEM)

Do one thing for diversity and inclusion

The United Nations Alliance of Civilizations (UNAOC) is launching a campaign aimed at engaging people around the world to *Do One Thing* to support Cultural Diversity and Inclusion. Every one of us can do ONE thing for diversity and inclusion; even one very little thing can become a global action if we all take part in it.

Simple things YOU can do to celebrate the World Day for Cultural Diversity for Dialogue and Development on May 21.

- Visit an art exhibit or a museum dedicated to other cultures.
- Read about the great thinkers of other cultures.
- Visit a place of worship different than yours and participate in the celebration.
- Spread your own culture around the world and learn about other cultures.
- Explore music of a different culture.

There are thousands of things that you can do, **are you taking part in it?**

UNITED NATIONS ALLIANCE OF CIVILIZATIONS. Disponível em: www.unaoc.org. Acesso em: 16 fev. 2013 (adaptado).

Internautas costumam manifestar suas opiniões sobre artigos *on-line* por meio da postagem de comentários. O comentário que exemplifica o engajamento proposto na quarta dica da campanha apresentada no texto é:

- "Lá na minha escola, aprendi a jogar capoeira para uma apresentação no Dia da Consciência Negra."
- "Outro dia assisti na TV uma reportagem sobre respeito à diversidade. Gente de todos os tipos, várias tribos. Curti bastante."
- "Eu me inscrevi no Programa Jovens Embaixadores para mostrar o que tem de bom em meu país e conhecer outras formas de ser."
- "Curto muito bater papo na internet. Meus amigos estrangeiros me ajudam a aperfeiçoar minha proficiência em língua estrangeira."
- "Pesquisei em *sites* de culinária e preparei uma festa árabe para uns amigos da escola. Eles adoraram, principalmente, os doces!"



○ 3. (ENEM)

National Geographic News

Christine Dell'Amore.
Published April 26, 2010.

Our bodies produce a small steady amount of natural morphine, a new study suggests. Traces of the chemical are often found in mouse and human urine, leading scientists to wonder whether the drug is being made naturally or being delivered by something the subjects consumed. The new research shows that mice produce the "incredible painkiller" – and that humans and other mammals possess the same chemical road map for making it, said study co-author Meinhart Zenk, who studies plant-based pharmaceuticals at the Donald Danforth Plant Science Center in St. Louis, Missouri.

Disponível em: www.nationalgeographic.com. Acesso em: 27 jul. 2010.

Ao ler a matéria publicada na *National Geographic*, para a realização de um trabalho escolar, um estudante descobriu que:

- a) os compostos químicos da morfina, produzidos por humanos, são manipulados no Missouri.
- b) os ratos e os humanos possuem a mesma via metabólica para produção de morfina.
- c) a produção de morfina em grande quantidade minimiza a dor em ratos e humanos.
- d) os seres humanos têm uma predisposição genética para inibir a dor.
- e) a produção de morfina é um traço incomum entre os animais.

○ 4. (ENEM)

Steve Jobs: A Life Remembered 1955-2011

Readersdigest.ca takes a look back at Steve Jobs, and his contribution to our digital world.

CEO. Tech-Guru. Artist. There are few corporate figures as famous and well-regarded as former-Apple CEO Steve Jobs. His list of achievements is staggering, and his contribution to modern technology, digital media, and indeed the world as a whole, cannot be downplayed.

With his passing on October 5, 2011, *readersdigest.ca* looks back at some of his greatest achievements, and pays our respects to a digital pioneer who helped pave the way for a generation of technology, and possibilities, few could have imagined.

Disponível em: www.readersdigest.ca. Acesso em: 25 fev. 2012.

Informações sobre pessoas famosas são recorrentes na mídia, divulgadas de forma impressa ou virtualmente. Em relação a Steve Jobs, esse texto propõe:

- a) expor as maiores conquistas da sua empresa.
- b) descrever suas criações na área da tecnologia.
- c) enaltecer sua contribuição para o mundo digital.
- d) lamentar sua ausência na criação de novas tecnologias.
- e) discutir o impacto de seu trabalho para a geração digital.

Anotações:

○ 5. (ENEM)

English | Español | Français | Italiano

wefeedback meals fed to **354,774** children
sharing food, changing lives

ABOUT GLOBAL FEEDBACK CALCULATOR BLOG [Already a member?](#) | [Join](#)

What is WeFeedback all about?

In the developed world, life puts tasty food on our plates all the time. French sausage, avocado or chocolate cake — we all have our favorites. If we take just one of these things and give it back, or feed it back, we can help change the lives of hungry school children around the world.

My name is...

I want to share...

I usually pay... \$ (USD)

More servings will feed more children...

240 children

\$60.00 [Feed them now](#)

A internet tem servido a diferentes interesses, ampliando, muitas vezes, o contato entre pessoas e instituições. Um exemplo disso é o site *WeFeedback*, no qual a internauta Kate Watts:

- a) comprou comida em promoção.
- b) inscreveu-se em concurso.
- c) fez doação para caridade.
- d) participou de pesquisa de opinião.
- e) voluntariou-se para trabalho social.

○ 6. (ENEM)

If You Can't Master English, Try Globish

PARIS – It happens all the time: during an airport delay the man to the left, a Korean perhaps, starts talking to the man opposite, who might be Colombian, and soon they are chatting away in what seems to be English. But the native English speaker sitting between them cannot understand a word.

They don't know it, but the Korean and the Colombian are speaking Globish, the latest addition to the 6,800 languages that are said to be spoken across the world. Not that its inventor, Jean-Paul Nerrière, considers it a proper language.

"It is not a language, it is a tool," he says. "A language is the vehicle of a culture. Globish doesn't want to be that at all. It is a means of communication."

Nerrière doesn't see Globish in the same light as utopian efforts such as Kosmos, Volapuk, Novial or staunch Esperanto. Nor should it be confused with barbaric Algol (for Algorithmic language). It is a sort of English lite: a means of simplifying the language and giving it rules so it can be understood by all.

BLUME, M. Disponível em: www.nytimes.com. Acesso em: 28 out. 2013 (fragmento).

Considerando as ideias apresentadas no texto, o *Globish* (*Global English*) é uma variedade da língua inglesa que:

- a) tem *status* de língua por refletir uma cultura global.
- b) facilita o entendimento entre o falante nativo e o não nativo.
- c) tem as mesmas características de projetos utópicos como o esperanto.
- d) altera a estrutura do idioma para possibilitar a comunicação internacional.
- e) apresenta padrões de fala idênticos aos da variedade usada pelos falantes nativos.



○ 7. (ENEM)

A Tall Order

The sky isn't the limit for an architect building the world's first invisible skyscraper.

Charles Wee, one of the world's leading high-rise architects, has a confession to make: he's bored with skyscrapers. After designing more than 30, most of which punctuate the skylines of rapidly expanding Asian cities, he has struck upon a novel concept: the first invisible skyscraper.

As the tallest structure in South Korea, his Infinity Tower will loom over Seoul until somebody pushes a button and it completely disappears.

When he entered a 2004 competition to design a landmark tower, the Korean-American architect rejected the notion of competing with Dubai, Toronto, and Shanghai to reach the summit of man-made summits. "I thought, let's not jump into this stupid race to build another 'tallest' tower," he says in a phone conversation. "Let's take an opposite approach – let's make an anti-tower."

The result will be a 150-story building that fades from view at the flick of a switch. The tower will effectively function as an enormous television screen, being able to project an exact replica of whatever is happening behind it onto its façade. To the human eye, the building will appear to have melted away.

It will be the most extraordinary achievement of Wee's stellar architectural career. After graduating from UCLA, he worked under Anthony Lumsden, a prolific Californian architect who helped devise the modern technique of wrapping buildings inside smooth glass skins.

HINES, N. Disponível em: <http://mag.newsweek.com>. Acesso em: 13 out. 2013. Adaptado.

No título e no subtítulo desse texto, as expressões *A Tall Order* e *The sky isn't the limit* são usadas para apresentar uma matéria cujo tema é:

- a) Inovações tecnológicas usadas para a construção de um novo arranha-céu em Seul.
- b) Confissões de um arquiteto que busca se destacar na construção de arranha-céus.
- c) Técnicas a serem estabelecidas para a construção de edifícios altos na Califórnia.
- d) Competição entre arquitetos para a construção do edifício mais alto do mundo.
- e) Construção de altas torres de apartamentos nas grandes metrópoles da Ásia.

Anotações:

○ 8. (ENEM)

Masters of War

Come you masters of war
You that build all the guns
You that build the death planes
You that build all the bombs
You that hide behind walls
You that hide behind desks
I just want you to know
I can see through your masks.

You that never done nothin'
But build to destroy
You play with my world
Like it's your little toy
You put a gun in my hand
And you hide from my eyes
And you turn and run farther
When the fast bullets fly.

Like Judas of old
You lie and deceive
A world war can be won
You want me to believe
But I see through your eyes
And I see through your brain
Like I see through the water
That runs down my drain.

BOB DYLAN. *The Freewheelin' Bob Dylan*. Nova York: Columbia Records, 1963 (fragmento).

Na letra da canção *Masters of War*, há questionamentos e reflexões que aparecem na forma de protesto contra:

- a) o envio de jovens à guerra para promover a expansão territorial dos Estados Unidos.
- b) o comportamento dos soldados norte-americanos nas guerras de que participaram.
- c) o sistema que recruta soldados para guerras motivadas por interesses econômicos.
- d) o desinteresse do governo pelas famílias dos soldados mortos em campos de batalha.
- e) as Forças Armadas norte-americanas, que enviavam homens despreparados para as guerras.

○ 9. (ENEM)

The Road Not Taken (by Robert Frost)

Two roads diverged in a wood, and I –
I took the one less traveled by,
And that has made all the difference.

Disponível em: www.poetryfoundation.org. Acesso em: 29 nov. 2011 (fragmento).

Estes são os versos finais do famoso poema *The Road Not Taken*, do poeta americano Robert Frost. Levando-se em consideração que a vida é comumente metafórica como uma viagem, esses versos indicam que o autor:

- a) festeja o fato de ter sido ousado na escolha que fez em sua vida.
- b) lamenta por ter sido um viajante que encontrou muitas bifurcações.
- c) viaja muito pouco e que essa escolha fez toda a diferença em sua vida.
- d) reconhece que as dificuldades em sua vida foram todas superadas.
- e) percorre várias estradas durante as diferentes fases de sua vida.



○ 10. (ENEM)

NOTICE OF BAGGAGE INSPECTION

To protect you and your fellow passengers, the Transportation Security Administration (TSA) is required by law to inspect all checked baggage. As part of this process, some bags are opened and physically inspected. Your bag was among those selected for physical inspection.

During the inspection, your bag and its contents may have been searched for prohibited items. At the completion of the inspection, the contents were returned to your bag.

If the TSA security officer was unable to open your bag for inspection because it was locked, the officer may have been forced to break the locks on your bag. TSA sincerely regrets having to do this, however TSA is not liable for damage to your locks resulting from this necessary security precaution.

For packing tips and suggestions on how to secure your baggage during your next trip, please visit:

www.tsa.gov

Smart Security Saves Time

Transportation Security Administration. Disponível em: www.tsa.gov. Acesso em: 13 jan. 2010 (adaptado).

As instituições públicas fazem uso de avisos como instrumento de comunicação com o cidadão. Esse aviso, voltado a passageiros, tem o objetivo de:

- a) solicitar que as malas sejam apresentadas para inspeção.
- b) notificar o passageiro pelo transporte de produtos proibidos proibidos.
- c) informar que a mala foi revistada pelos oficiais de segurança.
- d) dar instruções de como arrumar malas de forma a evitar inspeções.
- e) apresentar desculpas pelo dano causado à mala durante a viagem.

Anotações:

○ 11. (ENEM)

My brother the star, my mother the earth
my father the sun, my sister the moon,
to my life give beauty, to my
body give strength, to my corn give
goodness, to my house give peace, to
my spirit give truth, to my elders give
wisdom.

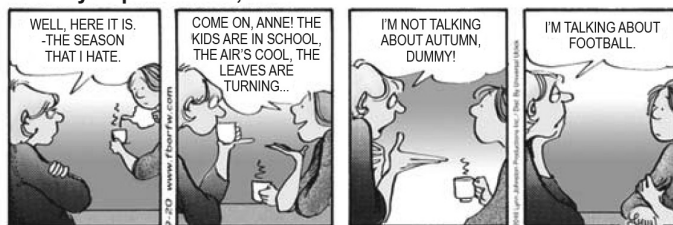
Disponível em: www.blackhawkproductions.com. Acesso em: 8 ago. 2012.

Produções artístico-culturais revelam visões de mundo próprias de um grupo social. Esse poema demonstra a estreita relação entre a tradição oral da cultura indígena norte-americana e a:

- a) transmissão de hábitos alimentares entre gerações.
- b) dependência da sabedoria de seus ancestrais.
- c) representação do corpo em seus rituais.
- d) importância dos elementos da natureza.
- e) preservação da estrutura familiar.

○ 12. (ENEM)

Monday September 20, 2010



RIDGWAY, L. Disponível em: <http://fborfw.com>. Acesso em: 23 fev. 2012.

Na tira da série *For better or for worse*, a comunicação entre as personagens fica comprometida em um determinado momento porque:

- a) as duas amigas divergem de opinião sobre futebol.
- b) uma das amigas desconsidera as preferências da outra.
- c) uma das amigas ignora que o outono é temporada de futebol.
- d) uma das amigas desconhece a razão pela qual a outra a maltrata.
- e) as duas amigas atribuem sentidos diferentes à palavra season.

○ 13. (ENEM) Why am I compelled to write? Because the writing saves me from this complacency I fear. Because I have no choice. Because I must keep the spirit of my revolt and myself alive. Because the world I create in the writing compensates for what the real world does not give me. By writing I put order in the world, give it a handle so I can grasp it.

ANZALDÚA, G. E. Speaking in tongues: a letter to third world women writers. In: HERNANDEZ, J. B. (Ed.). Women writing resistance: essays on Latin America and the Caribbean. Boston: South End, 2003.

Gloria Evangelina Anzaldúa, falecida em 2004, foi uma escritora americana de origem mexicana que escreveu sobre questões culturais e raciais. Na citação, o intuito da autora é evidenciar as:

- a) razões pelas quais ela escreve.
- b) compensações advindas da escrita.
- c) possibilidades de mudar o mundo real.
- d) maneiras de ela lidar com seus medos.
- e) escolhas que ela faz para ordenar o mundo.



○ 14. (ENEM)

Italian university switches to English

By Sean Coughlan, BBC News education correspondent 16 May 2012 Last updated at 09:49 GMT

Milan is crowded with Italian icons, which makes it even more of a cultural earthquake that one of Italy's leading universities – the Politecnico di Milano – is going to switch to the English language. The university has announced that from 2014 most of its degree courses – including all its graduate courses – will be taught and assessed entirely in English rather than Italian.

The waters of globalisation are rising around higher education – and the university believes that if it remains Italian-speaking it risks isolation and will be unable to compete as an international institution. “We strongly believe our classes should be international classes – and the only way to have international classes is to use the English language”, says the university's rector, Giovanni Azzone.

COUGHLAN, S. Disponível em: www.bbc.co.uk. Acesso em: 31 jul. 2012.

As línguas têm um papel importante na comunicação entre pessoas de diferentes culturas. Diante do movimento de internacionalização no ensino superior, a universidade *Politecnico di Milano* decidiu:

- a) elaborar exames em língua inglesa para o ingresso na universidade.
- b) ampliar a oferta de vagas na graduação para alunos estrangeiros.
- c) investir na divulgação da universidade no mercado internacional.
- d) substituir a língua nacional para se inserir no contexto da globalização.
- e) estabelecer metas para melhorar a qualidade do ensino de italiano.

○ 15. (ENEM)

Ebony and ivory

Ebony and ivory live together in perfect harmony
Side by side on my piano keyboard, oh Lord, why don't we?
We all know that people are the same wherever we go
There is good and bad in ev'ryone,
We learn to live, we learn to give
Each other what we need to survive together alive

MCCARTNEY, P. Disponível em: www.paulmccartney.com. Acesso em: 30 maio 2016.

Em diferentes épocas e lugares, compositores têm utilizado seu espaço de produção musical para expressar e problematizar perspectivas de mundo. Paul McCartney, na letra dessa canção, defende:

- a) o aprendizado compartilhado.
- b) a necessidade de donativos.
- c) as manifestações culturais.
- d) o bem em relação ao mal.
- e) o respeito étnico.

○ 16. (ENEM)

Frankentissue: printable cell technology

In November, researchers from the University of Wollongong in Australia announced a new bio-ink that is a step toward really printing living human tissue on an inkjet printer. It is like printing tissue dot-by-dot. A drop of bioink contains 10,000 to 30,000 cells. The focus of much of this research is the eventual production of tailored tissues suitable for surgery, like living Band-Aids, which could be printed on the inkjet.

However, it is still nearly impossible to effectively replicate nature's ingenious patterns on a home office accessory. Consider that the liver is a series of globules, the kidney a set of pyramids. Those kinds of structures demand 3D printers that can build them up, layer by layer. At the moment, skin and other flat tissues are most promising for the inkjet.

Disponível em: <http://discoverniagazine.com>. Acesso em: 2 dez. 2012.

O texto relata perspectivas no campo da tecnologia para cirurgias em geral, e a mais promissora para este momento enfoca o(a):

- a) uso de um produto natural com milhares de células para reparar tecidos humanos.
- b) criação de uma impressora especial para traçar mapas cirúrgicos detalhados.
- c) desenvolvimento de uma tinta para produzir pele e tecidos humanos finos.
- d) reprodução de células em 3D para ajudar nas cirurgias de recuperação dos rins.
- e) extração de glóbulos do fígado para serem reproduzidos em laboratório.

○ 17. (ENEM)

**Take your car just
anyplace for an oil change,
and you may regret it
down the road.**



Reader's Digest, set. 1993.

Nesse texto publicitário são utilizados recursos verbais e não verbais para transmitir a mensagem. Ao associar os termos “anyplace” e “regret” à imagem do texto, constata-se que o tema da propaganda é a importância da:

- a) preservação do meio ambiente.
- b) manutenção do motor.
- c) escolha da empresa certa.
- d) consistência do produto.
- e) conservação do carro.



○ 18. (ENEM)

British Government to Recruit Teens as Next Generation of Spies

In the 50 years since the first James Bond movie created a lasting impression of a British secret agent, a completely different character is about to emerge. Britain's intelligence agencies are to recruit their next generation of cyber spies by harnessing the talents of the "Xbox generation".

In an expansion of a pilot program, Foreign Secretary William Hague announced Thursday that up to 100 18-year-olds will be given the chance to train for a career in Britain's secret services. The move to recruit school-leavers marks a break with the past, when agencies mainly drew their staff from among university graduates.

"Young people are the key to our country's future success, just as they were during the War", Hague said. "Today we are not at war, but I see evidence every day of deliberate, organized attacks against intellectual property and government networks in the United Kingdom."

The new recruitment program, called the Single Intelligence Account apprenticeship scheme will enable students with suitable qualifications in science, technology or engineering, to spend two years learning about communications, security and engineering through formal education, technical training and work placements.

JEARY, P. Disponível em: <http://worldnews.nbcnews.com>. Acesso em: 19 nov. 2012.

Segundo informações veiculadas pela *NBC News*, a geração digital já tem seu espaço conquistado nas agências britânicas de inteligência. O governo britânico decidiu que:

- a) enfrentará a guerra vigente e deliberada contra a propriedade intelectual no Reino Unido.
- b) abandonará a política de contratação de universitários como agentes secretos.
- c) recrutará jovens jogadores de Xbox como ciberespões das agências de inteligência.
- d) implantará um esquema de capacitação de adolescentes para atuarem como agentes secretos.
- e) anunciará os nomes dos jovens a serem contratados pelas agências de inteligência.

Anotações:

○ 19. (ENEM)

Lava Mae: Creating Showers on Wheels for the Homeless

San Francisco, according to recent city numbers, has 4,300 people living on the streets. Among the many problems the homeless face is little or no access to showers. San Francisco only has about 16 to 20 shower stalls to accommodate them.

But Doniece Sandoval has made it her mission to change that. The 51-year-old former marketing executive started Lava Mae, a sort of showers on wheels, a new project that aims to turn decommissioned city buses into shower stations for the homeless. Each bus will have two shower stations and Sandoval expects that they'll be able to provide 2,000 showers a week.

ANDREANO, C. Disponível em: <http://abcnews.go>. Acesso em: 26 jun, 2018. Adaptado.

A relação dos vocábulos **shower, bus e homeless**, no texto, refere-se a:

- a) empregar moradores de rua em lava a jatos para ônibus.
- b) criar acesso a banhos gratuitos para moradores de rua.
- c) comissionar sem-teto para dirigir os ônibus da cidade.
- d) exigir das autoridades que os ônibus municipais tenham banheiros.
- e) abrigar dois mil moradores de rua em ônibus que foram adaptados.

○ 20. (ENEM)



"WHEN I WAS 5 EVERYONE TOLD ME TO BE A BIG BOY.
WHEN I WAS 10 THEY TOLD ME I SHOULD BE MORE MATURE.
NOW THEY SAY IT'S TIME TO START ACTING LIKE AN ADULT.
AT THIS RATE, I'LL BE ELIGIBLE FOR SOCIAL SECURITY
BEFORE I GRADUATE FROM HIGH SCHOOL!"

GLASBERGEN, R. Disponível em: www.glasbergen.com. Acesso em: 3 jul. 2015. Adaptado.

No cartum, a crítica está no fato de a sociedade exigir do adolescente que:

- a) se aposente prematuramente.
- b) amadureça precocemente.
- c) estude aplicadamente.
- d) se forme rapidamente.
- e) ouça atentamente.

○ 21. (ENEM)

Don't write in English, they said,
English is not your mother tongue...
...The language I speak
Becomes mine, its distortions, its queerness
All mine, mine alone, it is half English, half
Indian, funny perhaps, but it is honest,
It is as human as I am human...
...It voices my joys, my longings my
Hopes...

(Kamala Das, 1965:10)

GARGESH, R. South Asian Englishes. In: KACHRU, B. B.; KACHRU, Y.; NELSON, C. L. (Eds.). *The Handbook of World Englishes*. Singapore: Blackwell, 2006.

A poetisa Kamala Das, como muitos escritores indianos, escreve suas obras em inglês, apesar de essa não ser sua primeira língua. Nesses versos, ela:

- a) usa a língua inglesa com efeito humorístico.
- b) recorre a vozes de vários escritores ingleses.
- c) adverte sobre o uso distorcido da língua inglesa.
- d) demonstra consciência de sua identidade linguística.
- e) reconhece a incompreensão na sua maneira de falar inglês.

○ 22. (ENEM)

TEXTO I

A Free World-class Education for Anyone Anywhere

The Khan Academy is an organization on a mission. We're a not-for-profit with the goal of changing education for the better by providing a free world-class education to anyone anywhere. All of the site's resources are available to anyone. The Khan Academy's materials and resources are available to you completely free of charge.

Disponível em: www.khanacademy.org. Acesso em: 24 fev. 2012. Adaptado.

TEXTO II

I didn't have a problem with Khan Academy site until very recently. For me, the problem is the way Khan Academy is being promoted. The way the media sees it as "revolutionizing education". The way people with power and money view education as simply "sit-and-get". If your philosophy of education is "sit-and-get", i.e., teaching is telling and learning is listening, then Khan Academy is way more efficient than classroom lecturing. Khan Academy does it better. But TRUE progressive educators, TRUE education visionaries and revolutionaries don't want to do these things better. We want to DO BETTER THINGS.

Disponível em: <http://fnoschese.wordpress.com>. Acesso em: 2 mar. 2012.

Com o impacto das tecnologias e a ampliação das redes sociais, consumidores encontram na internet possibilidades de opinar sobre serviços oferecidos. Nesse sentido, o segundo texto, que é um comentário sobre o site divulgado no primeiro, apresenta a intenção do autor de:

- a) elogiar o trabalho proposto para a educação nessa era tecnológica.
- b) reforçar como a mídia pode contribuir para revolucionar a educação.
- c) chamar a atenção das pessoas influentes para o significado da educação.
- d) destacar que o site tem melhores resultados do que a educação tradicional.
- e) criticar a concepção de educação em que se baseia a organização.

○ 23. (ENEM)

1984 (excerpt)

'Is it your opinion, Winston, that the past has real existence?' [...] O'Brien smiled faintly. 'I will put it more precisely. Does the past exist concretely, in space? Is there somewhere or other a place, a world of solid objects, where the past is still happening?'

'No.'

'Then where does the past exist, if at all?'

'In records. It is written down.'

'In records. And — —?'

'In the mind. In human memories.'

'In memory. Very well, then. We, the Party, control all records, and we control all memories. Then we control the past, do we not?'

ORWELL, G. *Nineteen Eighty-Four*. New York: Signet Classics, 1977.

O romance 1984 descreve os perigos de um Estado totalitário. A ideia evidenciada nessa passagem é que o controle do Estado se dá por meio do(a):

- a) boicote a ideais libertários.
- b) veto ao culto das tradições.
- c) poder sobre memórias e registros
- d) censura a produções orais e escritas.
- e) manipulação de pensamentos individuais.

○ 24. (ENEM)

5 Ways Pets Can Improve Your Health

A pet is certainly a great friend. After a difficult day, pet owners quite literally feel the love.

In fact, for nearly 25 years, research has shown that living with pets provides certain health benefits. Pets help lower blood pressure and lessen anxiety. They boost our immunity. They can even help you get dates.

Allergy Fighters: A growing number of studies have suggested that kids growing up in a home with "furred animals" will have less risk of allergies and asthma.

Date Magnets: Dogs are great for making love connections. Forget Internet matchmaking — a dog is a natural conversation starter.

Dogs for the Aged: Walking a dog or just caring for a pet — for elderly people who are able — can provide exercise and companionship.

Good for Mind and Soul: Like any enjoyable activity, playing with a dog can elevate levels of serotonin and dopamine — nerve transmitters that are known to have pleasurable and calming properties.

Good for the Heart: Heart attack patients who have pets survive longer than those without, according to several studies.

DAVIS, J. L. Disponível em: www.webmd.com. Acesso em: 21 abr. 2013 (adaptado).

Ao discutir sobre a influência de animais de estimação no bem-estar do ser humano, a autora, a fim de fortalecer seus argumentos, utiliza palavras e expressões como *research*, *a growing number of research* e *several studies* com o objetivo de:

- a) mostrar que animais de estimação ajudam na cura de doenças como alergias e asma.
- b) convencer sobre os benefícios da adoção de animais de estimação para a saúde.
- c) fornecer dados sobre os impactos de animais de estimação nas relações amorosas.
- d) explicar como o contato com animais de estimação pode prevenir ataques cardíacos.
- e) esclarecer sobre o modo como idosos devem se relacionar com animais de estimação.



○ 25. (ENEM)

LETTER TO THE EDITOR: Sugar fear-mongering unhelpful
By The Washington Times Tuesday, June 25, 2013

In his recent piece "Is obesity a disease?" (Web, June 19), Dr. Peter Lind refers to high-fructose corn syrup and other "manufactured sugars" as "poison" that will "guarantee storage of fat in the body." Current scientific research strongly indicates that obesity results from excessive calorie intake combined with a sedentary lifestyle. The fact is Americans are consuming more total calories now than ever before. According to the U.S. Department of Agriculture, our total per-capita daily caloric intake increased by 22 percent from 2,076 calories per day in 1970 to 2,534 calories per day in 2010 — an additional 458 calories, only 34 of which come from increased added sugar intake. A vast majority of these calories come from increased fats and flour/ cereals. Surprisingly, the amount of caloric sweeteners (i.e. sugar, high-fructose, corn syrup, honey, etc.). Americans consume has actually decreased over the past decade. We need to continue to study the obesity epidemic to see what more can be done, but demonizing one specific ingredient accomplishes nothing and raises unnecessary fears that get in the way of real solutions.

JAMES M. RIPPE
Shrewsbury, Mass.

Disponível em: www.washingtontimes.com. Acesso em: 29 jul. 2013 (adaptado).

Ao abordar o assunto "obesidade", em uma seção de jornal, o autor:

- a) defende o consumo liberado de açúcar.
- b) aponta a gordura como o grande vilão da saúde.
- c) demonstra acreditar que a obesidade não é preocupante.
- d) indica a necessidade de mais pesquisas sobre o assunto.
- e) enfatiza a redução de ingestão de calorias pelos americanos.

○ 26. (ENEM)

In this life

Sitting on a park bench
Thinking about a friend of mine
He was only twenty-three
Gone before he had his time.
It came without a warning
Didn't want his friends to see him cry
He knew the day was dawning
And I didn't have a chance to say goodbye.

MADONNA. Erotica. Estados Unidos: Maverick, 1992.

A canção, muitas vezes, é uma forma de manifestar sentimentos e emoções da vida cotidiana. Por exemplo, o sofrimento retratado nessa canção foi causado:

- a) pela morte precoce de um amigo jovem.
- b) pelo término de um relacionamento amoroso.
- c) pela mudança de um amigo para outro país.
- d) pelo fim de uma amizade de mais de vinte anos.
- e) pela traição por parte de pessoa próxima.

○ 27. (ENEM)

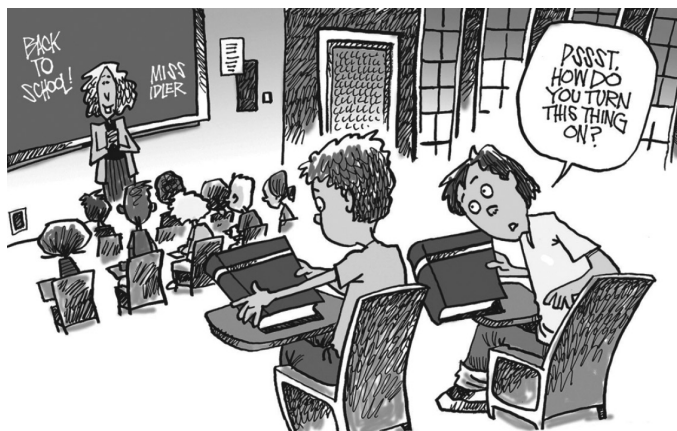
If children live with criticism, they learn to condemn.
If children live with fear, they learn to be apprehensive.
If children live with pity, they learn to feel sorry for themselves.
If children live with ridicule, they learn to feel shy.
If children live with tolerance, they learn patience.
If children live with praise, they learn appreciation.
If children live with acceptance, they learn to love.
If children live with approval, they learn to like themselves.
If children live with recognition, they learn it is good to have a goal.
If children live with sharing, they learn generosity.
If children live with fairness, they learn justice.
If children live with kindness and consideration, they learn respect.
If children live with friendliness, they learn the world is a nice place in which to live.

NOLTE, D. L. Disponível em: www.americanfamilytraditions.com. Acesso em: 30 jul. 2012.

Valores culturais de um povo revelam sua forma de ser, agir e pensar. Na concepção da autora, as diferentes formas de educar crianças nos Estados Unidos confirmam que as crianças:

- a) temem quem as amedronta.
- b) aprendem com o que vivem.
- c) amam aqueles que as aceitam.
- d) são gentis quando respeitadas.
- e) ridicularizam quem as intimida.

○ 28. (ENEM)



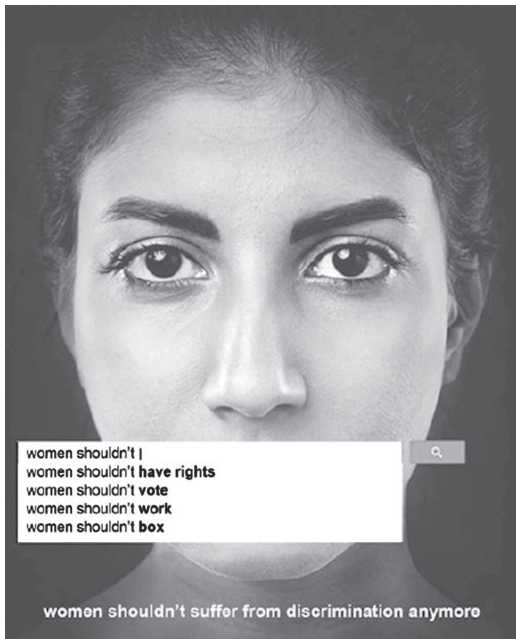
KEEFER, M. Disponível em: www.nj.com. Acesso em: 3 dez. 2018.

No cartum, o estudante faz uma pergunta usando turn this thing on por:

- a) suspeitar que o colega está com seu material por engano.
- b) duvidar que o colega possa se tornar um bom aluno.
- c) desconfiar que o livro levado é de outra matéria.
- d) entender como desligada a postura do colega.
- e) desconhecer como usar um livro impresso.



29. (ENEM 2020)



Disponível em: <https://sites.psu.edu>. Acesso em: 12 jun. 2018.

Os recursos usados nesse pôster de divulgação de uma campanha levam o leitor a refletir sobre a necessidade de:

- a) criticar o tipo de tratamento dado à mulher.
- b) rever o desempenho da mulher no trabalho.
- c) questionar a sobrecarga de atribuições da mulher.
- d) analisar as pesquisas acerca dos direitos da mulher.
- e) censurar a mulher pelo uso de determinadas palavras.



30. (ENEM 2020)

A Mother in a Refugee Camp

No Madonna and Child could touch
 Her tenderness for a son
 She soon would have to forget...
 The air was heavy with odors of diarrhea,
 Of unwashed children with washed-out ribs
 And dried-up bottoms waddling in labored steps
 Behind blown-empty bellies. Other mothers there
 Had long ceased to care, but not this one:
 She held a ghost-smile between her teeth,
 and in her eyes the memory
 Of a mother's pride... She had bathed him
 And rubbed him down with bare palms.
 She took from their bundle of possessions
 A broken comb and combed
 The rust-colored hair left on his skull
 And then — humming in her eyes — began carefully
 [to part it.
 In their former life this was perhaps
 A little daily act of no consequence
 Before his breakfast and school; now she did it
 Like putting flowers on a tiny grave.

ACHEBE, C. *Collected Poems*. New York: Anchor Books, 2004.

O escritor nigeriano Chinua Achebe traz uma reflexão sobre a situação dos refugiados em um cenário pós-guerra civil em seu país. Essa reflexão é construída no poema por meio da representação de uma mãe, explorando a(s):

- a) demonstração de orgulho por não precisar pedir doações.
- b) descrições artísticas detalhadas de uma obra conhecida.
- c) aceitação de um diagnóstico de doença terminal do filho.
- d) consternação ao visitar o túmulo do filho recém-falecido.
- e) impressões sensoriais experimentadas no ambiente.



31. (ENEM 2020)



Disponível em: www.csuchico.edu. Acesso em: 11 dez. 2017.

Nesse pôster de divulgação de uma campanha que aborda a diversidade e a inclusão, a interação dos elementos verbais e não verbais faz referência ao ato de:

- a) estereotipar povos de certas culturas.
- b) discriminar hábitos de grupos minoritários.
- c) banir imigrantes de determinadas origens.
- d) julgar padrões de beleza de diversas etnias.
- e) desvalorizar costumes de algumas sociedades.



32. (ENEM 2020)

A Minor Bird

I have wished a bird would fly away,
And not sing by my house all day;
Have clapped my hands at him from the door
When it seemed as if I could bear no more.
The fault must partly have been in me.
The bird was not to blame for his key.
And of course there must be something wrong
In wanting to silence any song.

FROST, R. *West-running Brook*. New York: Henry Holt and Company, 1928.

No poema de Robert Frost, as palavras “fault” e “blame” revelam por parte do eu lírico uma:

- a) culpa por não poder cuidar do pássaro.
- b) atitude errada por querer matar o pássaro.
- c) necessidade de entender o silêncio do pássaro.
- d) sensibilização com relação à natureza do pássaro.
- e) irritação quanto à persistência do canto do pássaro.



33. (ENEM 2020)

Finally, Aisha finished with her customer and asked what colour Ifemelu wanted for her hair attachments.

“Colour four.”

“Not good colour,” Aisha said promptly.

“That’s what I use.”

“It look dirty. You don’t want colour one?”

“Colour one is too black, it looks fake,” Ifemelu said, loosening her headwrap. “Sometimes I use colour two, but colour four is closest to my natural colour.”

[...]

She touched Ifemelu’s hair. “Why you don’t have relaxer?”

“I like my hair the way God made it.”

“But how you comb it? Hard to comb,” Aisha said.

Ifemelu had brought her own comb. She gently combed her hair, dense, soft and tightly coiled, until it framed her head like a halo. “It’s not hard to comb if you moisturize it properly,” she said, slipping into the coaxing tone of the proselytizer that she used whenever she was trying to convince other black women about the merits of wearing their hair natural. Aisha snorted; she clearly could not understand why anybody would choose to suffer through combing natural hair, instead of simply relaxing it. She sectioned out Ifemelu’s hair, plucked a little attachment from the pile on the table and began deftly to twist.

ADICHIE, C. *Americanah: A novel*. New York: Anchor Books, 2013.

A passagem do romance da escritora nigeriana traz um diálogo entre duas mulheres negras: a cabeleireira, Aisha, e a cliente, Ifemelu. O posicionamento da cliente é sustentado por argumentos que:

- a) reforçam um padrão de beleza.
- b) retratam um conflito de gerações.
- c) revelam uma atitude de resistência.
- d) demonstram uma postura de imaturidade.
- e) evidenciam uma mudança de comportamento.



34. (ENEM 2020)



GOAL

GOAL has worked to improve access to food for highly vulnerable and food-insecure households in many districts of Zimbabwe. We identify such households, supply them with monthly food rations, and conduct monthly post-distribution monitoring. GOAL works in the same districts, to improve access to food for the most vulnerable primary school children during the peak hungry months. The emphasis is on orphans and vulnerable children. GOAL provides short-term food security support to other vulnerable households by increasing the availability of grain, and by helping enhance their ability to meet basic needs.

Disponível em: www.goal.ie. Acesso em: 5 dez. 2012 (adaptado).

Tendo como público-alvo crianças órfãs e em situações de vulnerabilidade, a organização não governamental GOAL tem atuado no Zimbábue para:

- a) incentivar a agricultura orgânica.
- b) intermediar processos de adoção.
- c) contribuir para a redução da fome.
- d) melhorar as condições de habitação.
- e) qualificar professores da escola básica.

35. (ENEM 2020)

Vogue Magazine’s Complicated Relationship with Diversity

Edward Enninful, the new editor-in-chief of British *Vogue*, has a proven history of addressing diversity that many hope will be the start of an overhaul of the global *Vogue* brand.

In March, he responded sublimely when US President Donald Trump nominated Supreme Court judge Neil Gorsuch, who allegedly does not care much about civil rights: Enninful styled a shoot for his then employer, the New York-based *W* magazine, in which a range of ethnically diverse models climb the stairs of an imaginary “Supreme Court”. In February, after Trump initiated the much-debated immigration ban, Enninful put together a video showcasing the various fashion celebrities who have immigrated into the US. Even before his first official day in *Vogue’s* Mayfair offices, Enninful had hired two English superstars of Jamaican descent in an attempt to diversify the team. Model Naomi Campbell and make-up artist Pat McGrath both share Enninful’s aim of championing fashion as a force for social change.

One can only hope that Enninful’s appointment is not a mere blip, but a move in the right direction on a long road to diversity for the global brand.

Disponível em: www.independent.co.uk. Acesso em: 11 ago. 2017 (adaptado).

Considerando-se as características dos trabalhos realizados pelo novo editor-chefe da *Vogue* inglesa, espera-se que a revista contribua para a:

- a) integração da moda a questões sociais e raciais.
- b) ampliação do número de concursos de modelos.
- c) padronização de desfiles de moda internacionais.
- d) expansão da moda em países pouco retratados em editoriais.
- e) priorização de assuntos relacionados a imigrantes jamaicanos.



36. (ENEM 2020)

Women in Theatre: Why Do So Few Make It to the Top?

An all-female *Julius Caesar* (A Shakespeare play) has just hit the stage, but it's a rarity in theatre. In a special report, Charlotte Higgins asks leading figures why women are still underrepresented at every level of the business — and what needs to change.

HIGGINS, C. Disponível em: www.guardian.co.uk. Acesso em: 12 dez. 2012.

O vocábulo "rarity" tem um papel central na abordagem do assunto desse texto, que destaca a:

- a) falta de público feminino na plateia dos teatros.
- b) ausência de roteiros de autoria feminina.
- c) resistência dos diretores a personagens femininas.
- d) escassez de representação feminina no meio teatral.
- e) desvalorização da performance feminina no palco.

37. (ENEM 2020)



Disponível em: www.toxel.com. Acesso em: 15 fev. 2012.

A observação dos elementos verbais e visuais do anúncio leva-nos à compreensão de que o objetivo da companhia de abastecimento de água de Denver é:

- a) divulgar espaços publicitários de grande visibilidade.
- b) sensibilizar para a conservação do patrimônio público.
- c) apresentar uma forma mais econômica de fazer publicidade.
- d) conscientizar sobre a necessidade de otimização do consumo.
- e) denunciar possíveis danos decorrentes de atos de vandalismo.

38. (ENEM 2020)

If Women Had Their Own Currency, Here's What It Would Be Worth

Charlotte Alter @charlottealter Maya Rhodan @m_rhodan July 31, 2014



After a little girl asked President Obama why there aren't any women on U.S. currency, he said that adding some female faces to our cash sounded like a "pretty good idea". Almost immediately, all of our fantasies came alive on the web. What would, let's say, Ruth Bader Ginsburg look like on a \$20 bill? Where would we spend our Beyoncé \$10 bill first? Will our grandmas give us a Susan B. Anthony \$5 bill on our birthdays and tell us not to spend it all at once?

But then we remembered: because of the wage gap, a dollar for a woman is not the same as a dollar for a man. Although the true extent of the gender pay gap is widely disputed even among feminists, President Obama said in the 2014 State of the Union that women make only 77¢ for every dollar a man makes.

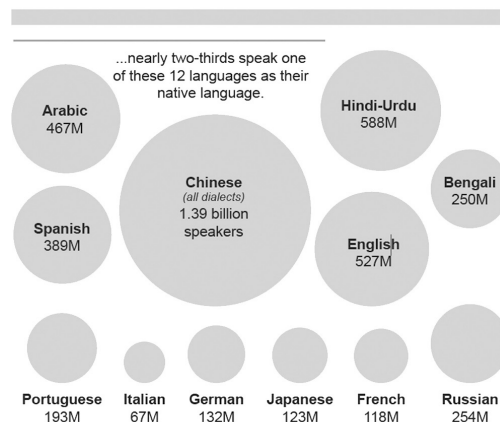
Disponível em: <http://time.com>. Acesso em: 18 ago. 2014 (adaptado).

Nas notas e moedas de dólar norte-americano, estão estampados apenas bustos de homens. Ao imaginar a possibilidade de inclusão de figuras célebres femininas às notas, o autor do texto indica que:

- a) o movimento feminista lutaria arduamente em favor dessa ideia.
- b) o presidente limitaria a impressão dessas imagens a apenas algumas notas.
- c) a votação para a escolha de tais celebridades seria realizada pela internet.
- d) a disputa para a seleção envolveria tanto personalidades vivas quanto já falecidas.
- e) a nota com o rosto de uma mulher valeria menos do que a mesma cédula com o retrato de um homem.

39. (ENEM 2020)

Of the 7.2 billion people on Earth...



Sources: Ulrich Ammon, University of Düsseldorf, Population Reference Bureau
Note: Totals for languages include bilingual speakers.

Of the 7.2 Billion People on Earth, 2015. Disponível em: www.washingtonpost.com. Acesso em: 18 ago. 2017.

Considerando a relação entre o número de habitantes e de línguas faladas no mundo, os dados trazidos pelo infográfico revelam uma:

- a) hierarquização das línguas pela localização dos países.
- b) ampliação da quantidade de falantes bilíngues no mundo.
- c) preferência pelo estudo de línguas mais conhecidas.
- d) expansão do ensino de mandarim como segunda língua.
- e) concentração de falantes em um conjunto limitado de línguas.



40. (ENEM 2020)



Disponível em: www.cartoonstock.com. Acesso em: 21 ago. 2017.

Considerando-se o uso difundido do inglês na atualidade, o cartum remete à:

- a) necessidade de uniformização linguística.
- b) tendência de simplificação de enunciados longos.
- c) preservação do emprego de estruturas formais da língua.
- d) valorização de um modo de expressão em detrimento de outro.
- e) variação na forma de falar para atingir um propósito comunicativo.

41. (ENEM 2020)

Study: Literary Criticism Is Still Overwhelmingly Male

By Zach Schonfeld

Women writers are all over the best-seller lists, but literary criticism is still predominantly a male field.

That's according to the latest numbers from the volunteer organization VIDA: Women in the Literary Arts, which works for gender and racial parity in the literary world. This year's report covers prestigious publications like *The New York Review of Books*, which published 227 male reviewers last year but only 54 female reviewers, and *The London Review of Books*, which published 146 male critics and 44 women during the same period. The Paris Review "made great strides toward gender parity" in 2013, the report notes, but then slid and published substantially fewer women than men in 2014.

As *The Guardian* points out, those figures are especially striking when you consider that women are more avid readers than men in the U.K., where some of the biggest offenders are based.

The figures are not all disheartening. Major magazines like *The New Yorker*, *The Atlantic* and *Harper's* all showed increases in the number of women published in 2014.

That data are valuable (without VIDA, the figures would likely go untallied), and the broader awareness even more so. Top editors likely know gender disparity is an issue, but they're more likely to pay attention to it when an organization like VIDA is paying attention to them.

SCHONFELD, Z. Disponível em: www.newsweek.com. Acesso em: 15 abr. 2015 (adaptado).

No texto, o autor lança mão de palavras como "literary", "male" e "female" para apresentar uma matéria jornalística cujo tema está relacionado ao(à):

- a) quantidade de produções literárias de homens e mulheres.
- b) predominância de produções masculinas na crítica literária.
- c) papel das associações na produção literária das mulheres.
- d) resultado da produção literária de homens e mulheres em 2014.
- e) prestígio das mulheres no desenvolvimento da produção literária.

42. (ENEM 2020)

Most people know of the Karen people from television documentaries, magazines and encyclopedias as the "long-neck" or "giraffe" tribe. But the women who wear these brass rings on their neck belong to a sub-group of the Karen known as the *Padaung*. Whatever the origin of the custom one of the more common reasons it continues today, particularly in Thailand, is tourism. Although the *Padaung* have migrated to Thailand in only the last ten years, they have become the most popular "attraction" for hill-tribe trekking tourists. Some have written of this as exploitation of the *Padaung*; many westerners liken the experience of visiting one of these villages to visiting a human zoo. Some tour operators in Thailand now refuse to take tourists into such villages, while some tourists boycott those operators that do.

Disponível em: www.peoplesoftheworld.org. Acesso em: 8 dez. 2017.

O texto que versa sobre a prática do uso de argolas no pescoço por mulheres de uma tribo que migrou para a Tailândia tem por finalidade:

- a) apoiar o boicote dos turistas à visitação a essas comunidades.
- b) evitar a exploração dessas mulheres em suas comunidades.
- c) enaltecer essa tradição presente até os dias atuais.
- d) divulgar atrações populares para o público ocidental.
- e) retratar a situação desse costume na atualidade.

43. (ENEM 2020) In contemporary black popular culture, rap music has become one of the spaces where black vernacular speech is used in a manner that invites dominant mainstream culture to listen — to hear — and, to some extent, be transformed. However, one of the risks of this attempt at cultural translation is that it will trivialize black vernacular speech. When young white kids imitate this speech in ways that suggest it is the speech of those who are stupid or who are only interested in entertaining or being funny, then the subversive power of this speech is undermined.

HOOKS, B. *Teaching to Transgress*. New York: Routledge, 1994.

De acordo com Bell Hooks, intelectual negra estadunidense, o poder subversivo do rap consiste na possibilidade de:

- a) transformação da cultura americana dominante.
- b) confronto com os valores da população branca americana.
- c) mudança da norma-padrão da língua inglesa.
- d) imitação do inglês negro por crianças brancas.
- e) entretenimento promovido por esse estilo musical.



○ 44. (ENEM 2021)

We are now a nation obsessed with the cult of celebrity. Celebrities have replaced the classic notion of the hero. But instead of being respected for talent, courage or intelligence, it is money, style and image the deciding factors in what commands respect. Image is everything. Their image is painstakingly constructed by a multitude of different image consultants to carve out the most profitable celebrity they can. Then society is right behind them, believing in everything that celebrity believes in. Companies know that people will buy a product if a celebrity has it too. It is as if the person buying the product feels that they now have some kind of connection with the celebrity and that some of their perceived happiness will now be passed onto the consumer. So to look at it one way, the cult of celebrity is really nothing more than a sophisticated marketing scheme. Celebrities though cannot be blamed for all negative aspects of society. In reality society is to blame. We are the people who seemed to have lost the ability to think for ourselves. I suppose it's easier to be told what to think, rather than challenging what we are told. The reason we are swamped by celebrity is because there is a demand for it.

Disponível em: www.pitlanemagazine.com. Acesso em: 7 dez. 2017 (adaptado).

O texto, que aborda questões referentes ao tema do culto à celebridade, tem o objetivo de

- a) destacar os méritos das celebridades.
- b) criticar o consumismo das celebridades.
- c) ressaltar a necessidade de reflexão dos fãs.
- d) culpar as celebridades pela obsessão dos fãs.
- e) valorizar o marketing pessoal das celebridades.

○ 45. (ENEM 2021)

The British (serves 60 million)

Take some Piets, Celts and Silures
And let them settle,
Then overrun them with Roman conquerors.
Remove the Romans after approximately 400 years
Add lots of Norman French to some
Angles, Saxons, Jutes and Vikings, then stir vigorously.
[...]
Sprinkle some fresh Indians, Malaysians, Bosnians,
Iraqis and Bangladeshis together with some
Afghans, Spanish, Turkish, Kurdish, Japanese
And Palestinians
Then add to the melting pot.
Leave the ingredients to simmer.
As they mix and blend allow their languages to flourish
Binding them together with English.
Allow time to be cool.
Add some unity, understanding, and respect for the future,
Serve with justice
And enjoy.

Note: All the ingredients are equally important. Treating one ingredient better than another will leave a bitter unpleasant taste.

Warning: An unequal spread of justice will damage the people and cause pain. Give justice and equality to all.

Disponível em: www.benjaminzephaniah.com. Acesso em: 12 dez. 2018 (fragmento).

Ao descrever o processo de formação da Inglaterra, o autor do poema recorre a características de outro gênero textual para evidenciar

- a) a riqueza da mistura cultural.
- b) um legado de origem geográfica.
- c) um impacto de natureza histórica.
- d) um problema de estratificação social.
- e) a questão da intolerância linguística.

○ 46. (ENEM 2021)

Becoming

Back in the ancestral homeland of Michelle Obama, black women were rarely granted the honorific Miss or Mrs., but were addressed by their first name, or simply as "gal" or "auntie" or worse. This so openly demeaned them that many black women, long after they had left the South, refused to answer if called by their first name. A mother and father in 1970s Texas named their newborn "Miss" so that white people would have no choice but to address their daughter by that title. Black women were meant for the field or the kitchen, or for use as they saw fit. They were, by definition, not ladies. The very idea of a black woman as first lady of the land, well, that would have been unthinkable.

Disponível em: www.nytimes.com. Acesso em: 28 dez. 2018 (adaptado).

A crítica do livro de memórias de Michelle Obama, ex-primeira-dama dos EUA, aborda a história das relações humanas na cidade natal da autora. Nesse contexto, o uso do vocábulo "un-thinkable" ressalta que

- a) a ascensão social era improvável.
- b) a mudança de nome era impensável.
- c) a origem do indivíduo era irrelevante.
- d) o trabalho feminino era inimigável.
- e) o comportamento parental era irresponsável.

○ 47. (ENEM 2021)



"My desire to be well-informed is currently at odds with my desire to remain sane"

SIPRESS. Disponível em: www.newyorker.com. Acesso em: 12 jun. 2018.



A presença de “*at odds with*” na fala da personagem do cartum revela o(a)

- a) necessidade de acessar informações confiáveis.
- b) dificuldade de conciliar diferentes anseios.
- c) desejo de dominar novas tecnologias.
- d) desafio de permanecer imparcial.
- e) vontade de ler notícias positivas.

○ 48. (ENEM 2021)

Exterior: Between The Museums — Day

CELINE

Americans always think Europe is perfect. But such beauty and history can be really oppressive. It reduces the individual to nothing. It just reminds you all the time you are just a little speck in a long history, where in America you feel like you could be making history. That's why I like Los Angeles because it is so...

JESSE

Ugly?

CELINE

No, I was going to say “neutral”. It's like looking at a blank canvas. I think people go to places like Venice on their honeymoon to make sure they are not going to fight for the first two weeks of their marriage because they'll be too busy looking around at all the beautiful things. That's what people call a romantic place — somewhere where the prettiness will contain your primary violent instinct. A real good honeymoon spot would be like somewhere in New Jersey.

KRIZAN, K.; LINKLATER, R. Before Sunrise: screenplay. New York: Vintage Books, 2005.

Considerando-se o olhar dos personagens, esse trecho do roteiro de um filme permite reconhecer que a avaliação sobre um lugar depende do(a)

- a) beleza do próprio local.
- b) perspectiva do visitante.
- c) contexto histórico do local.
- d) tempo de permanência no local.
- e) finalidade da viagem do visitante.

Anotações:

○ 49. (ENEM 2022) As my official bio reads, I was made in Cuba, assembled in Spain, and imported to the United States — meaning my mother, seven months pregnant, and the rest of my family arrived as exiles from Cuba to Madrid, where I was born. Less than two months later, we emigrated once more and settled in New York City, then eventually in Miami, where I was raised and educated. Although technically we lived in the United States, the Cuban community was culturally insular in Miami during the 1970s, bonded together by the trauma of exile. What's more, it seemed that practically everyone was Cuban: my teachers, my classmates, the mechanic, the bus driver. I didn't grow up feeling different or treated as a minority. The few kids who got picked on in my grade school were the ones with freckles and funny last names like Dawson and O'Neil.

BLANCO, R. Disponível em: <http://edition.cnn.com>. Acesso em: 9 dez. 2017 (adaptado).

Ao relatar suas vivências, o autor destaca o(a)

- a) qualidade da educação formal em Miami.
- b) prestígio da cultura cubana nos Estados Unidos.
- c) oportunidade de qualificação profissional em Miami.
- d) cenário da integração de cubanos nos Estados Unidos.
- e) fortalecimento do elo familiar em comunidades estadunidenses.

○ 50. (ENEM 2022) Two hundred years ago, Jane Austen lived in a world where single men boasted vast estates; single ladies were expected to speak several languages, sing and play the piano. In both cases, it was, of course, advantageous if you looked good too. So, how much has — or hasn't — changed? Dating apps opaquely outline the demands of today's relationship market; users ruminate long and hard over their choice of pictures and what they write in their biographies to hook in potential lovers, and that's just your own profile. What do you look for in a future partner's profile — potential signifiers of a popular personality, a good job, a nice car? These apps are a poignant reminder of the often classist attitudes we still adopt, as well as the financial and aesthetic expectations we demand from potential partners.

GALER, S. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 8 dez. 2017 (adaptado).

O texto aborda relações interpessoais com o objetivo de

- a) problematizar o papel de gênero em casamentos modernos.
- b) apontar a relevância da educação formal na escolha de parceiros.
- c) comparar a expectativa de parceiros amorosos em épocas distintas.
- d) discutir o uso de aplicativos para proporcionar encontros românticos.
- e) valorizar a importância da aparência física na seleção de pretendentes.



○ 51. (ENEM 2022)



GAULD, T. Disponível em: www.tomgauld.com. Acesso em: 25 out. 2021.

Nessa tirinha, o comportamento da mulher expressa

- a) revolta com a falta de sorte.
- b) gosto pela prática da leitura.
- c) receio pelo futuro do casamento.
- d) entusiasmo com os livros de terror.
- e) rejeição ao novo tipo de residência.

Anotações:

○ 52. (ENEM 2022)

A Teen's View of Social Media

Instagram is made up of all photos and videos. There is the home page that showcases the posts from people you follow, an explore tab which offers posts from accounts all over the world, and your own page, with a notification tab to show who likes and comments on your posts.

It has some downsides though. It is known to make many people feel insecure or down about themselves because the platform showcases the highlights of everyone's lives, while rarely showing the negatives. This can make one feel like their life is not going as well as others, contributing to the growing rates of anxiety or depression in many teens today. There is an underlying desire for acceptance through the number of likes or followers one has.

Disponível em: <https://cyberbullying.org>. Acesso em: 29 out. 2021.

O termo "downsides" introduz a ideia de que o Instagram é responsável por

- a) oferecer recursos de fotografia.
- b) divulgar problemas dos usuários.
- c) estimular aceitação dos seguidores.
- d) provocar ansiedade nos adolescentes.
- e) aproximar pessoas ao redor do mundo.

○ 53. (ENEM 2022)

I tend the mobile now
like an injured bird

We text, text, text
our significant words.

I re-read your first,
your second, your third,
Look for your small xx,
feeling absurd.

The codes we send
arrive with a broken chord.

I try to picture your hands,
their image is blurred.

Nothing my thumbs press
will ever be heard.

DUFFY, C. Disponível em: www.independent.co.uk. Acesso em: 27 out. 2021.

Nesse poema, o eu lírico evidencia um sentimento de

- a) contentamento com a interação virtual.
- b) zelo com o envio de mensagens.
- c) preocupação com a composição de textos.
- d) mágoa com o comportamento de alguém.
- e) insatisfação com uma forma de comunicação.



GABARITO

- Habilidades à prova

Praticando a compreensão de texto

1. C	12. E	23. C	34. C	45. A
2. C	13. A	24. B	35. A	46. A
3. B	14. D	25. D	36. D	47. B
4. C	15. E	26. A	37. D	48. B
5. C	16. C	27. B	38. E	49. D
6. D	17. C	28. E	39. E	50. C
7. A	18. D	29. A	40. E	51. B
8. C	19. B	30. A	41. B	52. D
9. A	20. B	31. E	42. E	53. E
10. C	21. D	32. D	43. A	
11. D	22. E	33. C	44. C	



HABILIDADES À PROVA 1

» Lendo em inglês

○ 1. (ENEM)

After prison blaze kills hundreds in Honduras, UN warns on overcrowding

15 February 2012.

A United Nations human rights official today called on Latin American countries to tackle the problem of prison overcrowding in the wake of an overnight fire at a jail in Honduras that killed hundreds of inmates. More than 300 prisoners are reported to have died in the blaze at the prison, located north of the capital, Tegucigalpa, with dozens of others still missing and presumed dead. Antonio Maldonado, human rights adviser for the UN system in Honduras, told UN Radio today that overcrowding may have contributed to the death toll. "But we have to wait until a thorough investigation is conducted so we can reach a precise cause," he said. "But of course there is a problem of overcrowding in the prison system, not only in this country, but also in many other prisons in Latin America."

Disponível em: www.un.org. Acesso em: 22 fev. 2012. Adaptado.

Os noticiários destacam acontecimentos diários, que são veiculados em jornal impresso, rádio, televisão e internet. Nesse texto, o acontecimento reportado é a:

- a) ocorrência de um incêndio em um presídio superlotado em Honduras.
- b) questão da superlotação nos presídios em Honduras e na América Latina.
- c) investigação da morte de um oficial das Nações Unidas em visita a um presídio.
- d) conclusão do relatório sobre a morte de mais de trezentos detentos em Honduras.
- e) causa da morte de doze detentos em um presídio superlotado ao norte de Honduras.

○ 2. (ENEM)

How fake images change our memory and behaviour

For decades, researchers have been exploring just how unreliable our own memories are. Not only is memory fickle when we access it, but it's also quite easily subverted and rewritten. Combine this susceptibility with modern image-editing software at our fingertips like Photoshop, and it's a recipe for disaster. In a world where we can witness news and world events as they unfold, fake images surround us, and our minds accept these pictures as real, and remember them later. These fake memories don't just distort how we see our past, they affect our current and future behaviour too – from what we eat, to how we protest and vote. The problem is there's virtually nothing we can do to stop it.

Old memories seem to be the easiest to manipulate. In one study, subjects were showed images from their childhood. Along with real images, researchers snuck in manipulated photographs of the subject taking a hotair balloon ride with his or her family. After seeing those images, 50% of subjects recalled some part of that hot-air balloon ride – though the event was entirely made up.

EVELETH, R. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 16 jan. 2013. Adaptado.

A reportagem apresenta consequências do uso de novas tecnologias para a mente humana. Nesse contexto, a memória das pessoas é influenciada pelo(a):

- a) alteração de imagens.
- b) exposição ao mundo virtual.
- c) acesso a novas informações.
- d) fascínio por softwares inovadores.
- e) interferência dos meios de comunicação.

○ 3. (UFSC)

**Words may lie,
But
actions will always
tell the truth.**

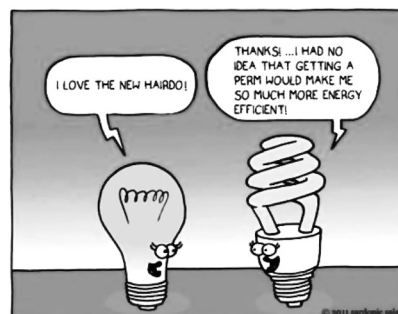
From: <https://encrypted-tbn2.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcSRHkzIzGchGdRXVBmxOvDD9_QTNBgRWm-Bu1GUYIWQuGQwZ4Ymq8g>. Accessed on September 25th, 2014.

Select the correct proposition(s) according to text.

- 01. What you say and what you do are always equivalent.
- 02. Telling lies is all about telling the truth.
- 04. Words not necessarily correspond to actions.
- 08. It is impossible to always tell the truth.
- 16. Actions are more reliable than words.
- 32. The truth is more likely to be represented by actions than by words.



4. (UFSC)



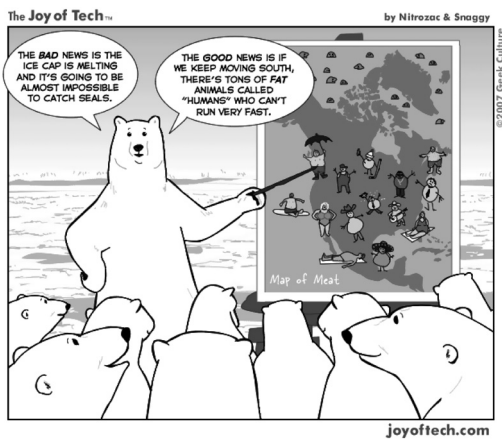
Retrieved from: <http://www.toonpool.com/cartoons/energy%20efficient%20hairdo_137288>. Accessed on July 31st, 2015.

According to text, it is correct to affirm that:

- 01. even one's hair style can save energy.
- 02. giving hair a permanent (perm) is a waste of energy due to treatment with heat and chemicals.
- 04. design is irrelevant when it comes to the correlation between saving energy and light bulbs.
- 08. the more spiral a light bulb is the more energy it wastes.
- 16. new style light bulbs (fluorescent ones) save more energy than old style light bulbs (incandescent ones).



○ 5. (UFSC)



Retrieved from: <<http://towardsgreenerlife.blogspot.com.br/2008/09/global-warming-cartoons.html>>. Accessed on August 5th, 2015.

Choose the correct alternative(s) about text.

- 01. Text 3 presents humor, as expected from a cartoon.
- 02. The content of Text 3 aims at raising awareness about the impact of global warming.
- 04. Seals are polar bears' food source.
- 08. Bears are heading South due to the existence of fat humans.
- 16. Mankind is being threatened by global warming.
- 32. Animals who can't run very fast live in the South.

Instruções: As questões de 6 e 7 referem-se ao texto abaixo.

Father and Son (by Cat Stevens)

[Father]
 It's not time to make a change
 Just relax, take it easy
 You're still young, that's your fault
 There's so much you have to know
 Find a girl, settle down
 If you want you can marry
 Look at me, I am old, but I'm happy
 [Father]
 I was once like you are now, and I know that it's not easy
 To be calm when you've found something going on
 But take your time, think a lot
 Why, think of everything you've got
 For you will still be here tomorrow, but your dreams may not
 [Son]
 How can I try to explain, when I do he turns away again
 It's always been the same, same old story
 From the moment I could talk I was ordered to listen
 Now there's a way and I know that I have to go away
 I know I have to go
 [Father]
 It's not time to make a change
 Just sit down, take it slowly
 You're still young, that's your fault
 There's so much you have to go through
 Find a girl, settle down
 If you want you can marry
 Look at me, I am old, but I'm happy
 [Son]
 All the times that I cried, keeping all the things I knew inside
 It's hard, but it's harder to ignore it

If they were right, I'd agree, but it's them they know not me
 Now there's a way and I know that I have to go away
 I know I have to go

Retrieved and adapted from: <http://www.lyricsfreak.com/c/cat+stevens/father+son_20028183.html>. Accessed on July 27th, 2016.

○ 6. (UFSC) Choose the correct proposition(s) about text – Father and Son, a song by Cat Stevens.

- 01. The song portrays a conflicting relationship between a father and his son.
- 02. The father provides pieces of advice for his son, as, for example, telling him not to hush in life.
- 04. The father is upset due to his son's early marriage.
- 08. The father understands his son's attitude because he also once was a son.
- 16. The father is trying to convince his son that it is better to be alone.
- 32. The son complains about his father's lack of attention.

○ 7. (UFSC) Which of the following questions can be answered according to text – the song Father and Son?

- 01. How does the father feel?
- 02. When was the son ordered to listen?
- 04. How old is the son?
- 08. Why is it a problem to be old?
- 16. Where do the father and the son live?
- 32. What is the most difficult thing about being young?

○ 8. (UFSC)

a. Youth is not a time of life; it is a state of mind; it is not a matter of rosy cheeks, red lips and supple knees; it is a matter of the will, quality of imagination, a vigor of the emotions; it is the freshness of the deep springs of life.

Samuel Ullman

b. There is a fountain of youth: it is your mind, your talents, the creativity you bring to your life and the lives of people you love. When you learn to tap this source, you will truly have defeated age.

Sophia Loren

Retrieved from: <<http://www.brainyquote.com/quotes/keywords/youth.html>>. Accessed on August 4th, 2016.

Select the proposition(s) that is (are) related to the ideas of youth expressed in text.

- 01. Youth is an age-related concept.
- 02. The seasons influence the youth of the spirit.
- 04. The idea of youth is closely related to physical features.
- 08. Youth is a period that can last forever and ever.
- 16. Inventiveness goes hand in hand with youth.



HABILIDADES À PROVA 2

» Pronomes Pessoais, Possessivos e Reflexivos

○ 1. (UFSM) Stars do it. Sports do it. Judges in the highest courts do it.

Let's do it: that yoga thing.

Observe que o "it" se repete. A que se refere?

- a) Stars.
- b) Sports.
- c) Judges.
- d) India.
- e) Yoga.

Instrução: A questão 2 está relacionada ao texto abaixo.

01 The earliest experience of art must have been that it
02 was incantatory, magical; art was an instrument of ritual.
03 The earliest theory of art, that of the Greek philosophers,
04 proposed that art was mimesis, imitation of reality. It is at
05 this point that the peculiar question of the value of art arose
06 _____ the mimetic theory, by its very terms, chal-
07 lenges art to justify itself.

08 Plato, who proposed the theory, seems to have done so
09 in order to rule that the value of art is dubious _____
10 he considered ordinary material things as themselves mime-
11 tic objects, imitations of transcendent forms or structures,
12 even the best painting of a bed would be only an "imitation
13 of an imitation." For Plato, art was not particularly useful (the
14 painting of a bed is no good to sleep on), nor, in the strict sense,
15 true. And Aristotle's arguments in defense of art do not really
16 challenge Plato's view that all art is _____
17 a lie. But he does dispute Plato's idea that art is useless. Lie
18 or not, art has a certain value according to Aristotle because
19 it is a form of therapy. Art is useful, after all, Aristotle coun-
20 ters, medically useful _____ it arouses and pur-
21 ges dangerous emotions.

22 In Plato and Aristotle, the mimetic theory of art goes
23 hand in hand with the assumption that art is always figu-
24 rative. But advocates of the mimetic theory need not close
25 their eyes to decorative and abstract art. The fallacy that
26 art is necessarily a "realism" can be modified or scrapped
27 without ever moving outside the problems delimited by the
28 mimetic theory.

29 The fact is, all Western consciousness of and reflection
30 upon art have remained within the confines staked out by
31 the Greek theory of art as mimesis or representation. It is
32 through this theory that art as such becomes problematic,
33 in need of defense. And it is the defense of art which gives
34 birth to the odd vision by which something we have lear-
35 ned to call "form" is separated off from something we have
36 learned to call "content," and to the well-intentioned move
37 which makes content essential and form accessory.

38 Even in modern times, when most artists and critics
39 have discarded the theory of art as representation of an
40 outer reality in favor of the theory of art as subjective ex-

41 pression, the main feature of the mimetic theory persists.
42 Whether we conceive of the work of art on the model of a
43 picture or on the model of a statement, content still comes
44 first. The content may have changed. It may now be less
45 figurative, less lucidly realistic. But it is still assumed that a
46 work of art is its content. Or, as it's usually put today, that a
47 work of art by definition says something.

Adapted from: SONTAG, Susan. *Against Interpretation and Other Essays*. Penguin Modern Classics, Straus and Giroux, 2009. p. 3-4.

○ 2. (UFRGS 2020) Consider the following statements.

- I. The word *it* (l. 19) refers to *art* (l. 18)
- II. The word *it* (l. 33) refers to *the defense of art* (l. 33)
- III. The word *its* (l. 46) refers to *art* (l. 47)

Which ones are correct?

- a) Only I.
- b) Only II.
- c) Only III.
- d) Only I and III.
- e) I, II and III.

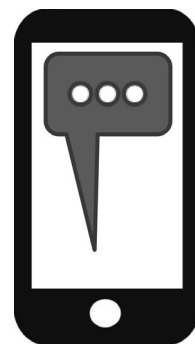
Instruções: A questão 3 refere-se ao texto abaixo.

01 You're in the middle of a texting
02 conversation when the other person
03 suddenly stops for a long pause before
04 responding. What does **it** mean? May-
05 be they got a call or got distracted by
06 something else, or their thumbs need-
07 ed a break. But it's also possible they're
08 taking the time to cook up a lie.

09 Researchers from Brigham Young
10 University asked more than 100 col-
11 lege students to respond to 30 ques-
12 tions each that were generated by a
13 computer and texted to the partici-
14 pants. In half of their responses, the students were asked
15 to lie. The researchers found that when the students lied, it
16 took **them** 10% longer to send the text message and they
17 made more edits than usual.

18 When communicating with someone in person, most
19 people look for behaviors that **they** feel are indicators of
20 dishonesty, like not being able to look people in the eye
21 or moving nervously. Spotting **such signals** is hard to do
22 when someone is on the other end of a string of text mes-
23 sages. But the new research suggests that some patterns,
24 such as the delay in texting, could become a sign for de-
25 tecting lies in such communications. The researchers say
26 **their** findings raise questions about how the validity of
27 communications on social media might be interpreted on
28 matters of security and personal safety.

From: Time - 100 New health discoveries - how the latest breakthroughs can improve your health and wellness. ed. 50. Time Inc. Specials, 2003, p. 51.



○ 3. (UFSC) Choose the correct alternative(s).

01. **It**, in line 04, refers to the delay of a person's response when texting a message.
02. **Them**, in line 15, refers to researchers.
04. **They**, in line 19, refers to most people.
08. **Such signals**, in line 21, refers to text messages.
16. **Their**, in line 26, refers to research findings on virtual security and safety.



Instrução: Leia o texto abaixo para responder à questão de número 4.

CELL PHONES THE CLEAN AND DIRTY



FLOWERPOWER: Just add water

1 Here's a useful thing to do with an old cell phone: throw it in the garden. British researchers are developing a biodegradable cellphone casing embedded with a flower seed. Use the phone until you're done (in some places that's roughly every 18 months), and then you can compost the cover with yesterday's coffee grounds. The rest of the phone contains precious metals and circuit boards that can be recycled, says Kerry Kirwan, chief researcher of the project at the University of Warwick. He says he's figured out how to make the phone out of a biodegradable polymer with a plastic window to protect the flower seed until it's planted. His department has been experimenting with various seeds, but so far it has successfully grown dwarf sunflowers with its old phones.

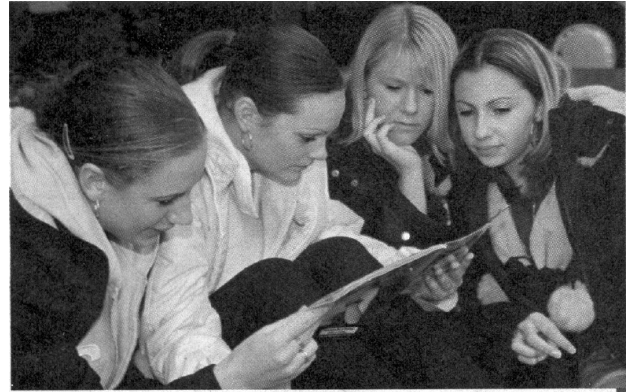
Imagine the entrepreneurial possibilities - and the downloadable ringtones.

Newsweek, May, 2005. p.55.

○ 4. (UFSM) Os vocábulos "you" (l. 4), "it" (l. 11) e "His" (l. 11), referem-se, respectivamente,

- a) à companhia telefônica - ao departamento de pesquisa - ao autor.
b) ao leitor - à semente da flor - ao pesquisador.
c) ao pesquisador - à pesquisa desenvolvida - ao leitor.
d) ao autor do texto - ao departamento de pesquisa - ao pesquisador.
e) ao leitor - ao telefone celular - aos cientistas.

Instrução: Leia o texto abaixo para responder à questão de número 5.



UNHEALTHY READING: DO DIET ARTICLES DO MORE HARM THAN GOOD?

HEALTH Dieting Dilemma

1 **A**N Y O N E W H O ' S
ever glanced at a magazine rack will have noticed a slew of cover stories on the latest diet tricks. Now a study by researchers at the University of Minnesota shows that teenage girls who frequently read about weight loss are actually more susceptible to unhealthy dieting down the road. (No such link was found with boys of the same age range.) Five years after reading such articles, they were found to be three times more likely to have resorted to extreme weight-loss measures, such as vomiting or laxatives, and become twice as likely to turn to unhealthy methods like fasting or smoking than teens who ignore magazine advice.

5 The study, published in the journal *Pediatrics*, surveyed 2,516 middle and high school students in 1999 and 2004, and examined whether weight-conscious teens seek out diet articles more than the average teen. (They don't) "We have fairly strong support that the direction is from magazine reading to eating behaviors," says Patricia van den Berg, coauthor of the study. "What might seem to be innocuous messages for adults, focusing on health rather than appearance, might not be so for adolescents."

One solution: The study suggests parents limit exposure to magazines that promote a thin ideal. Better yet, says van den Berg, teach kids who publishes what and why.

-KARLA BRUNING

Newsweek, January 15, 2007. p. 4.

○ 5. (UFSM) As palavras "they" (l. 8) e "We" (l. 16) referem-se, respectivamente, a

- a) métodos - leitores.
b) garotos - usuários.
c) dietas - pais.
d) garotas - pesquisadores.
e) artigos - estudantes.



Instrução: Leia o texto abaixo para responder à questão de número 6.

The world wants more energy, the planet wants less pollution.



Hilary Mercer is meeting the challenge.

The growth of the Asia-Pacific economies requires more and more energy to fuel it. And if we want to cut pollution as well, that energy must come from natural gas, the cleanest fossil fuel. Hilary Mercer is helping to build a new energy future in the region. She manages a 7,500-strong workforce constructing Sakhalin II, one of the world's largest integrated oil and gas projects, on Sakhalin Island in far-eastern Russia. At full production Sakhalin II will provide 7% of the region's liquefied natural gas needs by 2010. Find out how we're securing energy supply for people now and for the future at shell.com/hilary

Revista Newsweek, April 24, 2006. p. 12.

○ 6. (UFSM) As palavras "it" (l. 2) e "She" (l. 6) referem-se a

- a) Asia-Pacific (l. 1) - pollution (l. 3).
- b) economies (l. 1) - energy (l. 3).
- c) energy (l. 2) - natural gas (l. 4).
- d) pollution (l. 3) - Ásia-Pacific (l. 1).
- e) growth (l. 1) - Hilary Mercer (l. 4).

Anotações:

Instrução: A questão 7 está relacionada ao texto abaixo.

01 The first time our house was robbed, it was our nei-
02 ghbor who climbed through the dining room window
03 and stole our TV, our VCR, and some videotapes. The second
04 time our house was robbed, it was my brother Nnamabia
05 who faked a break-in and stole my mother's jewelry. It ha-
06 ppened on a Sunday. My parents had traveled, so Nnama-
07 bia and I went to church alone. He drove my mother's car.
08 We sat together in church, but he left without a word after
09 about ten minutes. He came back just before the priest said
10 "Go in peace." I imagined he had gone off to smoke and to
11 see some girl, since he had the car to himself for once. We
12 drove home in silence and, when he parked in our driveway,
13 I stopped to pluck some flowers while Nnamabia unlocked
14 the front door. I went inside to find him standing still in the
15 middle of the parlor. "We've been robbed!" he said.

16 It took me a moment to understand. I felt that there
17 was a theatrical quality to the way the drawers were flung
18 open, as if it had been done to make an impression. Or
19 perhaps it was simply that I knew my brother so well. My
20 father knew, too. He pointed out that the window had been
21 opened from the inside, rather than outside, and that the
22 robber knew exactly where the jewelry was. Nnamabia sta-
23 red at my father with dramatic, wounded eyes and said, "I
24 know I have caused you both terrible pain in the past, but I
25 would never violate your trust like this." He used words like
26 "terrible pain" and "violate," as he always did when he was
27 defending himself. Then he walked out the back door
28 and came home two weeks later, gaunt, smelling of beer,
29 crying, saying he was sorry and he had pawned the jewelry
30 and all the money was gone.

31 My father asked Nnamabia to write a report: how he
32 had sold the jewelry, what he had spent the money on, with
33 whom he had spent it. I don't think he thought Nnamabia
34 would tell the truth, but my professor father liked reports
35 and things nicely documented. Besides, Nnamabia was se-
36 venteen. What else could my father have done? "That he
37 could hurt his mother like this" was the last thing my father
38 said, in a mutter.

39 But Nnamabia really hadn't set out to hurt her. He did
40 it because my mother's jewelry was the only thing of value
41 in the house. He did it, too, because other sons of profes-
42 sors were doing it. The thieving boys were the popular ones.
43 They drove their parents' cars, their seats pushed back and
44 their arms stretched out to reach the steering wheel.

45 When, at eleven, Nnamabia broke the window of his
46 classroom with a stone, my mother paid to replace it and did
47 not tell my father. When he pressed the key of my father's
48 car into a piece of soap that my father found before Nna-
49 mabia could take it to a locksmith, she made vague sounds
50 about how he was just experimenting. When he stole the
51 exam questions and sold them to my father's students, she
52 shouted him but then told my father that Nnamabia
53 was sixteen, after all, and really should be given more po-
54 cket money. I don't know whether Nnamabia felt remorse
55 stealing her jewelry. I could not always tell what he re-
56 ally felt. And we never talked about that after that day. It was
57 as if pretending that Nnamabia had not done those things
58 would give him the opportunity to start afresh. The robbery
59 might never have been mentioned again if Nnamabia had
60 not been arrested three years later and locked up at the po-
61 lice station.

Adaptado de: ADICHIE, C. N. Cell One. In: The thing around your neck. New York / Toronto: Harper Collins, 2009.



○ 7. (UFRGS) Considere as seguintes afirmações acerca do texto.

I - A substituição do pronome **he** (l. 10) por **they** implicaria a modificação de duas outras palavras na frase que o contém.

II - O uso da voz passiva na oração **the window had been opened from the inside** (l. 20-21) indica que existe certeza quanto a quem executou a ação descrita.

III - As ocorrências do pronome **it**, nas linhas 40, 41 e 42, têm como referente o roubo das joias da mãe de Nnamabia.

Quais estão corretas?

- a) Apenas II.
- b) Apenas III.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

Instrução: A questão 8 está relacionada ao texto abaixo.

01 If I had to sum up, in one word, the singular talents
02 of our species, I would answer with "learning." We are not
03 simply Homo sapiens, but Homo docens—the species that
04 teaches itself. Most of what we know about the world was
05 not given to us by our genes: we had to learn it from our
06 environment or from those around us. No other animal has
07 managed to change its ecological niche so radically, moving
08 from the African savanna to deserts, mountains, islands,
09 polar ice caps, cave dwellings, cities, and even outer space,
10 all within a few thousand years. Learning has fueled it all.
11 From making fire and designing stone tools to agriculture,
12 exploration, and atomic fission, the story of humanity is one
13 of constant self-reinvention. At the root of all these accom-
14 plishments lies one secret: the extraordinary ability of our
15 brain to formulate hypotheses and select those that fit with
16 our environment.

17 Learning is the triumph of our species. In our brain,
18 billions of parameters are free to adapt to our environment,
19 our language, our culture, our parents, or our food. These
20 parameters are carefully chosen: over the course of evolu-
21 tion, the Darwinian algorithm carefully delineated which
22 brain circuits should be pre-wired and which should be left
23 open to the environment. In our species, the contribution
24 of learning is particularly large our childhood extends
25 over many more years than it does for other mammals. And
26 because we possess a unique knack for language and ma-
27 thematics, our learning device is able to navigate vast spa-
28 ces of hypotheses that recombine into potentially infinite
29 sets—even if they are always grounded in fixed and invaria-
30 ble foundations inherited from our evolution.

31 More recently, humanity discovered that it could incre-
32 ase this remarkable ability even further with the help of an
33 institution: the classroom. Pedagogy is an exclusive privilege
34 of our species: no other animal actively teaches its offspring
35 by setting aside specific time to monitor their progress, dif-
36 ficulties, and errors. The invention of the school, an institu-
37 tion which systematizes the informal education present in
38 all human societies, has vastly increased our brain potential.
39 We have discovered that we can take advantage of the exu-
40 berant plasticity of the child brain to instill in it a maximum
41 amount of information and talent. Over centuries, our scho-
42 ol system has continued to improve in efficiency, starting
43 earlier and earlier in childhood and now lasting for fifteen
44 years or more. Increasing numbers of brains benefit from
higher education. Universities are neural refineries where

45 our brain circuits acquire their best talents.

46 Education is the main accelerator of our brain. It is not
47 difficult to justify its presence in the top spots in govern-
48 ment spending: without it, our cortical circuits would remain
49 diamonds in the rough. The number of syllables a literate
50 person can repeat is almost double that of an adult who
51 never attended school and remained illiterate. And one's
52 IQ increases by several points for each additional year of
53 education and literacy. The complexity of our society owes
54 its existence to the multiple improvements that education
55 brings to our cortex: reading, writing, calculation, algebra,
56 music, a sense of time and space, a refinement of memory.

57 Adapted from: DEHAENE, Stanislas. How we learn: Why brains learn better than any machine... for now. New York: Viking Press, 2020.

○ 8. (UFRGS) Consider the following statements.

I - The pronoun **itself** (l. 04) refers to **species** (l. 03).

II - The pronoun **it** (l. 05) refers to **world** (l. 04).

III - The possessive adjective **its** (l. 55) refers to **society** (l. 54).

Which ones are correct according to the text?

- a) Only I.
- b) Only II.
- c) Only III.
- d) Only I and II.
- e) I, II and III.

Anotações:



HABILIDADES À PROVA 3

» Relative Pronouns

Instrução: A questão 1 está relacionada ao texto abaixo.

01 The Academy of Motion Picture Arts and Sciences has
02 announced a new category in time for next February's
03 awards ceremony: "achievement in popular film". The idea
04 is that, alongside the time-honoured "Best Picture" category,
05 there will be another for films which have a broader appeal:
06 blockbusters, in other words. Ironically, the announcement
07 has been anything but popular. On social media, responses
08 to this idea have ranged from hostile to very hostile inde-
09 ed. Many feel that the once-prestigious Oscars are dumbing
10 down to the level of the MTV Awards. What's next—Best
11 kiss? Loudest shoot-out? Most skyscrapers flattened by
12 aliens in a single action sequence?

13 The concept of the "Hit Oscar" or the "Popcorn Oscar",
14 as it has been nicknamed, raises other questions, too. To
15 start with, who decides whether or not a film is popular?
16 What are the criteria or thresholds? And isn't it an insult to
17 nominees, the implicit suggestion being that hit films can't
18 be artistic (and vice versa)?

19 The timing, too, is off. "Black Panther", Marvel's Afro-
20 turist superhero blockbuster, could well have been nomina-
21 ted for best picture in 2019. Indeed, it could well have won,
22 acknowledging the superhero boom as well as empha-
23 sising just how successful films with black casts and creative
24 teams can be. But it is now likely that "Black Panther" will be
25 shoved into the "popular" ghetto, and that the best picture
26 prize will go to an indie drama. If so, the introduction of a
27 new category will have helped maintain the status quo, ra-
28 ther than upending it.

29 It is understandable that the Oscars' organisers should
30 want to shake up the ceremony's format, bearing in mind
31 how low its television ratings have fallen. One reason for
32 this decline, the theory goes, is that best picture winners are
33 no longer the films that the great American public is queuing
34 up to see.

35 But if hugely profitable, crowd-pleasing films aren't win-
36 ning best picture these days, it is not because the Academy's
37 voters are becoming more snobbish or sophisticated in their
38 tastes. It is because Hollywood has stopped making middle-
39 brow historical epics that used to be a shoo-in. What the
40 introduction of the popular category acknowledges is that
41 there are now hardly any studio films in the chasm between
42 shiny comic-book movies and quirky indie experiments. The
43 industry is producing nothing for grown-up viewers who
44 want more scale and spectacle than they can get from a low-
45 -key drama, but who don't fancy seeing people in colourful
46 costumes firing laser beams at each other.

47 The new division between best picture and popular pic-
48 ture may be ill-judged, but it reflects a pre-existing dichot-
49 omy between arthouse and multiplex fare. So have pity on
50 the poor Academy. If Hollywood studios weren't quite so
51 obsessed with superhero franchises, the Oscars might not
52 be in this mess in the first place.

Adaptado de: <<https://www.economist.com/prospero/2018/08/11/the-academy-announces-a-misguided-newcategory>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

○ 1. (UFRGS) Considere os seguintes trechos extraídos do texto.

- I. The idea is that, alongside the timehonoured "Best Picture" category, there will be another for films (l. 03-05).
- II. It is understandable that the Oscar's organisers should want to shake up the ceremony's format (l. 29-30).
- III. (...) best picture winners are no longer the films that the great American public is queuing up to see (l. 32-34).

Em quais a palavra **that** pode ser tanto omitida quanto substituída por **which**?

- a) Apenas II.
- b) Apenas III.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

Instrução: A questão 2 está relacionada ao texto abaixo.

01 "Fan" is abbreviated form of "fanatic", which has
02 roots in Latin word "fanaticus", which simply meant
03 "belonging to the temple, a devotee". But these words
04 quickly assumed negative connotations, to the point of be-
05 coming references to excessive religious belief and to any
06 mistaken enthusiasm.

07 Based on such connotations, news reports frequently
08 characterize fans as psychopaths frustrated fantasies
09 of intimate relationships with stars or unsatisfied desires to
10 achieve stardom take violent and antisocial forms. Whether
11 viewed as a religious fanatic, a psychopathic killer, a neuro-
12 tic fantasist, or a lust-crazed groupie, the fan remains a "fa-
13 natic" with interests alien to the realm of "normal" cultural
14 experience and a mentality dangerously out of touch with
15 reality.

16 To understand the logic behind this discursive con-
17 struction of fans, we must reconsider what we mean by taste.
18 Concepts of "good taste," appropriate conduct, or aesthetic
19 merit are not natural or universal; rather, they are rooted
20 in social experience and reflect particular class interests.
21 Taste becomes one of the important means by which social
22 distinctions are maintained and class identities are forged.
23 Those who

24 "naturally" possess appropriate tastes "deserve" a privileged
25 position, while the tastes of others are seen as underdevel-
26 oped. Taste distinctions determine desirable and undesirable
27 ways of relating to cultural objects, strategies of interpreta-
28 tion and styles of consumption.

29 The stereotypical conception of the fan reflects anxie-
30 ties about the violation of dominant cultural hierarchies. The
31 fans' transgression of bourgeois taste disrupt dominant cul-
32 tural hierarchies, insuring that their preferences be seen as
33 abnormal and threatening by those who have an interest in
34 the maintenance of these standards (even by those who may
35 share similar tastes but express them in different ways).

Adapted from: JENKINS, Henry. *Textual Poachers: Television Fans and Participatory Culture*. New York/London: Routledge, 1992. p. 12-16.



○ 2. (UFRGS) Select the alternative which correctly fills in the gap in line 8.

- a) who
- b) that
- c) which
- d) whose
- e) whatever

Instrução: A questão 3 está relacionada ao texto abaixo.

01 The study of game aesthetics is a very recent practice,
02 spanning less than two decades. Unlike game studies in
03 mathematics or the social sciences, are much older,
04 games became subject to humanistic study only after com-
05 puter and video games became popular. This lack of persis-
06 tent interest might seem odd, but only if we see traditional
07 games and computer games as intrinsically similar,
08 they are not. We might try to explain this lack by noting that
09 games are usually seen as trivial and lowbrow by the aesthe-
10 tic and theoretical elites cultivate the analysis of artistic
11 media objects: literature, the visual arts, theatre, music, etc.
12 But this does not explain the fact that aesthetic studies of
13 games are now not only possible, but even encouraged and
14 supported with funding. What happened to cause this change?

15 A possible explanation could be that digital games, un-
16 like traditional games or sports, consist of non-ephemeral
17 content (stored words, sounds and images), which places
18 them much closer to the ideal object of the Humanities, the
19 work of art. Thus, they become visible and textualizable for
20 the aesthetic observer, in a way the previous phenomena
21 were not.

22 However, this sudden visibility, probably also caused by
23 the tremendous economic and cultural success of computer
24 games, produces certain blind spots in the aesthetic obser-
25 ver, especially if he/she is trained in textual/visual analysis,
26 as is usually the case. Instead of treating the new phenome-
27 na carefully, and as objects of a study for which no metho-
28 dology yet exists, they are analyzed with tools that happen
29 to be at hand, such as film or narrative theories. Therefore
30 we need to outline and promote a methodology for the aes-
31 thetic study of games, which, given the current nascent state
32 of the field, will doubtlessly give way to more sophisticated
33 approaches in the years to come.

Adapted from: Aarseth, Espen. Playing Research: Methodological approaches to game analysis. Available at: <<http://hypertext.rmit.edu.au/dac/papers/Aarseth.pdf>>. Accessed on July 26th, 2014.

○ 3. (UFRGS) Select the alternative that adequately fills in the blanks in lines 03, 07 and 10.

- a) which - which - who
- b) which - whose - that
- c) what - which - who
- d) that - what - that
- e) that - which - whose

Instrução: A questão 4 está relacionada ao texto abaixo.

01 So here I am, upside down in a woman. Arms patiently
02 crossed, waiting, waiting and wondering who I'm in, what
03 I'm in for. My eyes close nostalgically when I remember
04 how I once drifted in my translucent body bag, floated
05 dreamily in the bubble of my thoughts through my private
06 ocean in slow-motion somersaults, colliding gently against
07 the transparent bounds of my confinement, the confid-
08 ing membrane that vibrated with, even as it muffled, the
09 voices of conspirators in a vile enterprise. That was in my
10 careless youth. Now, fully inverted, not an inch of space
11 to myself, knees crammed against belly, my thoughts as
12 well as my head are fully engaged. I've no choice, my ear is
13 pressed all day and night against the bloody walls. I listen,
14 make mental notes, and I'm troubled. I'm hearing pillow
15 talk of deadly intent and I'm terrified by what awaits me,
16 by what might draw me in. I'm immersed in abstractions,
17 and only the proliferating relations between them create
18 the illusion of a known world. When I hear "blue," which
19 I've never seen, I imagine some kind of mental event that's
20 fairly dose to "green"-which I've never seen. I count myself
21 an innocent, unburdened by allegiances and obligations, a
22 free spirit, despite my meagre living room. No one to con-
23 tradict or reprimand me, no na me or previous address, no
24 religion, no debts, no enemies. My appointment diary, if it
25 existed, notes only my forthcoming birthday. I am, or I was,
26 despite what the geneticists are now saying, a blank slate.
27 But a slippery, porous slate no school-room or cottage roof
28 could find use for, a slate that writes upon itself as it grows
29 by the day and becomes less blank. I count myself an inno-
30 cent, but it seems I'm party to a plot. My mother, bless her
31 unceasing, loudly squelching heart, seems to be involved.

In: McEWAN, Ian. Nutshel/: a novel. New York: Nan A. Talese I Doubleday, 2016. p. 1-2.

○ 4. (UFRGS) Considere as seguintes propostas de reescrita para o trecho *But a slippery, porous slate no school-room or cottage roof could find use for* (l. 27-28).

- I. But a slippery, porous slate for which no school-room or cotta-
ge could find use
- II. But a slippery, porous slate that no school-room or cottage
could find use for
- III. But a slippery, porous slate who no school-room or cottage
could find use for

Qual(is) poderia(m) substituir o segmento destacado, sem prejuízo do sentido literal e da correção gramatical?

- a) Apenas I.
- b) Apenas III.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

Anotações:



Instrução: A questão 5 está relacionada ao texto abaixo.

01 Juliet had a book open on her lap, but she was not re-
02 ding. She did not take her eyes from what was going by. She
03 was alone in a double seat and there was an empty double
04 seat across from her. This was the space in which her bed
05 was made up at night. The porter was busy at the moment,
06 dismantling the car's nighttime arrangements. In some pla-
07 ces, the dark-green zippered shrouds still hung down to the
08 floor. There was the smell of that cloth, like tent cloth, and
09 a slight smell of nightclothes and toilets. A blast of fresh
10 winter air was felt whenever anyone opened the doors at
11 either end of the car. The last people were going to break-
12 fast, other people coming back.

13 There were tracks in the snow, small animal tracks. Strin-
14 gs of beads, looping, vanishing. Juliet was twenty-one years
15 old and already the possessor of a B.A. and an M.A. in class-
16 ics. She was working on her Ph.D. thesis in Toronto, but had
17 decided to take some time out to teach Latin at a private girls'
18 school in Vancouver. She had no training as a teacher, but
19 an unexpected vacancy at half-term had made the school
20 willing to hire her. Probably no one else had answered the
21 ad. The salary was less than any qualified teacher would be
22 likely to accept. But Juliet was happy to be earning any mone-
23 y at all, after her years on stingy scholarships.

24 She was a tall girl, fair-skinned and fine-boned, with
25 light-brown hair that would not retain a bouffant style,
26 even when sprayed. She had the look of an alert school-
27 girl: head held high, a neat rounded chin, wide thin-lipped
28 mouth, snub nose, bright eyes, and a forehead that was
29 often flushed with effort or appreciation. Her professors
30 were delighted with her - they were grateful these days for
31 anybody who took up ancient languages, and particularly
32 for someone so gifted - but they were worried as well. The
33 problem was that she was a girl. If she got married - which
34 might happen, as she was not bad-looking for a scholarship
35 girl, not bad-looking at all - she would waste all her hard
36 work and theirs. And if she did not get married, her life
37 would probably become bleak and isolated - she would lose
38 out on promotions to men (who needed them more, since
39 they had families to support). Either way, she would not be
40 able to defend the oddity of her choice, to defy what people
41 would see as the irrelevance, or dreariness, of classics, to
42 slough off that prejudice the way a man could. Odd choices
43 were simply easier for men, most of whom would still find
44 women glad to marry them. Not so the other way around.

Adaptado de: MUNRO, Alice. *Chance*. In: *Runaway*. London: Vintage, 2013. p. 52-53.

5. (UFRGS 2020) Considere as seguintes afirmações acerca do texto.

I. A palavra *who* (l. 38) poderia ser substituída por *that*, sem prejuízo da correção gramatical e do significado original do texto.

II. A palavra *what* (l. 40) poderia ser substituída por *which*, sem prejuízo da correção gramatical e do significado original do texto.

III. As palavras *whom* (l. 43) e *them* (l. 44) referem-se à mesma palavra.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

Instrução: A questão 6 está relacionada ao texto abaixo.

01 The earliest experience of art must have been that it
02 was incantatory, magical; art was an instrument of ritual.
03 The earliest theory of art, that of the Greek philosophers,
04 proposed that art was mimesis, imitation of reality. It is at
05 this point that the peculiar question of the value of art aro-
06 se _____ the mimetic theory, by its very terms, chal-
07 lenges art to justify itself.

08 Plato, who proposed the theory, seems to have done so
09 in order to rule that the value of art is dubious _____
10 he considered ordinary material things as themselves mime-
11 tic objects, imitations of transcendent forms or structures,
12 even the best painting of a bed would be only an "imitation
13 of an imitation." For Plato, art was not particularly useful (the
14 painting of a bed is no good to sleep on), nor, in the strict sense,
15 true. And Aristotle's arguments in defense of art do not re-
16 ally challenge Plato's view that all art is _____
17 a lie. But he does dispute Plato's idea that art is useless. Lie
18 or not, art has a certain value according to Aristotle because
19 it is a form of therapy. Art is useful, after all, Aristotle coun-
20 ters, medically useful _____ it arouses and pur-
21 ges dangerous emotions.

22 In Plato and Aristotle, the mimetic theory of art goes
23 hand in hand with the assumption that art is always figu-
24 rative. But advocates of the mimetic theory need not close
25 their eyes to decorative and abstract art. The fallacy that
26 art is necessarily a "realism" can be modified or scrapped
27 without ever moving outside the problems delimited by the
28 mimetic theory.

29 The fact is, all Western consciousness of and reflection
30 upon art have remained within the confines staked out by
31 the Greek theory of art as mimesis or representation. It is
32 through this theory that art as such becomes problematic,
33 in need of defense. And it is the defense of art which gives
34 birth to the odd vision by which something we have lear-
35 ned to call "form" is separated off from something we have
36 learned to call "content," and to the well-intentioned move
37 which makes content essential and form accessory.

38 Even in modern times, when most artists and critics
39 have discarded the theory of art as representation of an
40 outer reality in favor of the theory of art as subjective ex-
41 pression, the main feature of the mimetic theory persists.
42 Whether we conceive of the work of art on the model of a
43 picture or on the model of a statement, content still comes
44 first. The content may have changed. It may now be less
45 figurative, less lucidly realistic. But it is still assumed that a
46 work of art is its content. Or, as it's usually put today, that a
47 work of art by definition says something.

Adapted from: SONTAG, Susan. *Against Interpretation and Other Essays*. Penguin Modern Classics, Straus and Giroux, 2009. p. 3-4.

6. (UFRGS 2020) Consider the statements about the uses of the word **that** in the following segments retrieved from the text.

I. In *must have been that it was incantatory* (l. 01-02), it belongs to the same word class as in *that of the Greek philosophers* (l. 03).

II. In *that of the Greek philosophers* (l. 03), it belongs to the same word class as in *proposed that art was mimesis, Imitation of reality* (l. 04).

III. In *must have been that it was incantatory* (l. 01-02), it belongs to the same word class as in *proposed that art was mimesis, Imitation of reality* (l. 04).

Which ones are correct?



- a) Only I.
- b) Only II.
- c) Only III.
- d) Only II and III.
- e) I, II and III.

Instrução: A questão 7 está relacionada ao texto abaixo.

01 The human capacity for compassion is not a reflex that
 02 is triggered automatically by the presence of another living
 03 thing. Though people in all cultures can react sympathetically
 04 to kin, friends, and babies, they tend to hold back when
 05 it comes to larger circles of neighbors, strangers, foreigners,
 06 and other sentient beings. Philosopher Peter Singer has argued
 07 that over the course of history, people have enlarged
 08 the range of beings interests they value as they value
 09 their own. An interesting question is what inflated the empathy
 10 circle. And a good candidate is the expansion of literacy.
 11

12 Reading is a technology for perspective-taking. When
 13 someone else's thoughts are in your head, you are observing
 14 the world from that person's vantage point. Not only
 15 are you taking in sights and sounds that you could not experience
 16 firsthand, but you have stepped inside that person's mind
 17 and are temporarily sharing his or her attitudes and reactions.
 18 Adopting someone's viewpoint is not the same as feeling
 19 compassion toward the person, but the first can lead to the
 20 second by a natural route. It's not a big leap to suppose
 21 that the habit of reading other people's words could put one
 22 in the habit of entering other people's minds.

23 The power of literacy to lift readers out of their parochial
 24 stations is not confined to factual writing. Satirical fiction,
 25 transports readers into a hypothetical world from
 26 which they can observe the follies of their own, may be an
 27 effective way to change people's sensibilities without haranguing
 28 or sermonizing. Realistic fiction, for its part, may expand
 29 readers' circle of empathy by seducing them into thinking
 30 and feeling like people very different from themselves. In
 31 the 18th century the novel became a form of mass entertainment,
 32 and unlike earlier epics which recounted the exploits of heroes,
 33 aristocrats, or saints, the novels brought to life the aspirations
 34 and losses of ordinary people. That century was also the
 35 heyday of the epistolary novel, in which the story unfolds
 36 in a character's own words, exposing the character's thoughts
 37 and feelings in real time rather than describing them from
 38 the distancing perspective of a disembodied narrator. Melodramatic
 39 novels named after female protagonists became unlikely
 40 bestsellers. Grown men burst into tears while experiencing
 41 the forbidden loves, intolerable arranged marriages, and cruel
 42 twists of fate in the lives of undistinguished women (including
 43 servants) with they had nothing in common.
 44

45 The phenomenon suggests a causal chain: reading novels
 46 about characters unlike oneself exercises the ability to put
 47 oneself in other people's shoes, which turns one against
 48 cruel punishments and other abuses of human rights. As
 49 usual, it is hard to rule out alternative explanations for the
 50 correlation. Perhaps people became more empathic for other
 51 reasons, which simultaneously made them receptive to novels
 52 and concerned with others' mistreatment.
 53

54 Whether or not novels were critical in expanding empathy,
 55 the explosion of reading may have contributed to the Humanitarian
 56 Revolution by getting people into the habit of straying from their
 57 parochial vantage points. And it may have also contributed by
 58 creating a hothouse for new ideas about moral values and the
 social order.

Adapted from: PINKER, S. *The better angels of our nature: why violence has declined*. London: Viking Penguin, 2011.

○ 7. (UFRGS 2022) Select the alternative that adequately fills in the blanks in lines 08, 25 and 44.

- a) whose – that – whose
- b) which – which – who
- c) whose – what – whom
- d) which – that – who
- e) whose – which – whom

Anotações:



HABILIDADES À PROVA 4

» Indefinite Pronouns

○ 1. (UFSM) Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna da frase apresentada:

There are many evidences that _____ can live alone.
Those _____ marriage ends generally suffer from depression.

- a) any - who
- b) nobody - whose
- c) no - whose
- d) nobody - who
- e) any - which

Instrução: A questão 2 está relacionado ao texto abaixo.

01 Facebook is the world's largest social network, with 800
02 million users worldwide as of September 2011.

03 More than any other company, it has defined what
04 see as the "social" era of the Internet, in which connections
05 made among people replace algorithm-driven searches. And
06 its policies, more than any others, seem to be driving the de-
07 finition of privacy in this new age.

08 Every day, Facebook users comment or press the "like"
09 button more than 2 billion times and upload more than 250
10 million photos. The McKinsey Global Institute has estimated
11 that the network's users post 30 billion pieces of content
12 month.

13 The company, founded in 2004 by a Harvard sophomo-
14 re, Mark Zuckerberg, began life catering first to Harvard stu-
15 dents and then to all high school and college students. It has
16 since evolved into a broadly popular online destination used
17 by teenagers and adults of all ages. In country after country,
18 Facebook has cemented itself as the leader, often displacing
19 other social networks.

20 It is surprise that Facebook has become one of the ti-
21 tans of the Internet, challenging even Google with its vision
22 of a Web tied together by personal relationships and recom-
23 mendations, rather than by search algorithms. In a major ex-
24 pansion, Facebook has spread itself across other Web sites
25 by offering members the chance to "Like" something — sha-
26 re it with their network — without leaving the Web page they
27 are on.

28 At the Facebook developer conference in September,
29 the company announced the release of a product called Ti-
30 meline, which offers a highly visual view of a user's Facebook
31 profile and organizes content into photos, events and apps,
32 all based on a timeline view that stretches back to the begin-
33 ning of a user's time on Facebook. Timeline is designed to
34 work on mobile devices, too.

Adaptado de: WYLD, Adrian. Facebook. Disponível em: <http://topics.nytimes.com>. Acesso em: 01 dez. 2011.

○ 2. (UFRGS) Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas das linhas 03, 12 e 20.

- a) some - every - no
- b) some - all - no
- c) some - every - none
- d) any - each - no
- e) any - every - none

Instrução: A questão 3 está relacionado ao texto abaixo.

Wikipedia: About

From Wikipedia, the free encyclopedia

This page is an introduction for visitors to the Wikipedia project. There is also an encyclopedia article about the topic: Wikipedia.

1 Wikipedia (pronounced */ˌwɪkiˈpiːdiə/* or */wɪkiˈpiːdiə/*) is
a multilingual, Web-based, free-content encyclopedia pro-
ject. The name "Wikipedia" is a portmanteau of the words
wiki (a type of collaborative Web site) and encyclopedia. Wi-
5 kimedia's articles provide links to guide the user to related
pages with additional information.

Wikipedia is written collaboratively by volunteers from
all around the world. Anyone with internet access can make
changes to Wikipedia articles. Since its creation in 2001, Wi-
10 kimedia has grown rapidly into one of the largest reference
web sites, attracting around 65 million visitors monthly as
of 2009. There are more than 75,000 active contributors
working on more than 13,000,000 articles in more than
260 languages. As of today, there are 2,941,394 articles in
15 English. Every day, hundreds of thousands of visitors from
around the world collectively make tens of thousands of
edits and create thousands of new articles to augment the
knowledge held by the Wikipedia encyclopedia.

20 Visitors do not need specialized qualifications to contri-
bute. Wikipedia's intent is to have articles that cover existing
knowledge, not create new knowledge (original research).
This means that people of all ages and cultural and social ba-
ckgrounds can write Wikipedia articles. Most of the articles
can be edited by anyone with access to the Internet, simply
25 by clicking the edit this page link. Anyone is welcome to add
information, cross-references, or citations, as long as they
do so within Wikipedia's editing policies and to an appro-
priate standard. Substandard or disputed information is
subject to removal. Users need not worry about accidentally
30 damaging Wikipedia when adding or improving information,
as other editors are always around to advise or correct ob-
vious errors, and Wikipedia's software is carefully designed
to allow easy reversal of editorial mistakes.

35 Because Wikipedia is an ongoing work to which, in
principle, anybody can contribute, it differs from a paper
based reference source in important ways. In particular, ol-
der articles tend to be more comprehensive and balanced,



Anotações:

40 while newer articles more frequently contain significant mis-
information, unencyclopedic content, or vandalism. Users
need to be aware of this to obtain valid information and
avoid misinformation that has been recently added and not
yet removed (see Researching with Wikipedia for more de-
tails). However, unlike a paper reference source, Wikipedia
45 is continually updated, with the creation or updating of ar-
ticles on topical events within seconds, minutes, or hours,
rather than months or years for printed encyclopedias.

If you have not done so, we invite you to take a few mo-
ments to read What Wikipedia is (and is not), so that you
have an understanding of how to consult or contribute to
50 Wikipedia.

http://en.wikipedia.org/wiki/About_Wikipedia 2009.

○ 3. (UFSM) As palavras “anyone” (l. 8, 24 e 25) e “anybody” (l. 35) referem-se, principalmente,

- a) a qualquer pessoa com acesso à internet.
- b) aos mais jovens visitantes do endereço eletrônico.
- c) a pesquisadores de qualquer país.
- d) aos editores.
- e) aos especialistas de cada área.

Anotações:



HABILIDADES À PROVA 6

» Articles

Instrução: A questão 1 está relacionada ao texto abaixo.

01 "Fan" is abbreviated form of "fanatic", which has
02 roots in Latin word "fanaticus", which simply mean
03 "belonging to the temple, a devotee". But these words
04 quickly assumed negative connotations, to the point of be-
05 coming references to excessive religious belief and to any
06 mistaken enthusiasm.

07 Based on such connotations, news reports frequently
08 characterize fans as psychopaths frustrated fantasies
09 of intimate relationships with stars or unsatisfied desires to
10 achieve stardom take violent and antisocial forms. Whether
11 viewed as a religious fanatic, a psychopathic killer, a neuro-
12 tic fantasist, or a lust-crazed groupie, the fan remains a "fa-
13 natic" with interests alien to the realm of "normal" cultural
14 experience and a mentality dangerously out of touch with
15 reality.

16 To understand the logic behind this discursive con-
17 struction of fans, we must reconsider what we mean by taste.
18 Concepts of "good taste," appropriate conduct, or aesthetic
19 merit are not natural or universal; rather, they are rooted
20 in social experience and reflect particular class interests.
21 Taste becomes one of the important means by which social
22 distinctions are maintained and class identities are forged.
23 Those who "naturally" possess appropriate tastes "deserve"
24 a privileged position, while the tastes of others are seen as
25 underdeveloped. Taste distinctions determine desirable
26 and undesirable ways of relating to cultural objects, strate-
27 gies of interpretation and styles of consumption.

28 The stereotypical conception of the fan reflects anxie-
29 ties about the violation of dominant cultural hierarchies.
30 The fans' transgression of bourgeois taste disrupt dominant
31 cultural hierarchies, insuring that their preferences be seen
32 as abnormal and threatening by those who have an inter-
33 est in the maintenance of these standards (even by those
34 who may share similar tastes but express them in different
35 ways).

Adapted from: JENKINS, Henry. *Textual Poachers: Television Fans and Participatory Culture*. New York / London: Routledge, 1992. p. 12-16.

○ 1. (UFRGS) Select the alternative which correctly fills in the gaps in lines 01 and 02, in the order they appear.

- a) the - the - a
- b) the - its - a
- c) the - it's - the
- d) an - it's - the
- e) an - its - the

Instrução: A questão 2 está relacionada ao texto abaixo.

01 Txting: frNd or foe?

02 If I a pound for every time I heard someone pre-
03 dicting a language disaster because of a new technological
04 development, I would be a very rich man. If I were a time
05 traveller, my bank balance would have started to grow with
06 the arrival in the Middle Ages of printing, thought by many
07 to be the invention of the devil. It would have increased with
08 the telegraph, telephone and broadcasting. And I would have
09 been able to retire on the profits from text messaging.

10 All the popular beliefs about texting are wrong. It isn't
11 just used by the young generation: the vast majority of texts
12 circulating in cyberspace are among adults, especially by and
13 to institutions.

14 Only very tiny part of text messaging uses a dis-
15 tinctive orthography. The abbreviations are not a totally new
16 phenomenon. Young people don't use them in essays, nor
17 in exam scripts. And research is piling up that text messag-
18 ing helps rather than hinders literacy. Texting has, indeed,
19 added a new dimension to language use, but its long-term
20 impact on existing varieties of language is negligible. It is not
21 a disaster.

22 The popular impression is quite the opposite. People
23 think that the written language seen on mobile phone scre-
24 ens is new and alien. It has been labelled "textese", "slangua-
25 ge", and a "digital virus". It has been described as foreign and
26 "outlandish".

27 However, most striking characteristic of text
28 messages is the combination of standard and non-standard
29 features. Although many texters like to be different and en-
30 joy breaking linguistic rules, they also know they need to be
31 understood. There is no point in paying for a message if it
32 breaks so many rules that it ceases to be intelligible. There
33 is always unconscious pressure to use the standard
34 orthography.

Adapted from: CRYSTAL, David. *Txting: frNd or foe?* *The Linguist*, v. 47, n. 06, Dec. 2008/Jan 2009. Available at: <http://www.davidcrystal.com/DC_articles/Internet6.pdf>. Access on: Sept 09, 2012.

○ 2. (UFRGS) Select the alternative which correctly fills in the blanks in lines 14, 27 and 33, in this order.

- a) a - the - a
- b) the - a - an
- c) the - the - a
- d) an - an - the
- e) a - the - an



HABILIDADES À PROVA 7

» Nouns

Instrução: A questão 1 está relacionada ao texto abaixo.

01 The study of game aesthetics is a very recent practice,
02 spanning less than two decades. Unlike game studies in ma-
03 thematics or the social sciences, are much older, games
04 became subject to humanistic study only after computer
05 and video games became popular. This lack of persistent in-
06 terest might seem odd, but only if we see traditional games
07 and computer games as intrinsically similar, they are
08 not. We might try to explain this lack by noting that games
09 are usually seen as trivial and lowbrow by the aesthetic and
10 theoretical elites cultivate the analysis of artistic media
11 objects: literature, the visual arts, theatre, music, etc. But this
12 does not explain the fact that aesthetic studies of games are
13 now not only possible, but even encouraged and supported
14 with funding. What happened to cause this change?

15 A possible explanation could be that digital games, un-
16 like traditional games or sports, consist of non-ephemeral
17 content (stored words, sounds and images), which places
18 them much closer to the ideal object of the Humanities, the
19 work of art. Thus, they become visible and textualizable for
20 the aesthetic observer, in a way the previous phenomena
21 were not.

22 However, this sudden visibility, probably also caused by
23 the tremendous economic and cultural success of computer
24 games, produces certain blind spots in the aesthetic obser-
25 ver, especially if he/she is trained in textual/visual analysis,
26 as is usually the case. Instead of treating the new phenome-
27 na carefully, and as objects of a study for which no metho-
28 dology yet exists, they are analyzed with tools that happen
29 to be at hand, such as film or narrative theories. Therefore
30 we need to outline and promote a methodology for the aes-
31 thetic study of games, which, given the current nascent state
32 of the field, will doubtlessly give way to more sophisticated
33 approaches in the years to come.

Adapted from: Aarseth, Espen. Playing Research: Methodological approaches to game analysis. Available at: <<http://hypertext.rmit.edu.au/dac/papers/Aarseth.pdf>>. Accessed on July 26th, 2014.

○ 1. (UFRGS) Select the alternative which presents only nouns in their plural forms.

- a) mathematics (l. 02-03) – analysis (l. 10) – previous (l. 20)
- b) decades (l. 02) – analysis (l. 10) – places (l. 17)
- c) humanities (l. 18) – phenomena (l. 26-27) – approaches (l. 33)
- d) places (l. 17) – success (l. 23) – approaches (l. 33)
- e) aesthetics (l. 01) – mathematics (l. 02-03) – media (l. 10)

Anotações:

Instrução: A questão 2 está relacionada ao texto abaixo.

01 An Amazonian tribe has been discovered that has no
02 concept of time or dates.

03 The Amondawa people of Brazil do not even have
04 words for “time”, “week”, “month” or “year”, said Chris Sinha,
05 of the University of Portsmouth.

06 He argues that it is the first time scientists have been
07 able to prove time is not a deeply entrenched universal hu-
08 man concept, as previously thought.

09 According to Professor Sinha we can now say without
10 doubt that there is at least one language and culture which
11 does not have a concept of time as something that can be
12 measured, counted or talked about in the abstract, which
13 doesn't mean that the Amondawa are “people outside time”:
14 they live in a world of events, rather than seeing events as
15 being embedded in time.

16 There are no words for such concepts as “next week” or
17 “last year”, only divisions of day and night and rainy and dry
18 seasons. It was also found nobody in the community has an
19 age., they change their names to reflect their life-stage
20 and position within their society. For example, a little child
21 will give up his or her name to a newborn sibling and take on
22 a new one.

23 Professor Sinha said: “We have so many metaphors for
24 time and its passing - we think of time as a ‘thing’ - we say
25 ‘the weekend is nearly gone’, ‘she’s coming up to her exams’,
26 ‘I haven’t got the time’, and so on, and we think such state-
27 ments are objective, but they aren’t. We’ve created these me-
28 taphors and they have become the way we think. The Amon-
29 dawa don’t talk like this and don’t think like this, unless they
30 learn another language. For these fortunate people time isn’t
31 money, they aren’t racing against the clock to complete any-
32 thing, and nobody is discussing next week or next year. You
33 could say they enjoy a certain freedom”.

Adaptado de: Daily Mail, 20 mai 2011. Disponível em: <<http://www.dailymail.co.uk/sciencetech/article-1389070/Amazon-Amondawa-tribe-age-words-like-month-year-dont-exist.html#ixzz25dEZL89p>>. Acesso em: 05 set. 2012.

○ 2. (UFRGS) Considere a proposta de substituição de **child** (l. 20) por **children**.

Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, o número de palavras que devem ser suprimidas e o número de palavras que devem ser alteradas, para fins de concordância.

Quais estão corretas?

- a) uma - três.
- b) três - seis.
- c) quatro - seis.
- d) seis - três.
- e) seis - quatro.



HABILIDADES À PROVA 8

» Genitive

○ 1. (UFRGS) While the danger does not seem to dampen anyone's partying spirit, violence is much feared and the threat is much discussed among the locals.

The use of 'S is the same in **anyone's partying spirit** and in:

- a) Everyone's invited for Carnival in Rio.
- b) The American's luggage was checked carefully.
- c) My friend Jeremy's arrived.
- d) Nobody's pleased with the situation.
- e) The Mexican tourist's coming tomorrow.

Instrução: A questão 2 está relacionada ao texto abaixo.

Advice Gratis to Certain Women - By a Woman

- 01 O, my strong-minded sisters, aspiring to vote,
- 02 And to row with your brothers, all in the same boat,
- 03 When you come out to speak to the public your mind,
- 04 Leave your tricks, and your airs, and your graces behind!

- 05 For instance, when you by the world would be seen
- 06 As reporter, or editor (first-class, I mean),
- 07 I think - just to come to the point in one line -
- 08 What you write will be finer, if 'tis not too fine.

- 09 Pray, don't let the thread of your subject be strung
- 10 With "golden," and "shimmer," "sweet," "filter," and "flung,"
- 11 Nor compel, by your style, all your readers to guess
- 12 You've looking up words Webster marks obs.

- 13 And another thing: whatever else you may say,
- 14 Do keep personalities out of the way;
- 15 Don't try every sentence to make people see
- 16 What a dear, charming creature the writer must be!

- 17 Don't mistake me; I mean that the public's not home,
- 18 You must do as the Romans do, when you're in Rome;
- 19 I would have you be womanly, while you are wise;
- 20 'Tis the weak and the womanish tricks I despise.

- 21 'Us a good thing to write, and to rule in the state,
- 22 But to be a true, womanly woman is great:
- 23 And if ever you come to be that, 'twill be when
- 24 You can cease to be babies, nor try to be men!

Adaptado de: CAREY, Phoebe. Advice Gratis to Certain Women. In: RATTINER, Susan (ed.). *Great Poems by American Women: An Anthology*. Mineola: Dover Thrift, 1998. p. 72.

○ 2. (UFRGS) Assinale a frase em que 's esta empregado com o mesmo sentido e com a mesma função sintática que em **I mean that the public's not home** (l. 17).

- a) She's the best singer of her generation.
- b) My kid's classmates aren't friendly.
- c) The store's opened a new branch.
- d) Aviation's no-smoking policy is very strict.
- e) My wife's not arrived yet.

○ 3. (UFRGS) The phrases "Americans' encounter", "the nation's energies" and "America's physical geography" are examples of:

- a) passive voice.
- b) the infinitive.
- c) the gerund.
- d) the genitive.
- e) indirect speech.

Anotações:



HABILIDADES À PROVA 9

» Adjective

○ 1. (UFRGS) The word that does not form the comparative in the same way as large or short is:

- a) bad
- b) sad
- c) glad
- d) great
- e) late

Instrução: para responder à questão de número 2, leia o texto a seguir.

01 What makes a teenager grow up to live a normal life while another turns to murder?

Researches suggest the answer may lie in a part of the brain that controls planning, reasoning and impulse control.

05 Studies are revealing physiological differences between the brains of normal people and those of people who kill.

“There is clearly a biological predisposition to violence,” says psychologist Adrian Raine of the University of Southern California. “We know there are murderers who don’t have the usual signs - a history of child abuse, poverty, domestic violence, broken homes - and yet they commit violence. Research suggests the cause may lie internally, in terms of abnormal biological functioning.”

Raine led studies comparing the brains of 41 murderers with those of 41 nonviolent people matched by age and gender. He found that “murderers have poorer functioning of the pre-frontal cortex, the part of the brain located above the eyes, behind the forehead. This is the part of the brain that controls regulating behaviors - the part that says ‘wait a minute.’”

In another study, Raine divided the murderers into two groups: those from healthy, stable family backgrounds and those from abusive, dysfunctional homes. “It’s the murderers from good home environments who have the poorest brain functioning,” he says.

Source: Anita Manning, in USA Today. AMOS, E. et al. Sun 2. 2. ed. São Paulo: Richmond, 2004.

○ 2. (UFSM) Assinale a afirmação correta.

- a) A palavra “domestic” (l.10-11) é um substantivo.
- b) A palavra “led” (l.14) é uma conjunção.
- c) A palavra “above” (l.17) é um verbo.
- d) A palavra “from” (l.22) é um advérbio.
- e) A palavra “healthy” (l.22) é um adjetivo.

Instrução: para responder à questão de número 3, leia o texto a seguir.

British Culture

01 Awareness will be one of your best allies during your first few days in Oxford. Below you will find a brief overview of some aspects of life in Britain that may be the most strikingly different from your own country.

05 General habits

In general, the British are very polite most of the time. ‘Please’ and ‘thank you’ are among the most commonly used words in Britain. People also have a tendency to apologize — some would say too much— and so, you will also hear ‘sorry’ and ‘excuse me’ a lot. The popular stereotype of the average British person is more often than not true —they will say sorry to you, even when it is in fact you who has accidentally stepped on their toes or bumped into them!

It will not surprise you to know then that queuing, or waiting in line so that someone who arrived first is served first, is another British near-obsession. It is sacrosanct. Seriously! Be it in the pub, at the supermarket or at a bus stop, people in Britain queue for everything. Pushing in or cutting into a queue is considered very impolite and you will be heavily frowned upon for doing it. It is one of the few occasions when the famously reserved British can get visibly annoyed in public, so do bear it in mind.

In most cases, queues are easy to spot. They tend to be tidy lines of people waiting. In public places, including shops and restaurants, there will also usually be a sign —such as ‘Please Wait Here to Be Served’ or ‘Please Queue Here’. Where it can be a bit tricky is in pubs, where the lines are neither tidy nor so easy to spot at the bar. The best thing to do is to take note of who was there before you and wait your turn to be served after them. Bar staff are usually very good about keeping track of who should be served next.

Finally, punctuality is important in Britain. As a rule, you should arrive on time for lectures, tutorials and any other appointments. Similarly, if you’ve arranged to meet someone at a pub, café or elsewhere and find yourself running late or unable to make it, then let the person you are meeting know.

Pubs

40 The word ‘pub’ is short for ‘public house’, which is a place where you can buy and consume alcohol on the premises. A pub is not very different from a bar. Indeed, it is often difficult to tell them apart in cities today and opinion can be divided even among the British. Though it is difficult to generalize, pubs are more traditional and have a more intimate atmosphere. They also tend not to sell cocktails and liquors, but serve a variety of beers and wine instead. You can find a pub in or near every village, town and city in Britain.

Going to the pub is very popular and you may be surprised by the amount of beer people drink! This does not mean that you have to drink alcohol, if you go to a pub. All pubs



Anotações:

serve non-alcoholic drinks and small snacks (such as crisps or salted nuts). Going to the pub is a common social activity among students and central to British social life. People go
55 to the pub not simply to drink, but as importantly to meet friends, socialize and relax.

Many pubs also have gardens —often known as ‘beer gardens’— where people can sit and eat or drink in summer. Most pubs serve food at reasonable prices, making them a
60 great place to eat lunch and dinner with friends as well. As with drinks, meals usually have to be ordered at the bar.

Most pubs close at 11pm. Although recent changes in licensing law allow them to have longer opening hours and serve alcohol round-the-clock, only a few pubs make use of
65 these new rules. A number of them, however, stay open till later on Fridays and Saturdays.



Students in a beer garden.

<http://handbook.oxfordisc.com/01b.php>
(com adaptações)

○ 3. (UFSM) A terminação -Y tem a mesma função no vocábulo *easy* (l. 23) e no vocábulo.

- a) commonly (l. 7).
- b) stay (l. 64).
- c) any (l. 33).
- d) tricky (l. 27).
- e) activity (l. 52).

Anotações:



» Adverbs

01 **Reducing climate change is good for your health**
More 'climate-friendly' investments in transport, energy and housing could help prevent significant noncommunicable disease, WHO review finds

05 **Washington, D.C., 14 June 2011 (PAHO/WHO)** – 6 Greener investments in transport, housing and household energy policies can help prevent significant cardiovascular and chronic respiratory disease, obesity-related conditions and cancers.

10 These are among the findings of a new global World Health Organization series that looks systematically, for the first time ever, at the health 'co-benefits' of investments in climate change mitigation reviewed by the Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC).

15 Overall, sustainable development policies in housing, transport, and household energy may benefit health right away – even if the broader climate gains are realized over years or decades.

20 "Some climate change mitigation measures yield broader health gains than others," says Dr Maria Neira, director of WHO's Department of Public Health and Environment. "Potential health benefits – as well as certain risks – should be considered more systematically in climate assessments. And if that is done, we can identify strategies that are truly win-win."

25 Many forms of asthma and allergies, as well as heart disease and strokes related to increasingly intense heat waves and cold spells could be addressed by more climate-friendly housing measures, the report finds.

30 As other examples of 'best buys' for health, initial findings from reviews of other sectors identify considerable evidence that:

35 — Investments in, and use of, safe walking/cycling and public transport networks are strongly associated with more healthy physical activity, lower rates of premature mortality, and less obesity. However, the last IPCC report focuses on better fuels and engines as mitigation measures, giving little attention to the much wider benefits offered by policies that favour walking, cycling and public transport. This neglects the broader range of health and social benefits that can be derived from adopting more sustainable transport.

40 — Deaths of more than 1 million people annually from chronic obstructive pulmonary disease (COPD) due to indoor air pollution from traditional biomass and coal-fired stoves are largely avoidable with more energy efficient stoves. An estimated 15% of this burden in Latin American and Sub-Saharan African could potentially be averted in less than a decade if more advanced biomass or biogas stoves were introduced at a pace compatible with UN targets for achieving universal access to modern energy services by the year 2030.

50 "This series explains why green housing and home energy, transport, and urban environments can improve our health – and why the health sector can prevent much disease, at very little cost, by advocating for healthier investments in some key sectors," says WHO's Dr Carlos Dora, an epidemiologist and coordinator of the series.

As much as 1180% of chronic disease is now occurring in lower income countries, where urban growth is driving rapid slum expansion, soaring traffic volumes, air and water pollution and rates of traffic injury.

60 "People really cannot make healthy lifestyle choices – unless they have a healthier environment," Dora observes. "So we, as health professionals, need to promote basic environmental measures that cost the health sector very little, and can avoid many subsequent years of treatment. And these health savings can be captured immediately – while the climate benefits accumulate for the future."

Glossário:

change – mudança
choice – escolha
disease – doença
finding – descoberta
gain – ganho
health – saúde
heart – coração

housing – habitação
income – renda
measure – medida
mitigation – redução
slum – favela
stove – fogão
yield – produzir, render

Fonte: Disponível em: <http://new.paho.org/hq/index.php?option=com_content&task=view&id=5583&Itemid=1926h>. Acesso em: 10 jul. 2012.

○ 1. (UFSM) Considere o trecho a seguir.

I. "People really cannot make healthy lifestyle choices - unless they have a healthier environment" (l.60-61).

II. "a new global World Health Organization series that looks systematically" (l.10).

III. "80% of chronic disease is now occurring in lower income countries" (l.56).

Os segmentos sublinhados em I, II e III apresentam ideia de, respectivamente,

- a) modo – tempo – condição.
- b) condição – tempo – lugar.
- c) condição – modo – tempo.
- d) contraste – lugar – tempo.
- e) comparação – modo – lugar.

Anotações:



Instrução: A questão 2 está relacionada ao texto abaixo.

01 Facebook is the world's largest social network, with 800
02 million users worldwide as of September 2011.

03 More than any other company, it has defined what see
04 as the "social" era of the Internet, in which connections made
05 among people replace algorithm-driven searches. And its
06 policies, more than any others, seem to be driving the defini-
07 tion of privacy in this new age.

08 Every day, Facebook users comment or press the "like"
09 button more than 2 billion times and upload more than 250
10 million photos. The McKinsey Global Institute has estimated
11 that the network's users post 30 billion pieces of content
12 month The company, founded in 2004 by a Harvard sopho-
13 more, Mark Zuckerberg, began life catering first to Harvard
14 students and then to all high school and college students. It
15 has since evolved into a broadly popular online destination
16 used by teenagers and adults of all ages. In country after
17 country, Facebook has cemented itself as the leader, often
18 displacing other social networks.

19 It is surprise that Facebook has become one of the ti-
20 tans of the Internet, challenging even Google with its vision of a
21 Web tied together by personal relationships and recommenda-
22 tions, rather than by search algorithms. In a major expansion,
23 Facebook has spread itself across other Web sites by offering
24 members the chance to "Like" something — share it with their
25 network — without leaving the Web page they are on.

26 At the Facebook developer conference in September,
27 the company announced the release of a product called Ti-
28 meline, which offers a highly visual view of a user's Facebook
29 profile and organizes content into photos, events and apps,
30 all based on a timeline view that stretches back to the begin-
31 ning of a user's time on Facebook. Timeline is designed to
32 work on mobile devices, too.

Adaptado de: WYLD, Adrian. Facebook. Disponível em: <http://topics.nytimes.com>.
Acesso em: 01 dez. 2011.

2. (UFRGS) A melhor tradução para a palavra **highly** (l.28), como empregada no texto, é.

- a) altamente.
- b) favoravelmente.
- c) especial.
- d) levemente.
- e) completa.

Anotações:

Anotações:



HABILIDADES À PROVA 11

» Prepositions

Instrução: A questão 1 está relacionada ao texto abaixo.

01 September 11, 2001, at 8:46 A.M., a hijacked air-
02 liner crashed into the north tower of the World Trade Center
03 in New York. At 9:03 A.M. a second plane crashed into the
04 south tower. The resulting infernos caused the buildings to
05 collapse, the south tower after burning for an hour and two
06 minutes, the north tower twenty-three minutes after that.
07 The attacks were masterminded by Osama bin Laden in an
08 attempt to intimidate the United States and unite Muslims
09 for a restoration of the caliphate.

10 9/11, as the happenings of that day are now called, has
11 set off debates on a vast array of topics. But I would like to
12 explore a lesser-known debate triggered by it. Exactly how
13 many events took place in New York on that morning
14 September?

15 It could be argued that the answer is one. The attacks
16 on the two buildings were part of a single plan conceived by
17 one man in service of a single agenda. They unfolded
18 a few minutes and yards of each other, targeting the parts
19 of a complex with a single na me, design, and owner. And
20 they launched a single chain of military and political events
21 in their aftermath.

22 Or it could be argued that the answer is two. The towers
23 were distinct collections of glass and steel separated by an
24 expanse of space, and they were hit at different times and
25 went out of existence at different times. The amateur video
26 that showed the second plane closing in on the south tower
27 as the north tower billowed with smoke makes the twoness
28 unmistakable: while one event was frozen in the past, the
29 other loomed in the future.

30 The gravity of 9/11 would seem to make this discussion
31 frivolous to the point of impudence, a matter of mere "se-
32 mantics," as we say, with its implication of splitting hairs. But
33 the relation of language to our inner and outer worlds is a
34 matter of intellectual fascination and real-world importance.

35 "importance" is often hard to quantify, this
36 case I can put an exact value on it: 3,5 billion dollars. That was
37 the sum in a legal dispute for the insurance payout to Larry
38 Silverstein, the leaseholder of the World Trade Center site.
39 Silverstein's insurance policies stipulated a maximum reim-
40 bursement for each destructive "event." If 9/11 comprised a
41 single event, he stood to receive 3,5 billion dollars; if two, he
42 stood to receive 7 billion. In the trials, the attorneys disput-
43 ed the applicable meaning of the term evento The lawyers
44 for the leaseholder defined it in physical terms (two collaps-
45 es); those for the insurance companies defined it in mental
46 terms (one plot). There is nothing "mere" about semantics!

Adapted from: PINKER, Steven. *The Stuff of Thought*. New York: Penguin, 2007. p. 1-2.

○ 1. (UFRGS) Select the alternative that adequately fills in the gaps in lines 01, 13, 17 and 35 in this same order.

- a) In - in - within - in
- b) In - on - from - at
- c) On - in - from - at
- d) On - on - from - at
- e) On - in - within - in

Instrução: A questão 2 está relacionada ao texto abaixo.

01 "Mistrust all enterprises that require new clothes,"
02 says EM Forster in *A Room With a View*, adapting a quote
03 _____ Henry David Thoreau. What a spoilsport. With
04 the acquisition of new and unusual kit comes the chance to
05 become someone fresher, sexier or, at the very least, some-
06 one who is prepared to give yellow a go.

07 The reason we are so desperate to buy or borrow new
08 clothes, says the academic and broadcaster Shahidha Bari
09 in her clever, subtle book, is because they appear to bestow
10 _____ us a charm and intellect that we can't quite
11 muster for ourselves. Yet the moment we acquire that new
12 coat or those new trousers, we realise that nothing much
13 has changed at all. For no matter how fancy we look on the
14 surface, _____ we still come with metaphorical trail-
15 ing threads and odd socks.

16 Bari wants us to think not so much about what clothes
17 say as how they make us feel. Take the suit. The one that
18 she has in mind is worn by Cary Grant in *North by Nor-
19 thwest* (1959). Designed by Grant's Savile Row tailor, Kil-
20 gour, French and Stanley, this suit combines a ventless ja-
21 cket with high-waisted, forward pleated trousers. It is a suit
22 (or suits - during the five month shoot Grant got through
23 eight replicas, since hanging from Mount Rushmore by your
24 fingertips involves a certain wear and tear) that is simulta-
25 neously authoritative and insouciant.

26 _____ the appeal of the suit is that it doesn't look
27 as if it's trying too hard, Bari is convinced that beneath that
28 sheeny worsted surface, it is doing important work. She is
29 good at dresses too. By rights, of course, they have no busi-
30 ness being in any modern woman's wardrobe. Nearly a hun-
31 dred years after it became acceptable for "advanced" females
32 to wear "divided skirts" _____ the tennis court, why
33 would anyone voluntarily shimmy themselves into a garment
34 designed to cling to one's body while simultaneously restric-
35 ting its movement? Bari is particularly good on how a dress
36 looks while on a hanger - like a second skin waiting for flesh
37 and blood to make it live. It is this sense of the dress as an
38 alternative self that makes it so potent, far more charged, say,
39 than well-cut trousers or Merino jumpers: "This dress - not a
40 poem, not a painting but a dress - is something, maybe even
41 all things, that we are not." Which is why it is the item most
42 likely to be languishing, unworn, at the back of the wardro-
43 be, waiting for the moment when we feel good enough - thin
44 enough, feminine enough, just enough enough - to put it on.

Adaptado de: <<https://www.3quarksdaily.com/3quarksdaily/2019/06/dressed-by-shahidha-bari-and-the-pocket-two-books-on-the-secret-life-of-clothes.html>>. Acesso em: 19 jul. 2019.

○ 2. (UFRGS 2020) Assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas das linhas 03, 10, 14 e 26, respectivamente.

- a) from - to - under - on
- b) from - on - underneath - on
- c) of - on - under - in
- d) in - to - below - on
- e) from - to - underneath - in



Instrução: A questão 3 refere-se ao texto abaixo.

Old Light

01 I heard a tale that the sun god was said to live in a whale
02 and that's why light seems to come out of its eyes and why
03 rainbows form in the mist of the gray whale's breath. It's
04 true, light comes, but it is an old light, seeing. They look. The
05 way they lift themselves from the sea: they are shining, wa-
06 ter falling from them as they rise, exhale, inhale and return
07 below the surface of the water.

08 The gray whales themselves are an intelligence we
09 haven't yet grasped, Lifecovered with several hundred
10 pounds of barnacles and small-eyed. If we could see them
11 the brief timescale of the planet, they would look like
12 shape-shifters. If we thought of time by something other
13 than our own notions, million-fold years ago, before our
14 own knowledge of evolution, we'd see these whales
15 they walked on land. Even now, existing within their im-
16 mense bones, there is body evidence, a hand, human; ves-
17 tigiial hipbones; and remnants of legs they no longer need.
18 They lived land when we lived in water. When we look
19 at them we see our own future.

20 And when they come up again for air and the water falls
21 from them back into the seawater, it is a shine of beauty in
22 a world of desert, dunes in the background. As their hind
23 legs have disappeared into them, out of our sight, and their
24 hands have become hidden, the compass set into their
25 brains, you'd think you might be able to be one with them,
26 as with a cousin, but it's a cousin lost in time. It makes us so
27 small in the firmament. It makes us remember something
28 we can't quite name, only feel.

29 Looking at these whales in the shallow water, thinking of
30 the great turn of evolution and change on earth, we wonder
31 if one day we will return to the seawater, along with these
32 long-enduring, longest-living mammals on Earth.

Adaptado de: HOGAN, Linda. Sightings: The Gray Whales' Mysterious Journey. Washington, D.C.: National Geographic, 2002. p. 29-30.

3. (UFRGS) Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das linhas 11, 14 e 18.

- a) across - how - on
- b) on - like - above
- c) over - like - above
- d) over - as - on
- e) across - as - over

Instrução: A questão 4 está relacionada ao texto abaixo.

..... our first year in New York, we rented a small apartment with a Catholic school nearby, taught by the Sisters of Charity, hefty women in long black gowns and bonnets that made them look peculiar, like dolls in mourning. I liked them a lot, especially my grandmotherly fourth grade teacher, Sister Zoe. I had a lovely name, she said, and she had me teach the whole class how to pronounce it. Yo-lan-da. As the only immigrant in my class, I was put in a special seat in the first row by the window, apart from the other children so that Sister Zoe could tutor me without disturbing them. Slowly, she enunciated the new words I was to repeat: laundromat, cornflakes, subway, snow.

Soon I picked up enough English to understand holocaust was in the air. Sister Zoe explained to a wide-eyed classroom what was happening in Cuba. Russian missiles were being assembled, trained supposedly on New York City. President Kennedy, looking worried too, was on the television at home, explaining we might have to go to war against the Communists. At

school, we had air raid drills: an ominous bell would go off and we'd file into the hall, fall to the floor, cover our heads with our coats, and imagine our hair falling out, the bonnets in our arms going soft. At home, Mami and my sisters and I said a rosary for world peace. I heard new vocabulary: nuclear bomb, radioactive fallout, bomb shelter. Sister Zoe explained how it would happen. She drew a picture of a mushroom on the blackboard and dotted a flurry of chalk marks for the dusty fallout that would kill us all.

The months grew cold, November, December. It was dark when I got up in the morning, frosty when I followed my breath to school. One morning as I sat at my desk daydreaming out the window, I saw dots in the air like the ones Sister Zoe had drawn random at first, then lots and lots. I shrieked, "Bomb! Bomb!" Sister Zoe jerked around, her full black skirt ballooning as she hurried to my side. A few girls began to cry.

But then Sister Zoe's shocked look faded. "Why, Yolanda dear, that's snow!" She laughed. "Snow." "Snow," I repeated. I looked out the window warily. All my life I had heard about the white crystals that fell out of American skies in the winter. From my desk I watched the fine powder dust the sidewalk and parked cars below. Each flake was different, Sister Zoe had said, like a person, irreplaceable and beautiful.

Adaptado de: ÁLVAREZ, J. Snow. In: Castillo-Speed, L. Latina - Women's voices from the borderlands. New York: Touchstone, 1995.

4. (UFRGS 2020) Assinale a alternativa que apresenta um conjunto de preposições que poderiam preencher adequadamente a lacuna da linha 01.

- a) In - For - During
- b) On - Through - During
- c) For - Throughout - Amid
- d) In - At - Around
- e) All through - On - All

Anotações:



HABILIDADES À PROVA 12

» Conjunctions and discourse markers

○ 1. (UFRGS) Considere as possibilidades de reescrita do segmento *Juliet had a book open on her lap, but she was not reading* (l. 01-02).

- I. Even though she was not reading it, Juliet had a book open on her lap.
- II. Despite she was not reading it, Juliet had a book open on her lap.
- III. In spite of the fact that she was not reading it, Juliet had a book open on her lap.

Quais poderiam substituir o segmento, sem prejuízo do sentido original e da correção gramatical?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

Instrução: Leia o texto abaixo para responder à questão de número 2.



GRIN AND BEAR IT: CHANGE IN WASHINGTON POLICY COULD SAVE A MAMMAL

ENVIRONMENT

Bears on Thin Ice

- 1 **A**N ADULT POLAR bear needs four to five pounds of seal blubber a day to survive, and it earns every ounce of it: crouching for hours in the Arctic cold alongside an opening
- 5 in the ice, waiting for a ringed seal to surface for a breath. Although bears may spend part of the year on land, sea ice is their essential habitat; without it, they are doomed. Biologists have been warned that within a matter of decades *Ursus maritimus* could be the first large mammal to fall victim to
- 10 global warming, which is shrinking the polar ice cap. And so environmentalists are delighted with the announcement by the U.S. Interior Department that it is proposing the white

bear for listing as "threatened," a step below the more urgent category of "endangered."

- 15 Although the coalition of environmental groups led by the Center for Biological Diversity that sued the department a year ago to put polar bears on the list will also be delighted, there's a more fundamental reason. The proposal represented a long-sought admission by a recalcitrant Bush administration of the speed, extent and dangers of global warming.
- 20 The result: the Arctic appears to be "moving toward a new 'super inter-glacial' state that falls outside of natural [cycles] that have characterized the past 800,000 years," the Interior report noted deep within its 154 pages.

-jerry adler
Newsweek, January 8, 2007. p. 4.

○ 2. (UFSM) Os marcadores discursivos "for" (l. 6), "Although" (l. 10 e 29) e "as" (l. 25) introduzem, respectivamente, a ideia de:

- a) causa - oposição - tempo.
- b) instrumentalização - ênfase - causa.
- c) substituição - exclusão - propósito.
- d) alternância - exemplificação - inclusão.
- e) tempo - concessão - classificação.

Instrução: Leia o texto abaixo para responder à questão de número 3.

The world wants more energy, the planet wants less pollution.

Hilary Mercer is meeting the challenge.



- 1 The growth of the Asia-Pacific economies requires more and more energy to fuel it. And if we want to cut pollution as well, that energy must come from natural gas, the cleanest fossil fuel. Hilary Mercer is helping to build a new energy future in the region. She manages a 7,500-strong workforce constructing Sakhalin II, one of the world's largest integrated oil and gas projects, on Sakhalin Island in far-eastern Russia. At full production Sakhalin II will provide 7% of the region's liquefied natural gas needs by 2010. Find out how we're securing energy supply for people now and for the future at shell.com/hilary

Revista Newsweek, April 24, 2006. p. 12.

○ 3. (UFSM) Qual palavra pode ser inserida entre as orações "The world wants more energy," e "the planet wants less pollution" sem implicar mudança de sentido no título do texto?

- a) because
- b) but
- c) consequently
- d) for example
- e) furthermore

Instrução: Leia o texto abaixo para responder à questão de número 4.

UNICEF in emergencies

Latest violence cuts off most humanitarian access to Lebanon

By Sabine Dolan

- 1 NEW YORK, USA. 4 August 2006 - Air strikes in northern Lebanon have destroyed the country's last road links to the outside world, severely restricting humanitarian access. The border crossing at the Mediterranean town of Arida was the only remaining overland access point to Lebanon from Syria. The road had been used to deliver emergency supplies for thousands of children and families displaced by the conflict in Beirut and southern Lebanon. (...)

Immunization campaign disrupted

Meanwhile, air strikes in Beirut have hampered an ongoing measles immunization and vitamin A supplementation campaign in the capital.

- 10 (...) The immunization drive - administered by Lebanon's Ministry of Health with the support of UNICEF, the World Health Organization and NGO partners - has initially focused on 18,000 displaced children living in crowded and often unsanitary conditions in camps around Beirut.

The campaign has been providing injectable measles vaccine to children up to the age of 15. Younger children - age 5 and under - have also been receiving polio vaccine drops and vitamin A supplements to boost their immune systems. "Our bigger concern is measles, because we've had cases of measles in Lebanon before," said UNICEF Assistant Health Officer Dr. Nejjib Nimah. "It's very important to vaccinate all the children, because a child might move to another centre and might carry the illness with him before it is caught."

Toll on lives and infrastructure

As aid workers pursue efforts to reach children at risk, the precarious fuel situation across Lebanon poses an additional challenge. UNICEF currently has only about three days' supply of fuel left to carry out its relief operations.

More than three weeks after the hostilities between Hezbollah and Israel began, over 900,000 people in Lebanon - or about a quarter of the population - have been displaced. UNICEF estimates that 45 per cent of them are children.

- 25 Some 860 people in the country have died, and over 3,000 have been injured. In Israel, another 55 people have died and more than 200 have been injured.

Aside from the tragic toll on civilians, the conflict has severely damaged Lebanon's infrastructure.

"At this stage it's very difficult to give a realistic assessment of the damage," said UNICEF Senior Advisor for Emergencies Paul Sherlock (...) "Some of the villages we visited during the day were further bombed when we came back, so this crisis is not over. (...)

- 30 As of now, UNICEF's humanitarian appeal for the relief effort in Lebanon remains underfunded. While governments have made numerous pledges, less than a fifth of the total appeal has been received to date.

http://www.unicef.org/emerg/index_35232.html - 08.08.06. (adaptado)



○ 4. (UFSM) Os segmentos "because" (l. 17), "or" (l. 23), "and" (l. 25) e "so" (l. 29) dão ideia, respectivamente, de

- a) consequência - dúvida - alternância - intensidade.
- b) causa - alternância - adição - conclusão.
- c) consequência - contraste - conclusão - oposição.
- d) causalidade - exclusão - dúvida - contraste.
- e) explicação - exclusão - adição - quantidade.



Instrução: A questão 5 refere-se ao texto abaixo.

Antony's lines from Act III, Scene 2 of Julius Caesar

01 Friends, Romans, countrymen, lend me your ears;
02 I come to bury Caesar, not to praise him.
03 The evil that men do lives after them;
04 The good is often interred with their bones;
05 So let it be with Caesar. The noble Brutus
06 Has told you Caesar was ambitious;
07 If it were so, it was a grievous fault,
08 And grievously has Caesar answered it.
09 Here, under leave of Brutus and the rest—
10 For Brutus is an honourable man;
11 So are they all, all honourable men—
12 Come I to speak in Caesar's funeral.
13 He was my friend, faithful and just to me;
14 But Brutus says he was ambitious;
15 And Brutus is an honourable man.
16 He has brought many captives home to Rome
17 Whose ransoms did the general coffers fill:
18 Did this in Caesar seem ambitious?
19 When the poor have cried, Caesar has wept:
20 Ambition should be made of sterner stuff:
21 Yet Brutus says he was ambitious;
22 And Brutus is an honourable man.
23 You all did see that on the Lupercal
24 I thrice presented him a kingly crown,
25 Which he did thrice refuse: was this ambition?
26 Yet Brutus says he was ambitious;
27 And, sure, he is an honourable man.
28 I speak not to disprove what Brutus spoke,
29 But here I am to speak what I do know.
30 You all did love him once, not without cause:
31 What cause withholds you then, to mourn for him?
32 O judgment! you are fled to brutish beasts,
33 And men have lost their reason. Bear with me;
34 My heart is in the coffin there with Caesar,
35 And I must pause till it come back to me.

Adaptado de: SHAKESPEARE, W. The Life and Death of Julius Caesar. Disponível em: <http://shakespeare.mit.edu/julius_caesar/full.html>. Acesso em: 12 nov. 2016.

○ 5. (UFRGS) Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, acerca do texto.

() A palavra *Yet* (l. 21 e 26) pode ser substituída, sem alteração de sentido e de correção gramatical, por *Even*.

() As palavras *did* (l. 23, 25 e 30) e *do* (l. 29) são utilizadas para dar ênfase ao enunciado.

() Os exemplos das ações praticadas por Caesar corroboram as afirmações atribuídas a Brutus.

() A intenção de Anthony é fazer os ouvintes refletirem.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) F - F - V - V
- b) V - V - F - F
- c) F - V - F - V
- d) V - F - F - V
- e) F - V - V - F

Instrução: A questão 6 está relacionada ao texto abaixo.

01 September 11, 2001, at 8:46 A.M., a hijacked air-
02 liner crashed into the north tower of the World Trade Center
03 in New York. At 9:03 A.M. a second plane crashed into the
04 south tower. The resulting infernos caused the buildings to
05 collapse, the south tower after burning for an hour and two
06 minutes, the north tower twenty-three minutes after that.
07 The attacks were masterminded by Osama bin Laden in an
08 attempt to intimidate the United States and unite Muslims
09 for a restoration of the caliphate.

10 9/11, as the happenings of that day are now called, has
11 set off debates on a vast array of topics. But I would like to
12 explore a lesser-known debate triggered by it. Exactly how
13 many events took place in New York on that morning
14 September?

15 It could be argued that the answer is one. The attacks
16 on the two buildings were part of a single plan conceived by
17 one man in service of a single agenda. They unfolded
18 a few minutes and yards of each other, targeting the parts
19 of a complex with a single name, design, and owner. And
20 they launched a single chain of military and political events
21 in their aftermath.

22 Or it could be argued that the answer is two. The towers
23 were distinct collections of glass and steel separated by an
24 expanse of space, and they were hit at different times and
25 went out of existence at different times. The amateur video
26 that showed the second plane closing in on the south tower
27 as the north tower billowed with smoke makes the twoness
28 unmistakable: while one event was frozen in the past, the
29 other loomed in the future.

30 The gravity of 9/11 would seem to make this discussion
31 frivolous to the point of impudence, a matter of mere "se-
32 mantics," as we say, with its implication of splitting hairs. But
33 the relation of language to our inner and outer worlds is a
34 matter of intellectual fascination and real-world importance.

35 _____ "importance" is often hard to quantify, this
36 case I can put an exact value on it: 3,5 billion dollars. That
37 was the sum in a legal dispute for the insurance payout to
38 Larry Silverstein, the leaseholder of the World Trade Center
39 site. Silverstein's insurance policies stipulated a maximum
40 reimbursement for each destructive "event." If 9/11 com-
41 prised a single event, he stood to receive 3,5 billion dollars;
42 if two, he stood to receive 7 billion. In the trials, the attor-
43 neys disputed the applicable meaning of the term *evento*
44 The lawyers for the leaseholder defined it in physical terms
45 (two collapses); those for the insurance companies defined
46 it in mental terms (one plot). There is nothing "mere" about
47 semantics!

Adapted from: PINKER, Steven. The Stuff of Thought. New York: Penguin, 2007. p. 1-2.

○ 6. (UFRGS) Select the alternative that adequately fills in the gap in line 35.

- a) Though
- b) Even so
- c) Nevertheless
- d) In spite of
- e) But



Instrução: As questões 7 e 8 estão relacionadas ao texto abaixo.

01 The earliest experience of art must have been that it
02 was incantatory, magical; art was an instrument of ritual.
03 The earliest theory of art, that of the Greek philosophers,
04 proposed that art was mimesis, imitation of reality. It is at
05 this point that the peculiar question of the value of art arose
06 _____ the mimetic theory, by its very terms, chal-
07 lenges art to justify itself.

08 Plato, who proposed the theory, seems to have done so
09 in order to rule that the value of art is dubious _____
10 he considered ordinary material things as themselves mime-
11 tic objects, imitations of transcendent forms or structures,
12 even the best painting of a bed would be only an "imitation
13 of an imitation." For Plato, art was not particularly useful (the
14 painting of a bed is no good to sleep on), nor, in the strict sense,
15 true. And Aristotle's arguments in defense of art do not really
16 challenge Plato's view that all art is _____
17 a lie. But he does dispute Plato's idea that art is useless. Lie
18 or not, art has a certain value according to Aristotle because
19 it is a form of therapy. Art is useful, after all, Aristotle coun-
20 ters, medically useful _____ it arouses and pur-
21 ges dangerous emotions.

22 In Plato and Aristotle, the mimetic theory of art goes
23 hand in hand with the assumption that art is always figu-
24 rative. But advocates of the mimetic theory need not close
25 their eyes to decorative and abstract art. The fallacy that
26 art is necessarily a "realism" can be modified or scrapped
27 without ever moving outside the problems delimited by the
28 mimetic theory.

29 The fact is, all Western consciousness of and reflection
30 upon art have remained within the confines staked out by
31 the Greek theory of art as mimesis or representation. It is
32 through this theory that art as such becomes problematic,
33 in need of defense. And it is the defense of art which gives
34 birth to the odd vision by which something we have lear-
35 ned to call "form" is separated off from something we have
36 learned to call "content," and to the well-intentioned move
37 which makes content essential and form accessory.

38 Even in modern times, when most artists and critics
39 have discarded the theory of art as representation of an
40 outer reality in favor of the theory of art as subjective ex-
41 pression, the main feature of the mimetic theory persists.
42 Whether we conceive of the work of art on the model of a
43 picture or on the model of a statement, content still comes
44 first. The content may have changed. It may now be less
45 figurative, less lucidly realistic. But it is still assumed that a
46 work of art is its content. Or, as it's usually put today, that a
47 work of art by definition says something.

Adapted from: SONTAG, Susan. *Against Interpretation and Other Essays*. Penguin Modern Classics, Straus and Giroux, 2009. p. 3-4.

○ **7. (UFRGS 2020)** Select the alternative that contains the words that fill in the gaps in lines 06, 09, 16 and 20, respectively.

- a) For - Despite - moreover - in that
- b) Because - Since - thus - due to
- c) Because - Although - thus - considering
- d) Due to - Because - regardless - as long as
- e) For - Since - therefore - in that

○ **8. (UFRGS 2020)** Consider the following statements.

- I. The word *it* (l. 19) refers to *art* (l.18)
- II. The word *it* (l. 33) refers to *the defense of art* (l.33)
- III. The word *its* (l. 46) refers to *art* (l.47)

Which ones are correct?

- a) Only I.
- a) Only II.
- a) Only III.
- a) Only I and III.
- a) I, II and III.

Anotações:



HABILIDADES À PROVA 13

» Verb Tenses

○ 1. (UFRGS) The correct verbal forms of the nouns "seduction", "betrayal", and "destruction" are:

- a) seduce - betray - destroy
- b) seduct - betray - destroy
- c) seduce - betrayal - destruct
- d) seduct - betrayal - destruct
- e) seduce - betray - destruct

○ 2. (UFSM) Assinale a alternativa que melhor expressa a ideia da pergunta "Sound like science fiction?":

- a) Is the sound like in science fiction?
- b) Do you sound like science fiction?
- c) Does it sound like science fiction?
- d) Do you like the sound of science fiction?
- e) Does science fiction have sound?

○ 3. (UFRGS) Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna da frase abaixo.

Since the introduction of iPod or MP3 music player headphones many minor street accidents

- a) occurs
- b) is occurring
- c) had occurred
- d) have occurred
- e) were occurring

○ 4. (UFRGS) Consider the following propositions for rephrasing the fragment of sentence *the south tower after burning for an hour and two minutes* (l. 05-06).

- I. the south tower after having been burning for an hour and two minutes
- II. the south tower after it was burning for an hour and two minutes
- III. the south tower after it had been burning for an hour and two minutes

If applied to the text, which ones would be correct and keep the literal meaning?

- a) Only I.
- b) Only II.
- c) Only I and III.
- d) Only II and III.
- e) I, II and III.

Instrução: A questão 5 está relacionada ao texto abaixo.

01 The human capacity for compassion is not a reflex that
02 is triggered automatically by the presence of another living
03 thing. Though people in all cultures can react sympathetically
04 to kin, friends, and babies, they tend to hold back when it
05 comes to larger circles of neighbors, strangers, foreigners,
06 and other sentient beings. Philosopher Peter Singer has
07 argued that over the course of history, people have enlarged
08 the range of beings interests they value as they value
09 their own. An interesting question is what inflated the empathy
10 circle. And a good candidate is the expansion of literacy.

11 Reading is a technology for perspective-taking. When
12 someone else's thoughts are in your head, you are observing
13 the world from that person's vantage point. Not only are
14 you taking in sights and sounds that you could not experience
15 firsthand, but you have stepped inside that person's
16 mind and are temporarily sharing his or her attitudes and
17 reactions. Adopting someone's viewpoint is not the same
18 as feeling compassion toward the person, but the first can
19 lead to the second by a natural route. It's not a big leap
20 to suppose that the habit of reading other people's words
21 could put one in the habit of entering other people's minds.

22 The power of literacy to lift readers out of their parochial
23 stations is not confined to factual writing. Satirical fiction,
24 transports readers into a hypothetical world from
25 which they can observe the follies of their own, may be an effective
26 way to change people's sensibilities without haranguing
27 or sermonizing. Realistic fiction, for its part, may expand
28 readers' circle of empathy by seducing them into thinking
29 and feeling like people very different from themselves. In
30 the 18th century the novel became a form of mass entertainment,
31 and unlike earlier epics which recounted the exploits of
32 heroes, aristocrats, or saints, the novels brought to life the
33 aspirations and losses of ordinary people.

34 That century was also the heyday of the epistolary novel,
35 in which the story unfolds in a character's own words,
36 exposing the character's thoughts and feelings in real time
37 rather than describing them from the distancing perspective
38 of a disembodied narrator. Melodramatic novels named
39 after female protagonists became unlikely best-sellers.
40 Grown men burst into tears while experiencing the forbidden
41 loves, intolerable arranged marriages, and cruel twists
42 of fate in the lives of undistinguished women (including
43 servants) with they had nothing in common.

44 The phenomenon suggests a causal chain: reading novels
45 about characters unlike oneself exercises the ability to
46 put oneself in other people's shoes, which turns one against
47 cruel punishments and other abuses of human rights. As
48 usual, it is hard to rule out alternative explanations for the
49 correlation. Perhaps people became more empathic for
50 other reasons, which simultaneously made them receptive
51 to novels and concerned with others' mistreatment.

52 Whether or not novels were critical in expanding empathy,
53 the explosion of reading may have contributed to the
54 Humanitarian Revolution by getting people into the habit
55 of straying from their parochial vantage points. And it may
56 have also contributed by creating a hothouse for new ideas
57 about moral values and the social order.

Adapted from: PINKER, S. *The better angels of our nature: why violence has declined*. London: Viking Penguin, 2011.



○ 5. (UFRGS) Consider the different uses of the **-ing** form.

1. Verb as the subject of the sentence.
2. Verb as part of the present progressive structure.
3. Verb preceded by a preposition (collocation).

Select the alternative which contains words that exemplify each of the uses presented above, in the same sequence.

- a) *Adopting* (l. 17) – *writing* (l. 23) – *perspective-taking* (l. 11)
- b) *expanding* (l. 52) – *thinking* (l. 28) – *interesting* (l. 09)
- c) *exposing* (l. 36) – *observing* (l. 12-13) – *seducing* (l. 28)
- d) *reading* (l. 44) – *taking* (l. 14) – *feeling* (l. 29)
- e) *feeling* (l. 18) – *experiencing* (l. 40) – *distancing* (l. 37)

Anotações:



HABILIDADES À PROVA 14

» Phrasal Verbs

Instrução: A questão 1 está relacionada ao texto abaixo.

01 So here I am, upside down in a woman. Arms patiently
02 crossed, waiting, waiting and wondering who I'm in, what
03 I'm in for. My eyes close nostalgically when I remember
04 how I once drifted in my translucent body bag, floated
05 dreamily in the bubble of my thoughts through my private
06 ocean in slow-motion somersaults, colliding gently against
07 the transparent bounds of my confinement, the confid-
08 ing membrane that vibrated with, even as it muffled, the
09 voices of conspirators in a vile enterprise. That was in my
10 careless youth. Now, fully inverted, not an inch of space
11 to myself, knees crammed against belly, my thoughts as
12 well as my head are fully engaged. I've no choice, my ear is
13 pressed all day and night against the bloody walls. I listen,
14 make mental notes, and I'm troubled. I'm hearing pillow
15 talk of deadly intent and I'm terrified by what awaits me,
16 by what might draw me in. I'm immersed in abstractions,
17 and only the proliferating relations between them create
18 the illusion of a known world. When I hear "blue," which
19 I've never seen, I imagine some kind of mental event that's
20 fairly dose to "green"-which I've never seen. I count myself
21 an innocent, unburdened by allegiances and obligations, a
22 free spirit, despite my meagre living room. No one to con-
23 tradict or reprimand me, no na me or previous address, no
24 religion, no debts, no enemies. My appointment diary, if it
25 existed, notes only my forthcoming birthday. I am, or I was,
26 despite what the geneticists are now saying, a blank slate.
27 But a slippery, porous slate no school-room or cottage roof
28 could find use for, a slate that writes upon itself as it grows
29 by the day and becomes less blank. I count myself an inno-
30 cent, but it seems I'm party to a plot. My mother, bless her
31 unceasing, loudly squelching heart, seems to be involved.

In: McEWAN, Ian. *Nutshell*: a novel. New York: Nan A. Talese I Doubleday, 2016. p. 1-2.

○ 1. (UFRGS) O segmento *draw me in* (l. 16), como empregado no texto, poderia ser substituído por:

- a) arrest me.
- b) involve me.
- c) reveal me.
- d) convert me.
- e) accuse me.

Instrução: A questão 2 está relacionada ao texto abaixo.

The complex linguistic universe of Game of Thrones

01 Game of Thrones has garnered 38 Emmy awards for its
02 portrayal of a world of sex, violence and politics so real that
03 some viewers could imagine moving there. Part of that de-
04 tail has been the creation of the richest linguistic universe
05 since J.R.R. Tolkien's Middle Earth.

06 In the field of language-creation for fictional worlds,
07 there is Tolkien, and there is everybody else. But David Pe-
08 terson, the language-smith of Game of Thrones, comes a
09 dose second for the amount of thought put into its two lan-
10 guages, Dothraki and Valyrian. The interest in these tongues

11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47

is such that a textbook for learning Dothraki has been published, while. Duolingo, a popular online language-learning platform, now offers a course in High Valyrian.

Inspired by fictional languages such as those in the Star Wars films and with a master's degree in linguistics, Peterson made Dothraki and Valyrian as rich and realistic as possible. Creating words is the easy part; anyone can string together nonsense syllables. But Peterson, like Tolkien, took the trouble to give his words etymologies and cousins, so that the word for "feud" is related to the words "blood" and "fight". To make the languages pronounceable but clearly foreign, he put non-English sounds in high-frequency words (like *khaleesi*, or queen), put the stress in typically non-English places, and had words begin with combinations of sounds that are impossible in English, like *hr*.

Armed with a knowledge of common linguistic sound changes, he gives his languages the kinds of irregularities and disorder that arise in the real world: High Valyrian's obar ("curve") becomes Astapori Valyrian's uvor. Words' meanings-as in real life-drift, too, giving the system more realistic messiness.

Languages also play a prominent role in the storyline. Dothraki is the guttural language of a horse-borne warrior nation, but high-born Daenerys Targaryen does not look down on it; methodically learning it is key to her rise. Tyrion Lannister is left to administer the city of Meereen despite his ropy command of Valyrian, leading to some comic moments. And a prophecy of a future hero acquires new meaning when an interpreter explains that the word in question is ambiguous in Valyrian-it could be "prince" or "princess".

It might seem odd that a highly sexist society like the one of Game of Thrones would have languages where sex roles were not clearly marked, but languages are not always perfect vehicles for a culture. Random change can leave them with too many words for one concept, and not enough for another. In this way, the flawed nature of language reflects the foibles of flawed humans and the imperfect worlds they strive to create.

Adaptado de: <<https://www.economist.com/news/books-andarts/21725752-dothraki-and-valyrian-a-re-mostconvincing-fictional-tongues-elvish>>. Acesso em: 21 nov. 2017.

○ 2. (UFRGS) Associe as palavras da coluna da esquerda aos seus respectivos sinônimos, na coluna da direita, de acordo com o sentido que têm no texto.

- | | | |
|-----------------------------|------------------|---------------|
| () garnered (l. 01) | 1. despise | 5. poor |
| () look down on (l. 33-34) | 2. earned | 6. endeavor |
| () ropy (l. 36) | 3. old-fashioned | 7. celebrated |
| () strive (l. 47) | 4. observe | 8. aim |

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 7 - 1 - 3 - 6
- b) 7 - 4 - 5 - 6
- c) 2 - 1 - 3 - 8
- d) 2 - 4 - 5 - 6
- e) 2 - 1 - 5 - 6



Instrução: A questão 3 está relacionada ao texto abaixo.

01 September 11, 2001, at 8:46 A.M., a hijacked air-
02 liner crashed into the north tower of the World Trade Center
03 in New York. At 9:03 A.M. a second plane crashed into the
04 south tower. The resulting infernos caused the buildings to
05 collapse, the south tower after burning for an hour and two
06 minutes, the north tower twenty-three minutes after that.
07 The attacks were masterminded by Osama bin Laden in an
08 attempt to intimidate the United States and unite Muslims
09 for a restoration of the caliphate.

10 9/11, as the happenings of that day are now called, has
11 set off debates on a vast array of topics. But I would like to
12 explore a lesser-known debate triggered by it. Exactly how
13 many events took place in New York on that morning
14 September?

15 It could be argued that the answer is one. The attacks
16 on the two buildings were part of a single plan conceived by
17 one man in service of a single agenda. They unfolded
18 a few minutes and yards of each other, targeting the parts
19 of a complex with a single name, design, and owner. And
20 they launched a single chain of military and political events
21 in their aftermath.

22 Or it could be argued that the answer is two. The towers
23 were distinct collections of glass and steel separated by an
24 expanse of space, and they were hit at different times and
25 went out of existence at different times. The amateur video
26 that showed the second plane closing in on the south tower
27 as the north tower billowed with smoke makes the twoness
28 unmistakable: while one event was frozen in the past, the
29 other loomed in the future.

30 The gravity of 9/11 would seem to make this discussion
31 frivolous to the point of impudence, a matter of mere "se-
32 mantics," as we say, with its implication of splitting hairs. But
33 the relation of language to our inner and outer worlds is a
34 matter of intellectual fascination and real-world importance.

35 "importance" is often hard to quantify, this
36 case I can put an exact value on it: 3,5 billion dollars. That
37 was the sum in a legal dispute for the insurance payout to
38 Larry Silverstein, the leaseholder of the World Trade Center
39 site. Silverstein's insurance policies stipulated a maximum
40 reimbursement for each destructive "event." If 9/11 com-
41 prised a single event, he stood to receive 3,5 billion dollars;
42 if two, he stood to receive 7 billion. In the trials, the attor-
43 neys disputed the applicable meaning of the term *evento*
44 The lawyers for the leaseholder defined it in physical terms
45 (two collapses); those for the insurance companies defined
46 it in mental terms (one plot). There is nothing "mere" about
47 semantics!

Adapted from: PINKER, Steven. *The Stuff of Thought*. New York: Penguin, 2007. p. 1-2.

○ 3. (UFRGS) Which of the alternatives below could replace the phrase *closing in on* (l. 26) as used in the text?

- a) drawing nearer to.
- b) blowing up against.
- c) crashing onto.
- d) folding itself into.
- e) hovering above.

Anotações:



HABILIDADES À PROVA 15

» Modal verbs

○ 1. (UFRGS) In "he should have reached the door of 10 Downing Street", the form "should have reached" indicates the same as:

- a) must have reached.
- b) was expected to reach.
- c) will have reached.
- d) can have reached.
- e) was going to reach.

○ 2. (UFRGS) Consider the following propositions for rephrasing the clause *It could be argued that the answer is one.*

- I. One might argue that the answer is one.
- II. You could say that the answer is one.
- III. They should argue that the answer is one.

If applied to the text, which ones would be correct and keep the literal meaning?

- a) Only I.
- b) Only II.
- c) Only III.
- d) Only I and II.
- e) I, II and III.

○ 3. (UFRGS 2020) Consider the use of the modal verb in the following sentence.

The earliest experience of art must have been incantatory, magical.

Select the alternative that best presents its negative form.

- a) The earliest experience of art mustn't have been incantatory, magical.
- b) The earliest experience of art shouldn't have been incantatory, magical.
- c) The earliest experience of art mustn't be incantatory, magical.
- d) The earliest experience of art can't have been incantatory, magical.
- e) The earliest experience of art doesn't have to be incantatory, magical.

Instrução: Leia o texto abaixo para responder à questão de número 4.

- 1 **THE DEBUNKER Dirt** — which is thought to contain as many as 1 million species of bacteria per gram - has long had germophobes reaching for the hand soap. After all, the CW holds that bacteria damages the immune system.
- 5 New research, however, suggests that certain bacteria found in dirt give the immune system a boost - and even make us happier in the process. Researchers at the University of Bristol, England, found that exposing mice to a soil-borne bacterium called *Mycobacterium vaccae* improved their immune systems. It also boosted the production of the mood - regulating brain chemical serotonin just as effectively as

antidepressant drugs. Christopher Lowry, the lead author, says that the microbes appear cause immune cells to release cytokines, chemicals that activate nerves that then stimulate the brain. The bacterium has also been used as a tuberculosis vaccine, and in a recent trial in London, it was found to help the emotional health, vitality and mental abilities of cancer patients. That, says Lowry, has researchers "wondering if we shouldn't all be spending more time playing in the dirt."



THE REAL DIRT: GETTING FILTHY MAY BE HEALTHY

-JESSICA BENNETT
Newsweek, May 7, 2007, p. 7.

○ 4. (UFMS) Os modalizadores "shouldn't" (l. 27) e "may" (figura) expressam, respectivamente,

- a) certeza e possibilidade.
- b) censura e imposição.
- c) sugestão e probabilidade.
- d) proibição e permissão.
- e) advertência e habilidade.

Instrução: Leia o texto abaixo para responder à questão de número 5.

The world wants more energy, the planet wants less pollution.



Hilary Mercer is meeting the challenge.



The growth of the Asia-Pacific economies requires 1
 more and more energy to fuel it. And if we want to
 cut pollution as well, that energy must come from
 natural gas, the cleanest fossil fuel. Hilary Mercer is 5
 helping to build a new energy future in the region.
 She manages a 7,500-strong workforce constructing
 Sakhalin II, one of the world's largest integrated oil
 and gas projects, on Sakhalin Island in far-eastern
 Russia. At full production Sakhalin II will provide 7% of 10
 the region's liquefied natural gas needs by 2010. Find
 out how we're securing energy supply for people now
 and for the future at shell.com/hilary

Revista Newsweek, April 24, 2006. p. 12.

○ 5. (UFSM) Os segmentos "must" (l. 3) e "by" (l. 10) dão ideia, respectivamente, de

- a) obrigação - limite.
- b) permissão - meio.
- c) probabilidade - forma.
- d) certeza - ênfase.
- e) exclusão - oposição.

Instrução: A questão 6 refere-se ao texto abaixo.

Antony's lines from Act III, Scene 2 of Julius Caesar

01 Friends, Romans, countrymen, lend me your ears;
 02 I come to bury Caesar, not to praise him.
 03 The evil that men do lives after them;
 04 The good is often interred with their bones;
 05 So let it be with Caesar. The noble Brutus
 06 Has told you Caesar was ambitious:
 07 If it were so, it was a grievous fault,
 08 And grievously has Caesar answered it.
 09 Here, under leave of Brutus and the rest—
 10 For Brutus is an honourable man;
 11 So are they all, all honourable men—
 12 Come I to speak in Caesar's funeral.
 13 He was my friend, faithful and just to me:
 14 But Brutus says he was ambitious;
 15 And Brutus is an honourable man.
 16 He has brought many captives home to Rome
 17 Whose ransoms did the general coffers fill:
 18 Did this in Caesar seem ambitious?
 19 When the poor have cried, Caesar has wept:
 20 Ambition should be made of sterner stuff:
 21 Yet Brutus says he was ambitious;
 22 And Brutus is an honourable man.
 23 You all did see that on the Lupercal
 24 I thrice presented him a kingly crown,
 25 Which he did thrice refuse: was this ambition?
 26 Yet Brutus says he was ambitious;
 27 And, sure, he is an honourable man.
 28 I speak not to disprove what Brutus spoke,
 29 But here I am to speak what I do know.
 30 You all did love him once, not without cause:
 31 What cause withholds you then, to mourn for him?
 32 O judgment! you are fled to brutish beasts,
 33 And men have lost their reason. Bear with me;
 34 My heart is in the coffin there with Caesar,
 35 And I must pause till it come back to me.

Adaptado de: SHAKESPEARE, W. The Life and Death of Julius Caesar. Disponível em: <http://shakespeare.mit.edu/julius_caesar/full.html>. Acesso em: 12 nov. 2016.

○ 6. (UFRGS) Considere as afirmações abaixo.

- I. As expressões a *kingly crown* (l. 24) e a *good leader*, na frase *They considered him a good leader*, possuem a mesma estrutura e função gramatical.
- II. As palavras *thrice* (l. 24 e 25) e *once* (l. 30) podem ser substituídas por *three times* e *one day*, respectivamente.
- III. A palavra *must*, no segmento *And I must pause till it come back to me* (l. 35), pode ser substituída, sem prejuízo do sentido, pela expressão *have to*.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

Instrução: A questão 7 refere-se ao texto abaixo.

Old Light

01 I heard a tale that the sun god was said to live in a whale
 02 and that's why light seems to come out of its eyes and why
 03 rainbows form in the mist of the gray whale's breath. It's
 04 true, light comes, but it is an old light, seeing. They look. The
 05 way they lift themselves from the sea: they are shining, wa-
 06 ter falling from them as they rise, exhale, inhale and return
 07 below the surface of the water.

08 The gray whales themselves are an intelligence we
 09 haven't yet grasped, Lifecovered with several hundred
 10 pounds of barnacles and small-eyed. If we could see them
 11 the brief timescale of the planet, they would look like
 12 shape-shifters. If we thought of time by something other
 13 than our own notions, million-fold years ago, before our
 14 own knowledge of evolution, we'd see these whales
 15 they walked on land. Even now, existing within their im-
 16 mense bones, there is body evidence, a hand, human; ves-
 17 tigiial hipbones; and remnants of legs they no longer need.
 18 They lived land when we lived in water. When we look
 19 at them we see our own future.

20 And when they come up again for air and the water falls
 21 from them back into the seawater, it is a shine of beauty in
 22 a world of desert, dunes in the background. As their hind
 23 legs have disappeared into them, out of our sight, and their
 24 hands have become hidden, the compass set into their
 25 brains, you'd think you might be able to be one with them,
 26 as with a cousin, but it's a cousin lost in time. It makes us so
 27 small in the firmament. It makes us remember something
 28 we can't quite name, only feel.

29 Looking at these whales in the shallow water, thinking of
 30 the great turn of evolution and change on earth, we wonder
 31 if one day we will return to the seawater, along with these
 32 long-enduring, longest-living mammals on Earth.

Adaptado de: HOGAN, Linda. Sightings: The Gray Whales' Mysterious Journey. Washington, D.C.: National Geographic, 2002. p. 29-30.

○ 7. (UFRGS) A tradução mais adequada para a expressão *you'd think you might be able to* (l. 25), como empregada no texto, é:

- a) você gostaria de pensar que seria possível.
- b) você deveria pensar na capacidade.
- c) você poderia pensar em.
- d) você desejaria poder.
- e) você pensaria que poderia.



» Conditionals

○ 1. (UFRGS) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do segmento abaixo, na ordem em que aparecem.

If the present Queen for another ten years, Charles to the throne at 75.

- a) survives – comes
- b) survives – will come
- c) will survive – comes
- d) survived – can come
- e) survives – would come

○ 2. (UFRGS) The alternative that does not finish the sentence "If it rains we..." correctly is:

- a) couldn't go out.
- b) won't go out.
- c) mustn't go out.
- d) shouldn't go out.
- e) can't go out.

Instrução: A questão 3 refere-se ao texto abaixo.

Old Light

01 I heard a tale that the sun god was said to live in a whale and
02 that's why light seems to come out of its eyes and why rain-
03 bows form in the mist of the gray whale's breath. It's true,
04 light comes, but it is an old light, seeing. They look. The way
05 they lift themselves from the sea: they are shining, water fall-
06 ing from them as they rise, exhale, inhale and return below
07 the surface of the water.

08 The gray whales themselves are an intelligence we ha-
09 ven't yet grasped, Lifecovered with several hundred pounds
10 of barnacles and small-eyed. If we could see them the
11 brief timescale of the planet, they would look like shape-shift-
12 ers. If we thought of time by something other than our own
13 notions, million-fold years ago, before our own knowledge of
14 evolution, we'd see these whales they walked on land.
15 Even now, existing within their immense bones, there is body
16 evidence, a hand, human; vestigial hipbones; and remnants
17 of legs they no longer need. They lived land when we
18 lived in water. When we look at them we see our own future.

19 And when they come up again for air and the water
20 falls from them back into the seawater, it is a shine of beau-
21 ty in a world of desert, dunes in the background. As their
22 hind legs have disappeared into them, out of our sight, and
23 their hands have become hidden, the compass set into their
24 brains, you'd think you might be able to be one with them,
25 as with a cousin, but it's a cousin lost in time. It makes us so
26 small in the firmament. It makes us remember something
27 we can't quite name, only feel.

28 Looking at these whales in the shallow water, thinking
29 of the great turn of evolution and change on earth, we won-
30 der if one day we will return to the seawater, along with these
31 long-enduring, longest-living mammals on Earth.

Adaptado de: HOGAN, Linda. Sightings: The Gray Whales' Mysterious Journey. Washington, D.C.: National Geographic, 2002. p. 29-30.

○ 3. (UFRGS) Considere os segmentos retirados do texto e as respectivas propostas de reescrita.

I. *If you could see them* (l. 10) - Could you see them.

II. *the water falls from them back into the seawater* (l. 19-20) - the water falls from their back into the seawater.

III. *we wonder if one day we will return to the seawater* (l. 29-30) - we wonder whether one day we will return to the seawater.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

Instrução: A questão 4 refere-se ao texto abaixo.

Antony's lines from Act III, Scene 2 of Julius Caesar

01 Friends, Romans, countrymen, lend me your ears;
02 I come to bury Caesar, not to praise him.
03 The evil that men do lives after them;
04 The good is often interred with their bones;
05 So let it be with Caesar. The noble Brutus
06 Has told you Caesar was ambitious:
07 If it were so, it was a grievous fault,
08 And grievously has Caesar answered it.
09 Here, under leave of Brutus and the rest—
10 For Brutus is an honourable man;
11 So are they all, all honourable men—
12 Come I to speak in Caesar's funeral.
13 He was my friend, faithful and just to me:
14 But Brutus says he was ambitious;
15 And Brutus is an honourable man.
16 He has brought many captives home to Rome
17 Whose ransoms did the general coffers fill:
18 Did this in Caesar seem ambitious?
19 When the poor have cried, Caesar has wept:
20 Ambition should be made of sterner stuff:
21 Yet Brutus says he was ambitious;
22 And Brutus is an honourable man.
23 You all did see that on the Lupercal
24 I thrice presented him a kingly crown,
25 Which he did thrice refuse: was this ambition?
26 Yet Brutus says he was ambitious;
27 And, sure, he is an honourable man.
28 I speak not to disprove what Brutus spoke,
29 But here I am to speak what I do know.
30 You all did love him once, not without cause:
31 What cause withholds you then, to mourn for him?
32 O judgment! you are fled to brutish beasts,
33 And men have lost their reason. Bear with me;
34 My heart is in the coffin there with Caesar,
35 And I must pause till it come back to me.

Adaptado de: SHAKESPEARE, W. The Life and Death of Julius Caesar. Disponível em: <http://shakespeare.mit.edu/julius_caesar/full.html>. Acesso em: 12 nov. 2016.



○ 4. (UFRGS) Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo acerca do texto.

() A expressão *If it were* (l. 07) pode ser substituída por *Were it* sem prejuízo de sentido e de correção gramatical.

() A repetição da palavra *honourable* ao longo da fala (l. 10, 11, 15, 22 e 27) reforça o sentido original da palavra.

() A palavra *which* no segmento *Which he did thrice refuse* (l. 25) pode ser substituída, sem prejuízo de sentido e de correção gramatical, pela palavra *that*.

() A palavra *you* (l. 32) refere-se a Caesar.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V - F - F - V
- b) F - F - F - V
- c) F - V - V - V
- d) V - V - V - F
- e) V - F - F - F

Instrução: Question 5 is related to the comic strip below.



Available: <<http://3.bp.blogspot.com/>>. Access: December 1, 2011.

Select the correct alternative to fill the gap in panel 1.

- a) At the time.
- b) No yet.
- c) No longer.
- d) Just now.
- e) Right now

Anotações:



» Question tag + Passive voice

○ 1. (UFRGS) Assinale a alternativa que poderia substituir o trecho **The marvelous new militancy which has engulfed the Negro community**, sem significativa alteração de sentido ou prejuízo da correção gramatical.

- a) The Negro community which has engulfed in this marvelous new militancy
- b) The Negro community which has been engulfed in this marvelous new militancy
- c) The Negro community that was engulfed in this marvelous new militancy
- d) The marvelous new militancy in which the Negro community has been engulfed
- e) The marvelous new militancy that the Negro community has been engulfed

○ 2. (UFRGS) Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do enunciado abaixo.

The passive version of the sentence [...] **the company announced the release of a product called Timeline** is the sentence [...] **the release of a product called Timeline by the company.**

- a) was announced
- b) had been announced
- c) were being announced
- d) have been announced
- e) was being announced

3. (UFRGS) Consider the following propositions for rephrasing the sentence *The attacks were masterminded by Osama bin Laden in an attempt to intimidate the United States and unite Muslims for a restoration of the caliphate.*

I. Attempting to intimidate the United States and unite Muslims for a restoration of the caliphate, Osama bin Laden has masterminded the attacks.

II. Osama bin Laden masterminded the attacks in an attempt to intimidate the United States and unite Muslims for a restoration of the caliphate.

III. In an attempt to intimidate the United States and unite Muslims for a restoration of the caliphate, the attacks have been masterminded by Osama bin Laden.

If applied to the text, which ones would be correct and keep the literal meaning?

- a) Only I.
- b) Only II.
- c) Only III.
- d) Only II and III.
- e) I, II and III.

Instrução: A questão 4 está relacionada ao texto abaixo.

01

Txting: frNd or foe?

02 If I a pound for every time I heard someone predicting
03 a language disaster because of a new technological develop-
04 ment, I would be a very rich man. If I were a time traveller,
05 my bank balance would have started to grow with the arrival
06 in the Middle Ages of printing, thought by many to be the
07 invention of the devil. It would have increased with the tele-
08 graph, telephone and broadcasting. And I would have been
09 able to retire on the profits from text messaging.

10 All the popular beliefs about texting are wrong. It isn't
11 just used by the young generation: the vast majority of texts
12 circulating in cyberspace are among adults, especially by
13 and to institutions.

14 Only very tiny part of text messaging uses a dis-
15 tinctive orthography. The abbreviations are not a totally new
16 phenomenon. Young people don't use them in essays, nor in
17 exam scripts. And research is piling up that text messaging
18 helps rather than hinders literacy. Texting has, indeed, added
19 a new dimension to language use, but its long-term impact on
20 existing varieties of language is negligible. It is not a disaster.

21 The popular impression is quite the opposite. People
22 think that the written language seen on mobile phone scre-
23 ens is new and alien. It has been labelled "textese", "slangua-
24 ge", and a "digital virus". It has been described as foreign and
25 "outlandish".

26 However, most striking characteristic of text mes-
27 sages is the combination of standard and non-standard fea-
28 tures. Although many texters like to be different and enjoy
29 breaking linguistic rules, they also know they need to be un-
30 derstood. There is no point in paying for a message if it breaks
31 so many rules that it ceases to be intelligible. There is always
32 unconscious pressure to use the standard orthography.

Adapted from: CRYSTAL, David. Txting: frNd or foe? *The Linguist*, v. 47, n. 06, Dec. 2008/Jan 2009. Available at: <http://www.davidcrystal.com/DC_articles/Internet16.pdf>. Access on: Sept 09, 2012.

○ 4. (UFRGS) The sentence **It has been labelled "textese", "slanguage", and a "digital virus"** (l. 31-32) could be rewritten as

- a) Critics have labelled it "textese", "slanguage", and a "digital virus".
- b) Critics have been labelled it "textese", "slanguage", and a "digital virus".
- c) Critics have being labelling it "textese", "slanguage", and a "digital virus".
- d) It was being labelled "textese", "slanguage", and a "digital virus".
- e) It was labelled "textese", "slanguage" and a "digital virus".

Anotações:



HABILIDADES À PROVA 18

» Reported speech

1. (UFRGS) Considere o segmento a seguir.

This is our hope. This is the faith that I go back to the South with.

Assinale a alternativa que apresenta a reescrita mais adequada do segmento acima, em discurso indireto.

- a) This was my hope. This was the faith that I would go back to the South with.
- b) That was their hope. That was the faith that he would go back to the South with.
- c) That has been their hope. That has been the faith that they have gone back to the South with.
- d) That was our hope. That was the faith with which we went back to the South.
- e) Those were their hopes. Those were the faiths with which they went back to the South.

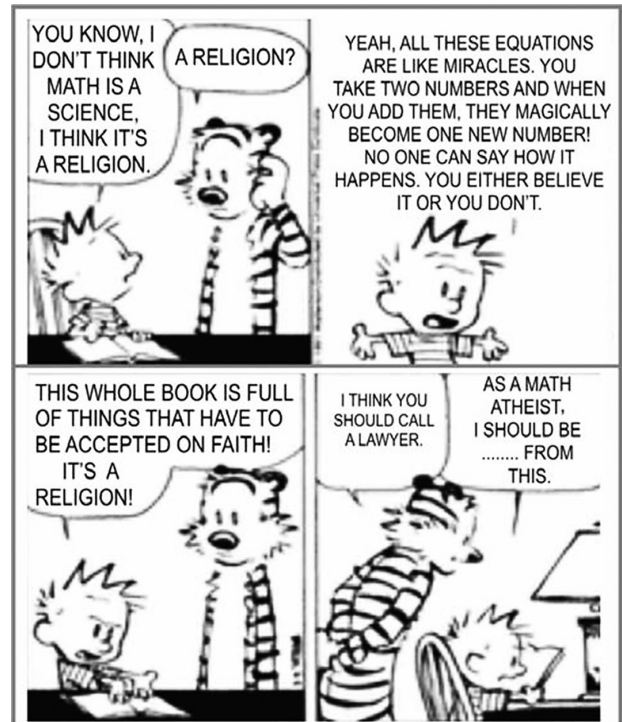
2. (UFRGS) Assinale a alternativa que apresenta reescrita adequada, em discurso indireto, para a frase:

Then by way of digression he said: 'If you see a white man, take off your hat for him'.

- a) Then by way of digression he warned one to take off one's hat if one had seen a white man.
- b) Then by way of digression he said that if we saw a white man, we should take off our hats for him.
- c) Then by way of digression he advised us to see a white man and take off our hats for him.
- d) Then by way of digression he told us that if we saw a white man, we should take off his hat for him.
- e) Then by way of digression he told that when we saw a white man, we must take off our hats for him.

Anotações:

Instruction: Question 3 are related to the comic strip below.



Adapted from: <<http://1.bp.blogspot.com/>>. Access: December 1, 2011.

3. (UFRGS) Consider the following sentence and the three alternatives to complete it.

Calvin said, "I will never teach maths". In the indirect speech this becomes

- 1 - Calvin said that he would never teach maths.
- 2 - Calvin said that he is never going to teach maths.
- 3 - Calvin said that he was never going to teach maths.

Which of the alternatives above can be considered grammatically correct?

- a) Only 1.
- b) Only 2.
- c) Only 1 and 2.
- d) Only 2 and 3.
- e) 1, 2 and 3.



HABILIDADES À PROVA 19

» Prefixes and Suffixes

○ 1. (UFRGS) Assinale a alternativa que apresenta uma palavra em que o sufixo **-er** desempenha a mesma função que exerce na formação da palavra **developer**.

- a) bigger
- b) danger
- c) power
- d) follower
- e) offer

○ 2. (UFRGS) Select the alternative which has the same function and is formed by the same process as **undesirable**.

- a) understandable
- b) unnecessary
- c) underdevelop
- d) unhealthily
- e) unemployment

○ 3. (UFRGS) Assinale o substantivo formado pelo mesmo processo de formação de **Orientalism**.

- a) altruism
- b) misorientation
- c) hopelessness
- d) cataclysm
- e) interdisciplinary

Instrução: a questão 4 se refere ao texto abaixo.

Copenhagen has taken bicycle commuting to a whole new level

*by Erik Kirschbaum
August 8, 2019
Copenhagen*

01 Soren Jensen sold his car six years ago and joined the
02 rivers of rolling humanity who bicycle through Copenhagen
03 every day. He quickly lost about 20 kilos on his hour-a-day
04 bike commutes, while saving time and a small fortune. "I had
05 a Mercedes but it sat in the garage all the time because it
06 was so much easier to get everywhere by bike," said Jensen,
07 a 51-year-old who works in a downtown investment bank.

08 Cycling has been a part of life in Copenhagen for de-
09 cades despite windy and rainy conditions for much of the
10 year. In recent years, cycling has enjoyed yet another surge
11 in popularity – the result of constantly improving bike lanes
12 coupled with fears of climate change.

13 Copenhagen's City Council reported in early July that
14 62% of its residents are now commuting to work or scho-
15 ol by bike. According to local reports, there are more bikes
16 than people in Copenhagen, and five times as many bicycles
17 as cars.

18 To make commuting by bike even easier, faster and
19 more comfortable, there has been a spate of activity in re-
20 cent years to improve the already impressive biking infras-
21 tructure. Copenhagen has built 17 new bridges over the
22 city's canals for bicycles. Also, more than a dozen cycle su-
23 perhighways have been set up to create higher-speed, traffi-
24 c-light-free bike paths.

25 Klaus Mygind, a member of Copenhagen's City Council,
26 believes that many more Danes are switching to cycling be-
27 cause they feel a responsibility to future generations. "I do
28 think the climate change problem is what has been motiva-
29 ting even more people to take the bike," he said.

30 All walks of life can be seen pedaling against the wind
31 during the morning and evening rush hours. It's not unusual
32 to see lawyers and business professionals in suits or dresses
33 standing on their bikes at red lights next to butchers, bakers
34 and clerks.

35 Taken together, the efforts to bolster the cycling in-
36 frastructure while making driving and parking into the city
37 prohibitively expensive and difficult send strong signals to
38 commuters about where the priorities lie in the city that has
39 pledged to become the world's first carbon-neutral capital
40 by 2025.

Source: <https://www.latimes.com/world-nation/story/2019-08-07/copenhagen-has-taken-bicycle-commuting-to-a-new-level>. [Adapted]. Accessed on: August 16th, 2019.

○ 4. (UFSC) Select the proposition(s) which correctly indicates (indicate) the grammatical meaning of the suffixes as they are used in Text.

- 01. Line 09: -y in "windy" – adjective
- 02. Line 11: -ity in "popularity" – noun
- 04. Line 11: -ly in "constantly" – adjective
- 08. Line 18: -er in "faster" – comparative
- 16. Line 32: -es in "dresses" – verb
- 32. Line 33: -er in "bakers" – superlative



Anotações:



Instrução: Leia o texto abaixo e responda a questão de número 5.



before

Jessica Hosler, 17

1 Hometown: Indianapolis
Occupation: High school junior
Height: 5-foot-1
Highest recent weight: 233 pounds
5 in April 2005
Weight on March 11: 201 pounds
Three-month weight-loss goal: 18 pounds
Program: Weight Watchers and a
10 personal trainer
Current weight: 187 pounds
Current loss: 14 1/2 pounds



after

Making progress despite difficulties

- 14 Karen Miller-Kovach, chief scientific officer at Weight Watchers, comments on Jessica Hosler's weight-loss success:

Her progress is exceptional, especially when you consider that she takes the weight-unfriendly medicine prednisone for her asthma. Prednisone can be a real diet-buster.

- 20



She is adding to a sizable weight loss already. The fact that she had already lost 33 pounds (from April 2005 until she started the Challenge in March 2006) makes it harder to continue to lose now. After six months of weight loss, most people plateau, and it becomes difficult to lose.

- 25 She is working very hard to get the weight off, and what she is doing is really effective. Losing it this way means she's more likely to keep it off long-term. In an ideal world, as she loses weight, her asthma will improve.

<http://www.usatoday.com/life/lifestyle/2006-weight-loss-challenge.htm> - 28/06/06

○ 5. (UFSM) A terminação ER tem a mesma função no vocábulo "officer" (l. 14) e no vocábulo

- a) trainer (l. 10).
- b) after (ao lado da figura).
- c) consider (l. 18).
- d) harder (l. 23).
- e) her (l. 26).

Instrução: Leia o texto abaixo e responda a questão de número 6.

OUTDOORS

A Bicycle Built for Mountains

- 1 **T**he first mountain bikes were hefty clunkers suspension bike that weighs less than 14 kilos. Check with bone-jarring rides. Today's state-of-out the Stumpjumper FSR Expert or take a look at the the-art models feature motorcycle-inspired Trance 3 from Giant Bikes. For the ladies, the Juliana suspension systems that let riders roll safely over Rxc from Santa Cruz Bikes has narrower handlebars rocks and roots. They are also lighter and stronger, and a lower center of gravity. Remember: everyone thanks to improved metal alloys.
- 5 Look for a dual-falls, so wear a helmet.





Juliana RXC Designed by women for women to make men drool (\$1,984; santacruzsbikes.com)

10

15 **Trance 3** Full suspension isn't cheap, but this is a very good buy (\$1,7000; www.giantbicycles.com)



Stumpjumper FSR Has 13 cm of cushioning to soak up the bumps (\$2,800; specialized.com)

20

Revista Newsweek, June 19, 2006. p. 50-51.

○ 6. (UFSM) A terminação “-er” tem a mesma função na palavra “lighter” (l. 5) e

- a) over (l. 4).
- b) Stumpjumper (l.2).
- c) narrower (l. 4).
- d) center (l. 5).
- e) Remember (l. 5).

Anotações:

Instruções: A questão de 7 refere-se ao texto abaixo.



Image from: <http://misfittoys.com.br/wp-content/uploads/2014/03/lie_to_me-3.jpg> Accessed on August 8th, 2014.

01 *Lie to Me* is an American crime drama television series
 02 that ran from January 2009 to January 2011. This TV drama
 03 tells the tale of an expert in frauds who helps **uncover** the
 04 truth for the FBI, local police, law firms, corporations, and
 05 individuals. Dr. Cal Lightman and his team are **effectively**
 06 human machines to detect lies, and no truth can be con-
 07 cealed from them. His partner, Dr. Gillian Foster, is a gifted
 08 **psychologist** who brings balance to the partnership by
 09 thinking about the overall picture while Lightman focuses
 10 on the details. Eli Loker is the team **researcher**, who be-
 11 lieves in radical honesty. He often gets in trouble for saying
 12 what he thinks. Ria Torres is one of the few “naturals” in
 13 the field of deception detection. She has an untapped ability
 14 to read people that, with the right training, makes her a
 15 force to be reckoned with. Together they make an **invinc-**
 16 **ible** team with **insight** into human **behavior**. The show is
 17 inspired by the work of Paul Ekman, the world's supreme
 18 expert on facial expressions and a professor emeritus of
 19 psychology at the University of California San Francisco
 20 School of Medicine. Dr. Ekman has served as an advisor to
 21 police departments and **anti-terrorism** groups (including
 22 the Transportation Security Administration) and acted as a
 23 scientific consultant in the production of the series.

Adapted from: <<http://www.tv.com/shows/lie-to-me/> and http://en.wikipedia.org/wiki/Lie_to_Me> Accessed on August 8th, 2014.

○ 7. (UFSC) Select the correct proposition(s) according to the meaning of the following words, highlighted in text.

- 01. **Un-** in the word **uncover** (line 03) carries the meaning of removal (remove the cover from).
- 02. The meaning carried by **in-** in the word **invincible** (line 15-16) is that of negation (not vincible).
- 04. The meaning of **-ist** in the word **psychologist** (line 08), **-er** in the word **researcher** (line 10), and **-or** in the word **behavior** (line 16) is that of indicating one's profession.
- 08. **Effectively** (line 05) means “in an effective manner”.
- 16. **In-** in the word **insight** (line 16) gives the idea of negation.
- 32. **Anti-** in the word **anti-terrorism** (line 21) indicates opposition to the practice of terrorism.



GABARITO

• Habilidades à prova

Unidade 1

1. A 5. $01 + 02 + 04 + 16 = 23$
2. A 6. $01 + 02 + 08 + 32 = 43$
3. $04 + 16 + 32 = 52$ 7. $01 + 02 = 03$
4. 16 8. $08 + 16 = 24$

Unidade 2

1. E 4. B 7. A
2. A 5. D 8. A
3. $01 + 04 = 05$ 6. E

Unidade 3

1. B 3. A 5. C 7. E
2. D 4. C 6. C

Unidade 4

1. B 2. A 3. A

Unidade 6

1. E 2. E

Unidade 7

1. C 2. D

Unidade 8

1. B 2. A 3. D

Unidade 9

1. A 2. - 3. D

Unidade 10

1. C 2. A

Unidade 11

1. E 3. D
2. B 4. A

Unidade 12

1. D 4. B 7. E
2. E 5. C 8. A
3. B 6. A

Unidade 13

1. A 3. D 5. D
2. C 4. C

Unidade 14

1. B 2. E 3. A

Unidade 15

1. B 3. D 5. A 7. E
2. D 4. C 6. B

Unidade 16

1. B 3. D 5. B
2. A 4. E

Unidade 17

1. D 2. A 3. B 4. E

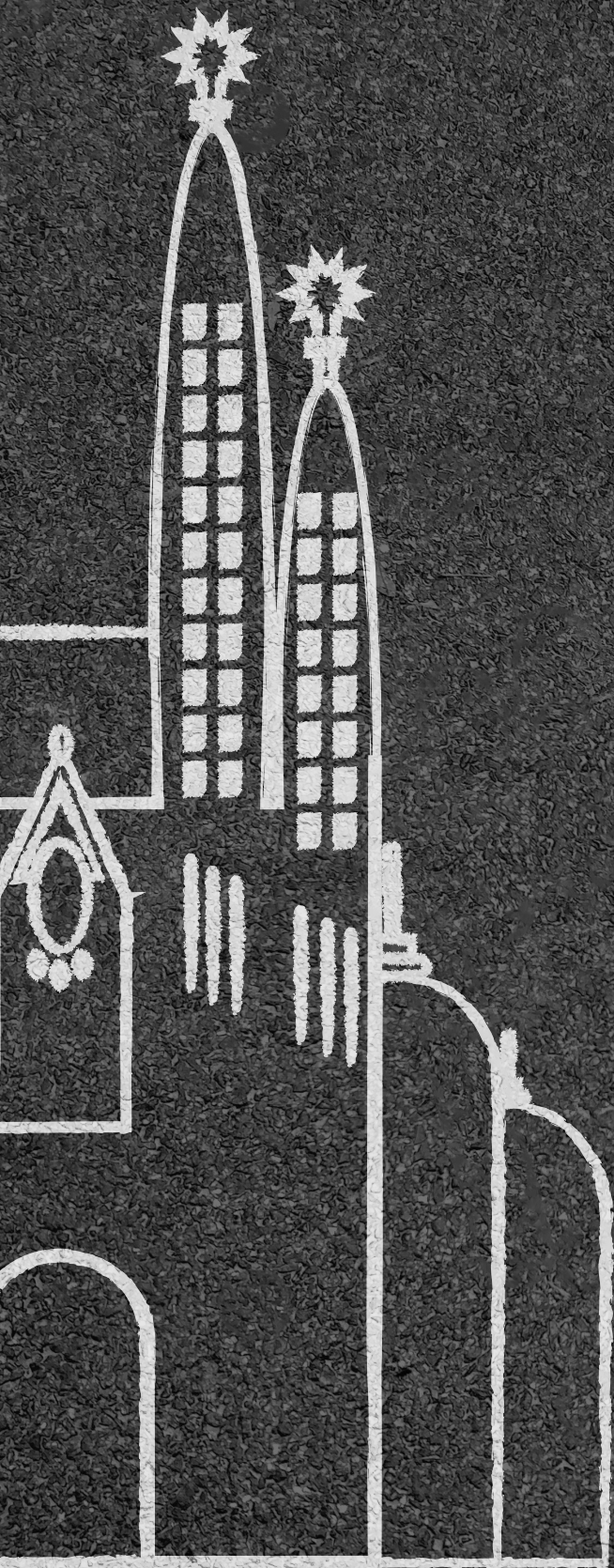
Unidade 18

1. B 2. B 3. A

Unidade 19

1. D 5. A
2. B 6. C
3. C 7. $01 + 02 + 08 + 32 = 43$
4. $01 + 02 + 08 = 11$

Anotações:



LÍNGUA ESPAÑHOLA

SUMÁRIO

Unidade 1

97 Reglas de acentuación

Unidade 2

100 Artículos

Unidade 3

102 Sustantivos

Unidade 4

105 Pronombres personales y pronombres complementos

Unidade 5

107 Apócope

Unidade 6

111 Demostrativos

Unidade 7

112 Pronombres indefinidos

Unidade 8

113 Pronombres relativos

Unidade 9

114 Adverbios

Unidade 10

116 Preposiciones

Unidade 11

118 Conjunciones

Unidade 12

121 Heterosemánticos

Unidade 13

122 Verbos



» Reglas de acentuación

Letra	Nome da letra	Letra	Nome da letra
A	la a	N	la ene
B	la be	Ñ	la eñe
C	la ce	O	la o
D	la de	P	la pe
E	la e	Q	la cu
F	la efe	R	la erre
G	la ge	S	la ese
H	la hache	T	la te
I	la i	U	la u
J	la jota	V	la uve
L	la ele	W	la uve doble
M	la eme	X	la equis
		Y	la i griega
		Z	la zeta

Curiosidades

- ▶ As letras do alfabeto pertencem ao gênero feminino. Por isso, usamos o artigo feminino (la) diante delas.
- ▶ Não existe o uso de "SS". Mas existe o uso de "CH", "RR" e "LL".
- ▶ Não existe o uso de "LH", "Ç" e "NH".
- ▶ As combinações "RR" e "LL" não são separadas, permanecem na mesma sílaba.



• Regras de acentuação

Regra do Acento Diferencial

Esta regra é formada por alguns grupos de palavras.

1º grupo:

Formado pelos termos de grafia igual, mas que apresentam significados distintos em função do uso do acento gráfico.

- Exemplos:

Espanhol	Português
MÁS	MAIS
MAS	MAS
AÚN	AINDA
AUN	INCLUSIVE
ÉL	ELE
EL	O
TÚ	TU
TU	TEU/TUA
MÍ	MIM
MI	MEU/MINHA
TÉ	CHÁ
TE	TE
SÍ	SIM
SI	SE

2º grupo:

Os pronomes interrogativos ou exclamativos também fazem parte da regra do acento diferencial ou diacrítico.

- Exemplos:

- ▶ Qué?
- ▶ Dónde?
- ▶ Quién?
- ▶ Cuándo?
- ▶ Cuántos?
- ▶Cuál?

Além do Enem

REGRA DAS AGUDAS

São as palavras que recebem o acento na última sílaba. Correspondem, na Língua Portuguesa, às oxítonas. São acentuadas somente quando **terminam em "N", "S" ou "VOGAL"**.

- Exemplos:

- ▶ quizás
- ▶ información
- ▶ francés
- ▶ haré
- ▶ además
- ▶ está
- ▶ evolución
- ▶ volvió
- ▶ estudiará
- ▶ según

REGRA DAS GRAVES/LLANAS

São as palavras que recebem o acento na penúltima sílaba. Correspondem, na Língua Portuguesa, às paroxítonas. São acentuadas somente quando **NÃO terminam em "N", "S" ou "VOGAL"**.

- Exemplos:

- ▶ débil
- ▶ ángel
- ▶ árbol
- ▶ cárcel

REGRA DAS ESDRÚJULAS

São as palavras que recebem o acento na antepenúltima sílaba. Correspondem, na Língua Portuguesa, às proparoxítonas. Todas recebem acento. Não há exceção.

- Exemplos:

- ▶ médicos
- ▶ psicológico
- ▶ jóvenes
- ▶ líderes
- ▶ atmósfera
- ▶ turístico

REGRA DO HIATO

É quando o acento aparece sobre uma das duas vogais fracas da Língua Espanhola (Í - Ú), desde que a vogal fraca esteja posicionada ao lado de uma das três vogais fortes (A - E - O). Neste caso, temos a regra do hiato.

- Exemplos:

- ▶ ríos
- ▶ países
- ▶ melodía
- ▶ hacían
- ▶ tenía
- ▶ día
- ▶ período
- ▶ actúan

REGRA DAS SOBRESDRÚJULAS

São as palavras que recebem o acento gráfico antes da antepenúltima sílaba.

- Exemplos:

- ▶ rápidamente
- ▶ fácilmente
- ▶ únicamente

• Heterotônicas

Anotações:

São as palavras com grafia semelhante ou igual na Língua Portuguesa, mas que possuem a tonicidade diferente nos dois idiomas. A posição da sílaba tônica é distinta no Português e no Espanhol.

Espanhol	Português
AL ERGIA	ALERGIA
AN ES TESIA	AN ES TESIA
ACRO B ACIA	ACRO B ACIA
F O B IA	F O B IA
ACA D EMIA	ACA D EMIA
AL GUIEN	ALGU É M
N IVEL	NÍVEL
ELO G IO	ELO G IO
M AGIA	M AGIA
DEMO C RACIA	DEMO C RACIA
TER A PIA	TER A PIA
TEL E FONO	TELE F ONE
MICR O FONO	MICRO F ONE
S ÍNTOMA	SINTOMA
ATM O SFERA	ATMOS F ERA

Anotações:





» Artículos

Os artigos são classificados em: definidos (ou determinados) e indefinidos (ou indeterminados).

Artigos determinados	
EL	LOS
LA	LAS

Artigos indeterminados	
UN	UNOS
UNA	UNAS

• O artigo neutro “Lo”

Na Língua Espanhola, existe também o artigo “LO”. Ele é considerado um artigo neutro, pois não tem variação de gênero e número. Sua forma é sempre a mesma. É usado em alguns casos especiais na Língua Espanhola.

O artigo neutro “LO” nunca pode ser usado antes de um substantivo. Quando temos um substantivo, devemos usar o artigo masculino “EL” diante do vocábulo seguinte.

– Exemplos:

- ▶ El teatro
- ▶ El coche
- ▶ El perro
- ▶ El cine
- ▶ El libro

O artigo neutro “LO” é usado nos seguintes casos

ANTES DE ADJETIVOS SUBSTANTIVADOS

Ou seja, quando o adjetivo passa a ter um valor de substantivo. Neste caso, o adjetivo substantivado estará acompanhado do artigo neutro “LO”.

– Exemplos:

- ▶ Lo bello del paseo es el contacto con la naturaleza.
- ▶ Lo interesante de las aulas son las informaciones.

Por outro lado, usamos o artigo masculino “EL” antes de adjetivos, desde que eles estejam posicionados ao lado dos substantivos. Isto é, quando o adjetivo estiver acompanhando o substantivo, sem que haja uma outra palavra qualquer entre eles.

– Exemplos:

- ▶ El bello paseo
- ▶ El interesante libro
- ▶ El coche
- ▶ El perro
- ▶ El cine
- ▶ El libro

DIANTE DOS ADVÉRBIOS “MÁS” E “MENOS”

– Exemplos:

- ▶ Lo más alto de su familia es Pablo.
- ▶ Aquél es lo menos caro de todos los coches.

ANTES DE VERBOS NO PARTICÍPIO

– Exemplos:

- ▶ Lo vivido
- ▶ Lo hecho
- ▶ Lo hablado
- ▶ Lo dicho



LO + QUE: USAMOS O ARTIGO NEUTRO TAMBÉM NESTE CASO. DESSA FORMA, PODERÍAMOS SUBSTITUIR A EXPRESSÃO “LO QUE” PELA EXPRESSÃO “AQUI-LO QUE” DA LÍNGUA PORTUGUESA.

– Exemplos:

- ▶ Eso es lo que importa para mí.
- ▶ Yo creo que tú ya pensaste en lo que te dije ayer.

• Contrações de preposição e artigo

Existe apenas dois tipos de contração entre preposição e artigo na Língua Espanhola. A contração ocorre quando há a junção de uma preposição e um artigo.

A + EL = AL
DE + EL = DEL

A contração somente ocorre, na Língua Espanhola, quando o substantivo seguinte for masculino e estiver no singular. São os únicos casos de contração do idioma espanhol.

– Exemplos:

- ▶ Mi madre siempre vuelve **del** trabajo muy temprano.
- ▶ Me gusta mucho ir **al** cine con mi hijo.

Cuidado

Quando o substantivo for feminino ou estiver no plural, não haverá o uso da contração.

– Exemplos:

- ▶ Nosotros siempre vamos a la playa en el verano.
- ▶ Yo siempre volvía de la escuela en coche.

Observe o quadro abaixo:

Espanhol	Português
Ellos fueron al cine del centro.	Eles foram ao cinema do centro.
Mi abuela fue a la iglesia ayer.	A minha avó foi à igreja ontem.
Me gusta caminar por la ciudad en el verano.	Eu gosto de caminhar pela cidade no verão.
Yo no sé los nombres de los vecinos.	Eu não sei os nomes dos vizinhos.
Mi padre está en la oficina ahora.	O meu pai está no escritório agora.

Além do Enem

A regra da Eufonia

A regra de eufonia ocorre devido a uma questão sonora. Troca-se o artigo feminino por um artigo masculino diante de uma palavra feminina. Essa alteração acontece com a finalidade de evitar uma cacofonia (som desagradável). Para essa regra suceder, devemos prestar atenção em alguns detalhes. A troca do artigo ocorre somente quando:

- A palavra seguinte for um **substantivo feminino**.
- O substantivo estiver no **singular**.
- A palavra **iniciar por “A” ou “HA”**.
- A **primeira sílaba** do vocábulo for a **tônica**, ou seja, a mais forte.

– Exemplos:

- ▶ El ansia
- ▶ El agua
- ▶ El área
- ▶ El hada
- ▶ El ave

Cuidado

Bem como várias outras regras, a eufonia também tem as suas exceções. Ela só é aplicada a substantivos. Não fazem parte desta regra as letras do alfabeto, os nomes próprios e os **adjetivos**.

– Exemplos:

- ▶ La Hache
- ▶ La alta sociedad
- ▶ La amplia área

Importante

A regra de eufonia também ocorre com os artigos indefinidos.

Portanto:

- ▶ Un arma
- ▶ Un ave
- ▶ Un hada





» Sustantivos

Para formar o plural das palavras, na Língua Espanhola, devemos levar em consideração algumas regras relevantes.

► Acrescenta-se somente “S” ao final dos substantivos que terminam em vogal átona e quando terminam nas vogais tônicas “Á”, “É”, “Ó”.

- Exemplos:

Singular	Plural
la película	las películas
el libro	los libros
la calle	las calles
el perro	los perros

► Quando o substantivo termina nas vogais átonas “Í” e “Ú”, agregamos “ES” ao final da palavra. O mesmo acontece com os vocábulos terminados em **consoantes (exceto a letra Z)**.

- Exemplos:

Singular	Plural
la ley	las leyes
el buey	los bueyes
la ciudad	las ciudades
la oportunidad	las oportunidades
el corazón	los corazones
la emoción	las emociones
el reloj	los relojes
el árbol	los árboles
el guaraní	los guaraníes
el champú	los champúes
el tabú	los tabúes

Observação: Devemos lembrar que as palavras terminadas nas vogais tônicas “Í” e “Ú” também aceitam a formação do plural com o acréscimo somente da letra “S”.

Anotações:

► É preciso ter muito cuidado para formar o plural dos substantivos que terminam em “Z”. Neste caso, é preciso eliminar a consoante “Z”, trocá-la pela letra “C” e, por fim, acrescentar **ES** ao final da palavra.

- Exemplos:

Singular	Plural
el pez	los peces
la voz	las voces
la luz	las luces
el lápiz	los lápices

► Na Língua Espanhola, alguns substantivos não apresentam formação do plural, isto é, possuem a mesma grafia tanto no singular quanto no plural. Isso ocorre com as palavras “graves” terminadas nas consoantes “S” ou “X”. Ou seja, quando as consoantes “S” ou “X” forem precedidas por uma vogal átona no final do substantivo, então não haverá formação de plural. Dessa forma, é o artigo que determina se o termo está no singular ou no plural.

- Exemplos:

Singular	Plural
la crisis	las crisis
el ómnibus	los ómnibus
el viernes	los viernes
la hipótesis	las hipótesis
el cumpleaños	los cumpleaños
el tórax	los tórax

Atenção

Na Língua Espanhola, os dias da semana (de segunda-feira a sexta-feira) seguem a mesma regra acima, isto é, não possuem formação de plural.

Singular	Plural	Significado
EL LUNES	LOS LUNES	SEGUNDA-FEIRA
EL MARTES	LOS MARTES	TERÇA-FEIRA
EL MIÉRCOLES	LOS MIÉRCOLES	QUARTA-FEIRA
EL JUEVES	LOS JUEVES	QUINTA-FEIRA
EL VIERNES	LOS VIERNES	SEXTA-FEIRA



» Gênero dos substantivos

Gênero masculino	Gênero feminino
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Palavras terminadas em “o” geralmente são masculinas. ▶ Todos os dias da semana são masculinos. ▶ As cores também pertencem ao gênero masculino. ▶ As palavras terminadas em “aje” são masculinas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Palavras terminadas em “a” geralmente são femininas. ▶ Todas as letras do alfabeto são femininas. ▶ As palavras terminadas em “umbre” são femininas (exceção: el alumbre).

Palavras homônimas

São palavras de mesma grafia que apresentam duplo sentido. O uso do artigo muda o significado do vocábulo.

El capital ▶ refere-se ao dinheiro	La capital ▶ a capital de um estado ou país
El cura ▶ o padre	La cura ▶ a cura da doença
El corte ▶ o corte	La corte ▶ a realeza

As heterogênicas

São as palavras que apresentam gêneros diferentes nas Línguas Portuguesa e Espanhola. São masculinas em Português e femininas em Espanhol, ou o inverso. Isso ocorre com inúmeros vocábulos. Vamos destacar alguns casos de palavras heterogênicas. Observe o quadro abaixo:

La costumbre = o costume	El mensaje = a mensagem
La cumbre = o cume	El viaje = a viagem
La legumbre = o legume	El homenaje = a homenagem
La sal = o sal	El hospedaje = a hospedagem
La leche = o leite	El pasaje = a passagem
La señal = o sinal	El paisaje = a paisagem
La cárcel = o cárcere	El orden = a ordem
La sangre = o sangue	El origen = a origem
La sonrisa = o sorriso	El puente = a ponte
La risa = o riso	El árbol = a árvore
La miel = o mel	El color = a cor
La nariz = o nariz	El dolor = a dor
La labor = o labor	El vals = a valsa
La protesta = o protesto	El equipo = a equipe
La baraja = o baralho	El lunes = a segunda-feira
La oficina = o escritório	El fraude = a fraude

Anotações:



• Formação do gênero feminino dos substantivos

Há diversas maneiras de formarmos o feminino das palavras na Língua Espanhola. A seguir, estudaremos alguns casos.

Existem os substantivos que apresentam a mesma forma tanto para o feminino quanto para o masculino. Portanto, não sofrem alteração.

- Exemplos:

- ▶ el cantante – la cantante
- ▶ el artista – la artista
- ▶ el ciclista – la ciclista

Alguns substantivos formam o gênero feminino com as terminações INA, ESA e ISA.

- Exemplos:

- ▶ el poeta – la poetisa
- ▶ el duque – la duquesa
- ▶ el héroe – la heroína

Algumas palavras possuem termos bastante distintos para o gênero feminino.

- Exemplos:

- ▶ el marido – la esposa
- ▶ el hombre – la mujer
- ▶ el padre – la madre

Há casos em que é acrescentada a letra “a” ao final dos vocábulos que terminam em consoantes.

- Exemplos:

- ▶ el bailarín – la bailarina
- ▶ el profesor – la profesora
- ▶ el pintor – la pintora

Em algumas palavras que terminam em “o”, troca-se a letra “o” pela letra “a”.

- Exemplos:

- ▶ el sobrino – la sobrina
- ▶ el hijo – la hija
- ▶ el abuelo – la abuela

Anotações:





» Pronombres personales y pronombres complementos

• Pronomes diretos

Vamos aprender, primeiramente, a substituir o objeto direto pelo pronome direto na frase.

- ▶ Yo envié **un mensaje** para mi hermana.
Yo **lo** envié para mi hermana. (**lo** = pronome complemento direto)
- ▶ Ayer mi madre compró **un libro** para mí.
Ayer mi madre **lo** compró para mí. (**lo** = pronome complemento direto)
- ▶ Mi padre conoce **la ciudad donde tú naciste**.
Mi padre **la** conoce. (**la** = pronome complemento direto)
- ▶ Mañana prepararé **una cena muy exquisita** para nosotros.
Mañana **la** prepararé para nosotros. (**la** = pronome complemento direto)

Importante

Às vezes, o objeto direto pode ser um fragmento de uma frase.

– Exemplos:

- ▶ Yo tengo ganas de preparar una fiesta sorpresa a mis hermanas. Quizás yo voy a hacer**lo** mañana.
Neste caso, o termo “lo” é o objeto direto da frase e refere-se ao fragmento: “preparar una fiesta sorpresa a mis hermanas”.
- ▶ Necesito ir al banco, pero creo que no voy a poder hacer**lo** hoy.
Na frase acima, o vocábulo “lo” é o objeto direto e faz referência ao segmento: “ir al banco”.

• Pronomes indiretos

Agora vamos aprender a substituir o objeto indireto pelo pronome indireto correto.

- ▶ Yo siempre traigo el diario **para mi padre**.
Yo siempre **le** traigo el diario. (**le** = pronome complemento indireto)
- ▶ Mi tía dará un nuevo reloj **a mis hermanos**.
Mi tía **les** dará un nuevo reloj. (**les** = pronome complemento indireto)

Importante

É possível, na Língua Espanhola, substituímos os dois objetos (direto e indireto) pelos dois pronomes (direto e indireto) em uma mesma frase.

– Exemplo:

- ▶ Yo compraré un regalo para mi hijo.

Substituição do direto

- ▶ Yo **lo** compraré a mi hijo. (**lo** = pronome complemento direto)

Substituição do indireto

- ▶ Yo **le** compraré un regalo. (**le** = pronome complemento indireto)

Substituição dos 2 objetos pelos 2 pronomes na mesma frase

- ▶ Yo **le lo** compraré.



Cuidado

O exemplo anterior representa a substituição dos dois objetos pelos dois pronomes em uma mesma frase. Porém, a frase está gramaticalmente incorreta. No momento em que temos a junção da expressão “le lo”, surge um problema chamado “cacofonia” (som ruim). Para solucionar esse problema, precisamos aplicar uma regra: devemos trocar o pronome indireto “le” pelo pronome “se”. O pronome direto permanece igual, sem alteração, mudamos somente o indireto.

Nesse caso, a frase correta é:

- ▶ Yo se lo compraré.

Lembre-se da fórmula dos dois pronomes:

Pronome indireto ▶ Pronome direto

Observe a frase abaixo:

- ▶ Mi hermana escribió un poema a su novio.

Substituição do objeto direto

- ▶ Mi hermana **lo** escribió a su novio. (**lo** = pronome direto)

Substituição do objeto indireto

- ▶ Mi hermana **le** escribió un poema. (**le** = pronome indireto)

Substituição dos 2 objetos pelos 2 pronomes na mesma frase

- ▶ Mi hermana **le lo** escribió. (forma **incorreta**)
- ▶ Mi hermana **se lo** escribió. (forma **correta**)

Anotações:

• Colocação pronominal

O pronome sempre é posicionado antes do verbo (próclise) ou depois do verbo (ênclise). No entanto, o uso da próclise é mais frequente.

Usamos a “ênclise” somente em três situações:

1. Quando o verbo estiver no **infinitivo**:
– *Exemplo:* Me gustaría **pedirte** un favor.
2. Quando o verbo estiver no **gerúndio**:
– *Exemplo:* Estoy **diciéndoles** la verdad.
3. Quando o verbo estiver no modo **imperativo afirmativo**:
– *Exemplo:* **Dame** ese libro ahora!

Em todos os outros casos, devemos sempre usar a próclise (pronome antes do verbo). Vejamos os exemplos abaixo:

- ▶ Yo **te** conozco desde el año pasado.
- ▶ Ellos **se lo** compraron anoche.
- ▶ Ustedes aún no **la** conocen.
- ▶ **Les** diré todo lo que sé sobre el tema.

Anotações:





» Apócope e Numerales

Apócope é uma característica especial da Língua Espanhola. Por isso, é muito importante conhecermos esta particularidade. Trata-se de uma redução que sofrem algumas palavras. Essa redução implica perda de uma letra ou até de uma sílaba dos vocábulos.

É fundamental sabermos as principais condições para que ocorra a apócope. Vejamos abaixo os principais casos.

Forma apocopada	Forma não apocopada
BUEN	BUENO
MAL	MALO
ALGÚN	ALGUNO
NINGÚN	NINGUNO
PRIMER	PRIMERO
TERCER	TERCERO

- ▶ As palavras acima sofrem a apócope e perdem a última letra "O".
- ▶ Elas são reduzidas somente quando aparecem **antes** de um substantivo ou adjetivo.
- ▶ No caso acima, as seis palavras citadas perdem a letra "O" no final; portanto, são reduzidas somente quando o vocábulo seguinte pertencer ao gênero **masculino** e estiver no **singular**.

– *Exemplos:*

- ▶ Mi padre siempre fue un **buen** hombre.
- ▶ **Algún** día yo volveré a encontrarte.
- ▶ A mis hermanas les gusta vivir en el **primer** piso.
- ▶ Tengan todos un **buen** día.

Importante

- ▶ **Atenção:** Os termos mencionados no quadro acima nunca serão reduzidos quando a palavra seguinte for feminina ou estiver no plural.

Não devemos usar a apócope nas frases abaixo:

- ▶ Yo no conozco **ninguno** de ellos.
- ▶ Me gustaría saber si **alguno** de estos libros es importante para ti.
- ▶ Lo **bueno** de la vida es viajar y conocer muchos países.
- ▶ Quizás tengamos solamente **buenos** momentos en el próximo año.
- ▶ La cuestión no tiene **ninguna** respuesta correcta.
- ▶ Esta ha sido una **buena** semana para nosotros.

Importante

Forma apocopada	Forma não apocopada
GRAN	GRANDE

O adjetivo "grande" também sofre a apócope na Língua Espanhola. Mas precisamos conhecer algumas peculiaridades em relação a essa palavra.

Lembre-se!

- ▶ A palavra "grande" perde a última sílaba quando é reduzida.
- ▶ Diferentemente dos outros casos de apócope que estudamos, o adjetivo "grande" pode ser apocopado antes de substantivos **masculinos** e **femininos**. A regra vale para os dois gêneros somente quando a palavra seguinte estiver no **singular**.

– *Exemplos:*

- ▶ Una **gran** profesora.
- ▶ Un **gran** poeta.
- ▶ Una **gran** ciudad.
- ▶ Un **gran** país.

- ▶ Não esqueça que a redução só acontece **antes** do substantivo.

– *Exemplos:*

UN GRAN PAÍS. (**correto**)

UN GRANDE PAÍS. (**incorreto**)

UNA GRAN CIUDAD. (**correto**)

UNA GRANDE CIUDAD. (**incorreto**)

Tampouco esqueça que a palavra "grande" somente sofre a redução quando o termo seguinte estiver no singular.

GRANDES PLAYAS = PLAYAS GRANDES

GRANDES NACIONES = NACIONES GRANDES

Existem mais alguns casos bem usuais de apócope na Língua Espanhola.

As palavras "**cualquiera**" e "**cualesquiera**" também são reduzidas.



Forma apocopada	Forma não apocopada
CUALQUIER	CUALQUIERA
CUALESQUIER	CUALESQUIERA

Como podemos notar, os dois vocábulos acima perdem a letra “A” final quando sofrem a redução. É importante percebermos que a palavra “cualquier” está no singular. Por outro lado, o termo “cualesquier” refere-se a algo que está no plural.

Portanto:

Forma reduzida	Forma não reduzida
CUALQUIER PENSAMIENTO	PENSAMIENTO CUALQUIERA
CUALQUIER PERSONA	PERSONA CUALQUIERA
CUALESQUIER PENSAMIENTOS	PENSAMIENTOS CUALESQUIERA
CUALESQUIER PERSONAS	PERSONAS CUALESQUIERA

OBS: As palavras “cualquiera” e “cualesquiera” são reduzidas sempre, independentemente do gênero do vocábulo que seguinte. Claro que devemos lembrar que a redução só ocorre **antes** de substantivos ou adjetivos. Nunca depois.

• Apócope dos possessivos

A redução das palavras na Língua Espanhola também ocorre com os possessivos.

Forma reduzida	Forma não reduzida
MI(S)	MÍO(S) – MÍA(S)
TU(S)	TUYO(S) – TUYA(S)
SU(S)	SUYO(S) – SUYA(S)

Os possessivos sofrem redução independentemente do gênero (masculino e feminino) e do número (singular e plural). Sempre são apocopados quando estão diante de um adjetivo ou de um substantivo.

– *Exemplos:*

- ▶ Aquella fue **mi** primera visita a Roma.
- ▶ **Sus** nuevos amigos son muy inteligentes y amables.
- ▶ **Mis** perros son mucho más bonitos que los tuyos.
- ▶ Me encanta la belleza de **su** casa.

Alguns possessivos não sofrem apócope. São invariáveis.

– *Exemplos:*

- ▶ Yo espero que **nuestros** libros quepan en el armario.
- ▶ **Nuestra** historia de amor ha sido muy linda.

• MUY X MUCHO

MUY

Usamos a palavra “muy” nos seguintes casos:

DIANTE DE ADJETIVOS

muy inteligente	muy bonito
muy importante	muy alto
muy caro	muy amable

DIANTE DE ALGUNS ADVÉRBIOS

muy tarde	muy temprano
muy lejos	muy cerca
muy despacio	muy deprisa

MUCHO

Usamos a palavra “mucho” nas seguintes situações:

DIANTE DE SUBSTANTIVOS

muchos amigos	mucha capacidad
muchas personas	mucho valor
mucho dinero	muchas informaciones
mucho salud	muchos desarrollos

DIANTE DE TERMOS QUE DÃO IDEIA DE COMPARAÇÃO

mucho más	mucho menos
mucho mejor	mucho peor
mucho mayor	mucho menor

FINAL DE UMA FRASE

Ayer nosotros nos divertimos mucho .
Mi hermana es muy estudiosa, por ello sabe mucho .

Anotações:



Além do Enem

NUMERAIS

Numerais cardinais

0 = CERO	16 = DIECISÉIS	32 = TREINTA Y DOS	101 = CIENTO UNO
1 = UNO	17 = DIECISIETE	33 = TREINTA Y TRES	113 = CIENTO TRECE
2 = DOS	18 = DIECIOCHO	34 = TREINTA Y CUATRO	127 = CIENTO VEINTISIETE
3 = TRES	19 = DIECINUEVE	35 = TREINTA Y CINCO	200 = DOSCIENTOS
4 = CUATRO	20 = VEINTE	36 = TREINTA Y SEIS	300 = TRESCIENTOS
5 = CINCO	21 = VEINTIUNO	37 = TREINTA Y SIETE	400 = CUATROCIENTOS
6 = SEIS	22 = VEINTIDÓS	38 = TREINTA Y OCHO	500 = QUINIENTOS
7 = SIETE	23 = VEINTITRÉS	39 = TREINTA Y NUEVE	600 = SEISCIENTOS
8 = OCHO	24 = VEINTICUATRO	40 = CUARENTA	700 = SETECIENTOS
9 = NUEVE	25 = VEINTICINCO	50 = CINCUENTA	800 = OCHOCIENTOS
10 = DIEZ	26 = VEINTISÉIS	60 = SESENTA	900 = NOVECIENTOS
11 = ONCE	27 = VEINTISIETE	70 = SETENTA	1.000 = MIL
12 = DOCE	28 = VEINTIOCHO	80 = OCHENTA	2.000 = DOS MIL
13 = TRECE	29 = VEINTINUEVE	90 = NOVENTA	18.000 = DIECIOCHO MIL
14 = CATORCE	30 = TREINTA	100 = CIEN	23.000 = VEINTITRÉS MIL
15 = QUINCE	31 = TREINTA Y UNO		

Observações:

- ▶ O número 1 tem três formas: **UN – UNO – UNA**
Un amigo Un teléfono Una posibilidad Una canción
- ▶ O número 2 tem a mesma grafia tanto para o gênero masculino quanto para o gênero feminino.
Dos opciones Dos personas
- ▶ Atenção para a maneira de escrever os seguintes numerais:
7 = siete **700 = setecientos**
9 = nueve **900 = novecientos**

Importante

Os números de 21 até 29 são escritos com **somente** uma palavra na Língua Espanhola.

Número	Português	Espanhol
21	VINTE E UM	VEINTIUNO
22	VINTE E DOIS	VEINTIDÓS
23	VINTE E TRÊS	VEINTITRÉS
24	VINTE E QUATRO	VEINTICUATRO
25	VINTE E CINCO	VEINTICINCO
26	VINTE E SEIS	VEINTISÉIS
27	VINTE E SETE	VEINTISIETE
28	VINTE E OITO	VEINTIOCHO
29	VINTE E NOVE	VEINTINUEVE



Cuidado

A letra que liga os números no Espanhol é a conjunção "Y". Ela é usada somente entre uma dezena e uma unidade.

Lembre-se do esquema:

DEZENA y UNIDADE

- Exemplos:

- ▶ 836 = ochocientos treinta y seis
- ▶ 443 = cuatrocientos cuarenta y tres
- ▶ 277 = doscientos setenta y siete
- ▶ 1986 = mil novecientos ochenta y seis
- ▶ 1749 = mil setecientos cuarenta y nueve

Importante

Quando a dezena ou a unidade do numeral for 0, não devemos usar o termo de ligação "Y".

- Exemplos:

- ▶ 1960 = mil novecientos sesenta
- ▶ 1809 = mil ochocientos nueve
- ▶ 430 = cuatrocientos treinta
- ▶ 502 = quinientos dos

Importante

Os números ordinais 1º e 3º sofrem apócope diante de um substantivo masculino que esteja no singular.

- Exemplos:

- ▶ primer piso.
- ▶ tercer nivel.

Como dizer as horas na Língua Espanhola?

Na Língua Espanhola, perguntamos as horas no singular:

Qué hora es?

Formas de dizer as horas:

- ▶ 14:00 = "Son las catorce en punto."
- ▶ 13:15 = "Son las trece y quince." ou "Son las **trece y cuarto.**"
- ▶ 08:45 = "Son las ocho y cuarenta y cinco." ou "Son las **nueve menos cuarto.**"
- ▶ 07:30 = "Son las siete y treinta." ou "Son las siete y media."

Anotações:

Numerais ordinais

1º = PRIMERO	17º = DÉCIMOSÉPTIMO
2º = SEGUNDO	18º = DÉCIMOCTAVO
3º = TERCERO	19º = DÉCIMONOVENO
4º = CUARTO	20º = VIGÉSIMO
5º = QUINTO	25º = VIGÉSIMOQUINTO
6º = SEXTO	30º = TRIGÉSIMO
7º = SÉPTIMO	33º = TRIGÉSIMOTERCERO
8º = OCTAVO	40º = CUADRAGÉSIMO
9º = NONO/NOVENO	50º = QUINCUAGÉSIMO
10º = DÉCIMO	60º = SEXAGÉSIMO
11º = UNDÉCIMO	70º = SEPTUAGÉSIMO
12º = DUODÉCIMO	80º = OCTOGÉSIMO
13º = DÉCIMOTERCERO	90º = NONAGÉSIMO
14º = DÉCIMOCUARTO	100º = CENTÉSIMO
15º = DÉCIMOQUINTO	1000º = MILÉSIMO
16º = DÉCIMOSEXTO	1000000º = MILLIONÉSIMO





» Demonstrativos

Podemos dividir os demonstrativos em adjetivos demonstrativos e pronomes demonstrativos:

Adjetivos demonstrativos	Pronomes demonstrativos
<p>1. Função de qualificar o substantivo.</p> <p>– <i>Exemplos:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Aquellos libros son muy buenos. ▶ Esta computadora es nueva. 	<p>1. Função de substituir o substantivo.</p> <p>– <i>Exemplo:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Esta computadora es nueva. Aquella es vieja.

Relação de espaço e tempo	
ESTE – ESTOS	▶ Refere-se a um tempo presente.
ESTA - ESTAS	▶ Refere a algo que está próximo da pessoa que está falando.
ESE – ESOS	▶ Refere-se a um passado mais próximo.
ESA – ESAS	▶ Refere-se a algo que está próximo da pessoa com quem se fala.
AQUEL – AQUELLOS	▶ Refere-se a um passado mais distante.
AQUELLA – AQUELLAS	▶ Refere-se a algo que está distante da pessoa que está falando.

• Demonstrativos neutros

ESTO	ISTO
ESO	ISSO
AQUELLO	AQUILO

- Os demonstrativos neutros são invariáveis (gênero e número).
- Não há contrações entre preposições e demonstrativos.

– *Exemplos:*

- ▶ Mi madre y mi padre siempre vivieron **en esa** ciudad.
- ▶ Es muy difícil hacer el ejercicio **de ese** modo.
- ▶ Me voy **por aquella** ruta.

Anotações:





» Pronombres indefinidos

Os pronomes indefinidos indicam algo que é considerado indeterminado, impreciso. Vamos estudar alguns pronomes indefinidos bastante usuais na Língua Espanhola:

• Algo X Nada

1. Os pronomes “ALGO” e “NADA” referem-se a coisas.
2. São invariáveis.

– Exemplos:

- ▶ No hay **nada** para hacer en esta ciudad.
- ▶ Tengo **algo** muy importante para decirte.

• Alguno X Ninguno

1. Os pronomes “ALGUNO” e “NINGUNO” referem-se a pessoas e a coisas.
2. São variáveis.
3. São comuns as formas: ALGUNO, NINGUNO, ALGUNA, NINGUNA, ALGUNOS, ALGUNAS.
4. É relevante destacar que as palavras “ALGUNO” e “NINGUNO” sofrem apócope (perdem a letra O) diante de um substantivo masculino singular.

– Exemplos:

- ▶ **Algún** día nosotros podremos viajar juntos.
- ▶ **Ningún** amigo es tan importante para mí como usted.

• Alguien X Nadie

1. Os pronomes “ALGUIEN” e “NADIE” referem-se a pessoas.
2. São invariáveis.

– Exemplos:

- ▶ **Nadie** ha visto mi coche nuevo todavía.
- ▶ No conozco a **nadie** en aquella ciudad.
- ▶ Hay **alguien** que desea mucho hablar con usted.

• Cualquiera – Cualesquiera

1. Os pronomes “CUALQUIER” e “CUALESQUIER” referem-se a pessoas e a coisas.
2. É relevante destacar que as palavras “CUALQUIERA” e “CUALESQUIERA” sofrem apócope (perdem a letra A final) em alguns casos específicos. Veremos alguns exemplos abaixo.
3. A forma CUALESQUIER é o plural de CUALQUIER.

– Exemplos:

- ▶ **Cualquier** persona puede ir a la fiesta. (singular)
- ▶ **Cualesquier** países en Europa son interesantes para visitar. (plural)

Anotações:





» Pronombres relativos

Os pronomes relativos fazem referência a um termo citado anteriormente em uma frase. Esse termo é chamado de **antecedente**.

Alguns pronomes relativos são **variáveis**, enquanto outros são **invariáveis**.

Vamos estudar alguns pronomes relativos bastante usuais na Língua Espanhola.

• Que

1. É invariável.
2. Pode ser usado para pessoas e para coisas.
3. Quando expressa uma ideia de explicação, pode ser substituído por: EL CUAL, LOS CUALES, LA CUAL, LAS CUALES e LO CUAL.

– *Exemplos:*

- ▶ Son muchos los países **que** yo he visitado.
- ▶ Aquella es la señora **que** tiene un perro muy bonito.
- ▶ Mis hermanos, **que / los cuales** son muy inteligentes, siempre están estudiando para los exámenes.
- ▶ Mi madre, **que / la cual** vive lejos del centro, trabaja en una oficina.
- ▶ Esa es la ruta **por la que / por la cual** debemos seguir.

• El cual

1. É variável.
2. Pode ser usado para pessoas e para coisas.
3. Pode aparecer nas formas: EL CUAL, LOS CUALES, LA CUAL, LAS CUALES e LO CUAL.

– *Exemplos:*

- ▶ Aquellos son los profesores **con los cuales** nosotros hemos viajado.

OBS: na frase acima, é possível substituir a expressão “**con los cuales**” por: **con que**; **con los que** e **con quienes**, sem alterar o sentido da frase.

Anotações:

• Donde

1. É invariável.
2. Esse pronome relativo é usado para fazer referência a um local.

– *Exemplos:*

- ▶ Me encanta mucho cada vez que vuelvo al colegio **donde** yo he estudiado.
- ▶ No me recuerdo muy bien del camino **por donde** vinimos.

• Quien

1. Varia em número. Na Língua Espanhola, existe a palavra “QUIENES”, que é o plural do vocábulo “QUIEN”.
2. Esse pronome relativo é usado para fazer referência a uma pessoa.

– *Exemplos:*

- ▶ -No me gusta cuando no sé el nombre de la persona **con quien** estoy hablando.
- ▶ Me gustaría hablar sobre la persona **a quien** voy a dar ese regalo.

• Cuyo

1. É variável. Em gênero e em número.
2. Esse pronome relativo é usado para indicar posse.
3. É usado para pessoas e para coisas.
4. Pode aparecer nas formas: CUYO, CUYA, CUYOS e CUYAS.

– *Exemplos:*

- ▶ Yo he leído un libro de una escritora **cuyas** hijas viven en una playa cerca de aquí.
- ▶ Me presentaron a tu hijo **cuyos** ojos son azules.





» Adverbios

Os advérbios são termos invariáveis que determinam o significado de um adjetivo, de um verbo ou de um outro advérbio. Os advérbios não sofrem flexão de número ou de gênero.

• Quadro dos advérbios

LUGAR	cerca – lejos – arriba – abajo – dentro – fuera – encima – debajo – acá – aquí – allá – allí – ahí – detrás – delante – alrededor – adelante – atrás
TEMPO	hoy – mañana – ayer – anteayer – anoche – entonces – tarde – temprano – pronto – jamás – nunca – ahora – siempre – todavía – aún – luego – antes – después
MODO	Terminados em “mente”: rápidamente – únicamente – fácilmente. así – bien – mal – deprisa – despacio
QUANTIDADE	mucho – poco – demasiado – bastante – sólo
DÚVIDA	quizá – quizás – tal vez – acaso
AFIRMAÇÃO	cierto – seguro – claro – sí
NEGAÇÃO	tampoco – nunca – jamás – siquiera

Advérbios de lugar

CERCA = indica algo ou alguém que está perto, próximo.

- ▶ Los libros están **cerca** de ti.
- ▶ Yo vivo muy **cerca** del centro.
- ▶ La oficina queda **cerca** del hotel.

LEJOS = indica algo ou alguém que está longe, distante.

- ▶ Mi madre tiene una oficina que está muy **lejos** de nuestra casa.
- ▶ Tú jamás estarás **lejos** de mi corazón y de mis pensamientos.
- ▶ Hay una tienda de ropas **lejos** de aquí.

Importante

Lembre-se de que há uma relação de antônimos entre os vocábulos “cerca” e “lejos”. São opostos, possuem sentidos contrários.

Anotações:



Advérbios de tempo

Advérbio	Tradução	Significado
HOY	Hoje	Indica uma ação que está no tempo presente.
AYER	Ontem	Indica uma ação que está no tempo passado.
MAÑANA	Amanhã	Indica uma ação que está no tempo futuro.

Importante

Fique de olho nos falsos cognatos. Vejamos alguns casos abaixo:

PRONTO = pode enganar quem não conhece bem a Língua Espanhola, pois é considerada uma palavra heterossemântica, isto é, apresenta sentidos distintos no Português e no Espanhol. O termo “pronto” significa “logo”, “em seguida”, na Língua Espanhola. Lembre que o vocábulo “pronto” é sinônimo da palavra “luego”.

Fique de olho:

PRONTO = LUEGO

- ▶ No te preocupes porque **pronto** yo estaré ahí.
- ▶ Te veo mañana. Hasta **pronto!**

TODAVÍA = é uma palavra que pode confundir muitos brasileiros que estudam a Língua Espanhola. Também é considerado um falso cognato. No Espanhol, a palavra “todavía” significa “ainda”. Portanto, é completamente diferente do significado que ela tem na Língua Portuguesa. A palavra **todavía** é equivalente ao termo **aún**. São sinônimos. Uma pode substituir a outra em qualquer frase.

Lembre-se do esquema abaixo:

TODAVÍA = AÚN

- ▶ Vamos ahora al supermercado, pues **todavía** no empezó a llover.
- ▶ Ellos **todavía** no han llegado del trabajo.

ANOCHÉ = mais um falso cognato. Esta palavra pode lembrar, no Português, a expressão “à noite”, mas tome muito cuidado ao usá-la. “Anoche” significa “ontem à noite”. Ela refere-se a uma ação que já aconteceu.

- ▶ **Anoche** mi hermana estudió hasta las once.
- ▶ **Anoche** ellas hicieron una gran sorpresa para mí.

Advérbios de dúvida

QUIZÁS = equivale, no Português, à palavra “quicá”. Expressa uma ideia de dúvida, incerteza, possibilidade, hipótese. Seu sinônimo, na Língua Espanhola, é o vocábulo “tal vez”.

Importante

QUIZÁS = TAL VEZ

- ▶ **Quizás** ellos puedan venir a la fiesta en mi casa mañana.
- ▶ **Quizás** ella vuelva para mis brazos.

Anotações:





» Preposiciones

São palavras que não variam em gênero e número e que apresentam a função de unir termos de uma oração.

• Quadro das preposições

A	BAJO
CON	DESDE
DURANTE	EN
HACIA	HASTA
PARA	POR
SEGÚN	SIN
SOBRE	TRAS

• A

São palavras que não variam em gênero e número e que apresentam a função de unir termos de uma oração.

– Exemplos:

- ▶ Hoy por la noche yo iré **a** un restaurante.
- ▶ Me gusta viajar **a** la playa en el verano.

• Bajo

Significa “debaixo de”. Também pode significar “dependência ou sujeição”.

– Exemplos:

- ▶ Los niños están jugando **bajo** el árbol.
- ▶ Aquella población vive **bajo** los poderes del dictador.

• Con

Expressa a ideia de “companhia”.

– Exemplos:

- ▶ Mi hermana menor todavía duerme **con** mi padre y mi madre.
- ▶ A veces no puedo cenar **con** mi familia.

• Desde

Indica o início de um período específico. Pode significar também um ponto de partida.

– Exemplos:

- ▶ Viajaremos **desde** Porto Alegre hasta Salvador.
- ▶ Están estudiando **desde** las siete de la mañana.

• Durante

Marca o intervalo de tempo em que acontece uma ação.

– Exemplos:

- ▶ Las personas solían oír mucho “rock” **durante** los años 1980.
- ▶ Este alumno está siempre hablando **durante** las clases.

• En

Pode indicar meio de transporte, tempo, lugar.

– Exemplos:

- ▶ Ayer fuimos al teatro **en** coche.
- ▶ Yo nací **en** 1979.
- ▶ El hombre vivió **en** Madrid por mucho tiempo.

• Hacia

Expressa um tempo aproximado. Significa “por volta de”, “cerca de”, “em torno de”, “aproximadamente”. Quando indica lugar, significa “em direção a”.

– Exemplos:

- ▶ La reunión empezó **hacia** las ocho.
- ▶ Nosotros vamos **hacia** Floripa.



• Hasta

Indica um ponto de chegada ou pode significar um limite de tempo. Corresponde à palavra “até” do Português. É importante lembrarmos que a palavra “hasta” pode ser substituída por “incluso”, ou “aun”, quando ela significar “inclusive”.

– *Exemplo:*

- ▶ Mis vecinos hicieron un gran viaje **hasta** Roma.
- ▶ Yo trabajo **hasta** las nueve de la noche todos los días.
- ▶ Anoche, en la fiesta, me recibieron muy bien, **hasta** las personas que yo aún no conocía.

• Para

Pode expressar a ideia de movimento ou finalidade.

– *Exemplos:*

- ▶ Necesito estudiar mucho **para** el examen que tengo mañana en la universidad.
- ▶ Mi madre fue **para** la playa con mi hermano.

• Por

Pode indicar a duração de um fato. Também expressa ideia de lugar.

– *Exemplos:*

- ▶ Vivieron en Rio Pardo **por** seis años.
- ▶ Me encanta caminar **por** las bellas calles de aquella ciudad.

• Según

Significa “de acordo com”, “conforme”.

– *Exemplos:*

- ▶ **Según** el Gobierno, habrá una reducción en la tasa de desempleo en el país.
- ▶ La prueba final será muy difícil, **según** la profesora.

• Sin

Equivale à palavra “sem” da Língua Portuguesa.

– *Exemplos:*

- ▶ No quiero vivir mi vida **sin** ti.
- ▶ No podré ir al espectáculo, pues estoy **sin** tiempo libre.

• Sobre

Significa “em cima de”. Também pode indicar um tema, um assunto.

– *Exemplos:*

- ▶ Los directores hablaron **sobre** el futuro de la empresa.
- ▶ Los cubiertos están **sobre** la mesa.

• Tras

Este vocábulo indica ideia de posterioridade no tempo e no espaço.

– *Exemplos:*

- ▶ **Tras** el espectáculo, los espectadores fueron para sus casas.
- ▶ Pudimos mirar la luz que quedaba **tras** los árboles.

Anotações:





» Conjunções

São as palavras que unem duas orações ou dois termos de uma oração.

• Conjunções copulativas



A conjunção “**ni**” equivale à conjunção “**nem**” do português.

– *Exemplo:*

No me gusta el invierno **ni** el verano.

As conjunções **y** e **e** correspondem à conjunção **e** do português.

Diferenças de uso das conjunções Y × E

É importante lembrarmos que devemos usar a conjunção **e** antes de palavras que iniciam por **i** ou **hi** seguido de consoante.

– *Exemplos:*

- ▶ magias e ilusiones
- ▶ Ángela e Isabel
- ▶ Gremio e Inter
- ▶ madres e hijos

Usamos a conjunção **y** quando o termo seguinte **não** começar por **i** nem por **hi** seguido de consoante.

– *Exemplos:*

- ▶ inglés y español
- ▶ madera y hierro
- ▶ copia y original
- ▶ revistas y diarios

• Conjunções disjuntivas

Estabelecem uma relação de separação, escolha ou alternância entre os termos da oração.



Diferenças de uso das conjunções O × U

Ambas as conjunções correspondem à conjunção **ou** do português.

Deve-se usar a conjunção **u** quando a palavra seguinte começar por **o** ou por **ho**.

– *Exemplos:*

- ▶ uno u otro
- ▶ siete u ocho
- ▶ plata u oro
- ▶ italiano u holandês

Deve-se usar a conjunção **o** sempre que o vocábulo subsequente **não** começar por **o** ou **ho**.

– *Exemplos:*

- ▶ este o aquel
- ▶ tres o cuatro
- ▶ azul o blanco

Anotações:



• Conjuncões adversativas

Apresentam ideias opostas, contrárias, que se contra-
põem.

Espanhol	Português
SIN EMBARGO	ENTRETANTO
NO OBSTANTE	NÃO OBSTANTE
PERO/MAS	MAS
CON TODO	CONTUDO
SINO	MAS SIM

– Exemplos:

- ▶ La ciudad es muy bonita, **pero** las personas no son simpáticas.
- ▶ Ella me dijo que viajaría a la playa hoy por la mañana; **sin embargo**, no lo hizo.
- ▶ No me gustan mucho las comidas saladas, **sino** los postres.

Anotações:

• Conjuncões concessivas

Expressam ideia de concessão.

Espanhol	Português
AUNQUE; SI BIEN QUE	EMBORA; AINDA QUE
A PESAR DE QUE	APESAR DE

– Exemplo:

- ▶ Saldrás tarde del trabajo **aunque** estés apurado.

• Conjuncões temporais

Expressam ideia de tempo, simultaneidade.

Espanhol	Português
EN CUANTO/APENAS	ASSIM QUE; LOGO QUE
MIENTRAS/ENTRETANTO	ENQUANTO
TAN PRONTO	TÃO LOGO
CUANDO	QUANDO

– Exemplos:

- ▶ Yo a menudo leo el diario **mientras** yo desayuno.
- ▶ Podrías ir al mercado **mientras** yo preparo la cena?

• Conjuncões consecutivas

Expressam consequência, conclusão.

Espanhol	Português
LUEGO	LOGO
POR TANTO	PORTANTO
POR CONSIGUIENTE	POR CONSEGUINTE
POR ELLO	POR ISSO

– Exemplos:

- ▶ Yo estoy con hambre; **por ello**, me voy a mi casa para cenar.
- ▶ Mañana tienes una prueba muy importante y difícil; **por tanto**, debes estudiar mucho.



• Conjunções causais

Estabelecem ideia de causa, motivo, razão.

Espanhol	Português
PORQUE	PORQUE
PUES	POIS
YA QUE	JÁ QUE

- Exemplos:

- ▶ No podré ir al cine, **pues** no tengo ningún dinero.
- ▶ Saldremos tarde de la oficina **porque** tenemos muchas tareas para hacer.

• Conjunções condicionais

Indicam uma ideia de condição.

Espanhol	Português
SI	SE
CON TAL QUE	CONTANTO QUE

- Exemplos:

- ▶ **Si** yo tuviera mucha plata, yo viajaría por todo el mundo.
- ▶ **Si** no llueve mañana, yo iré al festival de música

Anotações:





» Heterosemânticos

São as palavras que apresentam grafias semelhantes na Língua Portuguesa e na Língua Espanhola, porém têm significados distintos.

Espanhol	Português
APELLIDO	SOBRENOME
ASIGNATURA	MATÉRIA/DISCIPLINA
BERRO	AGRIÃO
BRINCAR	PULAR/SALTAR
CENA	JANTAR
CERRAR	FECHAR
CONTESTAR	RESPONDER
CUBIERTOS	TALHERES
CUELLO	PESCOÇO
COMPETENCIA	CONCORRÊNCIA
DÉBIL	FRACO
EMBARAZADA	GRÁVIDA
ESCRITORIO	ESCRIVANINHA
ENTRETANTO	ENQUANTO ISSO
EXPERTO	PERITO/ESPECIALISTA
EXQUISITO	DELICIOSO/SABOROSO
FECHA	DATA
FLACO	MAGRO
JUGUETE	BRINQUEDO
LARGO	LONGO
NADIE	NINGUÉM
OFICINA	ESCRITÓRIO
OSO	URSO
POLVO	PÓ
PREJUICIO	PRECONCEITO
PRONTO	LOGO
RATO	MOMENTO
RETO	DESAFIO
ROJO	VERMELHO
SITIO	LUGAR
TALLER	OFICINA
TIENDA	LOJA
TODAVÍA	AINDA
ZURDO	CANHOTO

Anotações:





» Verbos

• Estrutura do verbo

Infinitivo	Radical	Desinência
TRABAJAR	TRABAJ	AR
PODER	POD	ER
COMPARTIR	COMPART	IR
BEBER	BEB	IENDO
HABLAR	HABL	ARON
VISITAR	VISIT	ARÁN

Formas não pessoais

As formas não pessoais são classificadas do seguinte modo:

Gerúndio: indica uma ação que está ou estava acontecendo.

– Exemplos:

- ▶ Los estudiantes están **haciendo** una prueba de español.
- ▶ Cuando yo llegué en casa, mi hermana estaba **preparando** la cena.

Infinitivo: apresenta o significado do verbo.

– Exemplos:

- ▶ **Viajar** es una manera de **adquirir** cultura y **obtener** informaciones.
- ▶ Hay dos modos distintos de **hacer** estos ejercicios.

Particípio: tem a função de formar os tempos compostos.

– Exemplos:

- ▶ Ellos **habían salido** cuando yo me desperté.
- ▶ Ella **ha hecho** muchas cosas importantes esta semana.

Anotações:

• Modos verbais

Existem três modos verbais na Língua Espanhola, bem como na Língua Portuguesa. São eles: indicativo, subjuntivo e imperativo. Vejamos o quadro abaixo.

Modo indicativo

É o modo verbal que indica uma ação real, certa.

– Exemplos:

- ▶ **Viajaremos** mañana.
- ▶ Mi padre **estuvo** en Roma.

Modo subjuntivo

Expressa uma possibilidade, hipótese, uma dúvida.

– Exemplos:

- ▶ Quizás yo **pueda** verte hoy.
- ▶ Si yo **tuviera** más tiempo libre, yo viajaría mucho más.

Modo imperativo

Este modo verbal indica um conselho, uma ordem.

– Exemplos:

- ▶ **Dame** este libro!
- ▶ **Vengan** todos a la reunión.

• Tempos verbais

Tempo presente

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO (AR) – VERBOS REGULARES:

Hablar

Modo indicativo	Modo subjuntivo
HABLO	HABLE
HABLAS	HABLES
HABLA	HABLE
HABLAMOS	HABLEMOS
HABLÁIS	HABLÉIS
HABLAN	HABLEN



Estudiar

Modo indicativo	Modo subjuntivo
ESTUDIO	ESTUDIE
ESTUDIAS	ESTUDIES
ESTUDIA	ESTUDIE
ESTUDIAMOS	ESTUDIEMOS
ESTUDIÁIS	ESTUDIÉIS
ESTUDIAN	ESTUDIEN

Partir

Modo indicativo	Modo subjuntivo
PARTO	PARTA
PARTES	PARTAS
PARTE	PARTA
PARTIMOS	PARTAMOS
PARTÍS	PARTÁIS
PARTEN	PARTAN

SEGUNDA CONJUGAÇÃO (ER) – VERBOS REGULARES

Comer

Modo indicativo	Modo subjuntivo
COMO	COMA
COMES	COMAS
COME	COMA
COMEMOS	COMAMOS
COMÉIS	COMÁIS
COMEN	COMAN

Beber

Modo indicativo	Modo subjuntivo
BEBO	BEBA
BEBES	BEBAS
BEBE	BEBA
BEBEMOS	BEBAMOS
BEBÉIS	BEBÁIS
BEBEN	BEBAN

CONJUGAÇÃO DOS VERBOS IRREGULARES NO TEMPO PRESENTE

Há diversos tipos de flexão dos verbos irregulares no tempo presente na língua espanhola.

Existem, por exemplo, os verbos que trocam a letra **e** do infinitivo por **ie**:

Sentir

Modo indicativo	Modo subjuntivo
SIENTO	SIENTA
SIENTES	SIENTAS
SIENTE	SIENTA
SENTIMOS	SINTAMOS
SENTÍS	SINTÁIS
SENTEN	SIENTAN

Querer

Modo indicativo	Modo subjuntivo
QUIERO	QUIERA
QUIERES	QUIERAS
QUIERE	QUIERA
QUEREMOS	QUERAMOS
QUERÉIS	QUERÁIS
QUIEREN	QUIERAN

TERCEIRA CONJUGAÇÃO (IR) – VERBOS REGULARES

Escribir

Modo indicativo	Modo subjuntivo
ESCRIBO	ESCRIBA
ESCRIBES	ESCRIBAS
ESCRIBE	ESCRIBA
ESCRIBIMOS	ESCRIBAMOS
ESCRIBÍS	ESCRIBÁIS
ESCRIBEN	ESCRIBAN

Anotações:



Existem, também, os verbos que trocam a letra **o** do infinitivo por **ue**:

Poder

Modo indicativo	Modo subjuntivo
PUEDO	PUEDA
PUEDES	PUEDAS
PUEDE	PUEDA
PODEMOS	PODAMOS
PODÉIS	PODÁIS
PUEDEN	PUEDAN

Mostrar

Modo indicativo	Modo subjuntivo
MUESTRO	MUESTRE
MUESTRAS	MUESTRES
MUESTRA	MUESTRE
MOSTRAMOS	MOSTREMOS
MOSTRÁIS	MOSTRÉIS
MUESTRAN	MUESTREN

Há alguns verbos que apresentam uma irregularidade **somente na primeira pessoa do singular**, no PRESENTE DO INDICATIVO:

Conocer

Modo indicativo	Modo subjuntivo
CONOZCO	CONOZCA
CONOCES	CONOZCAS
CONOCE	CONOZCA
CONOCEMOS	CONOZCAMOS
CONOCÉIS	CONOZCÁIS
CONOCEN	CONOZCAN

Merecer

Modo indicativo	Modo subjuntivo
MEREZCO	MEREZCA
MERECES	MEREZCAS
MERECE	MEREZCA
MERECEMOS	MEREZCAMOS
MERECÉIS	MEREZCÁIS
MERECEN	MEREZCAN

Conducir

Modo indicativo	Modo subjuntivo
CONDUZCO	CONDUZCA
CONDUCES	CONDUZCAS
CONDUCE	CONDUZCA
CONDUZCAMOS	CONDUZCAMOS
CONDUZCÁIS	CONDUZCÁIS
CONDUZCEN	CONDUZCAN

Hacer

Modo indicativo	Modo subjuntivo
HAGO	HAGA
HACES	HAGAS
HACE	HAGA
HACEMOS	HAGAMOS
HACÉIS	HAGÁIS
HACEN	HAGAN

Saber

Modo indicativo	Modo subjuntivo
SÉ	SEPA
SABES	SEPAS
SABE	SEPA
SABEMOS	SEPAMOS
SABÉIS	SEPÁIS
SABEN	SEPAN

Anotações:



Existem os verbos que trocam a letra **e** do infinitivo pela letra **i** na conjugação:

Pedir

Modo indicativo	Modo subjuntivo
PIDO	PIDA
PIDES	PIDAS
PIDE	PIDA
PEDIMOS	PIDAMOS
PEDÍS	PIDÁIS
PIDEN	PIDAN

Seguir

Modo indicativo	Modo subjuntivo
SIGO	SIGA
SIGUES	SIGAS
SIGUE	SIGA
SEGUIMOS	SIGAMOS
SEGUÍS	SIGÁIS
SIGUEN	SIGAN

Anotações:

Importante

É muito comum a substituição da forma de tratamento **tú** por **vos** nos países da América Central, na Argentina, no Uruguai e no Paraguai; com isso, a conjugação verbal sofre uma alteração. Vejamos a diferença da conjugação no presente do indicativo.

	Cantar	Querer	Vivir
Tú (Espanha)	Cantas	Quieres	Vives
Vos (Argentina)	Cantás	Querés	Vivís

Tempo passado

Trataremos agora sobre dois importantes tempos verbais da língua espanhola. O pretérito simples (também chamado de pretérito indefinido) e o pretérito perfeito composto. Ambos se referem a ações iniciadas no passado.

PRETÉRITO SIMPLES OU PRETÉRITO INDEFINIDO

O pretérito simples recebe este nome porque apresenta somente um verbo na conjugação. Este tempo verbal não tem verbo auxiliar. Representa sempre uma ação que iniciou no passado e já acabou. Não há relação com o presente.

Verbos regulares

Primeira conjugação (AR)

Viajar	Cantar
VIAJÉ	CANTÉ
VIAJASTE	CANTASTE
VIAJÓ	CANTÓ
VIAJAMOS	CANTAMOS
VIAJASTEIS	CANTASTEIS
VIAJARON	CANTARON

Trabajar	Amar
TRABAJÉ	AMÉ
TRABAJASTE	AMASTE
TRABAJÓ	AMÓ
TRABAJAMOS	AMAMOS
TRABAJASTEIS	AMASTEIS
TRABAJARON	AMARON



Segunda conjugação (ER) e terceira conjugação (IR)

Beber	Comer	Vivir	Partir
BEBÍ	COMÍ	VIVÍ	PARTÍ
BEBISTE	COMISTE	VIVISTE	PARTISTE
BEBIÓ	COMIÓ	VIVIÓ	PARTIÓ
BEBIMOS	COMIMOS	VIVIMOS	PARTIMOS
BEBISTEIS	COMISTEIS	VIVISTEIS	PARTISTEIS
BEBIERON	COMIERON	VIVIERON	PARTIERON

Verbos irregulares

Primeira conjugação (AR)

Poder	Hacer	Querer	Decir
PUDE	HICE	QUISE	DIJE
PUDISTE	HICISTE	QUISISTE	DIJISTE
PUDO	HIZO	QUISO	DIJO
PUDIMOS	HICIMOS	QUISIMOS	DIJIMOS
PUDISTEIS	HICISTEIS	QUISISTEIS	DIJISTEIS
PUDIERON	HICIERON	QUISIERON	DIJIERON

Estar	Tener	Saber	Venir
ESTUVE	TUVE	SUPE	VINE
ESTUVISTE	TUVISTE	SUPISTE	VINISTE
ESTUVO	TUVO	SUPO	VINO
ESTUVIMOS	TUVIMOS	SUPIMOS	VINIMOS
ESTUVISTEIS	TUVISTEIS	SUPISTEIS	VINISTEIS
ESTUVIERON	TUVIERON	SUPIERON	VINIERON

Importante

Existem alguns verbos, na Língua Espanhola, que apresentam irregularidade **somente** nas **terceiras pessoas** (singular e plural), no pretérito simples. Vejamos os exemplos abaixo:

Servir	Pedir	Sentir	Dormir
SERVÍ	PEDÍ	SENTÍ	DORMÍ
SERVISTE	PEDISTE	SENTISTE	DORMISTE
SIRVIÓ	PIDIÓ	SINTIÓ	DURMIÓ
SERVIMOS	PEDIMOS	SENTIMOS	DORMIMOS
SERVISTEIS	PEDISTEIS	SENTISTEIS	DORMISTEIS
SIRVIERON	PIDIERON	SINTIERON	DURMIERON



PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Recebe o nome de “composto”, pois apresenta dois verbos em sua conjugação. É formado pelo verbo auxiliar e pelo particípio do verbo principal da frase. Vejamos a estrutura desse tempo verbal:

Verbo auxiliar (HABER)
+
Verbo principal no particípio

YO	HE	ESTUDIADO
TÚ	HAS	VIVIDO
ÉL - ELLA - USTED	HA	TRABAJADO
NOSOTROS	HEMOS	DICHO
VOSOTRAS	HABÉIS	HECHO
ELLOS - ELLAS	HAN	PUESTO

O pretérito perfeito composto do indicativo é usado para indicar ações que expressam uma relação com o presente.

– *Exemplos:*

- ▶ Yo **he trabajado** mucho últimamente.
- ▶ Mi hermana **ha estudiado** inglés y español esta semana.
- ▶ Nosotros **hemos comprado** muchas cosas en el mercado este mes.

Observação: Há uma tendência ao uso do pretérito simples nos países da América Hispânica (Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Espanha, Equador, Guatemala, Guiné Equatorial, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela). Por outro lado, é muito mais comum o uso do pretérito composto no espanhol falado na Espanha.

PRETÉRITO IMPERFEITO

Começamos falando sobre o pretérito imperfeito do modo indicativo. É marcado, principalmente, pelas terminações **aba** e **ía**.

	Trabajar	Vivir
YO	TRABAJ ABA	VIV ÍA
TÚ	TRABAJ ABAS	VIV ÍAS
ÉL - ELLA	TRABAJ ABA	VIV ÍA
NOSOTROS	TRABAJ ÁBAMOS	VIV ÍAMOS
VOSOTROS	TRABAJ ABAIS	VIV ÍAIS
ELLOS - ELLAS	TRABAJ ABAN	VIV ÍAN



(ESPAÑA) Mis vecinos **han hecho** un gran viaje.



(ARGENTINA) Mis vecinos **hicieron** un gran viaje.

Diferentemente do português, os pretéritos simples e composto podem ser substituídos um pelo outro no espanhol.

Portanto:

Yo he leído algunos libros de Shakespeare.
= **Yo leí algunos libros de Shakespeare.**

A primeira frase provavelmente foi dita por alguém que vive na Espanha. Já a segunda sentença é mais comum nos países hispano-americanos.

Vamos lembrar que também existe o pretérito perfeito composto do subjuntivo, o qual indica uma hipótese.

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO DO SUBJUNTIVO

Estrutura

YO	HAYA	COMIDO
TÚ	HAYAS	VIAJADO
ELLA	HAYA	VISITADO
NOSOTROS	HAYAMOS	HECHO
VOSOTROS	HAYÁIS	DICHO
ELLOS	HAYAN	PUESTO



O pretérito imperfeito do modo subjuntivo expressa uma situação hipotética. É o único tempo verbal da Língua Espanhola que apresenta duas desinências possíveis.

	Ser	Poder
YO	FUESE = FUERA	PUDIESE = PUDIERA
TÚ	FUESES = FUERAS	PUDIESES = PUDIERAS
ÉL - ELLA	FUESE = FUERA	PUDIESE = PUDIERA
NOSOTROS	FUÉSEMOS = FUÉRAMOS	PUDIÉSEMOS = PUDIÉRAMOS
VOSOTROS	FUESEIS = FUERAIS	PUDIESEIS = PUDIERAIS
ELLOS - ELLAS	FUESEN = FUERAN	PUDIESEN = PUDIERAN

Lembre-se da fórmula:



PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO

Modo indicativo:

Yo había
Tú habías
Usted había
Nosotros habíamos
Vosotros habíais
Ustedes habían



verbo
principal no
particípio

Modo subjuntivo:

Yo hubiese = hubiera
Tú hubieses = hubieras
Usted hubiese = hubiera
Nosotros hubiésemos = hubiéramos
Vosotros hubieseis = hubierais
Ustedes hubiesen = hubieran



verbo
principal no
particípio

Tempo futuro

	Jugar	Comer	Vivir
YO	JUGARÉ	COMERÉ	VIVIRÉ
TÚ	JUGARÁS	COMERÁS	VIVIRÁS
ÉL - ELLA	JUGARÁ	COMERÁ	VIVIRÁ
NOSOTROS	JUGAREMOS	COMEREMOS	VIVIREMOS
VOSOTROS	JUGAREIS	COMEREIS	VIVIREIS
ELLOS - ELLAS	JUGARÁN	COMERÁN	VIVIRÁN

Anotações:



Condicional

	Hablar	Comer	Vivir
YO	HABLARÍA	COMERÍA	VIVIRÍA
TÚ	HABLARÍAS	COMERÍAS	VIVIRÍAS
ÉL - ELLA	HABLARÍA	COMERÍA	VIVIRÍA
NOSOTROS	HABLARÍAMOS	COMERÍAMOS	VIVIRÍAMOS
VOSOTROS	HABLARÍAIS	COMERÍAIS	VIVIRÍAIS
ELLOS - ELLAS	HABLARÍAN	COMERÍAN	VIVIRÍAN

MODO IMPERATIVO

O modo imperativo pode expressar um conselho, uma ordem, um pedido, uma dica, uma sugestão. Pode indicar uma frase afirmativa ou negativa.

Imperativo afirmativo

	Cantar	Beber	Vivir
TÚ	CANTA	BEBE	VIVE
USTED	CANTE	BEBA	VIVA
USTEDES	CANTEN	BEBAN	VIVAN

Observação: Alguns verbos apresentam uma **irregularidade** na formação do imperativo.

	Tener	Venir	Poner	Hacer	Decir	Salir
TÚ	TEN	VEN	PON	HAZ	DI	SAL
USTED	TENGA	VENGA	PONGA	HAGA	DIGA	SALGA

Imperativo negativo

	Esperar	Tener	Partir
TÚ	NO ESPERES	NO TENGAS	NO PARTAS
USTED	NO ESPERE	NO TENGA	NO PARTA
USTEDES	NO ESPEREN	NO TENGAN	NO PARTAN

Anotações:



Anotações:

HABILIDADES À PROVA

» Prática de compreensão de texto

○ 1. (ENEM)

Agua

al soñar que un cántaro
en la cabeza acarreas,
será éxito y triunfo lo que tú veas.
Bañarse en un río
donde el agua escalda,
es augurio de enemigos
y de cuchillo en la espalda.
Bañarse en un río de agua puerca,
es perder a alguien cerca.

ORTIZ, A.; FLORES FARFÁN, J. A. *Suenos mexicanos*. México: Artes de México, 2012.

O poema retoma elementos da cultura popular mexicana que refletem um dos aspectos que a constitui, caracterizado pela:

- a) percepção dos perigos de banhar-se em rios de águas poluídas.
- b) crença na relevância dos sonhos como premonições ou conselhos.
- c) necessidade de resgate da tradição de carregar água em cântaros.
- d) exaltação da importância da preservação da água.
- e) cautela no trato com inimigos e pessoas traiçoeiras.

○ 2. (ENEM)

Inestabilidad estable

Los que llevan toda la vida esforzándose por conseguir un pensamiento estable, con suficiente solidez como para evitar que la incertidumbre se apodere de sus habilidades, todas esas lecciones sobre cómo asegurarse el porvenir, aquellos que nos aconsejaban que nos dejáramos de bagatelas poéticas y encontráramos un trabajo fijo y etcétera, abuelos, padres, maestros, suegros, bancos y aseguradoras, nos estaban dando gato por liebre.

Y el mundo, este mundo que nos han creado, que al tocarlo en la pantalla creemos estar transformando a medida de nuestro deseo, nos está modelando según un coeficiente de rentabilidad, nos está licuando para integrarnos a su metabolismo reflejo.

FERNÁNDEZ ROJANO, G. Disponível em: <http://diariojaen.es>. Acesso em: 23 maio 2012.

O título do texto antecipa a opinião do autor pelo uso de dois termos contraditórios que expressam o sentido de:

- a) competitividade e busca do lucro, que caracterizam a sociedade contemporânea.
- b) busca de estabilidade financeira e emocional, que marca o mundo atual.
- c) negação dos valores defendidos pelas gerações anteriores em relação ao trabalho.
- d) necessidade de realização pessoal e profissional no sistema vigente.
- e) permanência da inconstância em uma sociedade marcada por contínuas mudanças.

○ 3. (ENEM)



ACCIÓN POÉTICA LIMA. Disponível em: <https://twitter.com>. Acesso em: 30 maio 2016.

Nesse grafite, realizado por um grupo que faz intervenções artísticas na cidade de Lima, há um jogo de palavras com o verbo “poner”. Na primeira ocorrência, o verbo equivale a “vestir uma roupa”, já na segunda, indica:

- a) início de ação.
- b) mudança de estado.
- c) conclusão de ideia.
- d) simultaneidade de fatos.
- e) continuidade de processo.

○ 4. (ENEM)

Caña

El negro
junto al cañaveral.
El yanqui sobre el cañaveral.
La tierra
bajo el cañaveral.
¡Sangre
que se nos va!

GUILLÉN, N. *Sóngoro cosongo*. Disponível em: www.cervantesvirtual.com. Acesso em: 28 fev. 2012 (fragmento).

Nesse poema de Nicolás Guillén, no qual o poeta reflete sobre o plantio da cana-de-açúcar na América Latina, as preposições **junto**, **sobre** e **bajo** são usadas para indicar, metaforicamente:

- a) desordens na organização da lavoura de cana-de-açúcar.
- b) relações diplomáticas entre os países produtores de cana-de-açúcar.
- c) localidades da América Latina nas quais a cana-de-açúcar é cultivada.
- d) relações sociais dos indivíduos que vivem do plantio da cana-de-açúcar.
- e) funções particulares de cada profissional na lavoura da cana-de-açúcar.



○ 5. (ENEM)

En el día del amor, no a la violencia contra la mujer!

Hoy es el día de la amistad y del amor. Pero, parece que este día es puro floro, porque en nuestro país aún existen muchos casos de maltrato entre las parejas, sobre todo hacia las mujeres. Por eso, el Ministerio de la Mujer y Poblaciones Vulnerables (MIMP) lanza la segunda etapa de la campaña "Si te quieren, que te quieran bien".

Esta campaña busca detener de una vez el maltrato contra la mujer y para eso, concientizar sobre la importancia de denunciar estos casos. Y es que las cifras son preocupantes. Cada hora se denuncian 17 casos de violencia contra la mujer y en total los Centros de Emergencia de la Mujer (CEM) y el MIMP atendieron en un año a más de 36 mil denuncias de las cuales 7 mil eran de niñas y adolescentes menores de 17 años. Un abuso.

Si eres testigo o víctima de algún tipo de violencia ya sea física, psicológica o sexual debes llamar gratuitamente a la línea 100 desde un teléfono fijo o celular.

Disponível em: <http://napa.com.pe>. Acesso em: 14 fev. 2012 (adaptado).

Pela expressão *puro floro*, infere-se que o autor considera a comemoração pelo dia do amor e da amizade, no Peru, como uma oportunidade para:

- a) proteger as populações mais vulneráveis.
- b) evidenciar as eficazes ações do governo.
- c) camuflar a violência de gênero existente no país.
- d) atenuar os maus-tratos cometidos por alguns homens.
- e) enaltecer o sucesso das campanhas de conscientização feminina.

○ 6. (ENEM)



Disponível em: www.lacronicadeleon.es. Acesso em: 12 mar. 2012 (adaptado).

A acessibilidade é um tema de relevância tanto na esfera pública quanto na esfera privada. No cartaz, a exploração desse tema destaca a importância de se:

- a) estimular os cadeirantes na superação de barreiras.
- b) respeitar o estacionamento destinado a cadeirantes.
- c) identificar as vagas reservadas aos cadeirantes.
- d) eliminar os obstáculos para o trânsito de cadeirantes.
- e) facilitar a locomoção de cadeirantes em estacionamentos.

○ 7. (ENEM)

Los guionistas estadounidenses introducen cada vez más el español en sus diálogos

En los últimos años, la realidad cultural y la presencia creciente de migrantes de origen latinoamericano en EE UU ha propiciado que cada vez más estadounidenses alternen el inglés y el español en un mismo discurso.

Un estudio publicado en la revista *Vial-Vigo International Journal of Applied Linguistics* se centra en las estrategias que usan los guionistas de la versión original para incluir el español en el guión o a personajes de origen latinoamericano.

Los guionistas estadounidenses suelen usar subtítulos en inglés cuando el español que aparece en la serie o película es importante para el argumento. Si esto no ocurre, y sólo hay interjecciones, aparece sin subtítulos. En aquellas conversaciones que no tienen relevancia se añade en ocasiones el subtítulo *Speaks Spanish* (habla en español).

"De esta forma, impiden al público conocer qué están diciendo los dos personajes que hablan español", explica la autora del estudio y profesora e investigadora en la Universidad Pablo de Olavide (UPO) de Sevilla.

Disponível em: www.agenciasinc.es. Acesso em: 23 ago. 2012 (adaptado).

De acordo com o texto, nos filmes norte-americanos, nem todas as falas em espanhol são legendadas em inglês. Esse fato revela a:

- a) assimetria no tratamento do espanhol como elemento da diversidade linguística nos Estados Unidos.
- b) escassez de personagens de origem hispânica nas séries e filmes produzidos nos Estados Unidos.
- c) desconsideração com o público hispânico que frequenta as salas de cinema norte-americanas.
- d) falta de uma formação linguística específica para os roteiristas e tradutores norte-americanos.
- e) carência de pesquisas científicas sobre a influência do espanhol na cultura norte-americana.

Anotações:



○ 8. (ENEM)



TUTE. Tutelandia. Disponível em: www.gocomics.com. Acesso em: 20 fev. 2012.

A charge evoca uma situação de disputa. Seu efeito humorístico reside no(a):

- a) aceitação imediata da provocação.
- b) descaracterização do convite a um desafio.
- c) sugestão de armas não convencionais para um duelo.
- d) deslocamento temporal do comentário lateral.
- e) posicionamento relaxado dos personagens.

○ 9. (ENEM)

Duerme negrito

Duerme, duerme, negrito,
que tu mamá está en el campo,
negrito...
Te va a traer
codornices para ti.
Te va a traer
rica fruta para ti.
Te va a traer
carne de cerdo para ti.
Te va a traer
muchas cosas para ti [...]
Duerme, duerme, negrito,
que tu mamá está en el campo,
negrito...
Trabajando, trabajando duramente, trabajando sí.
Trabajando y no le pagan,
trabajando sí.

Disponível em: letras.mus.br. Acesso em: 26 jun. 2012 (fragmento).

Duerme negrito é uma cantiga de ninar da cultura popular hispânica, cuja letra problematiza uma questão social, ao:

- a) destacar o orgulho da mulher como provedora do lar.
- b) evidenciar a ausência afetiva da mãe na criação do filho.
- c) retratar a precariedade das relações de trabalho no campo.
- d) ressaltar a inserção da mulher no mercado de trabalho rural.
- e) exaltar liricamente a voz materna na formação cidadã do filho.

○ 10. (ENEM)

Cabra sola

Hay quien dice que soy como la cabra;
Lo dicen lo repiten, ya lo creo;
Pero soy una cabra muy extraña
Que lleva una medalla y siete cuernos.
¡Cabra! En vez de mala leche yo doy llanto.
¡Cabra! Por lo más peligroso me paseo.
¡Cabra! Me llevo bien con alimañas todas,
¡Cabra! Y escribo en los tebeos.
Vivo sola, cabra sola,
– que no quise cabrito en compañía –
cuando subo a lo alto de este valle
siempre encuentro un lirio de alegría.
Y vivo por mi cuenta, cabra sola;
Que yo a ningún rebaño pertenezco.
Si sufrir es estar como una cabra,
Entonces sí lo estoy, no dudar de ello.

FUERTES, G. Poeta de guardia. Barcelona: Lumen, 1990.

No poema, o eu lírico se compara à cabra e, no quinto verso, utiliza a expressão “mala leche” para se autorrepresentar como uma pessoa:

- a) influenciável pela opinião das demais.
- b) consciente de sua diferença perante as outras.
- c) conformada por não pertencer a nenhum grupo.
- d) corajosa diante de situações arriscadas.
- e) capaz de transformar mau humor em pranto.

○ 11. (ENEM)

Los animales

En la Unión Europea desde el 1º de octubre de 2004 el uso de un pasaporte es obligatorio para los animales que viajan con su dueño en cualquier compañía.

AVISO ESPECIAL: en España los animales deben haber sido vacunados contra la rabia antes de su dueño solicitar la documentación. Consultar a un veterinario.

Disponível em: www.agencedelattre.com. Acesso em: 2 maio 2009 (adaptado).

De acordo com as informações sobre aeroportos e estações ferroviárias na Europa, uma pessoa que more na Espanha e queira viajar para a Alemanha com o seu cachorro deve:

- a) consultar as autoridades para verificar a possibilidade de viagem.
- b) ter um certificado especial tirado em outubro de 2004.
- c) tirar o passaporte do animal e logo vaciná-lo.
- d) vacinar o animal contra todas as doenças.
- e) vacinar o animal e depois solicitar o passaporte dele.



○ 12. (ENEM) Dejar de fumar engorda, pero seguir haciéndolo, también. Esa es la conclusión a la que han llegado investigadores de la Universidad de Navarra que han hecho un seguimiento de 7.565 personas durante 50 meses. Los datos “se han ajustado por edad, sexo, índice de masa corporal inicial y estilo de vida”, ha explicado el director del ensayo, Javier Basterra-Gortari, por lo que “el único factor que queda es el tabaquismo”. El estudio se ha publicado en la *Revista Española de Cardiología*.

“El tabaco es un anorexígeno [quita el apetito], y por eso las personas que dejan de fumar engordan”, añade Basterra-Gortari. Eso hace mucho más relevante el hallazgo del estudio. Puesto en orden, los que más peso ganan son los que dejan de fumar, luego, los que siguen haciéndolo, y, por último, los que nunca han fumado, indica el investigador. “Por eso lo mejor para mantener una vida saludable es no fumar nunca”, añade.

BENITO, E. Disponível em: www.elpais.com/articulo/Sociedad. Acesso em: 23 abr. 2010 (fragmento).

O texto jornalístico caracteriza-se basicamente por apresentar informações a respeito dos mais variados assuntos, e seu título antecipa o tema que será tratado. Tomando como base o fragmento, qual proposição identifica o tema central e poderia ser usado como título?

- a) Estilo de vida interfere no ganho de peso.
- b) Estudo mostra expectativa de vida dos fumantes.
- c) Pessoas que fumam podem se tornar anoréxicas.
- d) Fumantes engordam mais que não fumantes.
- e) Tabagismo como fator de emagrecimento.

○ 13. (ENEM)



¡BRINCANDO!

KangaROOS llega a México con diseños atléticos, pero muy *fashion*. Tienen un toque *vintage* con diferentes formas y combinaciones de colores.

Lo más *cool* de estos tenis es que tienen bolsas para guardar llaves o dinero. Son ideales para hacer ejercicio y con unos jeans obtendrás un *look* urbano.

www.kangaroos.com

Revista Glamour Latinoamérica. México, mar. 2010.

O texto publicitário utiliza diversas estratégias para enfatizar as características do produto que pretende vender. Assim, no texto, o uso de vários termos de outras línguas, que não a espanhola, tem a intenção de:

- a) atrair a atenção do público-alvo dessa propaganda.
- b) popularizar a prática de exercícios esportivos.
- c) agradar aos compradores ingleses desse tênis.
- d) incentivar os espanhóis a falarem outras línguas.
- e) enfatizar o conhecimento de mundo do autor do texto.

○ 14. (ENEM) Desde luego que para quienes continuamos escribiendo en quechua, en aymara o en las lenguas amazónicas, o recreamos en castellano el subyugante universo andino, el mayor obstáculo es, sin duda, el lenguaje: cómo hacer verosímil – mediante la palabra – lo que de por sí es increíble en ese arcano territorio donde las fronteras entre vida/muerte, mundo natural/sobrenatural, no existen y es común, más bien, toparse en un cruce de caminos con un ángel andariego o recibir, tal vez, en una siembra de papas, la visita inesperada de un familiar muerto que viene – del más allá – a prevenirnos sobre el clima o porque simplemente tiene sed y desea un poco de chicha de maíz. No obstante a ello, la poesía quechua contemporánea, la escrita por Alencastre por ejemplo, tiene autor y códigos propios y ya no más ese carácter colectivo, anónimo y oral de los inicios, cuando estaba conformada por oraciones e himnos que, de acuerdo a su naturaleza, eran wawakis (invocaciones para enterrar a un infante muerto), hayllis (poesía épica), harawis (poesía amorosa), qhaswas (cantos de regocijo), wankas, entre otros. Ni siquiera la luminosa personalidad de José María Arguedas confinó al limbo al poeta Alencastre, de quien dijo era el más grande poeta quechua del siglo XX.

GONZÁLEZ, O. Disponível em: www.lenguandina.org. Acesso em: 30 jul. 2012.

Segundo Odi González, embora seja difícil dar verossimilhança ao universo cultural andino ao escrever em línguas indígenas ou em castelhano, nos dias de hoje, a poesia quíchua:

- a) baseia-se na tradição oral.
- b) constitui-se de poemas cerimoniais.
- c) costuma ter um caráter anônimo.
- d) possui marcas autorais.
- e) busca uma temática própria.

○ 15. (ENEM)

Siete crisantemos

A las buenas costumbres nunca me he acostumbrado,
del calor de la lumbre del hogar me aburrí.
También en el infierno llueve sobre mojado,
lo sé porque he pasado más de una noche allí.

SABINA, J. Esta boca es mía. Madrid: Ariola, 1994 (fragmento).

Nessa estrofe da canção *Siete crisantemos*, do cantor espanhol Joaquín Sabina, a expressão “llueve sobre mojado” faz referência ao(à):

- a) constância necessária para viver.
- b) esperança de uma vida melhor.
- c) desprezo pelos bons costumes.
- d) rotina entediante da vida.
- e) rechaço a uma vida confortável.

Anotações:



○ 16. (ENEM) Las lenguas existen para comunicarse y para mantener la diversidad cultural de las sociedades. Perder una lengua es perder parte del patrimonio cultural de los pueblos, de ahí que un proyecto de colaboración on-line se haya puesto como meta la protección de la diversidad lingüística mundial.

Según los expertos, en 2100 solo se hablará la mitad de las lenguas que siguen vivas en la actualidad, de ahí la importancia de esta iniciativa.

En el mundo existen más de 3.000 idiomas en peligro de extinción, pero la tecnología puede impulsar su utilización y conservación. Gracias a la digitalización de documentos, grabación de vídeos y audio en alta calidad, y a la capacidad de compartirlos con el resto del mundo se espera que muchas lenguas que solo hablan o escriben unas miles de personas no caigan en el olvido y estén avocadas a la desaparición.

Es el caso de la ya extinguida lengua Miami-Illinois, que hablaban comunidades de indios americanos en el actual Medio Oeste de Estados Unidos y cuyos últimos parlantes murieron en la década de los 1960. Años más tarde un ciudadano de la tribu Miami de Oklahoma aprendió la lengua a través de manuscritos y ahora trata de revitalizar el idioma a base de archivos de audio, relatos. Se trata de solo un ejemplo, pero puede servir como muestra de otros muchos trabajos y del uso de la tecnología y la red con fines lingüísticos.

Disponível em: www.muyinteresante.es. Acesso em: 22 jul. 2012 (adaptado).

Mais que uma forma de comunicação, o idioma de um povo é a marca de sua cultura. Nesse sentido, o texto informa sobre o(a):

- uso da tecnologia como ferramenta para a conservação de línguas em vias de extinção.
- importância da valorização da língua oral para a conservação da cultura de um povo.
- forma como a língua Miami-Illinois sobreviveu à ameaça de extinção.
- evolução natural das línguas, suas adaptações e seu possível desaparecimento.
- tendência à substituição dos meios de comunicação tradicionais por ferramentas digitais.

○ 17. (ENEM) Soy madre de un pequeño de 3 años y a partir del artículo "desenchúfalo... ¡y a jugar!", me puse a pensar en el tiempo que le dedico a mi hijo. Todos los días, cuando llego a mi casa, mi prioridad es mi hijo y nos turnamos con mi marido para ver quién cocina y quién se tira en el piso a jugar con Santiago. Nuestro hijo tiene toda tecnología a su disposición, porque su papá es técnico en sistemas, pero cuando llegamos a casa después de un agotador día laboral, nos desenchufamos los tres y usamos cualquier cosa que tengamos a mano: una pelota o una sábana para divertirnos. Esa pequeña terapia de risa es altamente curativa contra los bajones anímicos, contra el estrés, contra los pequeños enojos cotidianos, contra todo.

OVIEDO, P. Sophia, nº 130, ago. 2012 (adaptado).

O texto é uma carta de leitor sobre a reportagem "¡desenchúfalo... y a jugar!", publicada em uma revista. Ao relatar sua experiência pessoal, a leitora retoma o tema da reportagem e confirma a necessidade de:

- cercar as crianças da tecnologia disponível e treiná-las a usá-la.
- desconectar as crianças dos aparelhos tecnológicos e brincar com elas.
- oferecer às crianças uma variedade de brinquedos não tecnológicos.
- revezar o tempo que cada um dedica às brincadeiras com os filhos.
- controlar o tempo de que os filhos dispõem para usar os aparelhos tecnológicos.

○ 18. (ENEM)

NO LE DEMOS AGUA AL DENGUE



Tapar bien los recipientes donde guardamos el agua para nuestro consumo (1).

Lavar periódicamente las pilas y en caso de almacenar el agua utilizar bolsa matalarva (2).

Eliminar de nuestro hogar cualquier objeto inservible: botellas, latas o llantas donde se acumula agua (3).

Cambiar el agua del bebedero de los animales diariamente (4).

Limpiar canaletas y evitar cualquier agua estancada (5).

Cambiar el agua de los floreros cada tres días (6).



Disponível em: www.mspas.gob.sv. Acesso em: 14 dez. 2009.

Os programas de prevenção à dengue não estão restritos a cidades brasileiras. No material elaborado sobre esse tema pelo Ministério da Saúde de El Salvador, país da América Central, objetiva-se:

- apresentar a sequência de ações necessárias à prevenção da doença.
- instruir o leitor sobre como impedir a formação de criadouros do mosquito.
- descrever como se dá a proliferação do *Aedes aegypti* em El Salvador.
- convencer o leitor sobre a necessidade do tratamento da doença.
- relatar experiências sobre como lidar com a multiplicação do *Aedes aegypti*.

Anotações:



○ 19. (ENEM) Pero un día, le fue presentado a Cortés un tributo bien distinto: un obsequio de veinte esclavas llegó hasta el campamento español y entre ellas, Cortés escogió a una.

Descrita por el cronista de la expedición, Bernal Díaz del Castillo, como mujer de “buen parecer y entremetida y desenvuelta”, el nombre indígena de esta mujer era Malintzin, indicativo de que había nacido bajo signos de contienda y desventura. Sus padres la vendieron como esclava; los españoles la llamaron doña Marina, pero su pueblo la llamó la Malinche, la mujer del conquistador, la traidora a los indios. Pero con cualquiera de estos nombres, la mujer conoció un extraordinario destino. Se convirtió en “mi lengua”, pues Cortés la hizo su intérprete y amante, la lengua que habría de guiarle a lo largo y alto del Imperio azteca, demostrando que algo estaba podrido en el reino de Moctezuma, que en efecto existía gran descontento y que el Imperio tenía pies de barro.

FUENTES, C. El espejo enterrado. Ciudad de México: FCE, 1992 (fragmento).

Malinche, ou Malintzin, foi uma figura-chave na história da conquista espanhola na América, ao atuar como:

- a) intérprete do conquistador, possibilitando-lhe conhecer as fragilidades do Império.
- b) escrava dos espanhóis, colocando-se a serviço dos objetivos da Coroa.
- c) amante do conquistador, dando origem à miscigenação étnica.
- d) voz do seu povo, defendendo os interesses políticos do Império asteca.
- e) maldição dos astecas, infundindo a corrupção no governo de Montezuma.

○ 20. (ENEM)

Adicciones y broncas: ¿Por qué dejé Facebook?

Pese al indudable éxito de la marea azul de Facebook, algunas personas optan por un mundo menos conectado. “Yo lo dejé porque era increíblemente adictivo y perdía muchísimo tiempo”, explica Sonia (nombre ficticio), una médica madrileña de 35 años. En cada visita los usuarios de la red suelen pasar 20 minutos en media.

Las personas que deciden abandonar el lugar suelen argumentar parecidas razones: pérdida de tiempo, relaciones superficiales o falta de privacidad. La última parte es en la que la red social ha avanzado más, en gran parte obligada por las autoridades de diferentes países. Desde hace un tiempo, el usuario tiene más opciones sobre qué quiere compartir y con quién.

“En mi caso hubo un motivo concreto, una bronca con un familiar muy cercano. Después del enfado, fui a excluirlo de la lista de amigos. Pero, en el momento de hacerlo, me sentí ridículo al reparar en lo enganchado que yo estaba a esa red y pensé que mejor me eliminaba a mí mismo. Suena a broma pero ocurrió así”, explica Alberto (nombre ficticio), que afirma que se mantiene en otras redes, como Twitter, por motivos laborales.

NAVAS, José A. Disponible em: www.elmundo.es. Acceso em: 21 fev. 2012 (adaptado).

Por meio de depoimentos, o texto exemplifica as razões de alguns usuários do Facebook para abandonar essa rede social. Com relação a Alberto, nome fictício de uma das pessoas citadas, o abandono do Facebook ocorreu porque:

- a) soube que investia vinte minutos diariamente na rede social.
- b) percebeu que a sua rotina começara a perder interesse.
- c) notou a dependência que tinha desenvolvido dessa rede.
- d) compreendeu que ele expunha a intimidade da sua família.
- e) descobriu a falta de utilidade da internet para conseguir emprego.

○ 21. (ENEM)

Convergencia tecnológica y participación popular

Se están cumpliendo 20 años del “boom” de las radios comunitarias en Argentina, que entre 1985 y 1990 sorprendió al país con la creación de casi 3 mil radios de baja potencia. Estas emisoras lograron, en poco tiempo, abrir los micrófonos a miles de radialistas populares, a la participación del vecindario y de la gente común e influir sustancialmente en la programación radial comercial, con la creación de nuevos formatos en los que tenía un papel central la opinión ciudadana, sin jerarquías ni condicionamientos. Siendo la radio en Argentina el medio más popular y con un alto grado de credibilidad por parte del público, las emisoras comunitarias jugaron un rol fundamental para el fortalecimiento del debate democrático en el país.

PLOU, D. S. América Latina en Movimiento, n.º. 421, jun. 2007. Disponible em: <http://alainet.org>. Acceso em: 23 fev. 2012 (adaptado).

O texto destaca a importância das emissoras de rádio comunitárias na Argentina. Considerando especificamente a época do denominado *boom*, as emissoras populares:

- a) criaram milhares de fontes de emprego para radialistas.
- b) surpreenderam o país com a oferta de rádios de baixo custo.
- c) convocaram a comunidade para a participação em comerciais.
- d) incutiram um novo paradigma centralizado na opinião pública.
- e) tiveram um papel preponderante no condicionamento dos ouvintes.

○ 22. (ENEM)



QUINO. Disponible em: mafalda.dreamers.com. Acceso em: 27 fev. 2012.

A personagem Susanita, no último quadro, inventa o vocábulo *mujerez*, utilizando-se de um recurso de formação de palavra existente na língua espanhola. Na concepção da personagem, o sentido do vocábulo *mujerez* remete à:



- a) falta de feminilidade das mulheres que não se dedicam às tarefas domésticas.
- b) valorização das mulheres que realizam todas as tarefas domésticas.
- c) inferioridade das mulheres que praticam as tarefas domésticas.
- d) relevância social das mulheres que possuem empregados para realizar as tarefas domésticas.
- e) independência das mulheres que não se prendem apenas às tarefas domésticas.

○ 23. (ENEM)

'Desmachupizar' el turismo

Es ya un lugar común escuchar aquello de que hay que *desmachupizar* el turismo en Perú y buscar visitantes en las demás atracciones (y son muchas) que tiene el país, naturales y arqueológicas, pero la ciudadela inca tiene un imán innegable. La Cámara Nacional de Turismo considera que Machu Picchu significa el 70% de los ingresos por turismo en Perú, ya que cada turista que tiene como primer destino la ciudadela inca visita entre tres y cinco lugares más (la ciudad de Cuzco, la de Arequipa, las líneas de Nazca, el Lago Titicaca y la selva) y deja en el país un promedio de 2.200 dólares (unos 1.538 euros).

Carlos Canales, presidente de Canatur, señaló que la ciudadela tiene capacidad para recibir más visitantes que en la actualidad (un máximo de 3.000) con un sistema planificado de horarios y rutas, pero no quiso avanzar una cifra. Sin embargo, la Unesco ha advertido en varias ocasiones que el monumento se encuentra cercano al punto de saturación y el Gobierno no debe emprender ninguna política de captación de nuevos visitantes, algo con lo que coincide el viceministro Roca Rey.

Disponível em: www.elpais.com. Acesso em: 21 jun. 2011.

A reportagem do jornal espanhol mostra a preocupação diante de um problema no Peru, que pode ser resumido pelo vocábulo "desmachupizar", referindo-se:

- a) à escassez de turistas no país.
- b) ao difícil acesso ao lago Titicaca.
- c) à destruição da arqueologia no país.
- d) ao excesso de turistas na terra dos incas.
- e) à falta de atrativos turísticos em Arequipa.

○ 24. (ENEM)

El tango

Ya sea como danza, música, poesía o cabal expresión de una filosofía de vida, el tango posee una larga y valiosa trayectoria, jalonada de encuentros y desencuentros, amores y odios, nacida desde lo más hondo de la historia argentina.

El nuevo ambiente es el cabaret, su nuevo cultor la clase media porteña, que ameniza sus momentos de diversión con nuevas composiciones, sustituyendo el carácter malevo del tango primitivo por una nueva poesía más acorde con las concepciones estéticas provenientes de Londres y París.

Ya en la década del 20 el tango se anima incluso a traspasar las fronteras del país, recalando en lujosos salones parisinos donde es aclamado por públicos selectos que adhieren entusiasmados a la sensualidad del nuevo baile. Ya no es privativo de los bajos en salones elegantes, clubs y casas particulares.

El tango revive con juveniles fuerzas en ajironadas versiones de grupos rockeros, presentaciones en elegantes reductos de San Telmo, Barracas y La Boca y películas foráneas que lo divulgan por el mundo entero.

Disponível em: www.elpolvorin.over-blog.es. Acesso em: 22 jun. 2011 (adaptado).

Sabendo-se que a produção cultural de um país pode influenciar, retratar ou, inclusive, ser reflexo de acontecimentos de sua história, o tango, dentro do contexto histórico argentino, é reconhecido por:

- a) manter-se inalterado ao longo de sua história no país.
- b) influenciar os subúrbios, sem chegar a outras regiões.
- c) sobreviver e se difundir, ultrapassando as fronteiras do país.
- d) manifestar seu valor primitivo nas diferentes camadas sociais.
- e) ignorar a influência de países europeus, como Inglaterra e França.

○ 25. (ENEM)

Es posible reducir la basura

En México se producen más de 10 millones de m³ de basura mensualmente, depositados en más de 50 mil tiraderos de basura legales y clandestinos, que afectan de manera directa nuestra calidad de vida, pues nuestros recursos naturales son utilizados desproporcionalmente, como materias primas que luego desechamos y tiramos convirtiéndolos en materiales inútiles y focos de infección.

Todo aquello que compramos y consumimos tiene una relación directa con lo que tiramos. Consumiendo racionalmente, evitando el derroche y usando sólo lo indispensable, directamente colaboramos con el cuidado del ambiente.

Si la basura se compone de varios desperdicios y si como desperdicios no fueron basura, si los separamos adecuadamente, podremos controlarlos y evitar posteriores problemas. Reciclar se traduce en importantes ahorros de energía, ahorro de agua potable, ahorro de materias primas, menor impacto en los ecosistemas y sus recursos naturales y ahorro de tiempo, dinero y esfuerzo.

Es necesario saber para empezar a actuar...

Disponível em: www.tododecarton.com. Acesso em: 27 abr. 2010 (adaptado).

A partir do que se afirma no último parágrafo: "Es necesario saber para empezar a actuar...", pode-se constatar que o texto foi escrito com a intenção de:

- a) informar o leitor a respeito da importância da reciclagem para a conservação do meio ambiente.
- b) indicar os cuidados que se deve ter para não consumir alimentos que podem ser focos de infecção.
- c) denunciar o quanto o consumismo é nocivo, pois é o gerador dos detritos produzidos no México.
- d) ensinar como economizar tempo, dinheiro e esforço a partir dos 50 mil depósitos de lixo legalizados.
- e) alertar a população mexicana para os perigos causados pelos consumidores de matéria-prima reciclável.



○ 26. (ENEM)



El sistema que se ha estado utilizando es el de urna electrónica con teclado numérico para la emisión del voto. Tiene botones especiales de confirmación e impresión de acta inicial con activación por clave. La caja de balotas electrónicas es una computadora personal con un uso específico que tiene las siguientes características: resistente, pequeña en dimensión, liviana, con fuentes autónomas de energía y recursos de seguridad. La característica más destacable del sistema brasileño reside en que permite unificar el registro y verificación de la identidad del elector, la emisión y el escrutinio de voto en una misma máquina.

Voto electrónico en Brasil. Disponível em: www.votoelectronico.info/blog. Acesso em: 12 abr. 2009 (adaptado).

Pela observação da imagem e leitura do texto a respeito da votação eletrônica no Brasil, identifica-se como tema:

- a funcionalidade dos computadores, por meio das palavras-chave *teclado, botones, impresión, electrónicas* e *computadora*.
- a evolução das máquinas modernas, por meio das palavras-chave *teclado, botones, electrónicas, energia* e *máquina*.
- a segurança da informação, por meio das palavras-chave *electrónica, clave, seguridad, verificación* e *identidad*.
- o sistema brasileiro de votação eletrônica, por meio das palavras-chave *urna, teclado, voto, botones* e *elector*.
- a linguagem matemática, por meio das palavras-chave *numérico, clave, pequeña, dimensión* e *energia*.

○ 27. (ENEM)



Disponível em: www.gaturro.com. Acesso em: 10 ago. 2010.

O gênero textual história em quadrinhos pode ser usado com a intenção de provocar humor. Na tira, o cartunista Nik atinge o clímax dessa intenção quando:

- apresenta, já no primeiro quadro, a contradição de humores nas feições da professora e do aluno.
- sugere, com os pontos de exclamação, a entonação incrédula de Gaturro em relação à pergunta de Ágatha.
- compõe um cenário irreal em que uma professora não percebe no texto de um aluno sua verdadeira intenção.
- aponta que Ágatha desconstrói a ideia inicial de Gaturro a respeito das reais intenções da professora.
- congela a imagem de Ágatha, indicando seu desinteresse pela situação vivida por Gaturro.

○ 28. (ENEM) El Camino de la lengua nos lleva hasta el siglo X, época en la que aparecen las Glosas Emilianenses en el monasterio de Suso en San Millán (La Rioja). Las Glosas Emilianenses están consideradas como el testimonio escrito más antiguo del castellano. Paso a paso y pueblo a pueblo, el viajero llegará al siglo XV para asistir al nacimiento de la primera Gramática de la Lengua Castellana, la de Nebrija. Más tarde, escritores como Miguel de Cervantes, Calderón de la Barca, Miguel de Unamuno, Santa Teresa de Jesús o el contemporáneo Miguel Delibes irán apareciendo a lo largo del itinerario.

Pero la literatura no es el único atractivo de este viaje que acaba de comenzar.

Nuestra ruta está llena de palacios, conventos, teatros y restaurantes. La riqueza gastronómica de esta región es algo que el viajero debe tener muy en cuenta.

Revista Punto y Coma. Espanha, nº 9, nov./dez. 2007.

O “Camino de la lengua”, um percurso para turistas na Espanha, conduz o viajante por um roteiro que, além da temática original sobre a língua e a literatura espanholas, envolve também os aspectos:

- turísticos e místicos.
- culturais e educacionais.
- históricos e de enriquecimento.
- literários e de conflito religioso.
- arquitetônicos e gastronômicos.

○ 29. (ENEM) El día en que lo iban a matar, Santiago Nasar se levantó a las 5:30 de la mañana para esperar el buque en que llegaba el obispo. Había soñado que atravesaba un bosque de higuerones donde caía una llovizna tierna, y por un instante fue feliz en el sueño, pero al despertar se sintió por completo salpicado de cascada de pájaros. “Siempre soñaba con árboles”, me dijo Plácida Linero, su madre, evocando 27 años después los pormenores de aquel lunes ingrato. “La semana anterior había soñado que iba solo en un avión de papel de estaño que volaba sin tropezar por entre los almendros”, me dijo. Tenía una reputación muy bien ganada de intérprete certera de los sueños ajenos, siempre que se los contaran en ayunas, pero no había advertido ningún augurio aciago en esos dos sueños de su hijo, ni en los otros sueños con árboles que él le había contado en las mañanas que precedieron a su muerte.

MÁRQUEZ, G. G. Crónica de una muerte anunciada. Disponível em: <http://biblio3.url.edu.gt>. Acesso em: 2 jan. 2015.

Na introdução do romance, o narrador resgata lembranças de Plácida Linero relacionadas a seu filho Santiago Nasar. Nessa introdução, o uso da expressão **augurio aciago** remete ao(à):



- a) relação mística que se estabelece entre Plácida e seu filho Santiago.
- b) destino trágico de Santiago, que Plácida foi incapaz de prever nos sonhos.
- c) descompasso entre a felicidade de Santiago nos sonhos e seu azar na realidade.
- d) crença de Plácida na importância da interpretação dos sonhos para mudar o futuro.
- e) presença recorrente de elementos sombrios que se revelam nos sonhos de Santiago.

○ 30. (ENEM)

Revolución en la arquitectura china
Levantar rascacielos en 19 días

Un rascacielos de 57 pisos no llama atención en la China del siglo XXI. Salvo que se haya construido en 19 días, claro. Y eso es precisamente lo que ha conseguido Broad Sustainable Building (BSB), una empresa dedicada a la fabricación de purificadores de aire y de equipos de aire acondicionado para grandes infraestructuras que ahora se ha empeñado en liderar una revolución con su propio modelo de arquitectura modular prefabricada. Como subraya su presidente, Zhang Yue, es una fórmula económica, ecológica, segura, y limpia. Ese último término, además, lo utiliza tanto para referirse al polvo que se produce en la construcción como a los gruesos sobres que suelen circular por debajo de las mesas en adjudicaciones y permisos varios. "Quiero que nuestros edificios alumbren una nueva era en la arquitectura, y que se conviertan en símbolo de la lucha contra la contaminación y el cambio climático, que es la mayor amenaza a la que se enfrenta la humanidad", sentencia.

"Es como montar un Lego. Apenas hay subcontratación, lo cual ayuda a mantener un costo bajo y un control de calidad estricto, y nos permite eliminar también la corrupción inherente al sector", explica la vicepresidenta de BSB y responsable del mercado internacional, Jiang Yan.

Disponível em: <http://tecnologia.elpais.com>. Acesso em: 23 jun. 2015 (adaptado).

No texto, alguns dos benefícios de se utilizar estruturas pré-moldadas na construção de altos edifícios estão expressos por meio da palavra **limpia**. Essa expressão indica que, além de produzir menos resíduos, o uso desse tipo de estrutura:

- a) reduz o contingente de mão de obra.
- b) inibe a corrupção na construção civil.
- c) facilita o controle da qualidade da obra.
- d) apresenta um modelo arquitetônico conciso.
- e) otimiza os custos da construção de edifícios.

○ 31. (ENEM)

¿Qué es la X Solidaria?

La X Solidaria es una equis que ayuda a las personas más vulnerables. Podrás marcarla cuando hagas la declaración de la renta. Es la casilla que se denomina "Fines Sociales". Nosotros preferimos llamarla X Solidaria:

- ▶ porque al marcarla haces que se destine un 0,7% de tus impuestos a programas sociales que realizan las ONG.
- ▶ porque se benefician los colectivos más desfavorecidos, sin ningún coste económico para ti.

- ▶ porque NO marcarla es tomar una actitud pasiva, y dejar que sea el Estado quien decida el destino de esa parte de tus impuestos.
- ▶ porque marcándola te conviertes en contribuyente activo solidario.

Disponível em: <http://xsolidaria.org>. Acesso em: 20 fev. 2012 (adaptado).

As ações solidárias contribuem para o enfrentamento de problemas sociais. No texto, a ação solidária ocorre quando o contribuinte:

- a) delega ao governo o destino de seus impostos.
- b) escolhe projetos que terão isenção de impostos.
- c) destina parte de seus impostos para custeio de programas sociais.
- d) determina a criação de impostos para implantação de projetos sociais.
- e) seleciona programas para beneficiar cidadãos vulneráveis socialmente.

○ 32. (ENEM)

¿Cómo gestionar la diversidad lingüística en el aula?

El aprendizaje de idiomas es una de las demandas de la sociedad en la escuela: los alumnos tienen que finalizar la escolarización con un buen conocimiento, por lo menos, de las tres lenguas curriculares: catalán, castellano e inglés (o francés, portugués...).

La metodología que promueve el aprendizaje integrado de idiomas en la escuela tiene en cuenta las relaciones entre las diferentes lenguas: la mejor enseñanza de una lengua incide en la mejora de todas las demás. Se trata de educar en y para la diversidad lingüística y cultural.

Por eso, la V Jornada de Buenas Prácticas de Gestión del Multilingüismo, que se celebrará en Barcelona, debatirá sobre la gestión del multilingüismo en el aula. El objetivo es difundir propuestas para el aprendizaje integrado de idiomas y presentar experiencias prácticas de gestión de la diversidad lingüística presente en las aulas.

Disponível em: www10.gencat.cat. Acesso em: 15 set. 2010 (adaptado).

Na região da Catalunha, Espanha, convivem duas línguas oficiais: o catalão e o espanhol. Além dessas, ensinam-se outras línguas nas escolas. De acordo com o texto, para administrar a variedade linguística nas aulas, é necessário:

- a) ampliar o número de línguas ofertadas para enriquecer o conteúdo.
- b) divulgar o estudo de diferentes idiomas e culturas para atrair os estudantes.
- c) privilegiar o estudo de línguas maternas para valorizar os aspectos regionais.
- d) explorar as relações entre as línguas estudadas para promover a diversidade.
- e) debater as práticas sobre multilinguismo para formar melhor os professores de línguas.



○ 33. (ENEM)

Mayo
15

Que mañana no sea otro nombre de hoy

En el año 2011, miles de jóvenes, despojados de sus casas y de sus empleos, ocuparon las plazas y las calles de varias ciudades de España.

Y la indignación se difundió. La buena salud resultó más contagiosa que las pestes, y las voces de los indignados atravesaron las fronteras dibujadas en los mapas. Así resonaron en el mundo:

- Nos dijeron "¡a la puta calle!", y aquí estamos.
- Apaga la tele y enciende la calle.
- La llaman crisis, pero es estafa.
- No falta dinero: sobran ladrones.
- Los mercados gobiernan. Yo no los voté.
- Ellos toman decisiones por nosotros, sin nosotros.
- Se alquila esclavo económico.
- Estoy buscando mis derechos. ¿Alguien los ha visto?
- Si no nos dejan soñar, no los dejaremos dormir.

GALEANO, E. Los hijos de los días. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2012.

Ao elencar algumas frases proferidas durante protestos na Espanha, o enunciador transcreve, de forma direta, as reivindicações dos manifestantes para:

- a) provocá-los de forma velada.
- b) dar voz ao movimento popular.
- c) fomentar o engajamento do leitor.
- d) favorecer o diálogo entre governo e sociedade.
- e) instaurar dúvidas sobre a legitimidade da causa.

○ 34. (ENEM)

Adelfos

Yo soy como las gentes que a mi tierra vinieron
— soy de la raza mora, vieja amiga del sol —,
que todo lo ganaron y todo lo perdieron.
Tengo el alma de nardo del árabe español.

MACHADO, M. Disponível em: www.poetasandaluces.com. Acesso em: 22 out. 2015 (fragmento).

Nessa estrofe, o poeta e dramaturgo espanhol Manuel Machado reflète acerca:

- a) de sua formação identitária plural.
- b) da condição nômade de seus antepassados.
- c) da perda sofrida com o processo de migração.
- d) da dívida do povo espanhol para com o povo árabe.
- e) de sua identificação com os elementos da natureza.

Anotações:

○ 35. (ENEM)

Millennials: Así es la generación que ya no recuerda cómo era el mundo sin Internet

Algunos los llaman generación Y, otros "Millennials", generación del milenio o incluso "Echo Boomers".

Nacieron y crecieron en una era de rápido desarrollo de las nuevas tecnologías, y casi no recuerdan cómo era el mundo sin Internet.

Son idealistas, impacientes y están bien preparados académicamente. Muchos de ellos han tenido oportunidad de viajar por el mundo a una edad temprana, de estudiar en las mejores universidades y de trabajar en empresas multinacionales y extranjeras.

La generación Y se compone de este tipo de personas que quieren todo a la vez. No están dispuestos a soportar un trabajo poco interesante y rutinario, no quieren dejar las cosas buenas para luego. Lo que sí quieren es dejar su huella en la historia, vivir una vida interesante, formar parte de algo grande, crecer y desarrollarse, cambiar el mundo que les rodea, y no solo ganar dinero.

Disponível em: <https://actualidad.rt.com>. Acesso em: 4 dez. 2018.

O texto aponta características e interesses da "Geração Y". Nele, a expressão *dejar su huella* refere-se a um dos desejos dessa geração, que é o de:

- a) conhecer diferentes lugares.
- b) fazer a diferença no mundo.
- c) aproveitar todas as oportunidades.
- d) obter uma formação acadêmica de excelência.
- e) conquistar boas colocações no mundo do trabalho.

○ 36. (ENEM 2020)

SEMANAS DE ACCIÓN

CONTRA LOS MOSQUITOS
TODOS TENEMOS QUE HACER ALGO

¡SUEVES! Hoy tapamos los tanques de agua.

Si tenés en tu casa un tanque o cisterna que acumule agua en el exterior, tapalo completamente. Y si no podés taparlo ponéle un mosquitero. Así le sacás al mosquito transmisor de zika, dengue y chikungunya la posibilidad de poner huevos.

Todas las acciones **repetilas semanalmente y cada vez que llueva.**

SUPERINTENDENCIA DE SERVICIOS DE SALUD | Ministerio de Salud Presidencia de la Nación | 0800-222-1002 salud.gov.ar

Disponível em: <http://inversorsalud.com.ar>. Acesso em: 18 ago. 2017.

Nessa campanha contra o mosquito transmissor da zika, dengue e da chikungunya, o enunciador se dirige ao leitor,

- a) condicionando-o a exercer atividades comunitárias.
- b) ora incluindo-se nas ações, ora ordenando-o informalmente.
- c) ora instruindo-o em seus atos, ora reprimindo-o em suas falhas.
- d) adicionando vozes e posturas divergentes às ações dos moradores.
- e) impondo-se como voz de autoridade de um órgão governamental.



○ 37. (ENEM 2020)

Los orígenes de la habitual expresión ¡che!

¿Hay algo más argentino que la expresión “che”? Muchos afirmarían que no, que de hecho “che” es sinónimo de Argentino. Sin embargo, las continuas oleadas migratorias que recibió el país a finales del siglo XIX y comienzos del XX le dan un origen más complejo.

A Valencia, ubicada en la costa mediterránea española, se le conoce como la tierra de los “che”. “Es muy probable que la expresión viajara con los emigrantes que llegaron a Argentina. Entre 1857 y 1935 casi tres millones de españoles arribaron a Buenos Aires”, comenta la filóloga e historiadora Inés Celaya.

El “che”, no obstante, es un hijo con varios padres. Algunos filólogos italianos reclaman la paternidad y sitúan su nacimiento en Venecia, cuna del “cocoliChe”, un dialecto que transmitió muchas palabras al lunfardo, la jerga que nació en los bares bonaerenses. De 1814 a 1970 llegaron a Argentina unos seis millones de emigrantes italianos, siendo la comunidad europea más grande del país.

Otra vertiente del “che” es su posible origen en las comunidades indígenas del norte de Argentina. En guaraní “che” significa “yo” y también se utiliza como el posesivo “mi”. “En cualquier caso el ‘che’ es una palabra errante, que ha cruzado culturas y océanos. Ya no sólo forma parte de la historia del Mediterráneo sino del cono sur de América”, detalla Celaya.

Disponível em: www.lanacion.com.ar. Acesso em: 8 jul. 2015 (adaptado).

O texto trata da origem da expressão “che”. No caso do espanhol da Argentina, essa expressão reflete a

- a) quantidade de imigrantes usuários do vocábulo.
- b) perspectiva da filóloga para o uso dessa palavra.
- c) identificação dos argentinos com a palavra “che”.
- d) diversidade na formação dessa variedade do castelhano.
- e) imposição da língua espanhola sobre as línguas indígenas.

○ 38. (ENEM 2020)

No hablarás con acento andaluz en el telediario de las 9

Hace unos días salió publicado que el obispado de Salamanca ha pedido a las hermandades de Semana Santa que eviten usar expresiones andaluzas durante las procesiones arguyendo que “suenan mal”.

Aunque es una noticia aparentemente local y sin otro interés que el de seguir los cotilleos de los cofrades y capillitas salmantinos, lo cierto es que recoge uno de los estereotipos lingüísticos más extendidos: lo mal que hablan los andaluces.

Lo que los hablantes percibimos subjetivamente como acentos buenos y malos suele ser producto de la influencia cultural y del poder recalcitrante que dejaron ciertas regiones históricamente hegemónicas. El habla de Castilla se convirtió en la de prestigio porque era la forma de hablar propia del lugar de donde emanaba el poder. El acento de la clase dominante pasó a tener prestigio social y se convirtió a ojos del conjunto de los hablantes en deseable, mientras que las formas de hablar de las zonas alejadas de los centros de poder pasaron a ser consideradas provincianas y propias de gentes pobres e incultas.

La televisión tiene un enorme poder en lo que a representación y normalización cultural se refiere. De la misma manera que esperamos que la televisión pública recoja los distintos intereses y sensibilidades de la población, sería muy deseable ver reflejado y celebrado todo el abanico de diversidad lingüística de la

sociedad en que vivimos y abandonar de una vez el monocultivo del castellano central que copa nuestras pantallas. Y hoy, día de Andalucía, es un buen día para reclamarlo.

MELLADO, E. A. Disponível em: www.eldiario.es. Acesso em: 18 ago. 2017.

O texto discute a proibição de expressões andaluzas nas produções e no telejornal das 9 horas. De acordo com essa discussão, o autor defende a

- a) soberania de um falar sobre o outro.
- b) estranheza perceptiva do falar andaluz.
- c) luta dos andaluzes pela diversidade linguística.
- d) hegemonia de um sotaque com base no prestígio social.
- e) visão estereotipada dos próprios andaluzes acerca de seu falar.

○ 39. (ENEM 2020)

Agosto

9

Día de Los Pueblos Indígenas

Rigoberta Menchú nació en Guatemala, cuatro siglos y medio después de la conquista de Pedro de Alvarado y cinco años después de la conquista de Dwight Eisenhower.

En 1982, cuando el ejército arrasó las montañas mayas, casi toda la familia de Rigoberta fue exterminada, y fue borrada del mapa la aldea donde su ombligo había sido enterrado para que echara raíz.

Diez años después, ella recibió el Premio Nobel de la Paz. Y declaró:

— Recibo este premio como un homenaje al pueblo maya, aunque llegue con quinientos años de demora.

Los mayas son gente de paciencia. Han sobrevivido a cinco siglos de carnicerías.

Ellos saben que el tiempo, como la araña, teje despacio.

GALEANO, E. Los hijos de los días. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2012.

A trajetória pessoal de Rigoberta Menchú se confunde com a da própria civilização maia. No texto, ressalta-se como característica desse povo o(a)

- a) trabalho minucioso e incansável para manter sua cultura viva ao longo da história.
- b) tradição de enterrar o umbigo dos recém-nascidos para vinculá-los à terra.
- c) conformismo ao lidar com os eventos traumáticos pelos quais passou.
- d) resistência aos processos de dominação aos quais foi submetido.
- e) busca por reconhecimento após uma história de dificuldades.

Anotações:



○ 40. (ENEM 2020)



The poster features a central image of two hands shaking. At the top left is the logo for ProINDU (Programa de Inclusión de la Discapacidad en la Universidad). At the top center is the logo for VR·MU | VOLUNTARIADO. At the top right is the logo for uccb (Sistema de bibliotecas) and UNIVERSIDAD CATÓLICA DE CÓRDOBA. The main title is 'Convocatoria a voluntarios'. Below the title, it says 'Necesitamos tu ayuda para digitalizar y editar textos para alumnos con discapacidad visual, que integrarán la biblioteca'. Underneath, it lists 'Solicitamos' with four bullet points: Compromiso, Responsabilidad, Predisposición para el trabajo en equipo, and Disponibilidad horaria mínima de 3 hs. semanales. At the bottom, it says 'Si estás interesado, enviamos tus datos hasta el 15/09 a bibdir@uccor.edu.ar'.

Disponível em: www.ucc.edu.ar. Acesso em: 4 dez. 2017.

Considerando os elementos verbais e não verbais expressos no cartaz, o objetivo do anúncio é

- promover o encontro literário entre pessoas com deficiência visual.
- divulgar o empréstimo de livros para alunos com dificuldades de acessibilidade.
- reivindicar a digitalização do acervo das bibliotecas públicas para leitores cegos.
- oferecer a oportunidade de apoio a um projeto para leitores com necessidades especiais.
- estimular a arrecadação de livros apropriados para os estudantes com dificuldade de leitura.

○ 41. (ENEM 2021)

Se reunieron en un volumen todas las entrevistas dadas por el poeta y dramaturgo Federico García Lorca. Lorca concedió 133 entrevistas; leyéndolas se sabrá qué estaba por detrás de la poética del escritor andaluz. Sobre su obra declaró en una de ellas: "No he sido nunca poeta de minoría. He tratado de poner en mis poemas lo de todos los tiempos, lo permanente, lo humano. A mí me ataca lo humano, es el elemento fundamental en toda obra de arte". Y en otra dijo: "Hoy no interesa más que una problemática: lo social. La obra que no siga esa dirección está condenada al fracaso, aunque sea muy buena". En su última entrevista, de junio de 1936, Lorca se muestra profético: "Ni el poeta ni nadie tiene la clave y el secreto del mundo. Quiero ser bueno. Sé que la poesía eleva y creo firmemente que si hay un más allá tendré la agradable sorpresa de encontrarme con él. Pero el dolor del hombre y la injusticia constante que mana del mundo, y mi propio cuerpo y mi propio pensamiento, me evitan trasladar mi casa a las estrellas".

AYÉN, X. Retrato del poeta como "muchachón gitanazo". Disponível em: www.clarin.com. Acesso em: 8 dez. 2017 (adaptado).

Esse trecho da resenha de um livro de entrevistas concedidas por Federico Garcia Lorca tem por finalidade

- ressaltar a atração do entrevistado por questões místicas.
- divulgar a comoção das elites com as obras do entrevistado.
- salientar o compromisso do entrevistado com as questões sociais.
- mostrar a atualidade das obras poéticas e teatrais do entrevistado.
- criticar o interesse do entrevistado por particularidades da vida humana.

○ 42. (ENEM 2021)

Amuleto

Lo único cierto es que llegué a México en 1965 y me planté en casa de León Felipe y en casa de Pedro Garfias y les dije aquí estoy para lo que gusten mandar. Y les debí de caer simpática, porque antipática no soy, aunque a veces soy pesada, pero antipática nunca. Y lo primero que hice fue coger una escoba y ponerme a barrer el suelo de sus casas y luego a limpiar las ventanas y cada vez que podía les pedía dinero y les hacía compra. Y ellos me decían con ese tono español tan peculiar, esa musiquilla distinta que no los abandonó nunca, como si encircularan las zetas y las ces y como si dejaran a las eses más huérfanas y libidinosas que nunca, Auxilio, me decían, deja ya de trasegar por el piso, Auxilio, deja esos papeles tranquilos, mujer, que el polvo siempre se ha avenido con la literatura.

BOLAÑO, R. A. Tres novelas. Barcelona: Círculo de Lectores, 2003.

No fragmento do romance, a uruguaia Auxilio narra a experiência que viveu no México ao trabalhar voluntariamente para dois escritores espanhóis. Com base na relação com os escritores, ela reflete sobre a(s)

- variação linguística do espanhol.
- sujeira dos livros de literatura.
- distintas maneiras de acolher do mexicano.
- orientações sobre a limpeza das casas dos espanhóis.
- dificuldades de comunicação entre patrão e empregada.

○ 43. (ENEM 2021)

Hoy, en cuestión de segundos uno es capaz de conocer la vida de un individuo o las actividades que lleva a cabo sin necesidad de contacto personal; las RRSS tienen la poderosa virtud de convocar concentraciones de gentes con idearios comunes y generar movimientos como la Primavera Árabe, por ejemplo.

Bajo ese parámetro, cualquier incidente puede ser inmediatamente reportado por grabación o filmación, por lo que a los aparatos celulares, más allá de su utilidad en términos de conversación, habría que calificarlos como "la guillotina del siglo XXI".

Así es. Son éstos los que han pasado a convertirse en artefactos con cuyo uso se han develado conversaciones, acuerdos, negociados, chantajes y un sin fin de hechos que han dado curso a procesos de naturaleza legal e investigativa que han tumbado gobiernos, empresas, empresarios, políticos y que, incluso, ha servido en un caso reciente, para que un inocente recupere su libertad tras cuatro años de injusto encierro.

Disponível em: <https://elpotosi.net>. Acesso em: 24. jun. 2021.

O texto trata da evolução inerente às funcionalidades de recursos tecnológicos. A expressão "la guillotina dei siglo XXI" destaca que os celulares de hoje podem



- a) oferecer recursos com funções múltiplas.
- b) reunir usuários com idéias semelhantes.
- c) divulgar informação instantânea.
- d) organizar movimentos sociais.
- e) assumir utilidade jurídica.

○ 44. (ENEM 2021)

En el suelo, apoyado en el mostrador, se acurrucaba, inmóvil como una cosa, un hombre muy viejo. Los muchos años lo habían reducido y pulido como las aguas a una piedra o las generaciones de los hombres a una sentencia. Era oscuro, chico y reseco, y estaba como fuera del tiempo, en una eternidad.

BORGES, J. L. Artificios. Madrid: Alianza Cien, 1995.

No âmbito literário, são mobilizados diferentes recursos que visam à expressividade. No texto, a analogia estabelecida pela expressão “como las aguas a una piedra” tem a função de

- a) enfatizar a ação do tempo sobre a personagem.
- b) descrever a objetificação do ambiente.
- c) expor a anacronia da personagem.
- d) caracterizar o espaço do conto.
- e) narrar a perenidade da velhice.

○ 45. (ENEM 2021)



ERLICH. Disponível em: <https://mansunides.org>. Acesso em: 5 dez. 2018.

A charge evoca uma situação de assombro frente a uma realidade que assola as sociedades contemporâneas.

Seu efeito humorístico reside na crítica diante do(a)

- a) constatação do ser humano como o responsável pela condição caótica do mundo.
- b) apelo à religiosidade diante das dificuldades enfrentadas pela humanidade.
- c) indignação dos trabalhadores em face das injustiças sociais.
- d) veiculação de informações trágicas pelos telejornais.
- e) manipulação das notícias difundidas pelas mídias.

○ 46. (ENEM 2022)

**Diidxagola
Binnigula' sa'**

Nisa ri' biraru' mani'
Duxhu'dxa' ndaani

(Proverbio zapoteco)

¿Te gustó?

Las lenguas originarias de nuestra nación guardan gran parte de la riqueza cultural. Son parte viva de nuestro país. Si se hablan, son reconocidas y todos las respetamos, protegemos nuestro patrimonio nacional.



Disponível em: www.inali.gob.mx. Acesso em: 2 dez. 2018.

Esse cartaz tem a função social de:

- a) difundir a arte iconográfica indígena mexicana.
- b) resgatar a literatura popular produzida em língua zapoteca.
- c) questionar o conhecimento do povo mexicano sobre as línguas ameríndias.
- d) destacar o papel dos órgãos governamentais na conservação das línguas no México.
- e) defender a preservação das línguas originárias garantindo a diversidade linguística mexicana.

Anotações:



○ 47. (ENEM 2022)

Pequeño hermano

Es, no cabe duda, el instrumento más presente y más poderoso de todos los que entraron en nuestras vidas. Ni la televisión ni el ordenador, no hablemos ya del obsoleto fax o de las agendas o los libros electrónicos, ha tenido tal influencia, tal predicamento sobre nosotros. El móvil somos nosotros mismos. Todo desactivado e inerte, inocuo, ya les digo. Y de repente, tras un viaje y tres o cuatro imprudentes fotos, salta un aviso en la pantalla. Con sonido, además, pese a que tengo también todas las alertas desactivadas. Y mi monstruo doméstico me dice: Tienes un recuerdo nuevo. Lo repetiré: tienes un recuerdo nuevo. ¿Y tú qué sabes? ¿Y a ti, máquina demoníaca, qué te importa? ¿Cómo te atreves a decirme qué son o no son mis recuerdos? ¿Qué es esta intromisión, este descaro? El pequeño hermano lo sabe casi todo. Sólo hay una esperanza: que la obsolescencia programada mate antes al pequeño hermano y que nosotros sigamos vivos, con los recuerdos que nos dé la gana.

FERNÁNDEZ, D. Disponível em: www.lavanguardia.com. Acesso em: 5 dez. 2018 (adaptado).

No texto, o autor faz uma crítica ao(à)

- a) conhecimento das pessoas sobre as tecnologias.
- b) uso do celular alheio por pessoas desautorizadas.
- c) funcionamento de recursos tecnológicos obsoletos.
- d) ingerência do celular sobre as escolhas dos usuários.
- e) falta de informação sobre a configuração de alertas no celular.

○ 48. (ENEM 2022) En los suburbios de La Habana, llaman al amigo *mi tierra o mi sangre*. En Caracas, el amigo es *mi pana o mi llave*: *pana*, por panadería, la fuente del buen pan para las hambres del alma; y *llave* por... — *Llave, por llave* — me dice Mario Benedetti. Y me cuenta que cuando vivía en Buenos Aires, en los tiempos del terror, él llevaba cinco llaves ajenas en su llavero: cinco llaves, de cinco casas, de cinco amigos: las llaves que lo salvaron.

GALEANO, E. El libro de los abrazos. Madrid: Siglo Veintiuno, 2015.

Nesse texto, o autor demonstra como as diferentes expressões existentes em espanhol para se referir a "amigo" variam em função:

- a) das peculiaridades dos subúrbios hispano-americanos.
- b) da força da conexão espiritual entre os amigos.
- c) do papel da amizade em diferentes contextos.
- d) do hábito de reunir amigos em torno da mesa.
- e) dos graus de intimidade entre os amigos.

○ 49. (ENEM 2022)

Los niños de nuestro olvido

Escribo sobre un destino
que apenas puedo tocar
en tanto un niño se inventa
con pegamento un hogar
Mientras busco las palabras
para hacer esta canción
un niño esquivo las balas
que buscan su corazón
Acurrucado en mi calle
duerme un niño y la piedad
arma lejos un pesebre
y juega a la navidad
Arma lejos un pesebre
y juega a la navidad

y juega a la navidad
y juega, y juega, y juega...
La niñez de nuestro olvido
pide limosna en un bar
y lava tu parabrisas
por un peso, por un pan
Si las flores del futuro
crecen con tanto dolor
seguramente mañana
será un mañana sin sol

SOSA, M. In: Corazón libre. Argentina: E.D.G.E., 2004 (fragmento).

No texto, a expressão "un mañana sin sol" é usada para concluir uma crítica ao(à):

- a) descaso diante da problemática de crianças em situação de rua.
- b) violência característica do cotidiano das grandes metrópoles.
- c) estímulo à mendicância nos centros urbanos.
- d) tendência de informalização do trabalho.
- e) falta de serviços de saúde adequados.

○ 50. (ENEM 2022)

MATERNIDADES EN TIEMPOS DE PANDEMIA

Maternar nunca ha sido fácil; es agotador y desgastante. El cierre de escuelas y guarderías por covid-19 incrementó el trabajo.

La maternidad está romantizada. No todas viven las mismas condiciones, pero aún así las madres ponen lo mejor de sí para sobrellevarlo.

Porque en este sistema no hay lugar para la queja, se da por sentado que las mujeres están hechas para asumir la crianza a pesar de las pocas o nulas herramientas que el Estado o la sociedad les da para ejercer la maternidad.

PARA MATERNAR SE NECESITA UNA TRIBU, LA CRIANZA NO DEBERÍA VIVIRSE EN SOLEDAD.

MURIG
Mujeres en Red para la Igualdad de Género

MURIG. Disponível em: <https://murigcolectivafeminista.wordpress.com>. Acesso em: 26 out. 2021 (adaptado).



No texto, as palavras “crianza” e “tribu” são usadas para:

- a) evidenciar a importância de uma rede de apoio para as mães na criação de seus filhos.
- b) denunciar a disparidade entre o trabalho das mães de diferentes classes sociais.
- c) ressaltar o fechamento de escolas e creches durante o período pandêmico.
- d) ratificar a romantização da dedicação das mães na educação das crianças.
- e) enfatizar a proteção aos filhos em razão do isolamento social das famílias.

Anotações:



GABARITO

- Habilidades à prova
-

Prática de compreensão de texto y reglas gramaticales

1. B	10. E	19. A	28. E	37. D	46. E
2. E	11. E	20. C	29. B	38. C	47. D
3. B	12. D	21. D	30. B	39. D	48. C
4. D	13. A	22. B	31. C	40. D	49. A
5. C	14. D	23. D	32. D	41. C	50. A
6. B	15. D	24. C	33. B	42. A	
7. A	16. A	25. A	34. A	43. E	
8. C	17. B	26. D	35. B	44. A	
9. C	18. B	27. D	36. B	45. A	



HABILIDADES À PROVA 1

» Reglas de acentuación

○ 1. (UFRGS)

Versos Sencillos

I-YO SOY UN HOMBRE SINCERO...

- 01 Yo soy un hombre sincero
02 De donde crece la palma,
03 Y antes de morirme quiero
04 Echar mis versos del alma.
- 05 Yo vengo de todas partes,
06 Y hacia todas partes voy:
07 Arte soy entre las artes,
08 En los montes, monte soy.
- 09 Yo sé los nombres extraños
10 De las yerbas y las flores,
11 Y de mortales engaños,
12 Y de sublimes dolores.
13 (...)
14 Oculto en mi pecho bravo
15 La pena que me lo hiere:
16 El hijo de un pueblo esclavo
17 Vive por él, calla y muere.
- 18 Todo es hermoso y constante,
19 Todo es música y razón,
20 Y todo, como el diamante,
21 Antes que luz es carbón.
- 22 Yo sé que el necio se entierra
23 Con gran lujo y con gran llanto.
24 Y que no hay fruta en la tierra
25 Como la del camposanto.
- 26 Callo, y entiendo, y me quito
27 La pompa del rimador:
28 Cuelgo de un árbol marchito
29 Mi muceta de doctor.

MARTÍ, José. Versos Sencillos. 1891. Disponível em: <http://www.jose-marti.org>. Acesso em: 20 ago. 2013.

Considere as seguintes afirmações sobre regras de acentuação.

I. As palavras *sé* (l. 09) e *él* (l. 17) são monossílabos e possuem acentuação diferencial.

II. A palavra *flores* (l. 10) é uma paroxítona acabada em **s** e, portanto, não se acentua ortograficamente.

III. As palavras *razón* (l. 19) e *árbol* (l. 28) são acentuadas ortograficamente, embora por regras diferentes.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
b) Apenas II.
c) Apenas III.
d) Apenas I e II.
e) I, II e III.

○ 2. (UFRGS)

- 01 Por esta época del año, la mayoría de los colegiales que
02 disfrutaban de sus vacaciones escuchan de pronto la propa-
03 ganda de las ventas escolares. La propaganda escolar nos
04 muestra la educación unida al consumo. Así se da a enten-
05 der que si el alumno quiere saber más y sacarle provecho al
06 año escolar, "debe" tener todos los útiles escolares.
- 07 Todavía más contradictorio es lo que sucede con las
08 ofertas de uniformes escolares. son cada vez menos
09 los establecimientos educacionales que usan el uniforme es-
10 colar clásico. Nuestro afán de distinguirnos, de separar, de
11 clasificar, fue poco a poco agregando lo que nos diferencia
12 de los otros. Lo más curioso es que se busca así la diversidad
13 de lo externo, se impone la uniformidad en lo interno.
14 Tal vez esto se explique porque el alumno que busca iden-
15 tificarse con una clase no se atreve a pensar distinto a esa
16 clase; lo terminan integrando.
- 17 Así, nuestro sistema educacional parece un jardín in-
18 glés con arbustos tijereteados perfectamente para que nin-
19 guna rama sobresalga, podando a los inquietos. Tal vez el
20 sistema del uniforme azul para todos era el mejor.

Adaptado de: Sábado, 09 fev. 2008, p. 28.

Señale la alternativa en que las tres palabras se acentúan según la misma regla gramatical.

- a) *época* (l. 01) - *mayoría* (l. 01) - *clásico* (l. 10)
b) *educación* (l. 04) - *Todavía* (l. 07) - *jardín* (l. 17)
c) *más* (l. 07) - *Todavía* (l. 07) - *afán* (l. 10)
d) *útiles* (l. 06) - *afán* (l. 10) - *jardín* (l. 17)
e) *afán* (l. 10) - *así* (l. 12) - *inglés* (l. 17-18)

○ 3. Assinale a palavra que é uma heterotônica:

- a) precio.
b) materia.
c) historia.
d) histeria.
e) geografia.

○ 4. Relacione as colunas abaixo:

- | | |
|-----------------------|----------------|
| 1. Aguda | () Tránsito |
| 2. Grave | () Tenía |
| 3. Esdrújula | () Fútbol |
| 4. Hiato | () Míos |
| 5. Acento Diferencial | () Únicamente |
| 6. Sobresdrújula | () Más |

Assinale a alternativa com a sequência correta, conforme as informações acima:

- a) 3 - 1 - 4 - 6 - 2 - 5
b) 6 - 4 - 2 - 3 - 5 - 1
c) 3 - 4 - 2 - 4 - 6 - 5
d) 2 - 1 - 2 - 1 - 6 - 5
e) 6 - 5 - 3 - 5 - 1 - 4



○ 5. (UFRGS) Assinale a alternativa que apresenta duas palavras acentuadas por duas diferentes regras de acentuação:

- a) globalización - aquí
- b) música - lágrimas
- c) también - llevará
- d) ríen - alegrías
- e) fácil - cuánto

Instrucción: Tacha la respuesta correcta de la cuestion 6 de acuerdo al texto.

DEPRESIÓN

NO ES LO MISMO QUE TRISTEZA

LA IMPORTANCIA DE NO PATOLOGIZAR LAS EMOCIONES



MUCHA GENTE CONFUNDE LA TRISTEZA CON LA DEPRESIÓN.

<p>La depresión es un trastorno del estado de ánimo que provoca una incapacidad para disfrutar de la vida cotidiana.</p> <p>Es una situación crónica que afecta al cuerpo y a la mente, cambia la forma en que comemos, dormimos y nos relacionamos con los demás.</p> 	<p>La tristeza es una reacción psicológica que deviene a un hecho que nos ha producido un impacto negativo.</p> <p>Es un sentimiento natural que nos permite adaptarnos a la nueva situación y reaccionar.</p>
<p>No tiene un plazo de tiempo definido, puede durar meses o años.</p> 	<p>Tiene una duración finita.</p>
<p>Las personas con depresión sienten una apatía profunda, se vuelven incapaces de hacer sus tareas cotidianas, pierden el interés por todo o casi todo..</p> 	<p>Las personas que sienten tristeza son capaces de ejecutar su día a día, a pesar de estar "de bajón".</p>
<p>Las personas con depresión necesitan atención psicológica profesional, no pueden salir arbitrariamente de este estado, no pueden forzarse, ni ser forzadas a "sentirse mejor".</p> 	<p>La tristeza se supera en un lapso corto, con apoyo del entorno social, (amigos y familiares) y con la vuelta a la rutina.</p>

Disponble en: <https://psicologiaysicoterapia.com/depresion-no-es-tristeza>. Acceso en: 6 ago. 2019.

○ 6. (UFSC-2020) Respecto al periodo contemplado en el penúltimo recuadro del Texto 2 ("Las personas con depresión necesitan atención psicológica profesional, no pueden salir arbitrariamente de este estado, no pueden forzarse, ni ser forzadas a 'sentirse mejor'"), es correcto afirmar que:

- 01. el adverbio "arbitrariamente" podría sustituirse sin cambio de significado por la construcción "por su propia voluntad".
- 02. el verbo "presionar" preserva en este contexto el significado del verbo "forzar".
- 04. el verbo "deber" podría sustituir el verbo "poder" en la construcción "no pueden salir" sin que se alterara su significado en la oración.
- 08. "sentirse mejor" expresa un cambio de estado y en este contexto tiene el mismo valor que "convertirse mejor".
- 16. "depresión" y "atención" son palabras agudas y reciben acento gráfico por su terminación en (-n).
- 32. "psicológica" es una palabra esdrújula y recibe acento gráfico por terminar en vocal.



○ 7. (UFRGS) Assinale a alternativa em que as três palavras são acentuadas conforme a mesma regra gramatical:

- a) también - energía - podría
- b) más - está - qué
- c) armonía - quería - podría
- d) más - está - energía
- e) armonía - también - qué

Anotações:



8. (UFRGS)

01 El 9 de mayo de 1605 se publicó *El ingenioso hidalgo don*
02 *Quijote de la Mancha*, la primera parte de la monumental
03 obra escrita por Miguel de Cervantes en un castellano tan
04 antiguo que en la actualidad hasta los profesores de litera-
05 tura tienen problemas para descifrarlo. Cervantes no
06 hubiera sido un genial escritor de principios del siglo XVII
07 sino un guionista de televisión, muchos trechos de la nove-
08 la nos sonarían extrañísimos. Las diferencias con la versión
09 original, publicada hace 411 años, son tantas que incluso
10 poniendo un texto al lado del otro nos podría resultar difícil
11 sospechar que tienen el mismo sentido.

12 Durante 14 años el poeta español Andrés Trapiello em-
13 prendió la quijotesca aventura de traducir la obra de Cer-
14 vantes a un español comprensible para los lectores de la
15 actualidad.

16 Como tú, pléyades de lectores lo han intentado y la gran
17 mayoría, con la fuerza de voluntad hecha escombros, termi-
18 naron por capitular frente al libro. ¿Estás entre aquellos que
19 alguna vez intentaron leer el *Quijote* y se sintieron derrotados?

20 Las versiones más comunes de esta novela, esas que se
21 usan todavía en muchos colegios de España y Latinoaméri-
22 ca, suelen tener más de mil notas a pie de página para expli-
23 carle al lector los modismos caídos en desuso; algunas son
24 tan largas como páginas enteras.

25 Trapiello comenta en su blog que “hay millones de es-
26 pañoles e hispanohablantes que no es que no quieran (lo
27 han intentado cien veces), es que no pueden leerlo, y lo
28 abandonan, el *Quijote* está escrito en una lengua que ni
29 hablamos ni, a menudo, entendemos”.

30 La estructura del castellano no parece haber cambia-
31 do tanto desde los tiempos de Cervantes, muchas de
32 las expresiones y las palabras que entonces eran comunes
33 cambiaron o desaparecieron con los siglos. “Los días de en-
34 tre semana se honra ‘con su vellorí más fino’”, dice Cer-
35 vantes de Alonso Quijano, el popular Don Quijote. Hoy se
36 diría: “Con un traje pardo de lo más fino”.

37 Al conmemorar hoy los 400 años de la muerte de Mi-
38 guel de Cervantes, usamos un español que las próximas ge-
39 neraciones de hablantes del español tampoco entenderán.
40 Éstos terminarán por requerir los oficios de un futuro y pa-
41 ciente traductor que se embarque en la quijotesca aventura
42 de entendernos.

Adaptado de: El reto de leer a Cervantes: ¿por qué es tan difícil entender el Quijote?
Disponível em: <http://www.bbc.com/mundo/noticias/2016/05/160509_cervantes_quijote_espanol_celebracion_mrc>. Acesso em: 18 ago. 2016.

Considere as seguintes afirmações sobre regras de acentuação.

- I. As palavras *extrañísimos* (l. 08) e *pléyades* (l. 16) não seguem as mesmas regras de acentuação.
- II. As palavras *tú* (l. 16) e *más* (l. 20) são monossílabas e possuem acentos diferenciais.
- III. As palavras *caídos* (l. 23) e *días* (l. 33) são acentuadas porque são hiatos.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

9. (UFRGS)

La canción del bongó

01 Esta es la canción del bongó:
02 Aquí el que más fino sea,
03 responde, si llamo yo.
04 Unos dicen: Ahora mismo,
05 otros dicen: Allá voy.
06 Pero mi repique bronco,
07 pero mi profunda voz,
08 convoca al negro y al blanco,
09 que bailan el mismo son,
10 cueripardos y almiptetos
11 más de sangre que de sol,
12 pues quien por fuera no es de noche,
13 por dentro ya oscureció.
14 Aquí el que más fino sea,
15 responde, si llamo yo.
16 En esta tierra, mulata
17 de africano y de español
18 (Santa Bárbara de un lado,
19 del otro lado, Changó),
20 siempre falta algún abuelo,
21 cuando no sobra algún Don
22 y hay títulos de Castilla
23 con parientes en Bondó:
24 Vale más callarse, amigos,
25 y no menear la cuestión,
26 porque venimos de lejos,
27 y andamos de dos en dos.
28 Aquí el que más fino sea,
29 responde si llamo yo.
30 Habrá quien llegue a insultarme,
31 pero no de corazón;
32 habrá quien me escupa en público,
33 cuando a solas me besó...
34 A ése, le digo:
35 Compadre,
36 ya me pedirás perdón,
37 ya comerás de mi ajiaco,
38 ya me darás la razón,
39 ya me golpearás el cuello,
40 ya bailarás a mi voz,
41 ya pasaremos del brazo,
42 ya estarás donde yo estoy:
43 ya vendrás de abajo arriba,
44 ¡que aquí el más alto soy yo!

GUILLÉN, Nicolás. Sóngoro Cosongo. Poemas mulatos. La Habana: Ucar García, 1931. p. 8-9.

Considere as seguintes afirmações sobre regras de acentuação de palavras do texto.

- I. As palavras *bongó* (l. 01), *más* (l. 11) e *algún* (l. 20) são oxítonas e seguem a mesma regra de acentuação.
- II. As palavras *oscureció* (l. 13) e *cuestión* (l. 25) são acentuadas porque formam hiatos.
- III. As palavras *títulos* (l. 22) e *público* (l. 32) são proparoxítonas e seguem a mesma regra de acentuação.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.



○ 10. (UFRGS)

El Sur también existe

01 Con su ritual de acero
02 sus grandes chimeneas
03 sus sabios clandestinos
04 su canto de sirenas
05 sus cielos de neón
06 sus ventas navideñas
07 su culto de dios padre
08 y de las charreteras
09 con sus llaves del reino
10 el norte es el que ordena

11 pero aquí abajo abajo
12 el hambre disponible
13 recurre al fruto amargo
14 de lo que otros deciden
15 mientras el tiempo pasa
16 y pasan los desfiles
17 y se hacen otras cosas
18 que el norte no prohíbe
19 con su esperanza dura
20 el sur también existe

(...)

21 con su corno francés
22 y su academia sueca
23 su salsa americana
24 y sus llaves inglesas
25 con todos sus misiles
26 y sus enciclopedias
27 su guerra de galaxias
28 y su saña opulenta
29 con todos sus laureles

30 el norte es el que ordena
31 pero aquí abajo abajo
32 cerca de las raíces
33 es donde la memoria
34 ningún recuerdo omite
35 y hay quienes desaparecen
36 y hay quienes se desviven
37 y así entre todos logran
38 lo que era un imposible
40 que todo el mundo sepa
41 que el Sur también existe

Adaptado de: BENEDETTI, Mario. Preguntas al azar. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1986. p. 153-154.

Considere as seguintes afirmações sobre regras de acentuação.

- I. As palavras *neón* (l. 05), *aquí* (l. 11 e 31) e *francés* (l. 21) são oxítonas e seguem a mesma regra de acentuação.
II. As palavras *prohíbe* (l. 18) e *también* (l. 20) são acentuadas porque formam hiatos.
III. As palavras *ningún* (l. 34) e *así* (l. 37) são acentuadas por seguirem diferentes regras de acentuação.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
b) Apenas II.
c) Apenas III.
d) Apenas I e II.
e) I, II e III.

○ 11. (UFRGS)

01 Que a alguien le guste el jazz o que su clásico sea Bach
02 o Strawinsky, no es algo azaroso, y, por el contrario, da pistas
03 seguras sobre la forma de pensar que tiene esa persona. Así
04 lo constata un estudio reciente. En él, un equipo de psicólogos
05 demuestra que el estilo de pensar así como las formas
06 de conocer el mundo de una persona influyen en sus preferencias
07 musicales. El estudio está basado en un modelo que
08 destaca dos estilos cognitivos. El primero corresponde al tipo
09 “empático”, que se enfoca y responde a las emociones de los
10 demás; el otro es el “sistemático”, en que se detectan y analizan
11 las reglas y patrones que rigen el entorno.

12 los empáticos prefieren la música suave, sin
13 tensiones, de baja energía y con emociones un tanto negativas
14 como la tristeza. Los sistemáticos prefieren la música de
15 gran energía, compleja, sofisticada, animada y que contenga
16 emociones positivas, como la alegría y la diversión.

17 Hasta hace poco los investigadores consideraban que
18 las preferencias musicales eran un reflejo inherente de
19 ciertas características, como la edad y la personalidad. El
20 trabajo constituye un desplazamiento de la percepción que
21 se tiene del fenómeno musical, que deja de ser concebido
22 como una huella de lo que somos para asumírselo ahora
23 como señal de cómo discurrimos. Las casi cuatro mil personas
24 que participaron en la investigación fueron reclutadas
25 principalmente a través de la aplicación para Facebook
26 “myPersonality”, donde se les pide responder un cuestionario
27 psicológico, cuyos resultados se pueden poner en el
28 perfil para que otros los vean. En una ocasión posterior, se
29 les pidió escuchar y calificar cincuenta piezas musicales, sacadas
30 de veintiséis géneros y subgéneros. Así se vio que las
31 personas empáticas, además de gustarles las melodías
32 apacibles, rechazan la música intensa. A los sistemáticos,
33 les gusta la música intensa y no les gusta la que es suave y
34 sencilla. Otro elemento que destaca el estudio es que estos
35 estilos cognitivos tienen un sesgo relacionado a los canales
36 de difusión de la música.

Adaptado de: El Mercurio, 26 jul. 2014, p. A 10.

Considere las siguientes afirmaciones sobre reglas de acentuación de palabras del texto.

- I. La palabra *él* (l. 04) va acentuada por tratarse de un caso de acento diferencial.
II. Las palabras *empático* (l. 09), *sistemático* (l. 10) y *psicológico* (l. 27) siguen la misma regla de acentuación.
III. Las palabras *energía* (l. 15), *alegría* (l. 16) y *diversión* (l. 16) se acentúan, porque forman diptongos.

¿Cuál(es) está(n) correcta(s)?

- a) Sólo I.
b) Sólo II.
c) Sólo III.
d) Sólo I y II.
e) I, II y III.

Anotações:



○ 12. (PUCRS)

01 “Cuanto más listo es tu móvil más tonto te vuelves tú”.
02 Cada mañana leo este lema sobre una pintada en un muro
03 enfrente de mi terraza. A veces me pregunto si se trata de
04 una ocurrencia panfletaria más. _____, lo cierto es que lo
05 primero que oigo al comenzar el día es el despertador de mi
06 móvil; lo primero que miro no es mi rostro cansado en un
07 espejo, sino la pantalla de 5,7 pulgadas de mi smartphone
08 para leer los mensajes nocturnos o los más madrugadores.
09 Visito a continuación las webs de noticias _____ tomo café.
10 Y ya no suelto el aparato en todo el día, porque me hace de
11 guía cuando me subo en el coche, me recuerda mis citas,
12 me recomienda donde puedo comer o comprar, me permite
13 ocupar el tiempo con algún juego en los tiempos muertos,
14 me permite comunicarme a través del WhatsApp, sin el
15 atisigamiento del contacto personal con mis compañeros
16 de trabajo, mis amigos o mi familia... Y, de vez en cuando,
17 _____ hago alguna llamada.

18 La venta de móviles superará este año, en ingresos y
19 unidades, al conjunto de ventas de PC, televisores, tabletas
20 y consolas. El smartphone es el artificio universal. Cada año
21 se venden 1.000 millones, desplazando a los terminales tontos,
22 los que solo sirven poco más que para llamar y enviar
23 mensajes.

24 La gente se identifica con su móvil. Preferimos extraviar
25 las llaves del piso o la cartera antes que nuestro móvil. A la
26 gente le chifla ahora su móvil, depende de él, una adicción
27 que nos enclaustra en una burbuja de silencio, de apartamiento
28 monacal, de ensimismamiento. Incluso se ha inventado la
29 palabra “nomofobia” para designar el pánico que sentimos a
30 salir de casa sin el móvil en el bolsillo. Usamos la pantalla de
31 nuestro smartphone para filtrar el mundo exterior y buscar la
32 felicidad, un tamiz a nuestra medida.

33 El smartphone ha sustituido a cualquier otro sol como
34 centro del universo sociológico: organiza nuestra vida social
35 y nos sirve de filtro frente al mundo. Sin embargo, es la
36 navaja suiza de nuestro tiempo. Sus pantallas se abren, se
37 desdoblán y se convierten en otros aparatos – GPS, cámara
38 fotográfica, vídeo, radio, mp3, televisor – a los que arrumba
39 al olvido. Y hay quienes piensan, como el autor del grafiti del
40 muro de enfrente de mi casa, que alguna vez también susti-
41 tuirán a nuestro cerebro.

http://tecnologia.elpais.com/tecnologia/2015/08/20/actualidad/1440070380_536541.html.
El País, Ramón Muñoz, 2015, adaptado.

Las palabras que presentan la misma sílaba tónica que “nomofobia” (línea 29) y “cerebro” (línea 41) son:

- a) academia - elogio - alguien - huésped
- b) epidemia - alergia - atmósfera - gaucho
- c) psicosis - terapia - impar - nivel
- d) burocracia - élite - imbécil - límite
- e) prototipo - fobia - magia - alcohol

○ 13. (UFRGS)

01 Por mi parte soy o creo ser duro de nariz,
02 mínimo de ojos, escaso de pelos la
03 cabeza, creciente de abdomen, largo de
04 piernas, ancho de suelas, amarillo de tez,
05 generoso de amores, imposible de cálculos,
06 confuso de palabras, tierno de manos,
07 lento de andar, inoxidable de corazón,
08 aficionado a las estrellas, mareas, terremotos,
09 admirador de escarabajos, caminante de
10 arenas,
11 torpe instituciones, chileno a perpetuidad,
12 amigo de mis amigos, mudo para enemigos,
13 entrometido entre pájaros, maleducado en
14 casa,
15 tímido en los salones, arrepentido sin objeto,
16 pésimo administrador, navegante de boca,
17 yerbatero de la tinta, discreto entre
18 animales,
19 afortunado de nubarrones, investigador en
20 mercados,
21 oscuro en las bibliotecas, melancólico en las
22 cordilleras,
23 incansable en los bosques, lentísimo de
24 contestaciones,
25 ocurrente años después, vulgar durante todo
26 el año,
27 resplandeciente con mi cuaderno,
28 monumental de apetito,
29 tigre para dormir, sosegado en la alegría,
30 inspector del cielo nocturno, trabajador
31 invisible,
32 desordenado, persistente, valiente por
33 necesidad,
34 cobarde sin pecado, soñoliento de vocación,
35 amable de mujeres, activo por padecimiento,
36 poeta por maldición y tonto de capirote.

NERUDA, Pablo. *Antología General*. Madrid: Ed. Alfaguara, 2010. p. 136.

A palavra *melancólico* (l. 21) é acentuada pela mesma razão que a palavra:

- a) adulación.
- b) azúcar.
- c) estiércol.
- d) régimen.
- e) ahínco.

Anotações:



HABILIDADES À PROVA 2

» Artículos

○ 1. A alternativa que segue a regra de eufonia é:

- a) abeja.
- b) apodo.
- c) arena.
- d) alma.
- e) aguja.

○ 2. (UFSC) En la frase “Me lastima el alma ver gente pobre”, la palabra “alma” es femenina, pero está acompañada del artículo masculino **el** para que no ocurra la “eufonía”. Señala las proposiciones abajo donde ocurre el mismo fenómeno.

- I. el árbol.
- II. el agua.
- III. el hambre.
- IV. el hada.
- V. el puente.
- VI. el águila.

Cuáles son correctas?

- a) I - II - IV - VI
- b) I - II - III - IV
- c) II - IV - V
- d) II - VI
- e) II - III - IV - VI

○ 3. (UFRGS) Una palabra que pertenece al mismo género gramatical que “el agua” es:

- a) el honor.
- b) el hambre.
- c) el halcón.
- d) el hecho.
- e) el hospedaje.

Anotações:

○ 4. (UFRGS)

Pasarlo bien exige un esfuerzo

01 ¿Qué hace un viejo en un concierto de rap o de música
02 de baile? ¿Y un adolescente que, en lugar de salir todos los
03 viernes y sábados a bailar y beber, prefiere irse con su teles-
04 copio a observar pájaros en la marisma?

05 Sencillamente, buscan ser felices, hacen lo que han
06 descubierto que les gusta, por mucho que pueda chocar
07 a quienes piensan que “lo normal” es lo único posible. La
08 mayoría de los adultos, aún inconscientemente, vivimos una
09 vida planificada, con una rutina en que las horas transcurren
10 sujetas a un programa que se nos ha colado sin avisar pero
11 que determina cada paso que damos. Pero ser feliz no es fá-
12 cil: cada uno es muy suyo, y lo que hace feliz a éste disgusta
13 o aburre a aquél: hay quienes prefieren “programas” densos
14 y activos, y quienes lo dejan casi todo a la improvisación.

15 Dedicar un esfuerzo a aumentar las satisfacciones que
16 nos depara el tiempo libre es, sin duda, muy fértil. Porque
17 ocio no debe significar forzosamente “no hacer nada”. El
18 ocio es la otra cara de la moneda del trabajo. El querer fren-
19 te al deber. El tiempo para hacer lo que a mí me gusta y “me
20 llena”. destinar un tiempo a pensar en lo que me hace
21 disfrutar significa que nos valoramos a nosotros mismos y
22 nos creemos merecedores de esa alegría que dota de equili-
23 brio a nuestra vida.

24 Hemos de mirar hacia dentro, investigarnos: no es fácil
25 saber qué es lo que nos gusta hacer. Tenemos mucho poso,
26 demasiadas costumbres. Si respetamos las leyes y mantene-
27 mos una cierta ética, no debe haber barreras. Procuremos que
28 nuestros planes vayan acordes a nuestra edad y sean coheren-
29 tes con el momento físico y psicológico en que vivimos.

30 El ocio también se comparte. Y, bien planteado, permite
31 en tablar nuevas amistades o reafirmar las existentes que
32 más nos “llenan”.

Adaptado de: Consumer. Disponível em:
<<http://revista.consumer.es/web/es/19980301/interiormente/32548.php>>.

El artículo **lo**, como aparece dos veces en la frase “**lo normal**” es **lo único posible** (l. 07), puede rellenar correctamente el hueco de la frase:

- a) personaje de la historia era un héroe.
- b) gran premio de literatura lo ganó este autor.
- c) mal administrador llevó el banco a la quiebra.
- d) bueno de la vida es no hacer nada.
- e) ocio no es solamente el descanso.



HABILIDADES À PROVA 3

» Sustantivos

○ 1. (UFRGS) De las palabras abajo, la única que **no** pertenece al género femenino es:

- a) dolor.
- b) recompensa.
- c) diabetes.
- d) obesidad.
- e) señal.

○ 2. (UFRGS) Si pusieramos artículos delante los vocablos **aceites, sal, harina, huevos y leche**, éstos serían:

- a) lo - la - el - los - la
- b) lo - el - el - lo - las
- c) los - la - el - los - la
- d) los - el - la - lo - las
- e) los - la - la - los - la

○ 3. O termo "alas" pertence ao mesmo gênero que:

- a) orígenes.
- b) mensajes.
- c) almacén.
- d) huelga.
- e) paro.

○ 4. Marque a alternativa que apresenta uma palavra heterogénica:

- a) olvido.
- b) beca.
- c) fecha.
- d) agua.
- e) escritorio.

○ 5. Assinale a alternativa que apresenta uma palavra feminina:

- a) ahorro.
- b) árboles.
- c) ansia.
- d) ángel.
- e) insomnio.

○ 6. (UFRGS-adaptada) La palabra **arte** a menudo aparece usada como sustantivo de género masculino, aunque admite también su uso con género femenino.

Señale abajo con **1** las palabras que son siempre de género masculino, con **2** las que son siempre de género femenino y con **3** las que pueden llevar los dos géneros.

- () Árbol
- () Leche
- () Mar
- () Paisaje
- () Sangre

- a) 1 - 2 - 1 - 2 - 3
- b) 2 - 1 - 2 - 3 - 1
- c) 3 - 2 - 3 - 1 - 1
- d) 1 - 2 - 3 - 1 - 2
- e) 2 - 1 - 1 - 2 - 3

○ 7. (UFRGS) As palavras que seguem a mesma regra de formação do plural de **chimeneas, mísiles e raíces** são, respectivamente:

- a) mesas - mujeres - luces
- b) libros - estilos - irlandeses
- c) coches - hombres - lápices
- d) canales - tigres - digitales
- e) zapatos - televisiones - azules

○ 8. (UFRGS) Nas alternativas abaixo, a palavra da segunda coluna segue a mesma regra de formação do plural da palavra da primeira coluna, **exceto** em:

- | | |
|------------------|-------------|
| a) informaciones | revelación |
| b) quienes | mayor |
| c) pruebas | hallazgo |
| d) excelentes | posibilidad |
| e) voces | raíz |

○ 9. (UFRGS) Las palabras cuyos plurales son formados del mismo modo que se forman los plurales **paredes y verticales** son:

- a) lugar y cambiante.
- b) altitud y práctica.
- c) modalidad y factor.
- d) vez y fácil.
- e) parapente y interes.



○ 10. (UFRGS)

Graffiti

01 Porque el mundo es un letrero y la mirada
02 o sabe descifrar sus instrucciones.
03 Un letrero debajo de la lluvia
04 con la tinta borrosa:
05 la palabra "césped" cayendo al hormiguero,
06 la palabra "pisar" cubierta de inscripciones;
07 y los demás quién sabe,
08 lejos,
09 como una carta de amor
10 escrita en el aire con los labios.
11 El mundo es una canción
12 que se pierde en la radio sin que nadie la
13 extrane.
14 La moneda que frotaste en tus manos de niño
15 hasta que fuiste a la tienda y te dijeron
16 que ya no tenía valor porque no tenía dibujos.
17 El mundo es una esfera,
18 un escrito rojo y mucho polvo,
19 un calendario con los días decapitados;
20 sábados largos como una carretera
21 por donde se camina mientras pasan coches
22 rápidos,
23 lunes y miércoles de cinta en el zapato
24 como si no hubiera ya bastantes nudos.
25 El mundo es un letrero sin vocales,
26 un árbol que florece detrás de la pared,
27 una fruta que nunca madura en nuestros
28 patios.
29 mundo es nada más
30 este decir
31 y decir
32 y decir
33 que no se escucha.
34 Que hablen más fuerte, por favor.

HERBERT, Julián. Álbum Iscaríote. México, O. F.: Editorial Era, 2013.

Considere as seguintes afirmações sobre regra de formação de plural em língua espanhola.

- I. A palavra *instrucciones* (l. 02) segue a regra de incluir ES em palavras que terminam com consoantes.
- II. A palavra *lejos* (l. 08) segue a regra de incluir S em palavras que terminam com vogais.
- III. A palavra *bastantes* (l. 24) não tem singular.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

○ 11. (UFRGS)

01 Según un estudio reciente quienes tienen una persona-
02 lidad narcisista suelen tener más de 800 amigos en las redes
03 sociales. Estas personas relucen en más fotos que el resto y
04 actualizan su estado frecuentemente.

05 Antes de hablar de narcisismo, hay que empezar por
06 definirlo. "En términos simples, se trata de personas que
07 creen que todo gira en torno de ellas y en las que predomina
08 un déficit agudo de empatía con los demás", aclara la
09 psicóloga Sandra Troncoso.

10 enfatiza que lo anterior se refiere al trastorno nar-
11 cista, "que es una patología compleja y distinta a los rasgos
12 narcisistas que muchos podemos tener y que son una dosis
13 más leve de vanidad y egocentrismo". Además, asegura que
14 la mayoría de los usuarios de redes sociales son adolescen-
15 tes y adultos jóvenes, y en ellos es normal que exista cierta
16 tendencia de mostrarse al resto.

17 "La *selfie* es la cúspide de esta cultura del exhibicionis-
18 mo y narcisismo en las redes sociales", afirma el profesor
19 universitario Daniel Halpern. A su juicio, se está frente al
20 señorío total sobre la propia figura, estipulándose hasta la
21 perspectiva para posar y los detalles correctivos imprescindibles
22 para tornarla pública.

23 Ponerles "me gustan" a las fotos que las propias perso-
24 nas suben es otro ejemplo de conductas narcisistas. "Esto es
25 un fenómeno preocupante, porque uno sube algo y espera
26 la valoración del resto, tú te dices a ti mismo que te gusta
27 al momento de publicarlo. Es una franca necedad", opina
28 la psicóloga clínica Carla Padilla.

29 Por otro lado, publicar también el último récord logra-
30 do en el trote o la bicicleta también entra a la lista de estas
31 conductas.

32 "Cuando tienes certeza de quién eres y tienes tu iden-
33 tidad conformada, no necesitas usar las redes sociales con
34 tanta frecuencia para demostrar lo que lograste; basta que
35 lo sepan tú y tus cercanos", acota Carla Padilla. "Hay una dife-
36 rencia radical entre los narcisos reales y los que no lo son.
37 Los primeros comparten solo cosas sobre ellos mismos; el
38 resto postea de todo un poco", concluye.

Adaptado de: El Mercurio, n° 41278, 27 jul. 2014, p. A 10.

Considere las siguientes afirmaciones sobre las reglas de formación de singular y plural en español.

- I. El adjetivo *simples* (l. 06) tiene la misma forma en singular.
- II. El singular de *rasgos* (l. 11) es *rasgo*.
- III. El plural de la palabra *dosis* (l. 12) es *dosis*.

¿Cuál(es) está(n) correcta(s)?

- a) Sólo I.
- b) Sólo II.
- c) Sólo III.
- d) Sólo II y III.
- e) I, II y III.



○ 12. (UFRGS)

01 El deterioro de la selva amazónica es alarmante y hasta
02 el 40% del ambiente forestal podría desaparecer antes del
03 2050, si no se aplican medidas para la conservación de ese
04 enorme ecosistema. Eso dice un informe de un científico
05 brasileño que ha sido publicado en una revista científica.

06 El documento también subraya que la Amazonia ha
07 sufrido la destrucción de importantes hábitats naturales. El
08 hombre es culpable de esa degradación que se debe a la de-
09 forestación acaecida como consecuencia de las actividades
10 humanas para crear espacios destinados a la ganadería y al
11 cultivo de soya.

12 El experto brasileño calcula que la Amazonia podría re-
13 ducirse de 5,3 a 3,2 millones de kilómetros cuadrados en
14 menos de 50 años si no cambia el actual uso de la selva y se
15 refuerza su protección. La deforestación amazónica podría
16 afectar el calentamiento global de la Tierra, la supresi-
17 ón de los árboles implicaría la emisión de miles de millones
18 de toneladas de dióxido de carbono que contaminarían la
19 atmósfera. La cuenca del Amazonas regula el clima de casi
20 toda América del Sur y sus árboles son los procesadores de
21 dióxido de carbono y suministradores de oxígeno.

22 Como se trata de la reserva biológica más rica de la
23 Tierra, su preservación debe ser preocupación de todo el
24 mundo, incluso de los países ricos.

Adaptado de: www.20minutos.es/noticia. Acceso em: 19 ago. 2007.

A regra que rege a formação do plural da palavra **naturales** (l. 09) também rege a formação do plural das palavras:

- a) *medidas* (l. 03) - *importantes* (l. 07) - *hábitats* (l. 07)
- b) *actividades* (l. 09) - *humanas* (l. 10) - *espacios* (l. 10)
- c) *kilómetros* (l. 13) - *cuadrados* (l. 13) - *años* (l. 14)
- d) *árboles* (l. 17) - *miles* (l. 17) - *millones* (l. 17)
- e) *procesadores* (l. 20) - *países* (l. 24) - *ricos* (l. 24)

Anotações:

Anotações:



HABILIDADES À PROVA 4

» Pronombres personales y pronombres complementos

Instrução: Leia o texto abaixo para responder a questão 1.



La hipertensión arterial afecta a alrededor de 25% de los adultos

Cómo controlarla: ejercicio y dieta

Ejercicio

- 1 Su corazón es un músculo. Como cualquier otro músculo, necesita estar activo. Esa es una de las razones por las que el ejercicio es tan importante para estar sano. Pregunte a su médico por el programa de ejercicio más adecuado para usted. El ejercicio que se suele recomendar es el ejercicio aeróbico moderado durante 30 minutos cada día de tres a cinco veces por semana.

Perder peso sobrante

Si pesa más de lo debido, su hipertensión puede empeorar. El organismo se ve obligado a mover **más sangre**, por lo que el corazón ha de trabajar más.

Consejos para comer menos

- 10 Tome alimentos cocidos o a la plancha, no fritos;
Evite los aderezos de ensalada cremosos (mayonesas, etc.);
No consuma botanas o aperitivos a base de queso;
Pida que le pongan la salsa a un lado del plato.

Controlar la grasa

- 15 La reducción de la grasa de la dieta, sobre todo de las grasas saturadas, le ayuda de dos formas:
– Facilita la pérdida de peso;
– Ayuda a reducir el colesterol.

Evite el exceso de sal

- 20 Como sabe cualquiera que haya comido una bolsa de galletas saladas, la sal hace que el organismo requiera agua. Cuando el sodio de la sal llega a la sangre, arrastra agua con él. Este exceso de líquido hace que aumente la presión arterial y obliga al corazón a trabajar más de lo debido. El truco está en vigilar al sodio...
Lea las etiquetas de los alimentos preparados como sopas en lata, salsas y alimentos congelados.
- 25 Busque alternativas bajas en sal o en sodio.

Disponível em: www.msdd.com.ar/msddar/patients/hipertension/tejedietayejercicio.html. Acesso em: 03/8/06.

○ 1. (UFSM) Considere as afirmativas:

I. No segmento “Cómo controlarla” (subtítulo), **la** refere-se à hipertensão arterial.

II. Em “la salsa” (l. 13) e “la sal” (l. 20), **la** desempenha funções diferentes.

III. Em “le pongan la salsa” (l. 13), os segmentos sublinhados pertencem à mesma classe de palavras.

Está(ão) correta(s):

- a) apenas I.
- b) apenas I e II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas II e III.
- e) apenas II.

Anotações:



Instrução: Leia o texto abaixo para responder a questão 2.



QUINO. Mafalda, Buenos Aires, nº. 10, 1989.

02. (UFRGS) Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo sobre as relações entre pronomes e os segmentos a que se referem na tira.

- () Em **llamarlos** (1), o pronome **los** refere-se a **ustedes** (1).
 () O pronome **Esto** (3) faz referência ao fato de as crianças serem "**seres humanos en vias de desarrollo**" (1).
 () Em **El suyo** (4), o pronome **suyo** permite evitar a repetição da palavra **whisky** (3).
 () Em **para ello** (4), o pronome **ello** refere-se a **salud** (4).

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V - F - F - V
 b) F - F - F - V
 c) V - F - V - F
 d) F - V - V - F
 e) V - V - V - F

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Instrução: Leia o texto abaixo para responder a questão 3.



1 El arte azteca: signos y símbolos de un lenguaje propio

En el arte azteca se aprecia una complejidad intelectual y una sensibilidad que demuestran la riqueza simbólica de esta civilización prehispánica.

5 Antes de la llegada de los europeos al continente americano, una de las culturas más importantes de Mesoamérica era la civilización azteca. En las diferentes manifestaciones de su arte los mexicanos encontraron otra forma de comunicarse, de transmitir su visión del mundo, afirmando así su identidad frente a las culturas extranjeras.

10 De gran contenido político-religioso, el arte azteca estaba al servicio del Estado y se valía de soportes como la piedra, el barro, la arcilla, el papel, las plumas y las piedras preciosas. Es imprescindible destacar cómo los aztecas asimilaban las tradiciones artísticas de las culturas que los antecedieron, y a su vez las enriquecieron con la impronta personal que otorgaron a sus manifestaciones.

El arte azteca y la religión

15 La religión nunca desaparece del arte azteca sino que se convierte en la inspiración de sus manifestaciones. Así lo demuestran las piezas de gran tamaño que representan a sus dioses, los mitos, los reyes, y sus hazanas. Cualquier obra que se proponga, sea cual sea, solo tiene sentido y puede concluir con éxito si se realiza de acuerdo con la voluntad y ayuda de los dioses.

20 El arte azteca no se conforma con reproducir la apariencia de las cosas y no acepta completamente la realidad como norma o criterio, aunque se acerca demasiado a ella. Paul Westheim expresó: "El realismo moderno persigue la finalidad de reproducir lo visible, la del realismo mesoamericano es hacer visible lo invisible."

Las obras de arte aztecas no son más que signos y símbolos de un lenguaje propio de esta civilización prehispánica: idioma que crearon para expresar lo que a ellos les importaba expresar.

25 El artesano, el escultor, el ceramista azteca se hallaban al servicio de la comunidad. Sus obras: la estatua del dios, la vasija de barro, el mosaico de plumas, estaban relacionadas con la celebración del culto. El culto era su destino y su razón de ser. Así el artista cumplía una función social de primer orden en la existencia de aquellas comunidades, totalmente sujetas a la religión. En su arte se refleja la espiritualidad, el concepto de la realidad, el pensamiento mágico-mítico de los antiguos mexicanos.



El arte azteca: visión y expresión de su propio mundo

Lo cierto es que la historia de arte es también la historia de los artistas, que en una comunidad primitiva no forman una clase especializada sino que son el pueblo mismo. Cuando se crea un arte con propósitos religiosos, el desarrollo del contenido de la religión y las exigencias del ritual son tan importantes como la evolución de la técnica artística.

El arte de los pobladores del Valle de México refleja plenamente las ideas, las creencias y los pensamientos que los ocupaban. Demuestra además, la importancia vital que tenía para estos hombres la religión, hasta el punto que eran capaces de sacrificar vidas humanas para ofrendárselas a sus deidades.

Interpretamos el que hacer artístico del indígena azteca como un modo de descifrar la naturaleza, la existencia humana, el poder o el deseo de las fuerzas sobrenaturales, así como una manera de fijar los acontecimientos fundamentales y cíclicos, el renovado curso del tiempo, la intervención de lo irregular y lo azaroso.

Disponível em: www.suite101.net/content/el-arte-azteca-signos-y-simbolos-de-un-lenguaje-propio-a40327#ixzz1XvRTt63.

○ **3. (UFSM)** Nos segmentos “les importaba expresar” (l. 22) e “ofrendárselas a sus deidades” (l. 33), os vocábulos destacados referem-se, respectivamente, a:

- a) “Las obras de arte aztecas” (l. 21) e “vidas humanas” (l. 33).
- b) “Las obras de arte aztecas” (l. 21) e “sus deidades” (l. 33).
- c) “signos y símbolos de un lenguaje propio” (l. 21) e “vidas humanas” (l. 33).
- d) “ellos” (l. 22) e “las ideas, las creencias y los pensamientos” (l. 31).
- e) “ellos” (l. 22) e “vidas humanas” (l. 33).

Instrução: Leia o texto abaixo para responder a questão 4.

1 Según un estudio reciente quienes tienen una personalidad narcisista suelen tener más de 800 amigos en las redes sociales. Estas personas relucen en más fotos que el resto y actualizan su estado frecuentemente.

5 Antes de hablar de narcisismo, hay que empezar por definirlo. “En términos simples, se trata de personas que creen que todo gira en torno de ellas y en las que predomina un déficit agudo de empatía con los demás”, aclara la psicóloga Sandra Troncoso.

....., enfatiza que lo anterior se refiere al trastorno narcisista, “que es una patología compleja y distinta a los rasgos narcisistas que muchos podemos tener y que son una dosis más leve de vanidad y egocentrismo”. Además, asegura que la mayoría de los usuarios de redes sociales son adolescentes y adultos jóvenes, y en ellos es normal que exista cierta tendencia de mostrarse al resto.

10 “La *selfie* es la cúspide de esta cultura del exhibicionismo y narcisismo en las redes sociales”, afirma el profesor universitario Daniel Halpern. A su juicio, se está frente al señorío total sobre la propia figura, estipulándose hasta la perspectiva para posar y los detalles correctivos imprescindibles para tornarla pública.

15 Ponerles “me gustan” a las fotos que las propias personas suben es otro ejemplo de conductas narcisistas. “Esto es un fenómeno preocupante, porque uno sube algo y espera la valoración del resto, tú te dices a ti mismo que te gusta al momento de publicarlo. Es una franca necedad”, opina la psicóloga clínica Carla Padilla.

Por otro lado, publicar también el último récord logrado en el trote o la bicicleta también entra a la lista de estas conductas.

20 “Cuando tienes certeza de quién eres y tienes tu identidad conformada, no necesitas usar las redes sociales con tanta frecuencia para demostrar lo que lograste; basta que lo sepan tú y tus cercanos”, acota Carla Padilla. “Hay una diferencia radical entre los narcisos reales y los que no lo son. Los primeros comparten solo cosas sobre ellos mismos; el resto postea de todo un poco”, concluye.

Adaptado de: El Mercurio, nº 41278, 27 jul. 2014, p. A 10.

○ **4. (UFRGS)** El pronombre *les* (l. 13) se refiere a:

- a) *redes* (l. 10).
- b) *detalles* (l. 12).
- c) *fotos* (l. 13).
- d) *personas* (l. 13).
- e) *conductas* (l. 13).

Anotações:



Instrução: Leia o texto abaixo para responder a questão 5.



○ 5. (UFRGS) Considere las siguientes afirmaciones sobre la relación entre algunos pronombres del texto y los elementos a que se refieren.

- I. El pronombre **lo** de *lo he acompañado* (lámina 1) se refiere a *usted* (lámina 1).
- II. El pronombre **los** de *los tenemos* (lámina 3) se refiere a *paquetes* (lámina 3).
- III. El pronombre **lo** de *Así lo haremos* (lámina 4) se refiere a *un error* (lámina 4).

¿Cuál(es) está(n) correcta(s)?

- a) Sólo I.
- b) Sólo II.
- c) Sólo III.
- d) Sólo II y III.
- e) I, II y III.

Anotações:

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Adaptado de: PEPO. Condorito de oro; selección de los mejores chistes. nº 12. Chile. 10 set. 1990. p. 42.

Instrução: Leia o texto abaixo para responder a questão 6.

Versos Sencillos

I-YO SOY UN HOMBRE SINCERO...

1 Yo soy un hombre sincero
De donde crece la palma,
Y antes de morirme quiero
Echar mis versos del alma.

5 Yo vengo de todas partes,
Y hacia todas partes voy:
Arte soy entre las artes,
En los montes, monte soy.

10 Yo sé los nombres extraños
De las yerbas y las flores,
Y de mortales engaños,
Y de sublimes dolores.
(...)

15 Oculto en mi pecho bravo
La pena que me lo hiere:

El hijo de un pueblo esclavo
Vive por él, calla y muere.

20 Todo es hermoso y constante,
Todo es música y razón,
Y todo, como el diamante,
Antes que luz es carbón.

Yo sé que el necio se entierra
Con gran lujo y con gran llanto.
Y que no hay fruta en la tierra
Como la del camposanto.

25 Callo, y entiendo, y me quito
La pompa del rimador:
Cuelgo de un árbol marchito
Mi muceta de doctor.

MARTÍ, José. Versos Sencillos. 1891. Disponível em:
<<http://www.jose-marti.org>>.
Acesso em: 20 ago. 2013.

○ 6. (UFRGS) O pronome *lo* (l. 15) refere--se a:

- a) *pecho* (l. 14).
- b) *hijo* (l. 16).
- c) *pueblo* (l. 16).
- d) *diamante* (l. 20).
- e) *carbón* (l. 21).



Instrução: A questão 7 refere-se ao texto abaixo.

Paraguay, una isla rodeada de tierra

1 En un pequeño ensayo publicado hace muchos años
2 escribí que en el panorama general de la cultura hispano-
3 americana el Paraguay ha sido siempre una tierra poco
4 menos que desconocida: una isla rodeada de tierra en el
5 corazón del continente. En aquel estudio llamaba la atención
6 sobre el hecho de que los investigadores de la cultura de
7 nuestra América no se habían esforzado mucho en desen-
8 trañar las causas que hacen de la cultura paraguaya una
9 terra incognita, vedada al parecer por misteriosos motivos
10 a la exploración y al análisis. Ocurre, sin embargo, que el
11 Paraguay como nación y como pueblo es uno de los países
12 que en América ha sufrido la mayor carga de peripecias y
13 vicisitudes.

14 Los principales hechos podrían resumirse como sigue:
15 desde esta isla rodeada de tierra, se desarrolló la expansión
16 colonial en busca del alucinante, del huidizo mito de
17 Eldorado. En el tiempo de los comienzos, la pequeña isla
18 configuró la mayor posesión territorial que detentaba en
19 una sola zona administrativa la dominación colonial. El Pa-
20 raguay fue entonces la Provincia Gigante de las Indias que
21 abarcaba casi medio continente, desde las tórridas selvas
22 tropicales hasta los hielos del extremo sur en la Tierra del
23 Fuego. La Provincia Gigante tuvo su apogeo hacia finales
24 del XVI. Cuando el espejismo del áureo metal se esfumó,
25 solo les quedó a los conquistadores la enorme cantera hu-
26 mana de la población indígena, que les resultó al final una
27 magra compensación.

28 Comenzaron a explotar "el oro de sus cuerpos", ese metal
29 oscuro, viviente, que en lugar de agotarse se propagaba
30 sin cesar, proveyéndolos de mano de obra esclava en la eco-
31 nomía de subsistencia agraria de las Encomiendas de Indios;
32 de mujeres esclavas en los serrallos; de una descendencia
33 mestiza, la de los que luego serían los mancebos de la tier-
34 ra o criollos, los que a su vez iban a superar a sus padres
35 blancos en la opresión de sus hermanastros nativos que no
36 habían tenido el "privilegio" de ser hijos de europeos.

37 Hacia fines del siglo XVI y comienzos del XVII, la inmen-
38 sa Provincia Gigante empezó a contraerse, a disgregarse.
39 Perdió el mar. Inauguró su destino de isla rodeada de tier-
40 ra, bajo los peores auspicios. Se convirtió en la provincia
41 pobre que la administración metropolitana abandonó a su
42 suerte.

Adaptado de: ROA BASTOS, Augusto. Paraguay, una isla rodeada de tierra. El correo de la UNESCO, 1977. Disponible en: <http://www.lacult.unesco.org/doce/oralidad_06_07_56-59-paraguay.pdf>. Acceso en: 19 ago. 2019.

7. (UFRGS-2020) La palabra *les* en *les quedó* (l. 25) y en *les resultó* (l. 26) se refiere, respectivamente, a:

- a) los conquistadores - los conquistadores
- b) los conquistadores - los indígenas
- c) los conquistadores - la enorme cantera humana
- d) los conquistadores - una magra compensación
- e) los indígenas - la población indígena

Instrução: A questão 8 está relacionada ao texto abaixo.

Momentos insólitos de la Copa América

01 La primera Copa América se realizó en 1916 para cele-
02 brar el centenario de la independencia de Argentina. Resulta
03 que en ese entonces el fútbol era un deporte no profesional
04 y si bien el país anfitrión había elegido a sus 11 representa-
05 tes, uno debió ausentarse a último momento por un viaje
06 laboral impostergable. En esa época no existían los cambios:
07 todos los jugadores debían disputar el partido entero. Por
08 eso, no se convocaba a suplentes. Tampoco había tarjetas
09 amarillas o rojas. Con solo 10 jugadores, y faltando poco
10 para que comenzara el encuentro contra Brasil, Argentina
11 estuvo al borde de declararse afuera. Se eximió de un bo-
12 chorno por poco. Uno de los jugadores argentinos reconoció
13 entre el público que colmaba las gradas del estadio a José
14 Laguna, futbolista del club Huracán. Convocado de urgencia,
15 Laguna aceptó ser parte del encuentro y de hecho resultó
16 providencial. El partido terminó 1 a 1.

17 Tras el primer torneo en Buenos Aires y el segundo, al
18 año siguiente, en Montevideo – ambos ganados por Uru-
19 guay –, era el turno de Río de Janeiro para ser anfitrión.
20 Una epidemia de gripe postergó el encuentro en 1918, que
21 finalmente se jugó en 1919. La sede brasileña fue un desa-
22 fío especialmente grande para los chilenos, que venían de
23 más lejos. Debieron viajar en tren hasta Argentina y desde
24 Buenos Aires tomaron un barco con la selección celeste y
25 blanca hasta la ciudad carioca. El problema, sin embargo, se
26 dio a la vuelta del torneo, que ganó por primera vez Brasil.
27 Una tormenta de nieve cerró el cruce a través de los Andes,
28 dejando a los jugadores chilenos varados en la ciudad ar-
29 gentina de Mendoza, en la frontera con su país. Sin recursos
30 para alojarse allí – los futbolistas costeaban el viaje de sus
31 propios bolsillos –, tomaron la decisión de hacer el cruce en
32 mula. Tardaron dos semanas, pero llegaron sanos y salvos a
33 Santiago, 40 días después de haber partido de Río. Sin duda
34 alguna que los chilenos tenían pocos motivos felices para re-
35 cordar ese Campeonato: además del infernal viaje, salieron
36 últimos.

37 La Copa América también marcó algunas efemérides
38 que sus protagonistas preferirían olvidar en nombre de sus
39 países. Tal es el caso del jugador argentino Martín Palermo,
40 quien en 1999 logró la dudosa hazaña de errar tres penales
41 en un solo partido. Como premio de consuelo, Palermo ter-
42 minó el torneo, que ganó Brasil, como el máximo goleador
43 argentino, con tres tantos.

Adaptado de: <http://www.bbc.com/mundo/noticias/2015/06/150605_deportes_copa_america_chile_momentos_insolitos_futbol_vs>. Acceso en: 25 set. 2015

8. (UFRGS) O possessivo *sus* (l. 38) refere-se a:

- a) *los chilenos* (l. 34).
- b) *ese Campeonato* (l. 35).
- c) *La Copa América* (l. 37).
- d) *algunas efemérides* (l. 37).
- e) *países* (l. 39).



Instrução: A questão 9 está relacionada ao texto abaixo.

01 Que a alguien le guste el jazz o que su clásico sea Bach
02 o Stravinsky, no es algo azaroso, y, por el contrario, da pis-
03 tas seguras sobre la forma de pensar que tiene esa per-
04 sona. Así lo constata un estudio reciente. En él, un equipo
05 de psicólogos demuestra que el estilo de pensar así como
06 las formas de conocer el mundo de una persona influyen
07 en sus preferencias musicales. El estudio está basado en
08 un modelo que destaca dos estilos cognitivos. El primero
09 corresponde al tipo “empático”, que se enfoca y responde a
10 las emociones de los demás; el otro es el “sistemático”, en
11 que se detectan y analizan las reglas y patrones que rigen
12 el entorno., los empáticos prefieren la música suave,
13 sin pretensiones, de baja energía y con emociones un tan-
14 to negativas como la tristeza. Los sistemáticos prefieren la
15 música de gran energía, compleja, sofisticada, animada y
16 que contenga emociones positivas, como la alegría y la di-
17 versión.

18 Hasta hace poco los investigadores consideraban que
19 las preferencias musicales eran un reflejo inherente de
20 ciertas características, como la edad y la personalidad. El
21 trabajo constituye un desplazamiento de la percepción que
22 se tiene del fenómeno musical, que deja de ser concebido
23 como una huella de lo que somos para asumírselo ahora
24 como señal de cómo discurrimos. Las casi cuatro mil per-
25 sonas que participaron en la investigación fueron recluta-
26 das principalmente a través de la aplicación para Facebook
27 “myPersonality”, donde se les pide responder un cuestio-
28 nario psicológico, cuyos resultados se pueden poner en el
29 perfil para que otros los vean. En una ocasión posterior,
30 se les pidió escuchar y calificar cincuenta piezas musicales,
31 sacadas de veintiséis géneros y subgéneros. Así se vio que
32 las personas empáticas, además de gustarles las melodías
33 apacibles, rechazan la música intensa. A los sistemáticos,
34, les gusta la música intensa y no les gusta la que es
35 suave y sencilla. Otro elemento que destaca el estudio es
36 que estos estilos cognitivos tienen un sesgo relacionado a
37 los canales de difusión de la música.

Adaptado de: El Mercurio, 26 jul. 2014, p. A 10.

9. (UFRGS) El pronombre **les** (l. 27) se refiere a:

- a) **cuatro mil personas** (l. 24-25).
- b) **otros** (l. 29).
- c) **personas empáticas** (l. 32).
- d) **melodías apacibles** (l. 32-33).
- e) **sistemáticos** (l. 33).

10. Assinale a alternativa que não apresenta um artigo.

- a) Las conozco.
- b) Los jueves.
- c) La enseñanza.
- d) Los retos.
- e) Las estrellas.

11. Mi madre dio un consejo importante a mi hermano.

Substituindo os objetos por pronomes complementos, a frase acima ficaria:

- a) Mi madre se la dio.
- b) Mi madre le lo dio.
- c) Mi madre se los dio.
- d) Mi madre se lo dio.
- e) Mi madre le la dio.

12. Assinale a alternativa gramaticalmente incorreta:

- a) No espere encontrarme en aquel restaurante.
- b) Voy a hacerles una pregunta.
- c) Mi madre despierta-se siempre muy temprano.
- d) Las fotografías son maravillosas. Me gustaría verlas nuevamente.
- e) Ellos se los dieron a sus amigos.

Anotações:



HABILIDADES À PROVA 5

» Apócope

1. Marque a alternativa que contém um **erro** gramatical com relação ao uso da palavra “muy”:

- a) Hace muy calor en esa región en el verano.
- b) Mi sobrino vive en una ciudad muy pequeña en España.
- c) Yo a menudo como la comida muy despacio.
- d) Aquellas personas son muy simpáticas.
- e) Mi hermana siempre fue muy estudiosa.

2. (UFRGS) España es un _____ país. Pero es _____ lejos de aquí.

- a) gran - mucho
- b) grande - mucho
- c) gran - muy
- d) grand - muy
- e) ninguna de las alternativas

3. (UFRGS) Rellene los huecos de las frases abajo con **muy** o **mucho**.

- 1. Ana es una chica _____ inteligente.
- 2. Pedro tuvo _____ dinero en el pasado.
- 3. Tienes _____ valor para enfrentar a tu jefe.
- 4. Carlos vive _____ lejos del centro.
- 5. Siempre comía _____ en las fiestas.

Pueden rellenarse con **muy** solo los huecos de las frases:

- a) 1 y 4.
- b) 2 y 4.
- c) 3 y 5.
- d) 1, 3 y 5.
- e) 2, 4 y 5.

4. A grafia correta, por extenso, da data 1979 é:

- a) mil novecientos setenta y nueve
- b) mil novecientos setenta nueve.
- c) mil novecientos setenta nueve.
- d) mil novecientos setenta y nueve.
- e) mil novecientos y setenta y nueve.

5. Assinale a alternativa que apresenta a grafia correta dos números 25 e 1982, respectivamente:

- a) veinte y cinco - mil novecientos ochenta y dos
- b) veinticinco - mil novecientos ochenta y dos
- c) veinte y cinco - mil novecientos y ochenta y dos
- d) veinticinco - mil novecientos ochenta dos
- e) veinticinco - mil novecientos ochenta y dos

6. A grafia correta do número “1926” é:

- a) mil novecientos veinte y seis.
- b) mil novecientos veintiséis.
- c) mil novecientos y veintiséis.
- d) mil novecientos y veinte seis.
- e) mil novecientos veintiséis.

7. (UFSM) Se o segmento “Como **cualquier** otro músculo” (l. 1) fosse reescrito na forma plural, a grafia correta do termo em negrito seria:

- a) cualquieras.
- b) cualquieres.
- c) cualesquiera.
- d) cualesquier.
- e) cuaisquier.

8. Complete as lacunas com a forma adequada:

- a) Estoy viviendo un momento en mi vida profesional. (bueno - buen)
- b) Actualmente, nosotros estamos viviendo en el piso. (tercer - tercero)
- c) Me encantó la vez que fui a la playa. (primera - primer)
- d) Mi hermana estudia mucho. A ella le gusta leer libros. (buenos - buen) Ella va a ser una profesional. (grande - gran) Ella habla sobre asuntos. (cualquier - cualesquier)



9. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas da frase abaixo.

Un amigo _____ vive en el _____ piso en un _____ apartamento en la playa.

- a) mí - primer - buén
- b) mío - primero - bueno
- c) mío - tercer - buen
- d) mi - tercero - bueno
- e) mi - primero - buen

10. Analise as frases abaixo:

1. Participar en ese congreso es una ____ oportunidad para mí.
2. Tu perro es muy ____.
3. Estoy leyendo un texto de un ____ poeta.
4. Tu casa es ____ y comfortable.

Quais lacunas podem ser preenchidas com a palavra "grande"?

- a) 1 e 4.
- b) 2 e 3.
- c) 2 e 4.
- d) 3 e 4.
- e) 1, 2 e 4.

11. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas da frase abaixo.

Yo hago ____ anotaciones. Tu haces las ____.

- a) mías - tuyas
- b) mis - tus
- c) mías - tus
- d) mis - tuyas
- e) las mis - tuyas

12. Considere as frases abaixo:

1. Ellos han hecho un ____ viaje alrededor del mundo.
2. Mi hermana habla muy bien sobre ____ asuntos.
3. Tengan todos un día ____.

Marque a alternativa que preenche corretamente as lacunas das frases acima.

- a) grande - cualesquier - bueno
- b) gran - cualesquiera - buen
- c) gran - cualesquiera - bueno
- d) gran - cualesquier - bueno
- e) grande - cualquier - buen

13. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas da frase abaixo:

Es ____ importante que tu tengas ____ éxito en tu vida profesional.

- a) muy - muy
- b) mucho - muy
- c) mucho - mucho
- d) muy - mucho
- e) muy - muchos

Anotações:



HABILIDADES À PROVA 6

» Demonstrativos

Instrução: Leia o texto abaixo para responder a questão 1.



Disponível em: www.detrasdelespejo.es/wp-content/uploads/2008/12/son-como-nosotros-quino.jpg. Acesso em: 10 out. 2010.

1. (UFRGS) Assinale a alternativa que apresenta, no texto, uma palavra invariável:

- a) otras (q. 1).
- b) misma (q. 1).
- c) ese (q. 2).
- d) sus (q. 4).
- e) ésto (q. 6).

2. (UFRGS) En "Siglos atrás, por la concordancia de planetas, estrellas y otros astros, se habría producido alguna mala cosecha o pestes; por ello [...].", la expresión por ello puede ser sustituida por:

- a) por eso.
- b) por él.
- c) por lo.
- d) por aquello.
- e) por ellos.



3. Tener buenos pensamientos. ____ es lo importante para una mente sana.

- a) Esas
- b) Estos
- c) Eso
- d) Aquel
- e) Esos

4. A expressão destacada na frase abaixo poderia ser substituída, sem alterar o sentido do texto, por:

Yo me siento muy cansado, **por eso** me voy a mi casa para dormir.

- a) por esos
- b) por ello
- c) por estos
- d) por ese
- e) por aquello

5. Assinale a alternativa que apresenta uma palavra invariável:

- a) esas.
- b) su.
- c) aquellos.
- d) esto.
- e) mía.

Instrução: Leia o texto abaixo para responder a questão 6.

Felicidad

01. Había un tiempo en mi vida
02. cuando yo creía ser posible abrazar el mundo.
03. Tenía un millón de sueños a cada segundo.
04. Hablaba con todos, pero no le daba atención a nadie.
05. Pensaba en todo, y al mismo tiempo, en nada.
06. Y así pasaron los años.
07. A lo largo del tiempo,
08. aprendí a mirar los paisajes alrededor,
09. percibí lo increíble que es el amor
10. y comprendí que lo mejor de la vida
11. son las cosas más simples.
12. Por eso, ahora me voy.
13. Me voy a salir por la ciudad
14. y al lado de mi hijo pasear.
15. Felicidad.
16. Cada uno a su manera.
17. Busquemos siempre: Felicidad.
18. Tengamos ganas y fuerza para enfrentar a los retos de la vida
19. con mucha intensidad.
20. De hecho, aprovechemos cada minuto de la vida
21. como si fuera lo último.
22. A todos nosotros: Felicidad.

Luciano Corrêa Iochins.

6. No trecho do poema abaixo, a expressão destacada poderia ser substituída, sem alteração do sentido textual, por:

(...) **Por eso**, ahora me voy.
Me voy a salir por la ciudad
y al lado de mi hijo pasear.
Felicidad. (...)

- a) Por esos
- b) Por ese
- c) Por estos
- d) Por ello
- e) Por aquello

Anotações:



HABILIDADES À PROVA 7

» *Pronombres indefinidos*

1. (UFRGS) A palavra que expressa ideia contrária a “ningún” é:

- a) nadie.
- b) poco.
- c) nada.
- d) algo.
- e) algún.

Anotações:

2. Yo encontré una flor sobre tu escritorio. Creo que _____ la dejó aquí para usted.

- a) nadie
- b) algo
- c) alguien
- d) algún
- e) ninguna

3. Es muy difícil hablar correctamente mi apellido. Es posible que _____ de ustedes sepa como se dice.

- a) ningún
- b) cualquier
- c) algún
- d) ninguno
- e) cualesquier

4. (UFRGS) A palavra **nadie** pode ser traduzida por:

- a) nenhum.
- b) ninguém.
- c) algum.
- d) nada.
- e) alguém.



HABILIDADES À PROVA 8

» Pronombres relativos

○ 1. Complete com o pronome relativo adequado:

- a) Conozco una ciudad _____ hay un parque muy lindo.
- b) Mi madre es una artista _____ obra es fascinante.
- c) Esos son los libros de _____ me hablaste ayer.
- d) Necesito saber _____ debo hablar sobre las becas en la Universidad.

A alternativa que completa corretamente as lacunas das frases acima, respectivamente, é:

- a) donde - cuya - los que - con quien
- b) en las que - cuya - lo cual - a quien
- c) en que - la cual - los cuales - que
- d) donde - cuyas - que - con quien
- e) en la que - cuyo - los que - con quien

Instrução: As questões 2 e 3 estão relacionadas ao texto abaixo.

Aclarado uno de los misterios de la Isla de Pascua

01 Científicos británicos han aclarado parte del misterio de
02 las coronas rojas que ciñen las inmensas estatuas de piedra,
03 los moais de la cantera Puna Pau de la Isla de Pascua (Chile),
04 gracias al descubrimiento de un camino que se utilizó para
05 transportarlas. Profesores de la Universidad de Manchester
06 han afirmado que las coronas están hechas de rocas vol-
07 cánicas procedentes de un antiguo volcán de la zona y que
08 fueron elaboradas por los pobladores polinesios de la isla
09 los años 1250 y 1500.

10 Lo que sigue siendo una incógnita es cómo lograron
11 apurar estas rocas de varias toneladas de peso lo alto
12 de los moais. Los profesores Hamilton y Richards fueron
13 los primeros arqueólogos a los que se permitió realizar una
14 excavación en Puna Pau. "Ahora sabemos que las coronas
15 llegaron rodando por una carretera que se construyó con un
16 cemento de polvo de escoria roja comprimida, con una cal-
17 zada elevada en uno de los lados. Lo más probable es que
18 fueran empujadas a mano también es posible que se
19 emplearan troncos de madera", explicó Richards.

20 Hamilton indicó que la Puna Pau está dentro del cráter
21 de un volcán extinguido y que "una tercera parte del cráter
22 fue empleada para la producción de las coronas de los mo-
23 ais. Hasta ahora hemos localizado más de 70 coronas. Mu-
24 chas más pueden haberse roto y haber sido incorporadas a
25 las plataformas", añadió.

Adaptado de: <http://www.efpais.com/artjculo/culturii/Adarado/misterios/Isla/Pascua/elpepucul/20090908/elpepucul_3>. Acceso em: 8 set. 2009.

○ 2. (UFRGS) Assinale a alternativa correta com relação ao uso de pronomes relativos no texto.

- a) O pronome "que" (l. 04) remete a "descubrimiento" (l. 04).
- b) A palavra "procedentes" (l. 07) poderia ser substituída por "los cuales procedieron".
- c) A palavra "que" (l. 07) tem a mesma função que a palavra "que" (l. 06).
- d) A expressão "Lo que" (l. 10) poderia ser substituída por "El que".
- e) A expressão "a los que" (l. 13) poderia ser substituída por "a quienes".

○ 3. (UFRGS) Hubo hechos en la historia de la humanidad que cambiaron decididamente la senda de la salud pública. Uno: el de aceptar que el agua es una inagotable fuente de transmisión de enfermedades, que van desde el cólera hasta la hapatitis, pasando por la poliomiélitis; y que el concepto de agua segura, obtenida por cualquier método (hervor, agragado de lavandina, pastillas potabilizadoras, etcétera), es en sí mismo una estrategia para lograr la prevención de enfermedades. Outro: el desarrollo de las vacunas de aplicación masiva. De acuerdo con un reciente comunicado de la Organización Mundial de la Salud (OMS), en los últimos 25 años, gracias a las vacunas 09 enfermedades endérmicas en el mundo fueron controladas, la viruela, la polio, el sarampión, la tos convulsa, las paperas, la rubéola, la fiebre amarilla, la difteria y el tétano, pero esto no significa que hayan desaparecido totalmente, sólo habla la información sobre la posibilidad del control total de estos fenómenos si se procede a la vacunación de toda la población.

Definitivamente las vacunas constituyen el seguro más adecuado y económico para la prevención de enfermedades infecciosas. De todos modos hay que tomar recaudos para que estas armas fantásticas resulten realmente efectivas en tiempo y forma, teniendo en cuenta varios detalles: la fecha de vencimiento, mantener la adecuada cadena de frío y aplicarla como corresponda, de acuerdo con las circunstancias de su producción. Estas son las clases para obtener un resultado adecuado, con la consiguiente protección.

Si usted cree que las vacunas son cosas de chicos está equivocado. Ellas son útiles para todo el mundo y salvo que usted reciba corticoides o sangre y sus derivados en forma crónica, o esté embarazada, no hay motivo para no vacunarse.

Adaptado de: Muy interesante.

El pronombre "que" (l. 01) puede ser reemplazado, sin que cambie el sentido contextual, por:

- a) las cuales.
- b) los que.
- c) lo que.
- d) la que.
- e) los cuales.

Anotações:



HABILIDADES À PROVA 9

» Adverbios

Instrução: A questão 1 está relacionada ao texto abaixo.

Momentos insólitos de la Copa América

01 La primera Copa América se realizó en 1916 para cele-
02 brar el centenario de la independencia de Argentina. Resulta
03 que en ese entonces el fútbol era un deporte no profesional
04 y si bien el país anfitrión había elegido a sus 11 representa-
05 tes, uno debió ausentarse a último momento por un viaje
06 laboral impostergable. En esa época no existían los cambios:
07 todos los jugadores debían disputar el partido entero. Por
08 eso, no se convocaba a suplentes. Tampoco había tarjetas
09 amarillas o rojas. Con solo 10 jugadores, y faltando poco
10 para que comenzara el encuentro contra Brasil, Argentina
11 estuvo al borde de declararse afuera. Se eximió de un bo-
12 chorno por poco. Uno de los jugadores argentinos reconoció
13 entre el público que colmaba las gradas del estadio a José
14 Laguna, futbolista del club Huracán. Convocado de urgencia,
15 Laguna aceptó ser parte del encuentro y de hecho resultó
16 providencial. El partido terminó 1 a 1.

17 Tras el primer torneo en Buenos Aires y el segundo, al
18 año siguiente, en Montevideo – ambos ganados por Uru-
19 guay –, era el turno de Río de Janeiro para ser anfitrión.
20 Una epidemia de gripe postergó el encuentro en 1918, que
21 finalmente se jugó en 1919. La sede brasileña fue un desa-
22 fío especialmente grande para los chilenos, que venían de
23 más lejos. Debieron viajar en tren hasta Argentina y desde
24 Buenos Aires tomaron un barco con la selección celeste y
25 blanca hasta la ciudad carioca. El problema, sin embargo, se
26 dio a la vuelta del torneo, que ganó por primera vez Brasil.
27 Una tormenta de nieve cerró el cruce a través de los Andes,
28 dejando a los jugadores chilenos varados en la ciudad ar-
29 gentina de Mendoza, en la frontera con su país. Sin recursos
30 para alojarse allí – los futbolistas costeaban el viaje de sus
31 propios bolsillos –, tomaron la decisión de hacer el cruce en
32 mula. Tardaron dos semanas, pero llegaron sanos y salvos a
33 Santiago, 40 días después de haber partido de Río. Sin duda
34 alguna que los chilenos tenían pocos motivos felices para re-
35 cordar ese Campeonato: además del infernal viaje, salieron
36 últimos.

37 La Copa América también marcó algunas efemérides
38 que sus protagonistas preferirían olvidar en nombre de sus
39 países. Tal es el caso del jugador argentino Martín Palermo,
40 quien en 1999 logró la dudosa hazaña de errar tres penales
41 en un solo partido. Como premio de consuelo, Palermo ter-
42 minó el torneo, que ganó Brasil, como el máximo goleador
43 argentino, con tres tantos.

Adaptado de: <http://www.bbc.com/mundo/noticias/2015/06/150605_deportes_copa_america_chi-le_momentos_insolitos_futbol_vs>. Acceso em: 25 set. 2015

○ 1. (UFRGS) A palavra **allí** (l. 30) refere-se a:

- a) **Buenos Aires** (l. 24).
- b) **Los Andes** (l. 27).
- c) **Mendoza** (l. 29).
- d) **Santiago** (l. 33).
- e) **Río** (l. 33).

○ 2. (UFRGS) A palavra que expressa uma ideia oposta a *cerca* é:

- a) debajo.
- b) lejos.
- c) encima.
- d) próximo.
- e) enfrente.

○ 3. (UFRGS) Las mejores traducciones para las palabras “quiza” y “aunque” son:

- a) “talvez” y “ainda que”.
- b) “quicá” y “portanto”.
- c) “quem sabe” y “porém”.
- d) “talvez” y “contanto que”.
- e) “quicá” y “assim que”.

○ 4. (UFRGS)

Trastornos psicológicos: lado oscuro de la tecnología

01 La tecnología en la actualidad participa del día a día de
02 las personas desde diferentes aspectos. Toda la cotidiani-
03 dad del ser humano está inmersa en un sinfín de procesos
04 y productos tecnológicos. Que esto sea así nos permite ad-
05 ministrar mejor nuestro tiempo, disfrutar de los ratos libres
06 y llevar una vida más cómoda y sencilla. La tecnología, por
07 otro lado, presenta también un “lado oscuro”, que esconde
08 una serie de trastornos que padecen las personas que la uti-
09 lizan como una parte imprescindible de sus vidas.

10 ¿Te ha pasado alguna vez que te pongas nervioso por-
11 que tu conexión a Internet es demasiado lenta, o que quie-
12 ras tirar la impresora contra la pared porque cuando te toca
13 imprimir algo importante te quedaste sin tinta? Para ciertas
14 personas hechos así no son aislados, sino que éstas experi-
15 mentan algunos trastornos psicológicos para los cuales hay
16 que estar atentos.

17 Nuestro cerebro es capaz de hacer ciertas asociaciones
18 que pueden jugar en contra. Por ejemplo, aquellos que
19 padecen el síndrome de la llamada imaginaria revisan constan-
20 temente su celular confiados de que está vibrando cuan-
21 do en verdad no es así. Hasta 70% de los usuarios de telefo-
22 nía móvil ha pasado por esta experiencia alguna vez. El caso
23 se convierte en un síndrome cuando el usuario desarrolla
24 una dependencia morbosa de su celular ante la sospecha de
25 que suene.

26 En este sentido, también se conocieron casos de perso-
27 nas que sufren la distancia con sus celulares, patología que
28 se denominó nomofobia y cuyos síntomas empiezan con
29 una sensación de incomodidad por haber olvidado el celular
30 en algún lado o porque no lo pueden usar ya que está roto,
31 llegando hasta episodios severos de ansiedad. Las redes
32 sociales y la conexión a internet se ganan su lugar también
33 en la mente humana. La depresión del *Facebook* es otro de
34 los trastornos psicológicos contemporáneos, ya que muchas



35 personas sufren la falta de comunicación de sus contactos
36 o la ausencia de éstos. El síndrome puede empezar como
37 una depresión, pero se les puede desarrollar hasta rasgos
38 de fobia y rencor social.

39 La dependencia de Internet es quizás la enfermedad
40 más común. Afecta tanto a las personas que traba la vida
41 social y familiar provocando aislamiento y una fantasía de
42 autosuficiencia cuando se está conectado a Internet. Bajo
43 esta dependencia ocurre también el efecto *Google*, un pade-
44 cimiento que tiene como síntoma la negación por analizar o
45 adquirir información nueva, confiados en que absolutamente
46 todo lo que necesitemos saber lo hallaremos en el libro gordo
47 de Google. Otros trastornos comunes son el cibermareo, una
48 especie de descompensación provocada por los aparatos de
49 realidad virtual, y la cibercondria, que es como un hipocon-
50 drismo, pero provocado por lo que leyeron en Internet acerca
51 de un dolor o una sospecha de enfermedad física.

Adaptado de: <<http://www.altonivel.com.mx/51818-trastornos-psicologicos-lado-oscuro-de-latecnologia/>>. Acceso em: 21 de jul. 2017.

A palavra *quizás* (l. 39) expressa a ideia de:

- a) incerteza.
- b) alternância.
- c) concordância.
- d) afirmação.
- e) negação.

○ 5. (UFRGS)

La canción del bongó

01 Esta es la canción del bongó:
02 Aquí el que más fino sea,
03 responde, si llamo yo.
04 Unos dicen: Ahora mismo,
05 otros dicen: Allá voy.
06 Pero mi repique bronco,
07 pero mi profunda voz,
08 convoca al negro y al blanco,
09 que bailan el mismo son,
10 cueripardos y almiprietos
11 más de sangre que de sol,
12 pues quien por fuera no es de noche,
13 por dentro ya oscureció.
14 Aquí el que más fino sea,
15 responde, si llamo yo.
16 En esta tierra, mulata
17 de africano y de español
18 (Santa Bárbara de un lado,
19 del otro lado, Changó),
20 siempre falta algún abuelo,
21 cuando no sobra algún Don
22 y hay títulos de Castilla
23 con parientes en Bondó:
24 Vale más callarse, amigos,
25 y no menear la cuestión,
26 porque venimos de lejos,
27 y andamos de dos en dos.
28 Aquí el que más fino sea,
29 responde si llamo yo.
30 Habrá quien llegue a insultarme,
31 pero no de corazón;
32 habrá quien me escupa en público,
33 cuando a solas me besó...
34 A ése, le digo:
35 Compadre,
36 ya me pedirás perdón,

37 ya comerás de mi ajiaco,
38 ya me darás la razón,
39 ya me golpearás el cuello,
40 ya bailarás a mi voz,
41 ya pasearemos del brazo,
42 ya estarás donde yo estoy:
43 ya vendrás de abajo arriba,
44 ¡que aquí el más alto soy yo!

GUILLÉN, Nicolás. *Sóngoro Cosongo*. Poemas mulatos. La Habana: Ucar García, 1931. p. 8-9.

Assinale a alternativa que apresenta a palavra que expressa uma ideia oposta a *lejos* (l. 26).

- a) cerca
- b) abajo
- c) enfrente
- d) delante
- e) detrás

○ 6. (UFRGS)

01 El 9 de mayo de 1605 se publicó *El ingenioso hidalgo don*
02 *Quijote de la Mancha*, la primera parte de la monumental
03 obra escrita por Miguel de Cervantes en un castellano tan
04 antiguo que en la actualidad hasta los profesores de litera-
05 tura tienen problemas para descifrarlo. Cervantes no
06 hubiera sido un genial escritor de principios del siglo XVII
07 sino un guionista de televisión, muchos trechos de la nove-
08 la nos sonarían extrañísimos. Las diferencias con la versión
09 original, publicada hace 411 años, son tantas que incluso
10 poniendo un texto al lado del otro nos podría resultar difícil
11 sospechar que tienen el mismo sentido.

12 Durante 14 años el poeta español Andrés Trapiello em-
13 prendió la quijotesca aventura de traducir la obra de Cer-
14 vantes a un español comprensible para los lectores de la
15 actualidad.

16 Como tú, pléyades de lectores lo han intentado y la gran
17 mayoría, con la fuerza de voluntad hecha escombros, termi-
18 naron por capitular frente al libro. ¿Estás entre aquellos que
19 alguna vez intentaron leer el *Quijote* y se sintieron derrotados?

20 Las versiones más comunes de esta novela, esas que se
21 usan todavía en muchos colegios de España y Latinoamérica,
22 suelen tener más de mil notas a pie de página para expli-
23 carle al lector los modismos caídos en desuso; algunas son
24 tan largas como páginas enteras.

25 Trapiello comenta en su blog que “hay millones de es-
26 pañoles e hispanohablantes que no es que no quieran (lo
27 han intentado cien veces), es que no pueden leerlo, y lo
28 abandonan, el *Quijote* está escrito en una lengua que ni
29 hablamos ni, a menudo, entendemos”.

30 La estructura del castellano no parece haber cambia-
31 do tanto desde los tiempos de Cervantes, muchas de
32 las expresiones y las palabras que entonces eran comunes
33 cambiaron o desaparecieron con los siglos. “Los días de en-
34 tre semana se honraba ‘con su vellorí más fino’”, dice Cer-
35 vantes de Alonso Quijano, el popular Don Quijote. Hoy se
36 diría: “Con un traje pardo de lo más fino”.

37 Al conmemorar hoy los 400 años de la muerte de Mi-
38 guel de Cervantes, usamos un español que las próximas ge-
39 neraciones de hablantes del español tampoco entenderán.
40 Éstos terminarán por requerir los oficios de un futuro y pa-
41 ciente traductor que se embarque en la quijotesca aventura
42 de entendernos.

Adaptado de: El reto de leer a Cervantes: ¿por qué es tan difícil entender el Quijote?
Disponível em: <http://www.bbc.com/mundo/noticias/2016/05/160509_cervantes_quijote_espanol_celebracion_mrcr>. Acceso em: 18 ago. 2016.



A expressão *a menudo* (l. 34) significa:

- a) com frequência.
- b) algumas vezes.
- c) quase nunca.
- d) sempre.
- e) nunca.

Anotações:

Instrução: Leia o texto abaixo para responder à questão de número 7.



28. (UFSM) A sequência “ayer”, “hoy” e “mañana”, acompanhada de uma mesma afirmação, justifica o emprego de

- a) ganas.
- b) voy a tener.
- c) la constancia.
- d) hacer.
- e) nada.

Anotações:



HABILIDADES À PROVA 10

» Preposiciones

Instrução: Leia o texto abaixo para responder a questão 1.

<p>ESTO DE LA GLOBALIZACIÓN SIRVE PARA QUE COMPRENDAMOS QUE LAS GENTES DE OTRAS RAZAS Y OTRAS CULTURAS SE ENAMORAN DE LA MISMA MANERA QUE NOSOTROS.</p> 	<p>Y, COMO NOSOTROS, HACEN EL AMOR, Y DE ESE AMOR NACEN HIJOS A LOS QUE CUIDAN Y QUIEREN, COMO NOSOTROS.</p> 
<p>Y TAMBIÉN NECESITAN MÚSICA PARA EXPRESARSE, BAILAR Y DIVERTIRSE, COMO NOSOTROS</p> 	<p>Y LLORAN SUS PENAS CON LÁGRIMAS COMO LAS NUESTRAS Y RÍEN SUS ALEGRÍAS A CARCAJADAS, COMO NOSOTROS.</p> 
<p>HASTA ALQUILAN LAS MISMAS PELÍCULAS QUE VEMOS NOSOTROS Y COMEN IGUAL "FAST-FOOD" CON LAS MISMAS GASEOSAS QUE BEBEMOS AQUÍ.</p> 	<p>¿QUÉ NOS DEMUESTRA TODO ÉSTO? QUE ELLOS, APARENTEMENTE TAN DISTINTOS, ¡SON COMO NOSOTROS!</p> 
	<p>¡SE DICE FÁCIL "SON COMO NOSOTROS"! ¿CUÁNTO TIEMPO NOS LLEVARÁ EMPEZAR A DECIRNOS "SOMOS COMO ELLOS"?</p> 

○ 1. (UFRGS) A palavra **Hasta** (q. 5) poderia ser substituída, sem alteração do sentido contextual, por:

- a) Inclusoo.
- b) Sobre todo.
- c) Además.
- d) Hacia.
- e) Sin embargo.

Anotações:

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Disponível em: www.detrasdelespejo.es/wp-content/uploads/2008/12/son-como-nosotros-quiino.jpg. Acesso em: 10 out. 2010.

Instrução: Leia o texto abaixo para responder a questão 2.

Versos Sencillos

I-YO SOY UN HOMBRE SINCERO...

- 1 Yo soy un hombre sincero
De donde crece la palma,
Y antes de morirme quiero
Echar mis versos del alma.
- 5 Yo vengo de todas partes,
Y hacia todas partes voy:
Arte soy entre las artes,
En los montes, monte soy.
- Yo sé los nombres extraños
- 10 De las yerbas y las flores,

- Y de mortales engaños,
Y de sublimes dolores.
(...)
Oculto en mi pecho bravo
- 15 La pena que me lo hiere:
El hijo de un pueblo esclavo
Vive por él, calla y muere.
- Todo es hermoso y constante,
Todo es música y razón,
- 20 Y todo, como el diamante,
Antes que luz es carbón.

- Yo sé que el necio se entierra
Con gran lujo y con gran llanto.
Y que no hay fruta en la tierra
- 25 Como la del camposanto.

Callo, y entiendo, y me quito
La pompa del rimador:
Cuelgo de un árbol marchito
Mi muceta de doctor.

MARTÍ, José. Versos Sencillos. 1891. Disponível em: <<http://www.jose-marti.org/>>. Acesso em: 20 ago. 2013.



2. (UFRGS) A palavra *hacia* (l. 6) possui o sentido de:

- a) origem.
- b) limite.
- c) determinação.
- d) modo.
- e) direção.

3. (UFRGS-2020) La palabra *hacia* en el contexto de *hacia fines del siglo* significa, en portugués:

- a) até.
- b) por volta de.
- c) em direção a.
- d) para.
- e) em.

Instrução: A questão 4 está relacionada ao texto abaixo.

Momentos insólitos de la Copa América

01 La primera Copa América se realizó en 1916 para cele-
02 brar el centenario de la independencia de Argentina. Resulta
03 que en ese entonces el fútbol era un deporte no profesional
04 y si bien el país anfitrión había elegido a sus 11 representantes,
05 uno debió ausentarse a último momento por un viaje
06 laboral impostergable. En esa época no existían los cambios:
07 todos los jugadores debían disputar el partido entero. Por
08 eso, no se convocaba a suplentes. Tampoco había tarjetas
09 amarillas o rojas. Con solo 10 jugadores, y faltando poco
10 para que comenzara el encuentro contra Brasil, Argentina
11 estuvo al borde de declararse afuera. Se eximió de un bo-
12 chorno por poco. Uno de los jugadores argentinos reconoció
13 entre el público que colmaba las gradas del estadio a José
14 Laguna, futbolista del club Huracán. Convocado de urgencia,
15 Laguna aceptó ser parte del encuentro y de hecho resultó
16 providencial. El partido terminó 1 a 1.

17 Tras el primer torneo en Buenos Aires y el segundo, al
18 año siguiente, en Montevideo – ambos ganados por Uru-
19 guay –, era el turno de Río de Janeiro para ser anfitrión.
20 Una epidemia de gripe postergó el encuentro en 1918, que
21 finalmente se jugó en 1919. La sede brasileña fue un desa-
22 fío especialmente grande para los chilenos, que venían de
23 más lejos. Debieron viajar en tren hasta Argentina y desde
24 Buenos Aires tomaron un barco con la selección celeste y
25 blanca hasta la ciudad carioca. El problema, sin embargo, se
26 dio a la vuelta del torneo, que ganó por primera vez Brasil.
27 Una tormenta de nieve cerró el cruce a través de los Andes,
28 dejando a los jugadores chilenos varados en la ciudad argen-
29 tina de Mendoza, en la frontera con su país. Sin recursos
30 para alojarse allí – los futbolistas costeaban el viaje de sus
31 propios bolsillos –, tomaron la decisión de hacer el cruce en
32 mula. Tardaron dos semanas, pero llegaron sanos y salvos a
33 Santiago, 40 días después de haber partido de Río. Sin duda
34 alguna que los chilenos tenían pocos motivos felices para re-
35 cordar ese Campeonato: además del infernal viaje, salieron
36 últimos.

37 La Copa América también marcó algunas efemérides
38 que sus protagonistas preferirían olvidar en nombre de sus
39 países. Tal es el caso del jugador argentino Martín Palermo,
40 quien en 1999 logró la dudosa hazaña de errar tres penales
41 en un solo partido. Como premio de consuelo, Palermo ter-
42 minó el torneo, que ganó Brasil, como el máximo goleador
43 argentino, con tres tantos.

Adaptado de: <http://www.bbc.com/mundo/noticias/2015/06/150605_deportes_copa_america_chi-le_momentos_insolitos_futbol_vs>. Acceso em: 25 set. 2015

4. (UFRGS) A palavra *Tras* (l. 17) tem o sentido de:

- a) espaço.
- b) tempo.
- c) modo.
- d) condição.
- e) lugar.

5. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas da frase abaixo:

Después ____ paseo, los turistas se dirigieron ____ el hotel.

- a) del - aun
- b) de lo - hacia
- c) de el - hasta
- d) del - hacia
- e) de él - en

6. A expressão “hasta el próximo miércoles” indica uma ideia de:

- a) finalidade.
- b) tempo.
- c) lugar.
- d) modo.
- e) direção.

7. A palavra “aun” pode ser substituída por:

- a) aún.
- b) aunque.
- c) hacia.
- d) incluso.
- e) mientras.

8. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna da frase abaixo:

El congreso acabó ____ las nueve y cuarto.

- a) aún
- b) hasta
- c) aunque
- d) aun
- e) hacia



» Conjunções

Instrução: Leia o texto abaixo para responder a questão 1.

1 Según un estudio reciente quienes tienen una personalidad narcisista suelen tener más de 800 amigos en las redes sociales. Estas personas relucen en más fotos que el resto y actualizan su estado frecuentemente.

5 Antes de hablar de narcisismo, hay que empezar por definirlo. "En términos simples, se trata de personas que creen que todo gira en torno de ellas y en las que predomina un déficit agudo de empatía con los demás", aclara la psicóloga Sandra Troncoso.

10 , enfatiza que lo anterior se refiere al trastorno narcisista, "que es una patología compleja y distinta a los rasgos narcisistas que muchos podemos tener y que son una dosis más leve de vanidad y egocentrismo". Además, asegura que la mayoría de los usuarios de redes sociales son adolescentes y adultos jóvenes, y en ellos es normal que exista cierta tendencia de mostrarse al resto.

"La *selfie* es la cúspide de esta cultura del exhibicionismo y narcisismo en las redes sociales", afirma el profesor universitario Daniel Halpern. A su juicio, se está frente al señoría total sobre la propia figura, estipulándose hasta la perspectiva para posar y los detalles correctivos imprescindibles para tornarla pública.

20 Ponerles "me gustan" a las fotos que las propias personas suben es otro ejemplo de conductas narcisistas. "Esto es un fenómeno preocupante, porque uno sube algo y espera la valoración del resto, tú te dices a ti mismo que te gusta al momento de publicarlo. Es una franca necedad", opina la psicóloga clínica Carla Padilla.

30 Por otro lado, publicar también el último récord logrado en el trote o la bicicleta también entra a la lista de estas conductas.

35 "Cuando tienes certeza de quién eres y tienes tu identidad conformada, no necesitas usar las redes sociales con tanta frecuencia para demostrar lo que lograste; basta que lo sepan tú y tus cercanos", acota Carla Padilla. "Hay una diferencia radical entre los narcisos reales y los que no lo son. Los primeros comparten solo cosas sobre ellos mismos; el resto postea de todo un poco", concluye.

Adaptado de: El Mercurio, nº 41278, 27 jul. 2014, p. A 10.

○ 1. (UFRGS) Señale la alternativa que completa, correctamente y de acuerdo con el sentido del texto, las lagunas de las líneas 10 y 26.

- a) No obstante - así
- b) Sin embargo - pues
- c) Sin embargo - pero
- d) De esta forma - pues
- e) De esta forma - pero

Instrução: As questões 2 e 3 referem-se ao texto abaixo.

Un laboratorio del mundo para entender la vida

1 Colombia, gracias al investigador Carlos Arturo Granada Torres, al Instituto de Astrobiología de Colombia (IAC), a la Universidad de Manizales y a muchos otros investigadores, lidera en América Latina el estudio de organismos extremófilos, el cual hace parte de la astrobiología, disciplina que tiene como meta entender cómo empezó la vida en el planeta, la forma en la que se distribuyó (en reinos, especies, etc.) al pasar los años y finalmente entender cuál podría ser el futuro de la misma en la Tierra y en otros lugares del universo, explicó Daniel Bachelador, Ph.D en astrofísica y Director del Departamento de Ciencias y Física del Instituto Tecnológico de Florida (FIT por sus siglas en inglés).

5 Siempre se ha hablado de la gran biodiversidad de ese país pero con la astrobiología, Colombia llega a otro nivel. "Penny Boston, la directora del Instituto de Astrobiología de la Nasa dijo que Colombia es el único país de América Latina que va en punta de lanza en esta temática", explicó Jorge Enrique Bueno Prieto, director del IAC. Además afirmó que actualmente adelantan un catálogo de ambientes extremos de todo el país de manera independiente, sin embargo "nos faltan apoyo y recursos".

20 Una de las situaciones que tiene maravillados a los científicos está en el Nevado del Ruíz que desde el 2010 está en alerta amarilla por presentar actividad sísmica, emisión de ceniza y tremores volcánicos, lo que ha aumentado el deshielo generado por el cambio climático y una modificación súbita del medio. Granada Torres confirma que "se pueden encontrar sistemas que están en transición, que se están adaptando y deben hacerlo muy rápido para poder asegurar la supervivencia de la especie".

25 Igualmente cuenta que los metabolismos de los microorganismos que viven allí están trabajando al 100 por ciento, lo que los hace muy interesantes, ya que los científicos están viendo cambios moleculares en vivo y en directo.

30 Aparte del Nevado del Ruíz, está el desierto de La Tatacoa, la Sierra Nevada de Santa Marta, el Nevado del Cocuy, la cueva de los Guácharos (Antioquia), Caño Cristales, las minas de sal de La Guajira, entre muchos otros. Estas zonas son apetecidas por científicos de todo el mundo, no solo por los microorganismos extremófilos que allí viven sino por contar con condiciones parecidas a las de Marte, "En América Latina y en Colombia puntualmente hay ambientes parecidos a las superficies de Marte, entonces si queremos practicar vivir allá, estos son muy buenos lugares", dice Bachelador.

40 El aporte de Colombia a la astrobiología sirve para comprender cuáles son las propiedades químicas que debe tener la vida y si en otros lugares del universo se encuentran.

50 Adaptado de: URREGO, Carlos Andrés. 2017. Disponible em: <<http://revistaconciencia.com/colombia-laboratorio-del-mundo-para-entender-la-vida/>>. Acesso em: 19 ago. 2019.



○ 2. (UFRGS-2020) Na frase *Además afirmó que actualmente adelantan un catálogo de ambientes extremos de todo el país de manera independiente, sin embargo "nos faltan apoyo y recursos"* (l. 21-25), a expressão sublinhada poderia ser substituída, sem alteração do sentido, por:

- a) mientras.
- b) ya que.
- c) pero.
- d) más.
- e) todavía.

○ 3. (UFRGS-2020) Considere o segmento abaixo.

Igualmente cuenta que los metabolismos de los microorganismos que viven allí están trabajando al 100 por ciento, lo que los hace muy interesantes, ya que los científicos están viendo cambios moleculares en vivo y en directo (l. 37-41).

A expressão *ya que*, em destaque, estabelece uma relação de:

- a) conclusão.
- b) oposição.
- c) tempo.
- d) causa.
- e) modo.

○ 4. (UFRGS)

01 Las familias de los novios se encuentran para organizar
02 los detalles del casamiento. (Aparece la criada con dos bande-
03 jas. Una con copas y la otra con dulces. La novia está afuera.)

04 MADRE (Al hijo.): - ¿Cuándo queréis la boda?

05 NOVIO: - El jueves próximo.

06 PADRE: - Día en que ella cumple veintidós años justos.

07 MADRE: - ¡Veintidós años! Esa edad tendría mi hijo mayor si
08 viviera. Que viviría virilmente y con bríos como era si los hom-
09 bres no hubieran inventado las navajas.

10 PADRE: - En eso no hay que pensar.

11 MADRE: - Cada minuto. Métete la mano en el pecho.

12 PADRE: - Entonces será el día jueves. ¿No es así?

13 NOVIO: - Así es.

14 PADRE: - Los novios y nosotros iremos en coche hasta la igle-
15 sia, pues el camino es largo; y el acompañamiento, en los car-
16 ros y en las caballerías que traigan.

17 MADRE: - Conformes. (Pasa la criada.)

18 PADRE: - Dile que ya puede entrar. (A la madre.) Celebraré mu-
19 cho que te guste.

20 (Aparece la novia. Trae las manos caídas en actitud modesta
21 y la cabeza baja.)

22 MADRE: - Acércate. ¿Estás contenta?

23 NOVIA: - Sí, señora.

24 PADRE: - No debes estar seria. Al fin y al cabo, ella va a ser tu
25 madre.

26 NOVIA: - Estoy contenta. Cuando he dado el sí es porque quie-
27 ro darlo.

28 MADRE: - Naturalmente. (Le toma la barbilla.)

29 Mírame.

30 PADRE: - Se parece en todo a mi mujer.

31 MADRE: - ¿Sí? ¡Qué hermoso mirar! ¿Tú sabes lo que es casar-
32 se, criatura?

33 NOVIA (Seria.): - Lo sé.

34 MADRE: - Un hombre, unos hijos y una pared de dos varas de
35 ancho para todo lo demás.

36 NOVIO: - ¿Es que hace falta otra cosa?

37 MADRE: - No. Que vivan todos, ¡eso! ¡Que vivan!

38 NOVIA: - Yo sabré cumplir.

39 MADRE: - Aquí tienes unos regalos.

40 NOVIA: - Gracias.

41 (...)

42 PADRE: - Conformes.

43 MADRE (A la criada.): - Adiós, mujer.

44 CRIADA: - Vayan ustedes con Dios. (La madre besa a la novia y
45 van saliendo en silencio.)

46 MADRE (En la puerta.): - Adiós, hija. (La novia contesta con la
47 mano.)

48 PADRE: - Yo salgo con vosotros. (Salen.)

49 CRIADA: Que reviento por ver los regalos.

50 NOVIA (Agría.): - Déjame tranquila.

51 CRIADA: - ¡Ay, niña, enséñamelos!

52 NOVIA: - No quiero.

53 CRIADA: - Siquiera las medias. Dicen que son todas caladas.

54 ¡Mujer!

55 NOVIA: - ¡Ea, que no!

56 CRIADA: - ¡Por Dios! Está bien. Parece como si no tuvieras
57 ganas de casarte.

58 NOVIA (Mordiéndose la mano con rabia.): - ¡Ay!

59 CRIADA: - Niña, hija, ¿qué te pasa? ¿Sientes dejar tu vida de
60 reina? No pienses en cosas agrías. ¿Tienes motivos? Ninguno.

61 Vamos a ver los regalos. (Coge una caja.)

62 NOVIA (Cogiéndola de las muñecas.): - Suelta.

63 CRIADA: - ¡Ay, mujer!

64 NOVIA: - Suelta, he dicho.

65 CRIADA: - Tienes más fuerza que un hombre.

66 NOVIA: - ¿No he hecho trabajos de hombre? ¡Ojalá fuera!

67 CRIADA: - ¡No hables así!

68 NOVIA: Calla, he dicho. Hablemos de otro asunto.

69 (La luz va desapareciendo de la escena. Pausa larga.)

Adaptado de: GARCÍA LORCA, F. Bodas de sangre. Tragedia en tres actos y siete cuadros. Madrid: Revista Cruz y Raya. Editorial El Árbol. 1935.

No trecho *Que viviría virilmente y con bríos como era si los hombres no hubieran inventado las navajas* (l. 08-09), a palavra *si* possui sentido:

- a) temporal.
- b) condicional.
- c) concessivo.
- d) adversativo.
- e) modal.

Anotações:



○ 5. (UFRGS)

La canción del bongó

01 Esta es la canción del bongó:
02 Aquí el que más fino sea,
03 responde, si llamo yo.
04 Unos dicen: Ahora mismo,
05 otros dicen: Allá voy.
06 Pero mi repique bronco,
07 pero mi profunda voz,
08 convoca al negro y al blanco,
09 que bailan el mismo son,
10 cueripardos y almiprietos
11 más de sangre que de sol,
12 pues quien por fuera no es de noche,
13 por dentro ya oscureció.
14 Aquí el que más fino sea,
15 responde, si llamo yo.
16 En esta tierra, mulata
17 de africano y de español
18 (Santa Bárbara de un lado,
19 del otro lado, Changó),
20 siempre falta algún abuelo,
21 cuando no sobra algún Don
22 y hay títulos de Castilla
23 con parientes en Bondó:
24 Vale más callarse, amigos,
25 y no menear la cuestión,
26 porque venimos de lejos,
27 y andamos de dos en dos.
28 Aquí el que más fino sea,
29 responde si llamo yo.
30 Habrá quien llegue a insultarme,
31 pero no de corazón;
32 habrá quien me escupa en público,
33 cuando a solas me besó...
34 A ése, le digo:
35 Compadre,
36 ya me pedirás perdón,
37 ya comerás de mi ajiaco,
38 ya me darás la razón,
39 ya me golpearás el cuello,
40 ya bailarás a mi voz,
41 ya pasearemos del brazo,
42 ya estarás donde yo estoy:
43 ya vendrás de abajo arriba,
44 ¡que aquí el más alto soy yo!

GUILLÉN, Nicolás. Sóngoro Cosongo. Poemas mulatos. La Habana: Ucar García, 1931. p. 8-9.

A partícula **si**, do verso *responde, si llamo yo* (l. 03, 15 e 29) tem sentido de:

- a) afirmação.
- b) condição.
- c) modo.
- d) causa.
- e) comparação.

Anotações:

○ 6. (UFRGS)

01 Manos que empiezan a sudar, voz temblorosa y un co-
02 razón que late a mil por hora son algunos de los síntomas
03 que muchos experimentan antes y durante una presentaci-
04 ón en público, una reunión importante con el jefe o al parar-
05 se en un escenario.

06 El consejo clásico frente a esta desagradable situación
07 suele ser: "Respira hondo e intenta relajarte". Sin embargo,
08 un estudio reciente aconseja otra cosa: transformar la ansie-
09 dad en entusiasmo para así lograr mejores resultados.

10 En este estudio se realizaron varios experimentos. En
11 uno se dividió en tres a un grupo de participantes que de-
12 bían cantar en un videojuego de karaoke, mientras eran
13 grabados con una cámara y se les medía su rendimiento. A
14 un grupo se le asignó repetirse a sí mismo "estoy entusias-
15 mado", a otro se le hizo decir "estoy ansioso" y al tercero, no
16 decir nada. Otra de las pruebas era preparar y dar un dis-
17 curso en público frente a un jurado que evaluaba su calidad.
18 Mientras algunas personas debían decir "estoy entusiasma-
19 do", otros repetían "estoy tranquilo y calmado".

20 A la hora de revisar los resultados, quienes mejor can-
21 taron fueron aquellos que se aferraron a la idea de que es-
22 taban entusiasmados por hacerlo. A su vez, quienes hicieron
23 esto mismo antes de dar un discurso, se mostraron frente al
24 jurado con más confianza, coherencia y nivel de persuasión.
25 Incluso, hablaron durante más tiempo en público que quie-
26 nes decían estar calmados. "De todas maneras es más fácil
27 y eficiente convencerse de que uno está entusiasmado más
28 que calmado frente a una situación que genera nerviosismo y
29 ansiedad", afirma una de las psicólogas que ejecutó la investi-
30 gación. "Automáticamente el cuerpo interpreta estas situacio-
31 nes que generan ansiedad como una amenaza que lo pone en
32 estado de alerta fisiológica. Aumenta la frecuencia cardiaca y
33 el sudor, lo que dificulta el flujo de pensamiento, la capacidad
34 de análisis y de síntesis".

35 "Estoy alerta", "estoy prendido" y "esta es una buena
36 oportunidad para demostrar mis habilidades y conocimien-
37 tos" son algunas de las frases que los especialistas recomien-
38 dan repetirse a uno mismo antes de enfrentar una situación
39 amenazante.

Adaptado de: Es más fácil transformar la ansiedad en entusiasmo que lograr calmarse.
El Mercurio, 17 jul. 2016. p. A9.

Considere las siguientes afirmaciones sobre las reglas gramaticales de la lengua española.

I. En la frase *Respira hondo e intenta relajarte* (l. 07), se utiliza *e* porque la próxima palabra comienza con *i* y, oralmente, causa cacofonía (repetición de sonidos).

II. *Mientras* (l. 12) podría ser sustituido por *apenas*, que también tiene sentido temporal y significa *al mismo tiempo que*.

III. La lengua española permite el plural de *quien* - *quienes* (l. 22) para referirse a más de una persona.

¿Cuál(es) está(n) correcta(s)?

- a) Sólo I.
- b) Sólo II.
- c) Sólo III.
- d) Sólo I y III.
- e) I, II y III.



Instrução: Leia o texto a seguir, para responder à questão de número 7.

La canción del bongó

1 Sol, altura, tradiciones ancestrales y nuevas técnicas se
combinan para hacer de La Rioja uno de los lugares más
tentadores del Noroeste español. Escondidas en recónditos
paisajes espectaculares, varias fincas se dedican a la pro-
5 ducción de nueces, vinos, quesos y olivas.

Hay muchas formas de recorrer La Rioja, muchos in-
centivos para iniciar el viaje y muchos enfoques diferentes
para una mirada sobre la región, que atesora paisajes ex-
traordinarios y una cultura milenaria. Arqueología, turismo
10 de aventura, safaris fotográficos, exploraciones interpreta-
tivas: de la cordillera a los valles, la provincia se abre como
un mundo inmenso, fascinante y en parte aún virgen. Entre
tantas opciones, elegir la que sigue las raíces de su produc-
ción es el punto de partida para el descubrimiento de rutas,
15 fincas y pueblos que a veces pasan inadvertidos en los ma-
pas, pero que atraen por la calidad de los productos de su
tierra y la calidez de una gente que dedica sus vidas a cul-
tivarlos y mejorarlos. Después de una visita, de una charla,
de una recorrida al calor del sol bajo estos cielos que se
20 dirían infinitos, los productos cotidianos que llegan a nues-
tras mesas ya no se verán como simples nueces, aceitunas
o vinos, sino como el sabroso y aromático resultado del cui-
dado y el amor hacia la tierra.

Adaptado de: Turismo 12, disponível em <http://www.pagina12.com.ar/diario/suplementos/turismo/22/08/2009>.

○ 7. (UFSM) Observe el uso de *pero* (l. 9) y *sino* (l. 12). Lea las frases abajo cuyos huecos deben rellenarse con una de estas palabras.

1. Ana dice que estudia mucho, _____ no es verdad.
2. No era mi cumpleaños, _____ el de mi hermana.
3. Los políticos hacen muchas promesas, _____ no las cum-
plen.
4. No solo le dijo que leyera diarios, _____ también literatura.
5. Llovía muchísimo, _____ no me mojé.

Pueden rellenarse con la forma **pero** los huecos de las frases

- a) sólo 1 y 4.
- b) sólo 2 y 4.
- c) sólo 3 y 5.
- d) 1, 3 y 5.
- e) 2, 4 y 5.

Anotações:

Instrução: Leia o texto para responder à questão de números 8.

1 De todos es bien sabido que estamos viviendo en un con-
texto social que algunos expertos denominan *sociedad de*
la información, comunicacional o del conocimiento, debido a
5 los avances tecnológicos que se producen a una velocidad
de vértigo que están afectando al desarrollo de los ritmos
de los procesos naturales del ser humano. De manera que
surgen nuevas necesidades a raíz del grado de dependen-
cia que tenemos en relación al uso imprescindible de de-
terminados aparatos electrónicos, que supuestamente nos
10 facilitan la vida en cada momento.

En ese sentido, no todos los sectores de la población se
están adaptando con las mismas facilidades a esas nuevas
pautas de conducta social, fruto de unas dinámicas socie-
tarias generadas por la influencia e impacto del uso de las
15 tecnologías de la información y la comunicación (TIC). Unos
por las complejidades técnicas derivadas de su utilización,
otros por las dificultades en su acceso, otros por cuestiones
meramente generacionales de no inclusión, etc., que ponen
de manifiesto lo que se define como *brecha digital*.

Casualmente, son los más jóvenes quienes mejor se
están adaptando al uso aplicado de las TIC, como se obser-
va en la realidad social, de manera que los jóvenes se han
convertido en los principales agentes de penetración de las
tecnología en sus correspondientes hogares familiares. Las
25 generaciones más jóvenes están impulsando y condicionan-
do la adquisición de los últimos medios tecnológicos en sus
núcleos familiares cada momento, llegando a enseñar gra-
cias a su destreza 'innata' las habilidades técnicas requeridas
entre sus familiares adultos para su debida utilización.

No cabe duda que existe un proceso de democratizaci-
ón en marcha que pretende facilitar el acceso de las TIC a
la ciudadanía, sin distinción alguna, para que todos seamos
conocedores de las muchas oportunidades que ofrece el
uso aplicado de las TIC entre el conjunto de la sociedad en
35 general. La consecución de esta meta social está favorecida
por las medidas de alfabetización tecnológica diseñadas e
implementadas por las distintas administraciones públi-
cas españolas. Además hay que añadir las iniciativas que
parten de la misma sociedad civil organizada que quieren
reducir desigualdades sociales en torno al manejo generali-
40 zado de estos medios telemáticos.

Adaptado de Alternativa Joven de Extremadura. Disponível em <http://www.alternativa-joven.org> -
22/08/2009.

○ 8. (UFSM) Observe el uso de *e* (l. 7) y de *y* (l. 8). Rellena lo huecos de las frases abajo con *y* o *e*.

- 1 - Lo bueno sería poder viajar ___ conocer muchos países.
- 2 - Mi empresa tiene oficinas en Buenos Aires ___ Montevideo.
- 3 - Alberto ___ Isabel se casarán en diciembre.
- 4 - El aparato está hecho con acero ___ hierro.
- 5 - Lo importante es que padre ___ hijo se comprendan.

Pueden rellenarse con *y* las frases

- a) sólo 1 y 4.
- b) sólo 3 y 4.
- c) sólo 3 y 5.
- d) 1, 2 y 4.
- e) 2, 3 y 5.



HABILIDADES À PROVA 12

» Heterosemânticos

○ 1. (UFRGS) Las palabras “escritorios”, “corbata” y “envidia” significan en portugués, respectivamente:

- a) escrivaninhas - gravata - inveja
- b) mesas - lenço - vontade
- c) secretárias - gravata - avidez
- d) escrivaninhas - lenço - avidez
- e) mesas - lenço - inveja

○ 2. (UFRGS) Las mejores traducciones para las palabras **fecha** y **rojo** son:

- a) data e vermelho.
- b) fato e sangue.
- c) feito e roxo.
- d) registro e luto.
- e) resultado e negro.

Instrução: A questão 3 refere-se ao texto abaixo.

Graffiti

- 01 Porque el mundo es un letrero y la mirada
02 no sabe descifrar sus instrucciones.
03 Un letrero debajo de la lluvia
04 con la tinta borrosa:
05 la palabra "céspedes" cayendo al hormiguero,
06 la palabra "pisar" cubierta de inscripciones;
07 y los demás quién sabe,
08 lejos,
09 como una carta de amor
10 escrita en el aire con los labios.
- 11 El mundo es una canción
12 que se pierde en la radio sin que nadie la
13 extrane.
14 La moneda que frotaste en tus manos de niño
15 hasta que fuiste a la tienda y te dijeron
16 que ya no tenía valor porque no tenía dibujos.
- 17 El mundo es una esfera,
18 un escritorio y mucho polvo,
19 un calendario con los días decapitados;
20 sábados largos como una carretera
21 por donde se camina mientras pasan coches
22 rápidos,
23 lunes y miércoles de cinta en el zapato
24 como si no hubiera ya bastantes nudos.
- 25 El mundo es un letrero sin vocales,
26 un árbol que florece detrás de la pared,
27 una fruta que nunca madura en nuestros
28 patios.
- 29 El mundo es nada más
30 este decir
31 y decir
32 y decir
33 que no se escucha.
34 Que hablen más fuerte, por favor.

HERBERT, Julián. Álbum Iscariote. México, O. F. Editorial Era, 2013.

○ 3. (UFRGS) A imagem contida na frase *un escritorio y mucho polvo* (l. 18) faz referência a um lugar:

- a) grande.
- b) paradisíaco.
- c) limpo.
- d) abandonado.
- e) acolhedor.

○ 4. (UFRGS) A melhor tradução para a frase *sábados largos como una carretera* (l. 20) é:

- a) sábados largos como uma avenida.
- b) sábados compridos como uma calçada.
- c) sábados estreitos como uma via.
- d) sábados extensos como uma rua.
- e) sábados longos como uma estrada.

Anotações:



Instrução: Leia o texto a seguir, para responder à questão de número 5.

1 Viernes, 2 de octubre de 1998

Listas médicas de correo
**Buenas, bonitas,
útiles y baratas**

5 Las listas de correo son una herramienta de Internet en las que se tratan temas concretos y donde la participación es libre. En Estados Unidos y, sobre todo, en Inglaterra son muy usadas por los médicos, que se muestran muy satisfechos por su utilidad. En España, sin embargo, la participación en ellas sigue siendo muy escasa.

10 “Hace dos meses nos reunimos un grupo de compañeros de promoción. Al acabar la cena se produjo el inevitable intercambio de tarjetas con la dirección y el teléfono. Yo les dije a algunos compañeros que me dieran su correo electrónico. Nadie tenía cuenta en Internet, y quien la tenía no se acordaba de ella. El caso más gracioso - o más triste - fue el de un amigo que me dijo: Estupendo, dame la tuya y te mando un fax”.

15 Esta anécdota, que me parece exagerada, le sucedió a Manuel Fuentes, cirujano del Hospital Comarcal de Monforte (Lugo) y responsable de la lista de correo Cirugest. El servicio nació en mayo con la intención de ser “una herramienta ágil y dinámica de comunicación e intercambio de ideas en el campo de la cirugía”. Unos treinta médicos españoles están suscritos a la lista de distribución.

20 ¿Cuáles son las ventajas? Según Manuel Fuentes: “acceder a fuentes de información de forma ágil es absolutamente vital para el médico. Ya no se puede depender del correo postal para hacer una consulta porque tarda demasiado tiempo. El correo electrónico es un medio barato, útil, fácil y rápido. Las listas de correo son el mejor medio posible para que los médicos mantengamos una comunicación continua y fiable entre nosotros. Además, no se pierde tiempo. En quince o veinte minutos, como mucho, has repasado el correo del día”.

25 Los temas que se tratan en una lista de correo son variados. Es un foro de discusión, consulta y debate de casos problemáticos o interesantes donde cada médico aporta su experiencia o su opinión. Cirugest nació con la pretensión de ser un vehículo de difusión de las aplicaciones de las nuevas tecnologías y servir para coordinar e informar sobre iniciativas investigadoras, ensayos clínicos, congresos de interés, etc.

30 “En Inglaterra existen listas de distribución en las que una vez a la semana, incluso cada día, se exponen casos clínicos. Al día siguiente se reciben veinte respuestas con aportaciones y puntos de vista diferentes que enriquecen a todos los que los leen”.

35 Un aspecto muy positivo es la relación que se llega a establecer entre los participantes. La inmediatez y continuidad con que se reciben y envían los mensajes hace que los miembros de una lista puedan conocerse y apreciarse.

<http://www.diariomedico.com/enlared/not021098.html> - 16/8/05.

○ 5. (UFSM) De acordo com o texto, “cena” (l. 14), “tarjetas” (l. 15) e “dirección” (l. 16) significam, respectivamente,

- a) espetáculo - opiniões - endereço.
- b) jantar - opiniões - endereço.
- c) espetáculo - opiniões - direção.
- d) jantar - cartões - endereço.
- e) espetáculo - cartões - direção.

Anotações:



HABILIDADES À PROVA 13

» Verbos

Instrução: Leia o texto abaixo para responder a questão 1.



QUINO. Mafalda, Buenos Aires, n.º. 10, 1989.

1. (UFRGS) Considere o enunciado abaixo e as três propostas para completá-lo.

Se, em vez de tratar Miguelito por **usted**, o personagem adulto o tratasse por **tú**, seria necessário:

1. substituir **El suyo** (4) por **El tuyo**.
2. substituir **usted** (4) por **tú**.
3. substituir **Puede retirarse** (5) por **Puedes retirarte**.

Qual(is) proposta(s) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas 1.
- b) Apenas 2.
- c) Apenas 1 e 3.
- d) Apenas 2 e 3.
- e) 1, 2 e 3.

Anotações:

Instrução: Leia o texto abaixo para responder a questão 2.

- 1 Seguro que alguna vez se ha levantado un sábado por la mañana y al abrir la nevera ha comprobado que no queda ni un mísero cartón de leche. En ese momento, se acuerda de que debe cancelar sus planes matinales para hacer una parada en el supermercado.

- 5 En la ciudad cada vez se hace más difícil encontrar un hueco para escaparse al súper a hacer la compra, por eso, los grandes supermercados empiezan a ofrecer a sus ocupados clientes la posibilidad de hacer la compra *on-line*. En ciudades como Nueva York y Londres, este modo de comprar causa furor. Habrá escépticos que crean que es una locura comprar sin ver, por eso las cadenas de alimentación les garantizan una selección de primera en cuanto a los productos que ofrecen. Merece la pena probarlo: todas las marcas a su disposición con una detallada información para que sepa lo que está comprando y con entrega a domicilio a la hora que usted decida. Hacer compras así es un placer. Y no tema, se garantiza un estricto control para que la cadena de frío de aquellos alimentos frescos, como leche, carne o pescado, y congelados no se rompa en ningún caso desde que salen de las baldas del establecimiento hasta que llegan a su nevera. La primera vez puede resultar confuso, pero una vez realizada la lista de la compra, la mayoría de las webs le permite "recordar" esta primera lista. De ese modo, hacer la compra semanal o incluso mensual no le supondrá esfuerzo ninguno y no le robará tiempo.

Adaptado de: Spanorama, España, jul. 2004.

2. (UFRGS) Abajo se presentan pasajes del texto y, entre paréntesis, formas verbales que son propuestas para sustituir a los verbos de los pasajes citados.

Senale la alternativa en que el verbo entre paréntesis está en el mismo modo y tiempo que el verbo subrayado del respectivo pasaje citado.

- a) **no queda ni un mísero cartón de leche** (l. 2-3) (reste)
- b) **crean que es una locura** (l. 11) (acreditan)
- c) **les garantizan una selección** (l. 12-13) (proponen)
- d) **sepa lo que está comprando** (l. 15-16) (conoce)
- e) **no se rompa en ningún caso** (l. 20) (se interrumpe)



Instrução: Leia o texto abaixo para responder a questão 3.

Para estar protegidos de la gripe y otras enfermedades respiratorias:

Lavate frecuentemente las manos Ventilá tu casa No fumes ni le permitas a otros hacerlo en espacios cerrados Amamantá a tu bebé

Si tenés: Fiebre alta (más de 38°)
Tas y congestión nasal
Decaimiento o dolor muscular

Andá al médico y no te automediques

Cubrite siempre la boca al toser y estomudar con un pañuelo descartable o con el pliegue del cado
PARA EVITAR CONTAGIAR A OTROS

INVIERNO SALUDABLE 0-800-222-1002 WWW.MSAL.GOV.AR

ProNaCEI Ministerio de Salud Presidencia de la Nación

Disponível em: www.msal.gov.ar. Acesso em: 12 ago. 2012.

○ 3. (UFSM) Entre as formas verbais que aparecem na campanha, estão "Lavate", "No fumes", "Andá". São todas formas do imperativo conjugadas de acordo com o pronome de 2ª pessoa "vos", muito usual na Argentina. Caso esses verbos estivessem conjugados na segunda pessoa "tú", as formas corretas seriam:

- a) Lávese - No fume - Ande
- b) Lávate - No fumes - Anda
- c) Lavate - No fume - Andá
- d) Lávate - No fume - Anda
- e) Lávese - No fumes - Ande

○ 4. (UFSM) No segmento "Viajar también expande tus horizontes y te permite conocerte mejor a ti mismo y aprender más acerca de lo que quieres" (l. 2-5), pode-se perceber que o texto usa um tratamento informal (tú). Vertendo o trecho para o tratamento formal (usted), obtém-se:

- a) Viajar también expande vuestros horizontes y os permite conoceros mejor a vosotros mismos y aprender más acerca de lo que queréis.
- b) Viajar también expande tus horizontes y te permite conocerte mejor a vos mismo y aprender más acerca de lo que querés.
- c) Viajar también expande sus horizontes y le permite conocerse mejor a sí mismo y aprender más acerca de lo que quiere.
- d) Viajar también expande nuestros horizontes y nos permite conocernos mejor a nosotros mismos y aprender más acerca de lo que queremos.
- e) Viajar también expande sus horizontes y les permite conocerse mejor a sí mismos y aprender más acerca de lo que quieren.

Instrução: Leia o texto abaixo para responder às questões 5 e 6.

CALZONCILLOS

Oiga, compadre Condorito. ¿Me acompaña al pueblo a comprar calzoncillos?

Bueno, cumpa, total, a usted lo he acompañado a cosas más terribles.

Anímese. No sea tímido, cumpa. Peor sería comprar sostenes.

EL PALACIO DEL CALZONCILLO

Déme un paquete de siete calzoncillos.

Lo siento, señor, pero sólo los tenemos en paquetes de media docena.

¡Creo que cometen un error! Es una mala estrategia comercial.

Fíjese... ¡lunes, martes, miércoles, jueves, viernes, sábado y domingo, siete... ¿Entiende?

Creo que tiene toda la razón, señor. Así lo haremos de ahora en adelante.

..... los genios ideólogos y cabezas de huevo brotan hasta debajo de las piedras.

Oiga, cumpa, me acompaña usted a comprar calzoncillos? Acaban de pagarme un trabajo.

Vamos, lo acompaño.

Déme un paquete de doce calzoncillos.

Imposible. Ahora los empaquetamos de a siete, como sugirió su amigo.

..... lo recuerdo perfectamente, pero...

¡Es que yo le estoy hablando de enero, febrero, marzo, abril...!!!

FIN

Adaptado de: PEPO. Condorito de oro; selección de los mejores chistes. n° 12. Chile. 10 set. 1990. p. 42.

○ 5. (UFRGS) Señale la alternativa en que las formas verbales extraídas del texto están conjugadas en la misma persona, el mismo tiempo y el mismo modo.

- a) *Oiga* (lámina 1) - *acompaña* (lámina 1)
- b) *Anímese* (lámina 2) - *Déme* (lámina 3)
- c) *siento* (lámina 3) - *tiene* (lámina 4)
- d) *Fíjese* (lámina 4) - *Acaban* (lámina 5)
- e) *brotan* (lámina 5) - *Vamos* (lámina 5)

○ 6. (UFRGS) Señale la alternativa en que el verbo entre paréntesis está en el mismo modo y tiempo que el verbo subrayado en el respectivo segmento.

- a) [...] No sea tímido [...] (lámina 2) (fuera)
- b) [...] cometen un error [...] (lámina 4) (procedieran)
- c) [...] me acompaña usted a [...] (lámina 5) (pide)
- d) Déme un paquete [...] (lámina 6) (pasamos)
- e) [...] le estoy hablando de [...] (lámina 8) (esté hablando)



○ 7. (UFRGS-2020) A forma verbal *han sido* podría ser substituída, sem alterar o sentido do texto, por:

- a) fueron.
- b) fueran.
- c) serían.
- d) son.
- e) habrían sido.

○ 8. (UFRGS-2020) Señale la alternativa en que las formas verbales están conjugadas en la misma persona, el mismo tiempo y el mismo modo.

- a) escribí - podrían.
- b) ha sufrido - habían
- c) configuró - abarcaba.
- d) fue - tuvo.
- e) iban - hacen.

○ 9. (UFRGS)

La canción del bongó

01 Esta es la canción del bongó:
02 Aquí el que más fino sea,
03 responde, si llamo yo.
04 Unos dicen: Ahora mismo,
05 otros dicen: Allá voy.
06 Pero mi repique bronco,
07 pero mi profunda voz,
08 convoca al negro y al blanco,
09 que bailan el mismo son,
10 cueripardos y almprietos
11 más de sangre que de sol,
12 pues quien por fuera no es de noche,
13 por dentro ya oscureció.
14 Aquí el que más fino sea,
15 responde, si llamo yo.
16 En esta tierra, mulata
17 de africano y de español
18 (Santa Bárbara de un lado,
19 del otro lado, Changó),
20 siempre falta algún abuelo,
21 cuando no sobra algún Don
22 y hay títulos de Castilla
23 con parientes en Bondó:
24 Vale más callarse, amigos,
25 y no menear la cuestión,
26 porque venimos de lejos,
27 y andamos de dos en dos.
28 Aquí el que más fino sea,
29 responde si llamo yo.
30 Habrá quien llegue a insultarme,
31 pero no de corazón;
32 habrá quien me escupa en público,
33 cuando a solas me besó...
34 A ése, le digo:
35 Compadre,
36 ya me pedirás perdón,
37 ya comerás de mi ajíaco,
38 ya me darás la razón,
39 ya me golpearás el cuello,
40 ya bailarás a mi voz,
41 ya pasaremos del brazo,
42 ya estarás donde yo estoy:
43 ya vendrás de abajo arriba,
44 ¡que aquí el más alto soy yo!

GUILLÉN, Nicolás. Sóngoro Cosongo. Poemas mulatos. La Habana: Ucar García, 1931. p. 8-9.

O infinitivo do verbo *vendrás* (l. 43) é:

- a) venir.
- b) volver.
- c) vencer.
- d) vender.
- e) vivir.

Instrução: As questões 10 e 11 estão relacionadas ao texto abaixo.

Ventura y desventura del cuento

01 Muchos editores suelen huir de los volúmenes de cuento
02 como de la peste argumentando que el cuento no vende. En el
03 mundo anglosajón, en cambio, el cuento es un género canóni-
04 co, que posee,, revistas dedicadas al relato breve.

05 En tal ambiente, un cuentista puede imponerse en el ca-
06 non literario de su propio país y de su lengua como una figura
07 central. En los países latinos, curiosamente, esto es mucho más
08 difícil. Este hecho tiene que ver con dos de los aspectos que
09 entretujan la existencia social de toda literatura, esto es, una
10 tradición y las modificaciones de dicha tradición o, en términos
11 más generales, con la manera de evolucionar de la cultura. En
12 el caso de la literatura anglófona, los cuentistas "canónicos" se
13 remontan a figuras como Poe, Hawthorne o, más tarde, She-
14 rwood Anderson. El mismo James Joyce es conocido como au-
15 tor de *Dublinenses* antes de publicar *Ulises*.

16 En el contexto hispanoamericano, no hay un país que
17 tenga una tradición tan potente de cuentistas como Argenti-
18 na. Pensemos solo en Borges y Cortázar, dos de los escritores
19 más importantes del siglo pasado. Borges se hizo su canon
20 personal con poetas, filósofos cultores de la metafísica y de
21 la paradoja y, en el universo de la narrativa, con escritores de
22 lengua inglesa como Chesterton, Wilde y Shaw. En Cortázar,
23 que puede ser visto como un *alter ego* posmoderno de Bor-
24 ges, "laten" Poe y Lovecraft, Julio Verne, entre otros.

25 De ahí a afirmar que la pervivencia y la importancia del
26 cuento en Argentina tienen que ver con la (mayor) asimila-
27 ción por parte de los escritores argentinos de la tradición
28 anglosajona no hay mucho trecho.

29 Por qué no leemos cuentos? El problema tiene que ver
30 también con lo que algunos críticos llaman de pacto entre el
31 lector y el texto: los lectores de nuestra latitud prefieren aden-
32 trarse en el mundo más complejo y en el tiempo más largo
33 de la novela que en la velocidad y síntesis del cuento. Otras
34 causas son la desaparición en nuestros países de las revis-
35 tas literarias y la primacía del formato del largomentraje en el
36 cine, que es el gran género narrativo de nuestra cultura.

Adaptado de: Mauricio Electorat, *Ventura y desventura del cuento*, *El Mercurio*, n.º. 41278, 27 jul. 2014, p. E 14.

○ 10. (UFRGS) Assinale a alternativa que apresenta a tradução mais adequada, de acordo com o contexto, para a palavra *suelen* (l. 01).

- a) costumam
- b) preferem
- c) cogitam
- d) assumem
- e) precisan



○ 11. (UFRGS) Se no trecho *Borges se hizo su canon personal con poetas* (l. 22), **Borges** fosse substituído por **Borges y Cortázar**, o verbo *hizo* (l. 22) deveria ser alterado para:

- a) hicieran.
- b) hubieran hecho.
- c) hicieron.
- d) habían hecho.
- e) hacían.

○ 12. (UFRGS)

Versos Sencillos

I-YO SOY UN HOMBRE SINCERO...

01 Yo soy un hombre sincero
02 De donde crece la palma,
03 Y antes de morirme quiero
04 Echar mis versos del alma.

05 Yo vengo de todas partes,
06 Y hacia todas partes voy:
07 Arte soy entre las artes,
08 En los montes, monte soy.

09 Yo sé los nombres extraños
10 De las yerbas y las flores,
11 Y de mortales engaños,
12 Y de sublimes dolores.
13 (...)

14 Oculto en mi pecho bravo
15 La pena que me lo hiere:
16 El hijo de un pueblo esclavo
17 Vive por él, calla y muere.

18 Todo es hermoso y constante,
19 Todo es música y razón,
20 Y todo, como el diamante,
21 Antes que luz es carbón.

22 Yo sé que el necio se entierra
23 Con gran lujo y con gran llanto.
24 Y que no hay fruta en la tierra
25 Como la del camposanto.

26 Callo, y entiendo, y me quito
27 La pompa del rimador:
28 Cuelgo de un árbol marchito
29 Mi muceta de doctor.

MARTÍ, José. Versos Sencillos. 1891. Disponível em: <http://www.jose-marti.org>. Acesso em: 20 ago. 2013.

Se for alterado o sujeito da primeira pessoa do singular para a terceira pessoa do singular do presente do indicativo nos versos *Yo vengo de todas partes / Y hacia todas partes voy* (l. 05-06), as formas verbais corretas seriam:

- a) vino e ande.
- b) vino e va.
- c) viene e ande.
- d) viene e va.
- e) venga e vas.

○ 13. (UFRGS)

01 Una de las costumbres que caracterizó a la desaparecida
02 revista *Estadio* era la de publicar en la portada una foto
03 de algún deportista destacado del momento. En la edición
04 número 1.572, el honor fue del delantero Manuel García, la
05 estrella del momento., su historia tiene una gran pecu-
06 liaridad: García fue la portada de *Estadio* aquel martes 11 de
07 septiembre de 1973. El mismo día en que la historia de Chile
08 cambió.

09 A 40 años de esta imagen, García comenta: “Es mi tesoro
10 máspreciado. No era fácil ser la portada de *Estadio*.,
11 me tocó. Ahora, cuando la veo, me acuerdo de las amar-
12 guras que se sucedieron”, relata con voz embargada el ex
13 jugador. A la fecha del golpe militar, era la gran figura de
14 Rangers, su equipo.

15 Previo al 11 de septiembre de 1973, el plantel había
16 realizado una gira a Bolivia. “Nosotros regresamos el 9 de
17 septiembre a Chile. Me fui a Coronel (su lugar de residencia)
18 el 10 de septiembre, y viví el golpe allá”.

19 “Un mes después retomamos el entrenamiento. La
20 gente iba en masa a vernos. El estadio estaba siempre lleno.
21 Lo que más recuerdo de ese tiempo es que le entregamos
22 alegría, para que se olvidara de lo que estaba pasando. Eso
23 era lo que más feliz me hacía”.

24 El ex artillero de Rangers se enteró sólo dos años después
25 de que fue portada de *Estadio* el 11 de septiembre de 1973.

26 Dos son los significados que tiene para el ex futbolista la
27 imagen publicada hace 40 años. Uno es de alegría, “porque
28 me recuerda cuando fui futbolista. Fue una bendición haber
29 jugado”; el otro, sin embargo, es de pena: fue lamentable
30 todo lo que pasó después de ese día. Lo siento en el alma...
31 Partieron muchos amigos que tenía”, revela acongojado. Con
32 ese mismo tono meditabundo, entrega una última reflexión
33 sobre lo que vino después del 11 de septiembre: “Volver atrás
34 me recuerda muchas cosas bonitas, pero también que pasa-
35 ron muchas cosas feas. Uno trataba de hacerse el tonto, pero
36 también pensaba en todo lo que ocurría. Que nunca más su-
37 ceda lo que pasó”, cierra.

Adaptado de: <<http://www.latercera.com/noticia/deportes/2013/09/656-541858-9-el-triste-recuerdo-del-goleador-que-fue-portada-de-la-revistaestadio-el-11-de-septiembre>>. Acceso en: 17 set. 2014.

Si el trecho *Nosotros regresamos el 9 de septiembre a Chile. Me fui a Coronel (su lugar de origen) el 10 de septiembre, y viví el golpe allá* (l. 17-19) estuviera en la tercera persona del plural, las formas verbales de pasado que habría que cambiar serían:

- a) regresan - se habían ido - vivieron
- b) regresaron - se fueron - vivieron
- c) regresaran - se fueron - viven
- d) regresen - se habían ido - vivan
- e) regresaran - se habían ido - vivieran

Anotações:



Instrução: As questões 14 e 15 estão relacionadas ao texto abaixo.

01 El científico Manuel Mandianes ha señalado que los
02 mayas predijeron en su calendario que en 2012 se produ-
03 ciría alguna catástrofe pero, “en ningún momento se habla
04 del fin del mundo”. Según este científico, el calendario maya
05 “no se puede seguir de la misma manera como hoy lo con-
06 templamos”, pues “su forma de elaborarlo era proyectando
07 para el futuro lo que habían vivido en el pasado”.

08 “Siglos atrás, por la concordancia de planetas, estrellas
09 y otros astros, se habría producido alguna mala cosecha o
10 pestes; por ello, los mayas, adivinando que en 2012 proba-
11 blemente se daría la misma confluencia, profetizaron que se
12 produciría alguna catástrofe”, ha señalado Mandianes.

13 La preocupación fundamental del pueblo maya era el
14 tiempo, y su filosofía y su religión están construidas a partir
15 de él. “Prácticamente la totalidad de sus divinidades tenían
16 que ver con algún periodo, algún ciclo del tiempo o alguna
17 hora del día”, ha destacado el científico.

18 El tiempo era como el mito del eterno retorno.
19 creían que si conocían lo que había ocurrido en los siglos
20 pasados podrían adivinar lo que sucedería en el futuro.

21 Así se “ha llegado a la profecía de que el mundo puede
22 acabarse”. Los expertos nunca han afirmado que los mayas
23 hayan predicho el fin del mundo, explica Mandianes, que
24 dice que esa idea caló en la sociedad por otros canales.

25 para Mandianes, la pregunta que habría que
26 hacerse ante un acontecimiento como éste es “por qué la
27 gente del año 2012, que es mucho más científica y vive en la
28 era de la nuevas tecnologías y grandes telescopios, da tanta
29 importancia a lo que dijeron unos sacerdotes mayas que no
30 tenían los instrumentos que se tienen hoy en día”.

31 Aunque el estudio del tiempo cíclico de los mayas no
32 es “muy acertado”, Mandianes ha explicado que su cultura
33 ha realizado grandes aportaciones a la astronomía puesta
34 al servicio de la astrología. A pesar de que las profecías aler-
35 taban de que el fin del mundo llegaría el 21 de diciembre
36 de este año, el pasado mes de mayo un equipo de científ-
37 cos descubrió que existían nuevas escrituras del calendario
38 maya que acabarían con las previsiones del fin del mundo.

Adaptado de: <<http://www.20minutos.es/noticia/1576677/0/mayas-2012/catastrofe/fin-del-mundo>>.
Acceso en: 07 set. 2012.

14. (UFRGS) Señale la alternativa en que las formas verbales extraídas del texto están conjugadas, en la misma persona, el mismo tiempo y el mismo modo.

- a) *habría producido* (l. 09) - *ha explicado* (l. 32)
- b) *tenían* (l. 15) - *acabarían* (l. 38)
- c) *era* (l. 18) - *creían* (l. 19)
- d) *dijeron* (l. 29) - *habría* (l. 25)
- e) *alertaban* (l. 34-35) - *tenían* (l. 30)

Anotações:

15. (UFRGS) La forma verbal *han afirmado* (l. 26) podría ser sustituida, sin alterar el sentido del texto, por:

- a) afirmaron.
- b) afirmarían.
- c) afirmaban.
- d) afirman.
- e) afirmarían.

Instrução: As questões 16 e 17 estão relacionadas ao texto abaixo.

01 Todo usuario de Internet ya se ha comunicado alguna
02 vez con un desconocido suministrando información real, uno
03 de los errores sobre los que más alertan las empresas de
04 tecnología. Un 66% de los usuarios ya ha hablado por chat
05 con un extraño. 59% sintió que se le pedía información
06 personal innecesariamente. Esto permite pensar que la gente
07 no maneja su vida virtual con el cuidado con que maneja su
08 vida cotidiana. La ausencia de privacidad en la web ha crecido
09 mucho. Puede poner en peligro al usuario y a su familia.

10 la utilización de estos sitios, un 73% de los usua-
11 rios sólo muestran las informaciones a sus amigos. La adhe-
12 sión masiva a Facebook no es normal, y ahí no sólo puede
13 haber alguien que no sea amigo, sino que además pretenda
14 delinquir.

15 Las informaciones que divulgan las actividades que se
16 van a hacer o se están haciendo dan lugar a delitos a los que
17 suelen estar muy expuestos los menores. Un delincuente se
18 vale de un anuncio efectuado por el usuario para intentar con-
19 vencer a los padres de que hubo un accidente o un secuestro.

20 Existen niños que tienen un Facebook y que están ex-
21 puestos al delito de suplantación de identidad. Un hacker
22 puede publicar noticias falsas en sus cuentas. Muchos niños,
23 incluso, tienen que dejar la escuela después de que alguien
24 se apropia de su Facebook y publica información mentirosa.

25 una encuesta, 80% de los hogares no emplean fil-
26 tros para contenidos online. También falta en las casas ha-
27 blar sobre cómo manejar el contacto con desconocidos.

Adaptado de: AUYANET, Sebastián. El País Digital. Ago. 2010.

16. (UFRGS) As formas verbais *se ha comunicado* (l. 01) e *ha crecido* (l. 08) poderiam ser substituídas, respectivamente, sem alteração do sentido contextual, por:

- a) se comunicará - creciera
- b) se comunica - crece
- c) se comunicaba - crecía
- d) se comunicaría - crecerá
- e) se comunicó - creció

17. (UFRGS) Das formas verbais abaixo, extraídas do texto, a que está no mesmo tempo e modo que a forma *alertan* (l. 03) é:

- a) *sintió* (l. 05).
- b) *Puede* (l. 09).
- c) *sea* (l. 13).
- d) *pretenda* (l. 13).
- e) *hubo* (l. 19).



Instrução: A questões 18 está relacionada ao texto abaixo.

01 Llegué a la estación y vi que la gente subía y bajaba, los
02 vendedores de comida, sandwiches y bebidas gritaban sus
03 pregones. A unos cinco metros un señor con una gorra azul
04 gritaba: "Pasajeros al tren. Tren con dirección a la capital". Yo
05 subí al tren para ver cómo era por dentro.

06 sentí que el tren comenzaba a moverse. Se me
07 hizo un nudo en el estómago por la sorpresa y el miedo ins-
08 tintivo a lo desconocido me dejó paralizado. La voz de una
09 señora que estaba sentada al frente mío me preguntó: "¿Vas
10 a la capital?". Le respondí, contándole mi historia, que por
11 curiosidad subí al tren. Ella me dijo: "Entonces te bajas en la
12 próxima estación y vas al puesto de policía. Les dices que te
13 has perdido y ellos te harán llegar a tu casa". ¿Cuántos años
14 tienes?" preguntó curiosa. "Seis años, señora" contesté yo.
15 "¿Cómo te llamas?" añadió. "Paco, señora" contesté otra vez.
16 "Bueno, siéntate a mi lado".

17 Yo me senté tranquilamente. Tenía la sensación de estar
18 protegido por esa señora. Hasta ese momento no había pen-
19 sado mirar por la ventanilla del tren. Cuando me di cuenta,
20 me acerqué lo más posible y me senté sobre un paquete de
21 mercadería. Veía desfilar ante mis ojos valles, cerros, merca-
22 dos, pueblos, gentes. Esto me hizo recordar mucho el cinema,
23 mejor dicho, una película que había visto. Para mí la sala del
24 cinema era ese tren, y la pantalla era la ventana por donde
25 veía desfilar la vida de la gente. Como iba muy rápido el tren,
26 veíamos pedazos de paisajes, pedazos de fiestas, o sea que
27 nuestros ojos veían un tiempo de vida y un pedazo de espa-
28 cio; en nuestra ausencia todo seguía su ritmo normal, y eran
29 los pasajeros los que aceleraban sus vidas y abandonaban o
30 cambiaban su realidad cotidiana adaptándose a otra.

Adaptado de: ALIAGA, Francisco. El llamado de la montaña. In: Caminos del idioma. Paris: Didier, 1988. p. 61.

○ 18. (UFRGS) Considere lo dicho a seguir y las tres propuestas para completarlo.

Si en el texto fuese utilizado el tiempo futuro, sería necesario sustituir, entre otras, la forma verbal:

1. Llegué (l. 01) por **Llegaré**.
2. subí (l. 05) por **subía**.
3. respondí (l. 10) por **responderé**.

¿Qué propuesta(s) está(n) correcta(s)?

- a) Sólo 1.
- b) Sólo 2.
- c) Sólo 1 y 3.
- d) Sólo 2 y 3.
- e) 1, 2 y 3.

○ 19. (UFRGS)

01 Amanecía una mañana imponente, con un temporal
02 deshecho. El viento rugía en las calles. Las mujeres y chicos
03 de los pescadores que habían salido al mar estaban en el
04 rompeolas y en el muelle contemplando el horizonte en acti-
05 tud de trágica desesperación.

06 El aspecto del mar iba siendo cada vez peor. Quedaban
07 aún cuatro lanchas fuera del puerto. Vi se acercaban
08 dos en medio de las olas.

09 El mar llegaba hasta las mismas casas, haciendo un rui-
10 do de terremoto. Se soltó el bote salvavidas. Los marineros
11 fueron entrando. Salté al bote.

12 Una de las barcas pasó; la otra, según dijeron, se per-
13 día. Realmente la tormenta era ruda. El bote saltaba como
14 un delfín sobre las olas. Dimos la primera vuelta por el sitio
15 había zozobrado la lancha y recogimos a dos náufraga-
16 gos; luego dimos otra vuelta y pudimos salvar a otro; a la
17 tercera, no encontramos a nadie.

18 El mar seguía cada vez más furioso. Una ola se nos echó
19 encima. Todos creyeron que aquél era nuestro final.

20 Estábamos dispuestos a hacer un esfuerzo supremo
21 vimos la goleta que venía rasando el agua. Sobre la
22 cubierta estaba Machín que, al pasar, nos echó una cuerda.

Antes de que nos diéramos cuenta, estábamos a salvo.

Adaptado de: BAROJA, Pío. Las inquietudes de Shanti Andía. Buenos Aires: Espasa Calpe, 1983. p. 121-124.

Os fatos relatados neste texto poderiam ser narrados com formas verbais do presente, a saber, o presente histórico ou narrativo.

Assinale as formas verbais que, nesse caso, substituiriam as quatro formas sublinhadas no parágrafo transcrito abaixo.

El mar seguía cada vez más furioso. Una ola se nos echó encima. Todos creyeron que aquél era nuestro final (l. 18-19).

- a) siga - eche - crean - es
- b) sigue - echa - creían - es
- c) siga - echo - creían - será
- d) sigue - echa - creen - es
- e) sigo - eche - creen - será

○ 20. (UFRGS)

01 Hoy es totalmente posible vender a una figura pública.
02 De hecho, el éxito radica ahí, en la estrategia de vaciamiento
03 de contenido. Figuras mediáticas como ciertas pseudo-actrices
04 venden por sus físicos y porque la gente no puede creer
05 lo que inventan, lo que dicen. A la gente le divierte, es entre-
06 tenimiento, esas figuras lo saben siempre.

07 La clave es que sean como personajes de historieta con
08 una bandera ridícula. El inconsciente colectivo pide esparci-
09 miento. La gente compra lo que tiene pincelada gruesa y no
10 la sutileza. Las procura. Estas actrices no son sutiles; tienen
11 una cierta ingenuidad y son aptas para el paladar medio.
12 Al mismo tiempo se genera un juego en el que el público
13 las consume y también las condena. Ellas,, hacen un
14 culto de esto, lo aprovechan y así ganan terreno. El éxito de
15 estos personajes no surge espontáneamente, sin embargo:
16 entran en un circuito que se retroalimenta y alguien los ase-
17 sora, porque es como la creación de una marca. Se sabe que
18 estas modas y estos personajes tienen fecha de vencimiento
19 y que una vez que pasó su momento de gloria terminan en
20 los suburbios de la TV.

Adaptado de: 7 Días de la Semana, 20 jul. 2007, p. 24.

La misma forma del verbo *ser* que se encuentra en la frase *La clave es que sean como personajes de historieta* (l. 08-09) puede rellenar correctamente el hueco de la frase:

- a) Se puede asegurar que todas estas figuras artistas principiantes.
- b) Entiendo bien por qué estos personajes tan mediáticos.
- c) Es posible que estos actores engañados por su propia vanidad.
- d) Felizmente, nuestras actrices no ingenuas.
- e) La verdad es que muchas figuras públicas vacías de contenido.



○ 21. (UFRGS) Se as frases “No te hagas ilusiones” e “No esperes verlo” fossem construídas tendo como sujeito **usted** em vez de **tú**, as formas corretas seriam:

- a) No se hagan ilusiones e No esperen verlo.
- b) No os hagáis ilusiones e No espera verlo.
- c) No se haga ilusiones e No espera verlo.
- d) No te haces ilusiones e No esperas verlo.
- e) No se haga ilusiones e No espere verlo.

○ 22. (UFRGS) Indique a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase 2, segundo o modelo da frase 1.

1. Yo prepararé mi ensalada y mi bistec.
2. Ustedes _____ ensaladas y _____ bistecs.

- a) prepararon - vuestras - vuestros
- b) prepararan - suyas - suyos
- c) prepararán - suyas - suyos
- d) prepararon - sus - sus
- e) prepararán - sus - sus

Instrução: Leia o texto para responder à questão de número 23.

1 Viernes, 2 de octubre de 1998

Listas médicas de correo
**Buenas, bonitas,
útiles y baratas**

5 Las listas de correo son una herramienta de Internet en las que se tratan temas concretos y donde la participación es libre. En Estados Unidos y, sobre todo, en Inglaterra son muy usadas por los médicos, que se muestran muy satisfechos por su utilidad. En España, sin embargo, la participación en ellas sigue siendo muy escasa.

10 “Hace dos meses nos reunimos un grupo de compañeros de promoción. Al acabar la cena se produjo el inevitable intercambio de tarjetas con la dirección y el teléfono. Yo les dije a algunos compañeros que me dieran su correo electrónico. Nadie tenía cuenta en Internet, y quien la tenía no se acordaba de ella. El caso más gracioso - o más triste - fue el de un amigo que me dijo: Estupendo, dame la tuya y te mando un fax”.

15 Esta anécdota, que me parece exagerada, le sucedió a Manuel Fuentes, cirujano del Hospital Comarcal de Monforte (Lugo) y responsable de la lista de correo Cirugest. El servicio nació en mayo con la intención de ser “una herramienta ágil y dinámica de comunicación e intercambio de ideas en el campo de la cirugía”. Unos treinta médicos españoles están suscritos a la lista de distribución.

20 ¿Cuáles son las ventajas? Según Manuel Fuentes: “acceder a fuentes de información de forma ágil es absolutamente vital para el médico. Ya no se puede depender del correo postal para hacer una consulta porque tarda demasiado tiempo. El correo electrónico es un medio barato, útil, fácil y rápido. Las listas de correo son el mejor medio posible para que los médicos mantengamos una comunicación continua y fiable entre nosotros. Además, no se pierde tiempo. En quince o veinte minutos, como mucho, has repasado el correo del día”.

Los temas que se tratan en una lista de correo son variados. Es un foro de discusión, consulta y debate de casos problemáticos o interesantes donde cada médico aporta su experiencia o su opinión. Cirugest nació con la pretensión de ser un vehículo de difusión de las aplicaciones de las nuevas tecnologías y servir para coordinar e informar sobre iniciativas investigadoras, ensayos clínicos, congresos de interés, etc.

40 “En Inglaterra existen listas de distribución en las que una vez a la semana, incluso cada día, se exponen casos clínicos. Al día siguiente se reciben veinte respuestas con aportaciones y puntos de vista diferentes que enriquecen a todos los que los leen”.

45 Un aspecto muy positivo es la relación que se llega a establecer entre los participantes. La inmediatez y continuidad con que se reciben y envían los mensajes hace que los miembros de una lista puedan conocerse y apreciarse.

<http://www.diariomedico.com/enlared/not021098.html> - 16/8/05.

○ 23. (UFSM) Assinale a alternativa que apresenta o verbo que segue as mesmas regras de conjugação que “nació” (l. 27 e 49).

- a) produjo (l. 15)
- b) tenía (l. 19)
- c) puede (l. 36)
- d) servir (l. 52)
- e) enriquecen (l. 59)

Anotações:



GABARITO

• Habilidades à prova

Unidade 1

1. E	6. $01 + 02 + 16 = 19$	11. D
2. E	7. C	12. A
3. D	8. D	13. D
4. C	9. C	
5. E	10. A	

Unidade 2

1. D	3. B
2. E	4. D

Unidade 3

1. A	5. C	9. C
2. E	6. D	10. A
3. D	7. A	11. D
4. E	8. D	12. D

Unidade 4

1. A	5. A	9. A
2. C	6. A	10. A
3. E	7. A	11. D
4. C	8. C	12. C

Unidade 5

1. A	7. D	10. C
2. C	8. a) bueno	11. D
3. A	b) tercer	12. D
4. A	c) primera	13. D
5. E	d) buenos, gran,	
6. E	cualesquier	
	9. C	

Unidade 6

1. E	4. B
2. A	5. D
3. C	6. D

Unidade 7

1. E	3. D
2. C	4. B

Unidade 8

1. A	3. E
2. E	

Unidade 9

1. C	4. A	7. C
2. B	5. A	
3. A	6. A	

Unidade 10

1. A	4. B	7. D
2. E	5. D	8. E
3. B	6. B	

Unidade 11

1. C	5. B	9. B
2. C	6. D	10. B
3. D	7. D	
4. B	8. D	

Unidade 12

1. A	3. D	5. D
2. A	4. E	

Unidade 13

1. C	9. A	17. B
2. C	10. A	18. C
3. B	11. C	19. D
4. C	12. D	20. C
5. B	13. B	21. E
6. C	14. E	22. E
7. A	15. A	23. E
8. D	16. E	



SUMÁRIO

189 MEDIM AIS Inglês

217 MEDIM AIS Espanhol

» Praticando a compreensão de textos e as regras gramaticais

Instrução: As questões 1 a 4 estão relacionadas ao texto abaixo.

Facebook - for rich people (for just \$9,000)

By Doug Gross, CNN.
September 16, 2014 -- Updated 1636 GMT (0036 HKT) | Filed under: Social Media.



Netropolitan is the creation of James Touchi-Peters, former conductor of the Minnesota Philharmonic Orchestra.

01 (CNN) -- Would you enjoy social media more without all
02 those pesky 99-percenters complaining about their mort-
03 gage payments and high cable bills?

04 For a mere \$9,000, Netropolitan is here to help.

05 Launched Tuesday, Netropolitan bills itself as "the on-
06 line country club for people with more money than time."

07 Seriously.

08 To join, users must pony up \$9,000 for dues and a
09 membership fee, then another \$3,000 per year after that.

10 If it all seems like a joke -- an elaborate ruse in an age
11 when Facebook, Twitter and a host of other social networks
12 are free -- the man behind the idea assures you it is not.

13 "This is 100% real, and I believe there is a need and an
14 audience for this service," said James Touchi-Peters, Netropo-
15 litan's founder.

16 Touchi-Peters, 48, a composer and former conductor of
17 the Minnesota Philharmonic Orchestra, said he had trouble
18 finding people to whom he could relate on other social sites.

19 "I saw a need for an environment where you could talk
20 about the finer things in life without backlash -- an environ-
21 ment where people could share similar likes and experienc-
22 es," he said.

23 The hefty initiation fee, he said, "ensures that our mem-
24 bership remains exclusive, but also private."

25 Members must be at least 21 years old and must regis-
26 ter using their real names. Once in, they may form groups
27 around common interests, but will have access to posts and
28 status updates by all other users.

29 There are no ads, the site is not indexed by search en-
30 gines, and moderators are active at all times to police bad
31 behavior (like spamming ads for your own business).

32 Clicking an ever-present button will call up a "Member
33 Service Associate" to provide help with the site at any time.
34 That's a nicety that the folks at Netropolitan want to make
35 sure isn't abused by its anticipated clientele, though.

36 "Please understand that Netropolitan is NOT a con-
37 cierge service," the site's FAQ section reads.

38 "Our Member Service Associates will not book you a
39 charter jet, or find you tickets to a sold-out Broadway show.
40 They exist solely to help members technically navigate and
41 find their way around the social club."

42 Touchi-Peters declined to say how big he hopes the
43 site's user base will grow. It has been seeded with "a select
44 group of pre-qualified members" and will always be exclu-
45 sive, he said.

46 And if it all comes off as just so elitist, Touchi-Peters
47 notes that it's an online, and mobile, idea with plenty of re-
48 al-word precedent.

49 "We view Netropolitan.club in the same light as any
50 country club out there," he said. "They have initiation fees
51 and yearly dues for members.

52 Netropolitan is an online country club, focused on con-
53 necting members around the world. We believe there is a
54 need for a community like this, and we are filling the need."

http://edition.cnn.com/2014/09/16/tech/social-media/netropolitan-social-media/index.html?hpt=te_r1

○ 1. (UFN) Da leitura do texto, conclui-se que todas as afirma-
ções abaixo são verdadeiras, **exceto**:

a) Uma variação do *Facebook* foi idealizada e desenvolvida por James Touchi-Peters, compositor e antigo regente da Orquestra Filarmônica de Minnesota, a fim de atender a interesses específicos de um público mais seletivo.

b) O alto valor da taxa inicialmente cobrada para associar-se à rede social *Netropolitan*, segundo Touchi-Peters, deve-se à necessidade de mantê-la exclusiva aos seus usuários.

c) Para tornar-se membro do *Netropolitan*, é necessário ter, pelo menos, 21 anos de idade e registrar-se, fazendo uso do nome verdadeiro, além de pagar a taxa inicial de 9.000,00 dólares.

d) Por meio da nova rede social, é possível não apenas ampliar a rede de contatos e estreitar as relações, mas também acessar *sites* de busca diversificados devido ao grande número de anúncios postados.

e) Diferentemente das demais redes sociais, não são permitidos anúncios de serviços ou produtos no *Netropolitan*, embora haja moderadores ativos que fiscalizam o conteúdo das postagens divulgadas e socializadas na rede.

Anotações:

○ 2. (UFN) Assinale (V) verdadeiro ou (F) falso para as ideias apresentadas nas seguintes sentenças, conforme o conteúdo do texto.

() O advérbio “just”, conforme empregado no título do texto, pode ser interpretado ironicamente, já que aparece entre parênteses, referindo-se à quantia significativa de 9.000,00 dólares a ser paga pelos membros que, possivelmente, integrarão a rede social *Netropolitan*.

() O adjetivo “pesky” (l. 2) caracteriza positivamente o comportamento típico da maioria dos usuários de redes sociais.

() O verbo auxiliar modal “must” (l. 08 e 25), conforme aparece no texto, sugere obrigatoriedade ou necessidade e, portanto, poderia ser substituído, sem alteração de sentido, por “have to”.

() O criador do *Netropolitan* parece estar mais preocupado em atender aos interesses mercadológicos de consumidores economicamente privilegiados do que em oferecer um ambiente diferenciado de interação, permitindo a socialização de experiências comuns entre seus usuários.

() Por se tratar de uma rede social diferenciada, que visa basicamente à satisfação de interesses de consumidores ricos, vazes por novos produtos e dispostos a pagar qualquer preço por eles, Touchi-Peters acredita que o número de usuários do *Netropolitan* superará, muito em breve, o número de usuários do Facebook, conforme registros atuais.

A sequência correta é:

- a) V - F - F - V - V
- b) V - F - V - F - V
- c) V - F - V - F - F
- d) F - V - V - F - V
- e) F - V - F - F - F

○ 3. (UFN) O significado de “bill(s)” (l. 05) é semelhante ao de:

- a) advertise(s).
- b) charge(s).
- c) increase(s).
- d) debit(s).
- e) decline(s).

○ 4. (UFN)

1. If it all seems like a joke -- an elaborate ruse in an age when Facebook, Twitter and a host of other social networks are free -- the man behind the idea assures you it is not (l. 10-12).

2. The hefty initiation fee, he said, “ensures that our membership remains exclusive, **but also** private” (l. 24).

3. Once in, they may form groups around common interests, **but** will have access to posts and status updates by all other users (l. 26-28).

4. There are no ads, the site is not indexed by search engines, and moderators are active at all times to police bad behavior (**like** spamming ads for your own business) (l. 29-31).

5. That’s a nicety that the folks at Netropolitan want to make sure isn’t abused by its anticipated clientele, **though** (l. 34-35).

Os conetivos negritados nos excertos acima expressam, respectivamente, a ideia de:

- a) concessão - concessão - adversidade - comparação - concessão.
- b) concessão - adversidade - adversidade - exemplificação - condição.
- c) exemplificação - adversidade - comparação - comparação - condição.
- d) condição - adição - adição - comparação - concessão.
- e) condição - adição - adversidade - exemplificação - concessão.

○ 5. (UFN) Os referentes de *itself* (l. 5), *I* (l. 19), *they* (l. 26), *They* (l. 40) e *They* (l. 50) são, respectivamente:

- a) Netropolitan - Netropolitan - members - Member Service Associates - any country club.
- b) Netropolitan - Netropolitan’s founder - members - Member Service Associates - any country club.
- c) Netropolitan - Netropolitan’s founder - members - members - fees.
- d) Online country club - idea - users - members - fees.
- e) Online country club - idea - users - tickets - fees.

Instrução: As questões 6 a 11 estão relacionadas ao texto abaixo.

Asia’s smartphone addiction

By Heather Chen BBC News, Singapore 7 September 2015



Image copyright Goh Wei Choon

01 Nomophobia - or no mobile phone phobia - the onset
02 of severe anxiety on losing access to your smartphone has
03 been talked about for years. But in Asia, the birthplace of the
04 selfie stick and the emoji, psychologists say smartphone ad-
05 diction is fast on the rise and the addicts are getting younger.

06 A recent study surveyed almost 1,000 students in South
07 Korea, where 72% of children own a smartphone by the age
08 of 11 or 12 and spend on average 5.4 hours a day on them -
09 as a result about 25% of children were considered addicted
10 to smartphones. The study, to be published in 2016 found
11 that stress was an important indicator of your likelihood to
12 get addicted.

13 Smartphones are central to many societies but they
14 have been integrated into Asian cultures in many ways:
15 there is the obligatory “food porn” photograph at the begin-
16 ning of any meal; in Japan it is an entire subculture with its
17 own name-keitai culture.

18 Asia and its 2.5bn smartphone users provides a stream
19 of phone-related “mishap news”, such as the Taiwanese
20 tourist who had to be rescued after she walked off a pier
21 while checking Facebook on her phone. Or the woman from
22 China’s Sichuan province rescued by fire fighters after fall-
23 ing into a drain while looking at her phone.

24 They may make for slapstick headlines but in Singapore
25 too the concern is that those most vulnerable are getting
26 younger. With its population of just 6 million, it has one of
27 the world’s highest smartphone penetration rates. It also has
28 specialists in digital adiction, a cyber wellness clinic and a
29 campaign to see digital addiction be formally recognised.

30 “Youths lack that level of maturity, making it harder
31 for them to manage smartphone usage as they don’t have
32 self-control,” said Chong Ee-Jay, manager of Touch Cyber
33 Wellness Centre in Singapore.

34 He has serious concerns about how young children be-
35 have when they get phones.

36 "They are readily available to very young children here
37 as part of their school curriculum," he said. In Singapore it
38 is not uncommon for homework assignments to be set via
39 WhatsApp.

40 In South Korea, 19-year-old student Emma Yoon (not
41 her real name) has been undergoing treatment for
42 nomophobia since April 2013. "My phone became my world.
43 It became an extension of me. My heart would race and my
44 palms grew sweaty if I thought I lost my phone. So I never
45 went anywhere without it."

46 Ms Yoon's parents also said that their daughter's
47 smartphone usage amplified other behavioural problems
48 she was exhibiting. She began to retreat from hobbies and
49 school activities.

50 Many people will recognise the feeling of anxiety when
51 the pocket feels strangely light but the difference here is
52 that the phone becomes the focus of other problems and
53 anxieties. The South Korean study also found that people
54 who used their smartphones for social media purposes
55 were more likely to get addicted.

56 The device is seen as the sole key to wider human con-
57 tact. Vulnerable children and young adults can feel adrift
58 and unable to connect to others without it. In some Asian
59 societies, where students are set heavy and time-consum-
60 ing homework tasks to complete on their own, the phone
61 is the only connection to friends, humour and sharing. So it
62 can assume a disproportionate importance.

<http://www.bbc.com/news/world-asia-33130567>

○ 6. (UFN) Analise as seguintes afirmações a respeito do texto.

I. O sentimento de ansiedade extrema, causado pela incapacidade de comunicação através de aparelhos celulares, denomina-se nomofobia e, ao contrário do que comumente se pensa, não representa um problema recente.

II. No contexto asiático, o problema da nomofobia assume proporções ainda maiores, se comparado ao resto do mundo, sobretudo entre os indivíduos mais jovens, cada vez mais dependentes de seus telefones celulares.

III. Uma pesquisa recente, envolvendo cerca de 1.000 alunos coreanos de até 12 anos de idade, concluiu que 72% dos sujeitos investigados estão viciados no uso de smartphones, sendo o estresse o sintoma mais evidente na falta de acesso à ferramenta.

Está(ão) correta(s):

- a) apenas a I.
- b) apenas a II.
- c) apenas I e II.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

Anotações:

○ 7. (UFN) Assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para as ideias apresentadas nas seguintes sentenças, conforme o conteúdo do texto.

() O acesso a *smartphones*, por parte de indivíduos cada vez mais jovens, é preocupante devido à falta de maturidade demonstrada pelos usuários no uso constante e ilimitado dos aparelhos.

() O uso excessivo e não cauteloso de telefones celulares causa transtornos diversos na vida das pessoas, dentre eles, físicos, neurológicos e psicossomáticos, levando-as à morte.

() A influência dos *smartphones* sobre o estilo de vida das sociedades contemporâneas é bastante notório, embora pareça ainda mais evidente e integrado a práticas sociais diversas nos países asiáticos.

() Apesar do sentimento de dependência crescente, gerado pelo acesso irrestrito aos *smartphones*, existe um movimento a favor do uso desses recursos para fins de aprendizagem, tanto na Coreia do Sul quanto em Cingapura.

() Independentemente da faixa etária, o uso de *smartphones* no continente asiático constitui-se em uma ameaça à saúde da população em geral, resultando na abertura de clínicas especializadas para tratamento do problema.

A sequência correta é:

- a) V - V - F - F - V
- b) V - F - V - F - V
- c) V - F - V - F - F
- d) F - F - V - V - V
- e) F - V - F - V - F

○ 8. (UFN) Assinale a alternativa que contenha os referentes dos pronomes sublinhados no seguinte excerto *They are readily available to very young children here as part of their school curriculum, he said* (l. 36-37).

- a) concerns - phones - Heather Chen
- b) concerns - children - manager of Touch Cyber Wellness Centre
- c) children - children - manager of Touch Cyber Wellness Centre
- d) phones - children - Chong Ee-Jay
- e) phones - school curriculum - Chong Ee-Jay

○ 9. (UFN) O texto responde, prioritariamente, a qual dos questionamentos a seguir?

- a) Why have smartphones been so popular around the world?
- b) How do Asian parents normally deal with their children's smartphone addiction?
- c) Have Singapore and South Korea allowed their students to use smartphones in class?
- d) To what extent have Asians become addicted to digital technology?
- e) What have been the main consequences of smartphones addiction in Asia?

○ 10. (UFN) Considerando o contexto de uso, o significado mais adequado à expressão sublinhada no excerto *She began to retreat from hobbies and school activities* (l. 48-49) é:

- a) To get or bring something back.
- b) To move back or withdraw from something.
- c) To take or send something back.
- d) To pay or give something back.
- e) To recall or bring back to mind.

○ 11. (UFN) Segundo o texto, é correto afirmar que:

- a) O uso constante e irrestrito de *smartphones* compromete o desempenho de indivíduos mais jovens, alterando sua rotina e comportamento característicos ao torná-los cada vez mais dependentes desses recursos.
- b) Em países do continente asiático, o número de clínicas especializadas no tratamento de dependência digital tem aumentado significativamente, sobretudo para atender àqueles mais vulneráveis ao uso de *smartphones*.
- c) Com uma população de cerca de 6 milhões de pessoas, Cingapura é o país que apresenta o maior índice de dependência digital entre indivíduos considerados jovens, ou seja, até 19 anos de idade.
- d) A dependência no uso de *smartphones*, decorrente do acesso ilimitado a redes sociais, aumenta os níveis de ansiedade e contribui para o desenvolvimento de doenças psicossomáticas, como a nomofobia e a depressão.
- e) O aumento no número de pessoas que sofrem pequenos acidentes, graças ao uso indevido e constante de *smartphones*, serve como indicador da expansão da indústria digital em esfera planetária.

Instrução: As questões 12 a 14 estão relacionadas ao texto abaixo.

What is TED?

01 TED is a nonpartisan nonprofit foundation devoted to
02 spreading ideas, usually in the form of short, powerful talks.
03 TED began in 1984 as a conference where Technology, Entertain-
04 ment and Design converged, and today covers almost
05 all topics — from science to business to global issues — in
06 more than 110 languages. Meanwhile, independently run
07 TEDx events help share ideas in communities around the
08 world. TED believes passionately that ideas have the power to
09 change attitudes, lives, and ultimately, the world. This underly-
10 ing philosophy is the driving force behind all of TED's endeav-
11 ors, including the TED Conferences, TEDx, TED Books, the TED
12 Fellows Program, and the TED Open Translation Project. With
13 this philosophy in mind, and with the intention of supporting
14 teachers and sparking the curiosity of learners around the
15 world, TED-Ed was launched in 2012.

What is TED-Ed?

17 TED-Ed is TED's youth and education initiative. TED-Ed's
18 mission is to spark and celebrate the ideas of teachers and
19 students around the world. Everything we do supports learn-
20 ing — from producing a growing library of original animated
21 videos, to providing an international platform for teachers to
22 create their own interactive lessons, to helping curious stu-
23 dents around the globe bring TED to their schools and gain
24 presentation literacy skills, to celebrating innovative leader-
25 ship within TED-Ed's global network of over 250,000 teach-
26 ers. TED-Ed has grown from an idea worth spreading into
27 an award-winning education platform that serves millions of
28 teachers and students around the world every week.

What are TED-Ed Originals?

29 TED-Ed Originals are our signature content: short,
30 award-winning animated videos about ideas that spark the
31 curiosity of learners everywhere. Every TED-Ed Original rep-
32 resents a creative collaboration between experts. Such ex-
33 perts may include TED Speakers and TED Fellows, as well as
34 educators, designers, animators, screenwriters, directors, sci-
35 ence writers, historians, journalists and editors. These original
36 animated videos, paired with questions and resources, make
37 up what we refer to as TED-Ed Lessons.
38

www.ted.com

○ 12. (UFN) A partir da leitura do texto original, extraído da se-
ção 'About Us', do site www.ted.com, podemos afirmar que:

- I. o TED é uma fundação apartidária e sem fins lucrativos, que visa a divulgar boas ideias pelo mundo.
- II. o TED tem uma plataforma voltada para a área da educação, que incentiva jovens a escolherem a licenciatura como profissão.
- III. o TED-Ed evoluiu de uma simples ideia para uma premiada plataforma educacional.

Está(ão) correta(s):

- a) apenas I.
- b) apenas I e II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

○ 13. (UFN) Na sentença "Meanwhile, independently run TEDx events help share ideas in communities around the world," (l.06-08), a palavra **meanwhile** pode ser substituída, sem perda de significado, por:

- a) simultaneously.
- b) however.
- c) otherwise.
- d) rarely.
- e) unfortunately.

○ 14. (UFN) De acordo com o texto, a filosofia da TED acredita que ideias têm o poder de mudar atitudes, vidas e o mundo. Essa filosofia alimenta as TED Conferences TEDx, TED Books, TED Fellows Program, e the TED Open Translation Project, que são identificadas no texto como as TED's endeavors. Com isso, podemos compreender que a palavra **endeavors** significa:

- a) visões.
- b) instituições.
- c) parcerias.
- d) iniciativas.
- e) concorrentes.

Instrução: Leia o trecho do texto para responder às questões 15 e 16.

“Everything we do supports learning — from producing a **growing** library of original animated videos, to providing an international platform for teachers to create their own interactive lessons, to helping curious students around the globe bring TED to their schools and gain presentation literacy skills, to celebrating innovative leadership within TED-Ed’s global network of over 250,000 teachers” (l.19-26).

15 (UFN) Com base no excerto, é correto afirmar que:

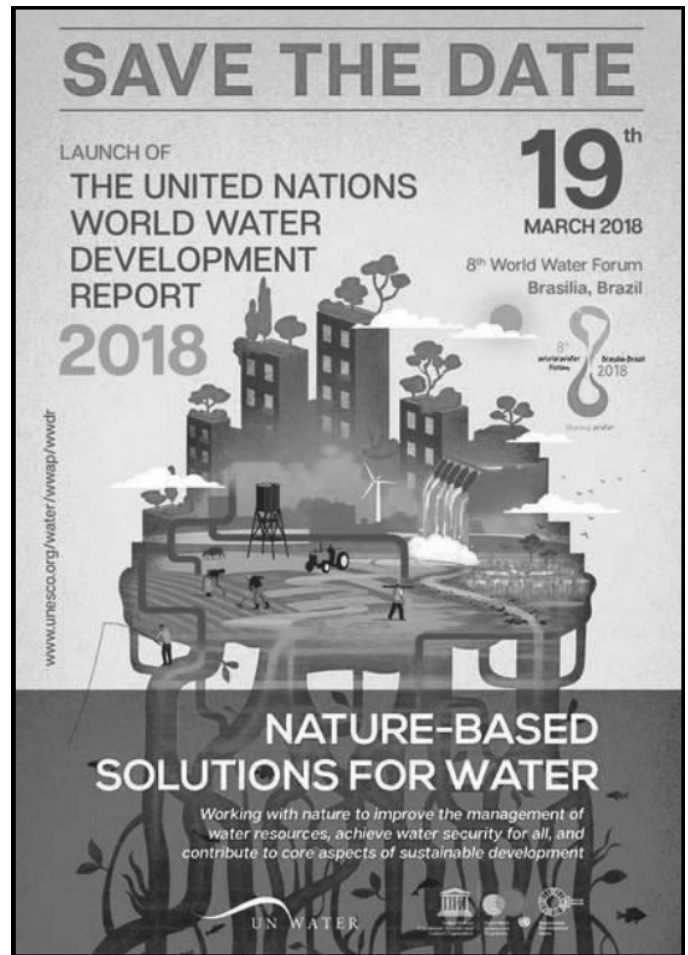
- a) a palavra **growing** exerce a função de verbo, no modo contínuo, mostrando o processo de crescimento das bibliotecas.
- b) a preposição **to**, em “from producing a growing library of original animated videos, **to** providing an international platform for teachers”, revela intenção.
- c) o pronome **their**, em “...to helping curious students around the globe bring TED to **their** schools and gain presentation literacy skills...”, refere-se a professores das escolas.
- d) o pronome **own**, em “for teachers to create their own interactive lessons”, refere-se a professores das escolas.
- e) a palavra **helping** exerce a função de adjetivo para **curious students**.

16. (UFN) Na sentença “Everything we do supports learning...” (l.19), o pronome **we** refere-se a:

- a) estudantes.
- b) professor.
- c) leitor.
- d) escolas.
- e) time TED.

Anotações:

Instrução: Observe a imagem que segue para responder às questões 17 e 18.



Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/en/natural-sciences/environment/water/wwap/wwdr/2018-nature-based-solutions/>>

17. (UFN) O cartaz apresenta preocupações de abrangência mundial que demandam muitas discussões, mas principalmente ações. A alternativa que identifica o foco das propostas do evento, nessa edição, é:

- a) Soluções para a água, baseadas em recursos naturais.
- b) Recursos hídricos disponíveis no mundo.
- c) Contribuições para o gerenciamento da água no Brasil.
- d) Aprimoramento de recursos sustentáveis.
- e) Desenvolvimento das águas residuais.

18. (UFN) De acordo com o texto do cartaz, a utilização de conectores possibilita ligar as informações veiculadas.

“The WWDR 2018, titled Nature-based solutions for water, demonstrates how nature-based solutions (NBS) offer a vital means of moving beyond business-as-usual to address many of the world’s water challenges_____ simultaneously delivering additional benefits vital to all aspects of sustainable development.”

Assinale a alternativa que completa, corretamente, a lacuna do texto.

- a) before
- b) while
- c) for
- d) so that
- e) however

○ 19. (UFN) Observe a imagem a seguir.



Disponível em: <<https://mobile.twitter.com/UN/status/976640103262052352>>

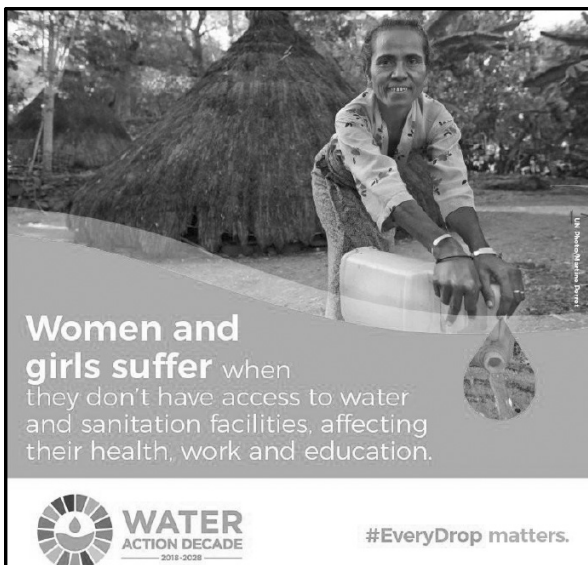
Assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para as afirmações que seguem.

- () O uso do auxiliar "did" expressa o passado de toda a sentença.
- () O termo "flows back" pode ser traduzido como 'retorna'.
- () O termo "being treated" está escrito na voz ativa.
- () O uso da preposição "without" exige que o verbo que a segue esteja no gerúndio.
- () No termo "world's wastewater", o 's explicita posse.

A sequência correta é:

- a) V - F - F - V - V
- b) F - V - F - V - F
- c) V - V - V - F - F
- d) F - V - F - V - V
- e) V - F - V - F - V

Instrução: Observe a imagem que segue para responder a questão 20.



○ 20. (UFN) "Affecting" pode ser substituído, sem perda de sentido, por:

- a) unbending.
- b) respecting.
- c) strengthening.
- d) expecting.
- e) influencing.

Instruction: Answer questions 21 to 23 in relation to text.

01 The agency has no official plans for a mission to the Jo-
02 vian moon, whose icy crust covers a watery ocean in which
03 life could theoretically exist. But spurred by intense con-
04 gressional interest and several recent discoveries, NASA is
05 seeking ideas for instruments that could fly on a mission to
06 Europa.

07 The groundswell of enthusiasm is likely to be bolstered
08 by the latest big news, reported on 7 September, that there
09 may be giant plates of ice shuffling around on Europa –
10 much as plates of rock do on Earth (S. A. Kattenhorn and
11 L. M. Prockter Nature Geosci. 2014). Such active geology
12 suggests that Europa's icy surface is connected to its buried
13 ocean – creating a possible pathway for salts, minerals and
14 maybe even microbes to get from the ocean to the surface
15 and back again.

16 Kattenhorn and Prockter propose a system of plate
17 tectonics that involves a shell of ice a few kilometers thick
18 sliding around on warmer, more fluid ice. When one plate
19 hits another and begins to dive downwards – or subduct – it
20 melts and becomes incorporated in the underlying ice, the
21 duo proposes.

22 Places have already been spotted on Europa where
23 fresh ice crust is being born, but the latest research is the fi-
24 rst to pinpoint where it might be going to die.

25 But without high-resolution images from more areas,
26 researchers cannot tell whether subduction might also be
27 happening in other locations. If it turns out to be common,
28 it might mean that the moon could be cycling life-friendly
29 compounds between the surface and the deep, and that
30 substantially increases the chance that its ocean is habi-
31 table, says Michael Bland, a planetary scientist at the US
32 Geological Survey in Flagstaff, Arizona.

33 The discovery adds to excitement set off in December,
34 when scientists reported plumes of water vapour spurting
35 out at Europa's south pole. The plumes have not been seen
36 since, and they may or may not be related to Europa's newly
37 appreciated system of plate tectonics. NASA now needs to
38 figure out what kind of mission might best explore these
39 discoveries.

Adapted from: <http://www.scientificamerican.com/article>. Acesso em: setembro de 2014.

○ 21. (PUCRS) Answer question based on statements I to III.

- I. NASA is looking for ideas for instruments to research Europa.
- II. Researchers found that Europa's ocean is habitable.
- III. A system of plate tectonics on Europa's icy crust has been suggested.

The correct statement(s) is/are:

- a) I, only.
- b) III, only.
- c) I and II, only.
- d) I and III, only.
- e) I, II, and III.

22. (PUCRS) According to the text,
- a) Europa is friendly to human life.
 - b) NASA is sending a mission to Europa soon.
 - c) subduction is happening all over Europa's surface.
 - d) the compounds of the ocean cause the ice movement.
 - e) the system of plate tectonics could be related to the plumes of water vapour.

23. (PUCRS) The "-ly" in "life-friendly" (line 28) performs the same grammar role as in:
- a) sisterly.
 - b) gradually.
 - c) recently.
 - d) chiefly.
 - e) gladly.

Instruction: Answer questions 24 to 26 in relation to text.

01 Reading the work of Jorge Luis Borges for the first time
02 is like discovering a new letter in the alphabet, or a new note
03 in the musical scale. His writings are fictions filled with private
04 jokes and esoterica, historiography and sardonic foot-
05 notes. They are brief, often with abrupt beginnings. Borges' use
06 of labyrinths, mirrors, chess games and detective stories
07 creates a complex intellectual landscape, yet his language is
08 clear, with ironic undertones. He presents the most fantastic
09 of scenes in simple terms, seducing us into the forking path-
10 way of his seemingly infinite imagination.

11 Half a century ago, when Borges' ground-breaking col-
12 lection *Ficciones* was first published in English translation,
13 he was virtually unknown outside literary circles in Buenos
14 Aires, where he was born in 1899, and Paris, where his work
15 was translated in the 1950s. In 1961, he was catapulted
16 onto the world stage when international publishers award-
17 ed him the first Formentor Prize for outstanding literary
18 achievement. He shared the prize with Samuel Beckett (the
19 other authors on the shortlist were Alejo Carpentier, Max
20 Frisch and Henry Miller). The award spurred English transla-
21 tions of *Ficciones* and *Labyrinths* and brought Borges wide-
22 spread fame and respect.

23 Over the decades since his death in 1986, Borges' global
24 stature has continued to grow. "Today one could consider
25 Borges the most important writer of the 20th Century," says
26 Suzanne Jill Levine, translator and general editor of the Pen-
27 guin Classics five-volume Borges series. Why? "Because he
28 created a new literary continent between North and South
29 America, between Europe and America, between old worlds
30 and modernity. In creating the most original writing of his
31 time, Borges taught us that nothing is new, that creation is
32 recreation, that we are all one contradictory mind, connect-
33 ed amongst each other and through time and space, that
34 human beings are not only fiction makers but are fictions
35 themselves, that everything we think or perceive is fiction,
36 that every corner of knowledge is a fiction."

Adapted from: <http://www.bbc.com/culture/story/20140902-the-20th-century-best-writer>.
Acesso em: setembro de 2014.

24. (PUCRS) The best title for this text would be:
- a) The ironic aspects of Borges' literary works
 - b) The contradictory role of Borges in transcontinental literature
 - c) Is Borges the 20th century most important writer?
 - d) Are labyrinths and mirrors symbols of Borges' creativity?
 - e) The most important 20th century writers and detective stories

25. (PUCRS) The alternative which contains three words that play the same grammar role in the text is:
- a) "Reading" (line 01), "seducing" (line 09), "writing" (line 31)
 - b) "discovering" (line 02), "seducing" (line 09), "forking" (line 09)
 - c) "forking" (line 09), "ground-breaking" (line 11), "outstanding" (line 17)
 - d) "seducing" (line 09), "ground-breaking" (line 11), "outstanding" (line 17)
 - e) "outstanding" (line 17), "creating" (line 30), "writing" (line 31)

26. (PUCRS) The best definition of the word "stature", as it is used in line 24, is:
- a) A person's natural height.
 - b) A person in an upright position.
 - c) The prominence of a person.
 - d) The moral greatness of a person.
 - e) The degree of development of a person.

Anotações:

Instrução: Responder às questões 27 a 32 com base no texto.

01 As an athlete who has been involved in doping proce-
 02 dures for years – and who came close to _____ tests – I feel
 03 compelled to defend cyclist Lizzie Armitstead. It might not
 04 be an ideal moment to speak up in support of an athlete
 05 who has been viewed suspiciously by her fellow Olympi-
 06 ans but I've been spurred into action after reading so many
 07 people, many of whom love to sensationalise, offering their
 08 opinions on Lizzie Armitstead's missed drugs tests. A de-
 09 pressingly dark cloud lingers over the sporting world at
 10 present – and many athletes and associations are cheating
 11 more than ever – but it's worth _____ another side of the
 12 story before reaching a suspicious conclusion.

13 My own hunch is that she is not a doping cheat and that
 14 she made a mistake. Something that has not often been
 15 noted in reflections of commentators over the past weeks is
 16 that in 2016 alone Armitstead faced 16 tests and all of them
 17 were clean. I have been tested in all sorts of situations over
 18 the years, some more intrusive than others. Every athlete
 19 has their favourite _____ story. One of mine that springs
 20 to mind was after a last-eight match in Delhi in 2010. We
 21 finished gone midnight after two hours of play and I was
 22 whisked off as high as a kite (not on drugs I should add) and
 23 exhausted to sit and wait. Luckily for me, England physio
 24 Phil Newton generously stayed with me for support. Time
 25 was crucial and every minute that ticked by made a dent in
 26 the recovery and preparation for the medal match the fol-
 27 lowing day. I finally put my head on a pillow just after 5am.

28 Without that test I would have benefitted from two more
 29 vital hours in the sack. It's part of the deal though and, if that's
 30 the biggest of my issues in life then I'm OK. I had worked
 31 so hard for the event for many months and years, and the
 32 early hours of that morning were a mess. During my career
 33 I have also intermittently been on the same "whereabouts"
 34 programme as Armitstead and it is hard to keep tabs on. We
 35 give our availability at an address for one hour every day and
 36 the testers can knock on that door whenever they want out-
 37 side of that. If they arrive outside the given hour and you're
 38 not there that's OK. But if they arrive on your given hour, you
 39 must be there and proceed to give a sample – sometimes
 40 blood and urine, but always urine.

41 I'm painting this picture from my own experience not
 42 to self-indulge but to give you a snapshot of a fairly strange
 43 and surreal aspect of an athlete's life. Strangers have to
 44 come into our private homes to watch us exposing our-
 45 selves during the procedures of the test because some
 46 people are willing to cheat. This must be done, but perhaps
 47 it's important to consider this information before you make
 48 conclusions about Armitstead's case.

Adapted from: <https://www.theguardian.com/sport/willstrop-sworld/2016/aug/18/rio-2016-olympics-cycling-drugs-lizzie-armitstead>

○ **27. (PUCRS)** According to the text, the verb structures that fill in the blanks in lines 02, 11 and 19 are, respectively.

- a) miss - consider - test
- b) miss - to consider - test
- c) missed - considering - tested
- d) missing - to consider - testing
- e) missing - considering - testing

○ **28. (PUCRS)** After reading text 1, one can conclude the author's intention is to:

- a) confirm athletes' use of drugs.
- b) defend one athlete's use of drugs.
- c) call athletes' attention to dangerous drugs.
- d) inform people about athletes' hard routines.
- e) attract people's attention to one athlete's lifestyle.

○ **29. (PUCRS)** Consider the statements below and mark T (True) or F (False), according to the text.

- () Armitstead's peers doubt she has been clean for competing.
- () The author states throughout the text that he is not in favor of drug tests.
- () The author is grateful he is no longer subjected to drug tests.
- () Olympic athletes end up carrying a burden because of cheaters.

The alternative that shows the top-down correct sequence is:

- a) F - T - T - F
- b) F - F - T - T
- c) T - F - F - T
- d) T - T - F - T
- e) T - F - T - F

○ **30. (PUCRS)** In the text, the word "hunch" (line 13) is related to an idea of:

- a) reason.
- b) intuition.
- c) definition.
- d) explanation.
- e) recollection.

○ **31. (PUCRS)** All alternatives below present the meaning that the verbs/verb phrases have in the text, **except** for:

Verbs/Verb phrases	Meaning in the text
a) spurred (line 06)	pushed
b) lingers (line 09)	remains for a time
c) springs (line 20)	haunts
d) was whisked off (line 22)	was taken away fast
e) not to self-indulge (lines 42 and 43)	not to relish oneself

○ **32. (PUCRS)** Consider the passage below (lines 38 and 39), which presents a conditional structure:

"But if they arrive on your given hour, you must be there..."

Which alternative below announces, using a correct structure, an unreal situation in relation to the fact mentioned above?

- a) Had they arrived on your given hour, you'd have been there...
- b) If they'd arrived on your given hour, you'd have being there...
- c) Had they arrived on your given hour, you'd must be there...
- d) If they arrived on your given hour, you'd have been there...
- e) If they'd arrive on your given hour, you'd have being there...



Instruction: Responder às questões 33 a 36 com base no texto.

REDUCE
LISTENING
by EDWIN L. BARON
EASY NEW METHOD
HELPS YOU DEVELOP A DISLIKE
FATTENING FOODS... HELPS
YOU REDUCE YOUR CALORIC INTAKE
WITHOUT THE NEED _____ WILL POWER!
PLAY THIS RECORD DAILY AND
WATCH YOUR POUNDS MELT AWAY!
A SELF-IMPROVEMENT SERIES RECORD

<http://medicablogs.diariomedico.com/wwwque/tag/obesidad/>

○ 33. (PUCRS) The correct prepositions to fill in blanks 1, 2 and 3 in text 2 are, respectively.

- a) after - on - to
- b) while - by - of
- c) besides - in - for
- d) towards - of - to
- e) through - for - for

○ 34. (PUCRS) Read the phrases related to the method advertised in text 2.

- I. Struggling to slim down.
- II. Ceasing to crave caloric foods.
- III. Fostering weight loss.
- IV. Keeping track of your money.

According to text 2, one can infer that the only pieces of information that are **not** involved in the method recommended are:

- a) I and II.
- b) I and IV.
- c) II and III.
- d) II and IV.
- e) III and IV.

○ 35. (PUCRS) In the text, the use of the word "will" in "will power" conveys the same idea as in:

- a) His will was not found after the event.
- b) It was all settled because he had left a will!
- c) They think it will bring about all the issues again.
- d) Men of good will are not that common these days.
- e) She might return the proceeds, but nobody else will.

○ 36. (PUCRS) Considere os textos 1 e 2 para resolver a questão.

Read the statements below and write.

- 1. for text 1 only
- 2. for text 2 only
- 3. for both texts

- () The text warns against hasty assertions.
- () The text is conceived in a persuasive style.
- () The text makes someone's annoyance explicit.
- () The text involves the concept of brainwashing.
- () The text resorts to illustration to enhance the arguments.

The correct top-down sequence to fill in the brackets is:

- a) 1 - 1 - 2 - 3 - 2
- b) 1 - 2 - 1 - 2 - 3
- c) 2 - 1 - 3 - 3 - 1
- d) 2 - 3 - 2 - 1 - 3
- e) 3 - 2 - 1 - 2 - 2

Instrução: Responder às questões 37 a 42 com base no texto.

Thrilling Discovery of Seven Earth-sized Planets Orbiting Nearby Star

Ian Sample Science editor-published on Wed. 22 Feb 2017

01 A huddle of seven worlds, all close in size to Earth,
02 and perhaps warm enough for water and the life it can
03 sustain, has been spotted around a small, faint star in the
04 constellation of Aquarius. The discovery, which has thrilled
05 astronomers, has raised hopes that the hunt for alien life
06 could start much sooner than previously thought. The next
07 generation of telescopes are due to switch on in the next
08 decade. Astronomers reported what looked like three plan-
09 ets in orbit around Trappist-1, a star they named after the
10 Trappist robotic telescope in the Chilean desert that first
11 caught sight of the alien worlds. The telescope did not see
12 the planets directly, but recorded the shadows they cast as
13 they crossed the face of the star.

14 It is the first time that so many Earth-sized planets have
15 been found in orbit around the same star, an unexpected haul
16 that suggests the Milky Way may be teeming with worlds that,
17 in size and firmness underfoot at least, resemble our own
18 rocky home. Researchers hope to know if there is life on the
19 planets within a decade. Ignas Snellen, an astrophysicist at the
20 Leiden Observatory in the Netherlands, who was not involved
21 in the study, said the findings show that Earth-like planets
22 must be extremely common. "This is really something new,"
23 he said. "When they started this search several years ago, I re-
24 ally thought it was a waste of time. _____."

25 Astronomers are now focusing on _____ the planets
26 have atmospheres. If they do, they could reveal the first
27 hints of life on the surfaces below. The Hubble telescope
28 could detect methane and water in the alien air, but both
29 can be produced without life. David Charbonneau, a pro-
30 fessor of astronomy at Harvard University who was also not
31 involved in the _____ study, said a growing number of as-
32 tronomers were getting excited about what he called "the
33 M-dwarf opportunity" – the study of planets around such
34 faint dwarf stars. "It's a fast track approach to looking for life
35 _____ the solar system," he said.

Adapted from: <https://www.theguardian.com/science/2017/feb/22/thrilling-discovery-of-seven-earth-sized-planets-discoveredorbiting-trappist-1-star>

○ 37. (PUCRS) The last sentence of the second paragraph was taken out of the text. The alternative below which presents the right sentence is:

- a) Thank God I was wise.
- b) I was very, very wrong.
- c) They told me to give up.
- d) In fact, I was auspicious.
- e) I can't say I was mistaken.

○ 38. (PUCRS) The words that complete the blanks in the third paragraph are, respectively:

- a) if - latter - besides
- b) where - latest - over
- c) where - last - beyond
- d) whether - latter - besides
- e) whether - latest - beyond

○ 39. (PUCRS) Para responder à questão, considere as definições abaixo.

Which definitions stand for the meanings the words "faint" (line 03), "cast" (line 12) and "hints" (line 27) have in the text?

Faint:

- 1. barely perceptible
- 2. possible but unlikely
- 3. lose consciousness for a short time

Cast:

- 1. cause to appear on a surface
- 2. act of throwing something forcefully
- 3. arrange and present in a specified form or style

Hint:

- 1. small amount
- 2. slight indication of the existence of something
- 3. suggest something without plainly asking or saying it

The top-down sequence which shows the correct definitions for these words, in the text, is:

- a) 1 - 1 - 2
- b) 1 - 2 - 2
- c) 2 - 1 - 3
- d) 2 - 3 - 1
- e) 3 - 2 - 3

○ 40. (PUCRS) The word "resemble", in "...resemble our own rocky home.", line 17-18, could be replaced, without a change in meaning, by:

- a) appear.
- b) look after.
- c) look as if.
- d) remember.
- e) remind us of.

○ 41. (PUCRS) Consider the statements below and mark T (true) or F (false) according to the text.

- () Ignas Snellen doubts Earth-like planets are highly common.
- () When the search began, Ignas Snellen found it a vain attempt.
- () Astronomers' main goal at present is to find Earth-sized planets.
- () The Hubble telescope having detected methane and water in the alien air does not imply the existence of life.

The alternative that shows the top-down correct sequence for the sentences above is:

- a) T - F - T - F
- b) T - F - F - T
- c) F - T - T - F
- d) F - T - F - T
- e) F - F - T - T

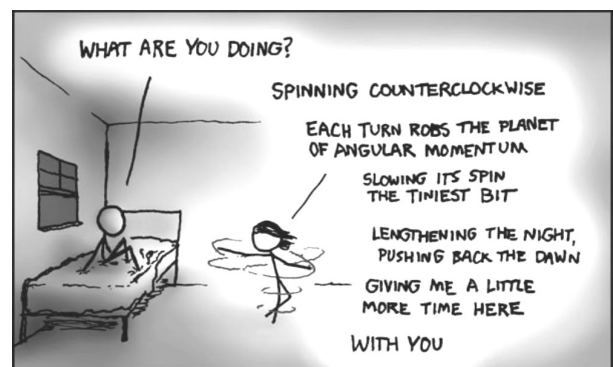
○ 42. (PUCRS) Leia as perguntas abaixo para responder à questão.

- 1. Which conditions are needed for other planets to have life?
- 2. How did astronomers feel about the discovery?
- 3. What is the name of the star in the constellation of Aquarius inspired by?
- 4. How far away is Trappist-1?
- 5. How long will it take until astronomers can assure that there is life on the planets?

The questions answered in the text are only:

- a) 1 and 4.
- b) 3 and 5.
- c) 1, 2 and 3.
- d) 2, 3 and 4.
- e) 1, 2, 4 and 5.

Instrução: Responder às questões 43 e 44 com base no texto.



○ 43. (PUCRS) In text 2, the possessive adjective "its" refers to:

- a) each turn.
- b) the planet.
- c) the tiniest bit.
- d) counterclockwise.
- e) angular momentum.

○ 44. (PUCRS) Considere os textos 1 and 2 para resolver a questão.

Read the statements below and write.

1. for text 1 only
2. for text 2 only
3. for both texts

- () the text cites a galaxy.
() the text tackles issues regarding astrophysics.
() the text reveals a major breakthrough in astronomy.
() the text depicts someone engaged in a physical task.

The correct top-down sequence to fill in the brackets above is:

- a) 1 - 2 - 2 - 3
- b) 1 - 3 - 1 - 2
- c) 2 - 3 - 1 - 3
- d) 3 - 1 - 2 - 2
- e) 3 - 2 - 3 - 1

Instrução: Responder às questões 45 a 51 com base no texto.

London: the city that ate itself

01 London is a city ruled by money. The things that make it
02 special – the markets, pubs, high streets and communities
03 – are becoming unrecognisable. The city is suffering a form
04 of entropy whereby anything distinctive is converted into
05 property value. Can the capital save itself?

06 London is without question the most popular city for
07 investors," says Gavin Sung of the international property
08 agents Savills. "There is a trust factor. It has a strong gov-
09 ernment, a great legal system, the currency is relatively
10 safe. It has a really nice lifestyle". There are parks, museums
11 and nice houses. Its arts of hedonism are reaching unprec-
12 edented levels: its restaurants get better or at least more
13 ambitious and its bars offer cocktails previously unknown
14 to man. In some ways, the city has never been better. It has
15 a buzz. Its population keeps growing and investment keeps
16 _____, both signs of its desirability. As its mayor likes to
17 boast: "London is to the billionaire as the jungles of Suma-
18 tra are to the orangutans. It is their natural habitat."

19 At the same time, to use a commonly heard phrase, the
20 city is eating itself. Most obviously, its provision of hous-
21 ing is failing to _____ its popularity, with effects on price
22 that breed bizarre reactions at the top end of the market
23 and misery at the bottom. Thousands are being forced to
24 leave London because their local authorities can't find them
25 homes and people on middle incomes can't acquire a place
26 where anyone would want to raise a family.

27 There are also effects beyond housing, although often
28 driven by residential property prices. The spaces for work
29 that are an essential part of the city's economy are being
30 squeezed, its high streets diminished, its pubs and other
31 everyday places closing. It is suffering a form of entropy
32 whereby the distinctive or special is converted into prop-
33 erty values. Its essential qualities, which are that it was not
34 polarised on the basis of income, and that its best places
35 were common property, are being eroded. (...)

36 This would matter less if the city were making new plac-
37 es with the qualities of those now packaged up and com-
38 modified – if the supply of good stuff _____ expanding – but
39 it _____ not. Although the cranes swing, much of the new liv-
ing zones now _____ created range from the ho-hum to the

40 outright catastrophic. The skyline _____ plundered for profit,
41 but without creating towers to be proud of or making new
42 neighbourhoods with any positive qualities whatsoever. If
43 London is an enormous party, millions of people are on the
44 wrong side of its velvet rope.

45 In the rest of Britain, a common view of London is that
46 it is a parasitic monster or, as Alex Salmond put it, quot-
47 ing Tony Travers of the London School of Economics: "The
48 dark star of the economy, inexorably sucking in resources,
49 people and energy. Nobody quite knows how to control it."
50 Both the SNP and Ukip can be seen as anti-London parties,
51 as expressions of a feeling that national decisions are made
52 in the capital, by the capital, for the capital. Those Scots who
53 want independence are less concerned about being part of
54 the same country as Middlesbrough or Ipswich than they
55 are about London. But these views overlook the extent to
56 which the city is feeding on its own.

57 Adapted from: <https://www.theguardian.com/uk-news/2015/jun/28/london-the-city-that-ate-itself-rowan-moore>

○ 45. (PUCRS) The phrasal verb forms that fill in the blanks in lines 16 and 21 are, respectively.

- a) passing up - get back at
- b) sorting out - grow out of
- c) pouring in - keep up with
- d) banking on - put up with

○ 46. (PUCRS) The alternative that presents all the correct forms to fill in the blanks between lines 36 and 45 are, respectively.

- a) is - was - have been - are
- b) were - is - being - is being
- c) was - is - to be - being
- d) has been - was - are - to be

○ 47. (PUCRS) The reading of the text allows us to say that the author _____ in the _____ paragraph.

- I. states that one can make a profit in London - second
- II. describes London's thriving housing situation - third
- III. tackles some of London's crisis outcomes - fourth
- IV. admits that the attempt to recover what London has been losing is failing - fifth

The correct statements are only:

- a) II and III.
- b) II and IV.
- c) I, II and III.
- d) I, III and IV

○ 48. (PUCRS) The word "eroded" (line 35) refers to:

- a) essential qualities.
- b) basis of income.
- c) property values.
- d) best places.

○ 49. (PUCRS) Which alternative below explains the idea underlined in the sentence "This would matter less if the city were making new places with the qualities of those now packaged up and commodified..." (lines 36 to 38)?

- a) The good places are being traded as goods.
- b) The best places will be required for business.
- c) The economic package is not favoring businesses.
- d) The real estate market should invest in new quality places.

○ 50. (PUCRS) The sentence that would end paragraph 4 is:

- a) Serious consideration of both problems should include such options.
- b) It is becoming the case that delights and beauties are available only at a high price.
- c) Industry is the forgotten part of London's economy, denigrated and overlooked since long ago.
- d) Yet it turns out to have been a prototype for similar operations across the capital.

○ 51. (PUCRS) Read paragraph 6 and mark the following sentences T (true) or F (false).

- () Scots used to see Middlesbrough and Ipswich as Tony Travers did.
- () The SNP and Ukip despise London's decision power.
- () Alex Salmond and Tony Travers do not share the same opinion.
- () The author thinks that not all views are concerned about how much London is eating itself.

Choose the alternative that presents the correct answers, from top to bottom, for the sentences above.

- a) T - T - F - F
- b) F - T - F - T
- c) T - F - T - F
- d) F - F - T - T

Anotações:

Instrução: Responder às questões 52 a 59 com base no texto.

Being a Better Online Reader

01 Soon after Maryanne Wolf published "Proust and the
02 Squid," a history of the science and the development of the
03 reading brain from antiquity to the twenty-first century, she
04 began to receive letters from readers. Hundreds of them.
05 While the backgrounds of the writers varied, a theme began
06 to emerge: the more reading moved online, the less
07 students seemed to understand.

08 There were the architects who wrote to her about stu-
09 dents who relied so heavily on ready digital information that
10 they were unprepared to address basic problems on-site.
11 There were the neurosurgeons who worried about the "cut-
12 and-paste chart mentality" that their students exhibited,
13 missing crucial details because they failed to delve deeply
14 enough into any one case. And there were, of course, the
15 English teachers who lamented that no one wanted to read
16 Henry James anymore.

17 As the letters continued to pour in, Wolf experienced a
18 growing realization: reading had changed profoundly. She
19 called the rude awakening her "Rip van Winkle moment,"
20 and decided that it was important enough to warrant an-
21 other book. What was going on with these students and
22 professionals? Was the digital format to blame for their su-
23 perficial approaches, or was something else at work?

24 Certainly, as we turn to online reading, the physiology
25 of the reading process itself shifts; we don't read the same
26 way online as we do on paper. Reading involves factors
27 not usually acknowledged. The contrast of pixels, the lay-
28 out of the words, the concept of scrolling versus turning a
29 page, the physicality of a book versus the ephemerality of
30 a screen, the ability to hyperlink and move from source to
31 source within seconds online – all these variables translate
32 into a different reading experience.

33 The screen, for one, seems to encourage more skim-
34 ming behavior: when we scroll, we tend to read faster but
35 less deeply, as a way of coping with an overload of informa-
36 tion. On screen, people browse and scan to look for key-
37 words, and to read in a less linear, more selective fashion,
38 instead of concentrating more on just following the text. We
39 become tired from the constant need to filter out hyper-
40 links and possible distractions. And our eyes may grow fa-
41 tired from the constantly shifting screens, layouts, colors,
42 and contrasts, so the reading approach needs to adjust,
43 taking mental and physical energy. _____.

44 "As children move more toward an immersion in digital
45 media, we have to figure out ways to read deeply in this
46 new environment", said Wolf. She has decided that, despite
47 all her training in deep reading, she, too, needs some out-
48 side help. To finish her book, she has ensconced herself in
49 a small village in France with shaky mobile reception and
50 shakier Internet. Faced with the endless distraction of the
51 digital world, she has chosen to tune out just a bit of it. She's
52 not going backward; she's merely adapting.

Adapted from: <https://www.newyorker.com/science/maria-konnikova/being-a-better-online-reader>

○ 52. (PUCRS) The sentence that would end paragraph 5 is:

- a) Their physical materiality mattered for basic comprehension.
- b) However, we need to do things much faster when we read online.
- c) Hence, skilled readers would rather read online.
- d) Digital reading may come at a cost to understanding, analyzing, and evaluating a text.

○ **53. (PUCRS)** After reading text 1 we can say that its main aim is to show:

- a) similarities and differences of online reading and in print reading.
- b) the challenges of online reading and think of how to prepare new generations for that.
- c) how concerned neurosurgeons are about people's reading skills in the face of technology.
- d) how concerned writers are regarding the complex process of online reading affecting their future book sales.

○ **54. (PUCRS)** Read the statements below.

- I. Good reading in print doesn't necessarily mean good reading on-screen.
- II. Wolf does not believe that we can learn to read online as deeply as we once did on paper.
- III. Scrolling encourages readers to skim through the text.
- IV. Wolf herself has experienced the effects of the digital media.

According to the text, the only correct statements are:

- a) I and II.
- b) III and IV.
- c) I, III and IV.
- d) II, III and IV

○ **55. (PUCRS)** Consider the question below.

"Was the digital format to blame for their superficial approaches, or was something else at work?" (lines 22-23).

From this question we can infer that:

- a) those whose jobs are stressful tend to have superficial approaches.
- b) the superficial approaches can be attributed to too many pop-up windows.
- c) there might be another reason leading to the superficial approaches rather than the digital format.
- d) the digital format is accountable for the superficial approaches when readers are working on something else while reading.

○ **56. (PUCRS)** Select the alternative in which the two words have the same grammatical function of "reading" (line 03).

- a) reading (line 06) - following (line 38)
- b) missing (line 13) - reading (line 18)
- c) growing (line 18) - Reading (line 25)
- d) awakening (line 19) - reading (line 47)

Anotações:

○ **57. (PUCRS)** Consider the meaning of "as" in "As the letters continued to pour in, Wolf experienced a growing realization: reading had changed profoundly." (lines 17 and 18) and in the segments below:

- I. "we don't read the same way online as we do on paper" (lines 25 and 26)
- II. "when we scroll, we tend to read faster but less deeply, as a way of coping with an overload of information" (lines 34-36)
- III. "As children move more toward an immersion in digital media, we have to figure out ways to read deeply in this new environment." (lines 44-46)

The segment(s) in which the meaning of "as" is closest to the one in lines 17 and 18 is/are only

- a) I.
- b) III.
- c) I and II.
- d) II and III.

○ **58. (PUCRS)** Consider these segments and their paraphrase in parentheses.

- I. "the more reading moved online, the less students seemed to understand" (lines 06-07) (the amount of digital texts increased so much that only a small number of students showed understanding)
- II. "they were unprepared to address basic problems on-site" (lines 10 and 11) (they were not able to deal with difficulties in the digital world)
- III. "all these variables translate into a different reading experience" (lines 31 and 32) (these aspects mean reading online brings about a particular mental operation)

The segment(s) adequately paraphrased in parentheses is/are only:

- a) I.
- b) III.
- c) I and II.
- d) II and III.

○ **59. (PUCRS)** In "to look for keywords, and to read in a less linear, more selective fashion, instead of concentrating more on just following the text." (lines 36-38) and "She has decided that, despite all her training in deep reading, she, too, needs some outside help." (lines 46-48), the connectors instead of and despite can be replaced, without any change in form and meaning, respectively, by:

- a) however - nor
- b) whereas - though
- c) moreover - even so
- d) other than - regardless of

Instrução: Responder à questão 60 e 61 com base no texto.

Rip Van Winkle is a classic American short story written by Washington Irving based on local history ____ with influences from European folklore. It tells the story of a man who lived near the Catskill Mountains in New York before the Revolutionary War and fell asleep for twenty years. Everything he knew ____ in the town was gone. ____, he learned that he had to navigate this new world as a free citizen of the United States.

Adapted from: <http://www.supersummary.com/rip-van-winkle/summary/> and <https://www.bookreports.info/rip-van-winkle-summary/>

60. (PUCRS) The alternative that brings words that fill in the blanks in text 2, respectively, is:

- a) but - of - Therefore
- b) except - over - Still
- c) unless - from - Though
- d) together - about - However

61. (PUCRS) Text 2 relates metaphorically to the ideas of text 1. What idea in text 2 best expresses this metaphor?

- a) Rip Van Winkle learned that he had to navigate a new world.
- b) Rip Van Winkle regretted having missed the Revolutionary War.
- c) Rip Van Winkle was disappointed when he woke up after twenty years.
- d) Rip Van Winkle feared living as a free American citizen.

Instruction: Answer the questions 62 to 65 according to Text.

Pokémon Go: a new experience

Amber Stechyshyn

By now, everybody has heard about Pokémon Go and its swift and spectacular rise to the top of the app world. For a game based on an old 90's Gameboy game and TV show, it has surprisingly universal appeal – kids and grandparents, hipsters and business people have all embraced it. At its height, the app had 25 million active users.

Aside from making Augmented Reality (AR) mainstream by introducing it to the general public, this app is also a significant turning point for those working in User Experience Design. Bit by bit, the world has become more aware of the impact of UX design on everyday life and products. Our efforts to provide better user experiences have been acknowledged and UX designers are now considered an integral part of most businesses. User experience design has also shifted from a predominant desktop environment to mobile devices as users demanded more mobility in their products. Customers have also noticed this shift, and it has raised their expectations of what products and services are on offer.

User Experience Designers are used to adjusting for new information and rolling with the punches, but a big phenomenon like this does not come along every day, especially one that impacts us directly. This is a great opportunity for us to make new and innovative changes in our workplaces, but there are also pitfalls that we should stay aware of as we move into a new era of app development. Here are a couple of changes that are on the horizon. The main screen of Pokémon Go is seen through your mobile phone. Your avatar moves around a virtual map of the real world on your phone, scattered with PokéStops, lures, and gyms. This map reflects your real-world surroundings, but it does not require you to actively engage unless you want to. However, when you spot a Pokémon in the app and click on it, you switch to another

screen where a Pokémon is standing in an enhanced version of your phone camera lens, ready to be caught.

The implications of augmented reality are massive. Pokémon Go is a game, albeit a very addictive one, but it begs the question of what will happen when the technology it employs spreads to other uses. What about overlaying Google Map directions on the actual road? Passing by a store and seeing online sales displayed on their physical window?

Retrieved and adapted from: <<https://usabilitygeek.com/pokemon-go-user-experience/>>. Access on August 21st, 2016.

62. (UPF) The main goal of the text is:

- a) To discuss the negative impacts of Pokémon Go on its active users.
- b) To give details on how the game operates in mobile phones everywhere.
- c) To make people aware of the implications of former apps in the market.
- d) To inform people about Pokémon Go and its impact on user experience.
- e) To present Pokémon Go and its appealing devices since the 90's.

63. (UPF) About Pokémon Go, it is possible to affirm that:

- a) It has changed the lives of its several users in world.
- b) It helps people to create a more creative atmosphere at work.
- c) It demands a lot of technological skills from its users.
- d) It draws people's attention to the need of new apps.
- e) It is a pretty intriguing and addictive game at the same time.

64. (UPF) In order to keep the idea of the sentences, the expressions **By now** and **Aside from**, paragraphs 1 and 2, can be replaced, respectively, by :

- a) Currently - Besides.
- b) At present - Despite.
- c) Up to now - In spite of.
- d) Even now - Besides.
- e) At this time - Despite.

65. (UPF) Concerning the Augment Reality, we can assume:

- a) It fosters the interaction of UX designers with the users of the game.
- b) It impacts on the way products have been developed for some time.
- c) It allows users to interact with the real world and game itself.
- d) It provides a quite interesting interaction with the whole world.
- e) It promotes the sales of mobile phones in real world.

Instruction: Answer the questions 66 to 69 according to text.

Parents beware: Kids know secret emoji language

Posted: 9:44 pm, May 10th, 2016, by Tammy Vigil, Updated at 10:23 pm, May 10th, 2016.

01 It was Oxford Dictionary's word of the year. And it's
02 quickly becoming the pervasive universal language of the
03 Internet -- after Apple included an emoji keyboard on its
04 phones five years ago.

05 It's estimated 6 billion emojis are sent each day. But the
06 cartoonish, seemingly innocent and playful use of emojis
07 can have a dark side. It's a new form of communication
08 Sheila Allison and her 12-year-old use regularly.

09 "I work odd hours. When she's getting ready to go to
10 sleep, it's not appropriate for me to be on the phone or call
11 and have her hear my voice. So emojis with the zzz's, prin-
12 cess and kisses. That gets a really good message to her,"
13 Allison said.

14 Emojis are on TV. Even commercials advertise with the
15 picture characters. But the problem with these icons of fac-
16 es, hand gestures, fruits, animals and other symbols is they
17 don't always mean what you think, especially for parents.

18 Hidden meanings

19 "It doesn't mean anything to them. But it does to those
20 who are fluent in emoji, the secret language of emoji," said
21 Mike Harris, who tracks down child predators.

22 He works for the Jefferson County District Attorney's
23 Office and said he has to learn this whole new language of
24 more than 1,200 emojis.

25 "One symbol can mean three or four different things.
26 That's what makes it complicated for those who are not fa-
27 miliar with this," Harris said.

28 So he uses the "Speak Emoji" app to translate what
29 people are saying because emojis can be used to harass,
30 threaten and commit other crimes.

31 Threatening emojis

32 Harris said some emojis are obviously threatening. A
33 12-year-old Virginia girl was arrested for using gun, bomb,
34 and knife emojis on Instagram with the phrase "meet me in
35 the library Tuesday." But some emojis aren't so obvious.

- 36 ▶ A frog can mean someone is "ugly."
- 37 ▶ A smiling pile of poop is another profanity.
- 38 ▶ Strung together, a running man and a bowling ball
- 39 means, "I'm going to hit you."

40 "Something as simple as a flower can mean 'drugs,'"
41 Harris said.

42 Parents also should know some emojis are sexual. A
43 peach, an eggplant and raindrops reference carnal desire.
44 [...] "They are taking fruit to a whole new level here, right?"
45 her mom said.

46 What makes emojis so complicated for parents is they
47 have no set definition like words and their meaning can
48 vary. [...]

Retrieved and adapted from: <<https://kdvr.com/2016/05/10/parents-beware-your-kids-probably-know-secret-emoji-language/>>. Access on: August 8th, 2016.

○ **66. (UPF)** The forewarning to parents that can be inferred from the text is:

- a) Parents need to accept emojis because Apple included them on its phones five years ago.
- b) Emojis that seem naive, dainty and even droll may have concealed meanings that parents may scarcely understand.
- c) Teens have been using emojis in order to have straightforward messages that their parents can figure out.
- d) Teens have been using forthright emojis to prevent harassment and threats.
- e) Parents need to be cautious with the apps that spell out emojis because they don't work well.

○ **67. (UPF)** Read the statements.

- I. A young girl was put on trial because of a message with emojis she had sent.
- II. Emojis are very obvious: the meaning always matches the symbols you see.
- III. Emojis can be used to commit misdeeds.
- IV. Emojis have been used as a new code to communicate.

According to the text, the true statements are:

- a) I, III and IV, only.
- b) III and IV, only.
- c) I and II, only.
- d) II, III and IV, only.
- e) I, II, III and IV.

○ **68. (UPF)** The expressions 'her' (line 08) and) and 'they' (line 16) refer, respectively, to:

- a) Sheila Allison - parents.
- b) 12-year-old daughter - symbols.
- c) Sheila Allison - commercials.
- d) Sheila Allison - symbols.
- e) 12-year-old daughter - parents.

○ **69. (UPF)** The only word that can replace "pervasive" (line 2), without a change in the sentence meaning, is:

- a) dangerous.
- b) threatening.
- c) limited.
- d) widespread.
- e) scarce.

Anotações:

Instruction: Answer the questions 70 to 73 according to text.

Heartache and Suffering: Slavery in Brazil

By Matt Sandy

01 There is a journey across the north of Brazil that few
02 who make it ever forget. It goes from farms often without
03 basic necessities of life and villages of the country's north-
04 east along disintegrating freeways and across the waters of
05 the River Araguaia on rusting ferry boats. It arrives at the
06 ruined periphery of the Amazon rainforest, where the voy-
07 age ends. This is the slavery road, along which thousands of
08 poor workers are trafficked, threatened, beaten and made
09 to work without pay on farms or down coalmines or de-
10 foresting the jungle. It has happened for decades and —
11 despite efforts to combat it — is still commonplace in the
12 world's eighth-largest economy.

13 [1]_____ 2003, the government has rescued 44,483
14 workers from what it calls conditions analogous to slavery.
15 But the numbers of slaves is unknown. "It is an invisible
16 crime," said Luiz Machado of the International Labor Orga-
17 nization. "The victims are threatened and stay silent. It is
18 impossible to say."

19 Globally, it is estimated there are as many as 36 mil-
20 lion slaves, according to leading nongovernmental organi-
21 zations. A 1956 U.N. convention defines "slavery" as "debt
22 bondage, serfdom, forced marriage and the delivery of a
23 child for exploitation". In Brazil, slavery is defined as forced
24 labor, debt bondage, degrading conditions that violate hu-
25 man rights or overwork that threatens life or health. This
26 wider definition, which is based on protecting dignity as
27 well as freedom, is supported by the Human Rights Council
28 of the UN and the International Labor Organization.

29 Slavery is reported [2]_____ the country, [3]_____
30 farms in the wealthy south [4]_____ five-star hotels in Rio
31 de Janeiro and factories in São Paulo. But for decades, the
32 heart of the problem has been this repeated route. It leads
33 from northeastern states such as Maranhão and Piauí,
34 known for their poverty and political corruption, to Pará,
35 a vast state in northern Brazil encompassing much of the
36 Amazon rain forest.

37 It is a problem that is entrenched into the feudal culture
38 of many of Brazil's remotest areas. It is estimated that as
39 many as 4.9 million people, overwhelmingly African, were
40 enslaved in Brazil after it was colonized in 1500. For more
41 than two centuries, vast areas of the country were ruled
42 by all-powerful captains appointed by Lisbon who had the
43 right to exploit natural resources — and slaves — at will.
44 Slavery was abolished in 1888, but land reforms forced the
45 poor to continue to be exploited in terrible conditions on
46 the same farms, historians say. It was only after the wide-
47 spread exploitation of the Amazon began 40 years ago and
48 Brazil's return to democracy in 1988 that the problem was
49 acknowledged.

Retrieved and adapted from: <<http://www.mattsandy.net/?p=1999#comment-1474>>. Access on: March 1st, 2018.

Anotações:

70. (UPF) According to the text, it is true to affirm:

- a) Slavery in Brazil ended with abolition in the 18th century, and today's society is still struggling against the descendants of slaves for a fair and egalitarian country.
- b) Slavery is a social problem which persists in Brazil due to a feudal culture that reassembles to the colonial period.
- c) Slavery in Brazil brought undesirable consequences; however, they were overcome in the 20th century, considering all citizens have fair social conditions.
- d) Slavery is part of the remote history of Brazil and was eradicated from the country with forceful government actions, in the 19th century.
- e) Slavery abolition in Brazil in the 19th century brought land reform, interrupting the exploitation and terrible conditions of work.

71. (UPF) Read the sentences.

- I. Today's slavery is an inauspicious phenomenon that is present throughout the country.
- II. Lots of impoverished laborers are still taken by force, beaten and get no payment for their work.
- III. The Human Rights Council of the UN and the International Labor Organization are entities that have to protect the impoverished laborers, however, they are not doing their job properly.
- IV. Drinking and over-spending contribute to the enslavement of workers because they do not have enough money to pay their expenses.

According to the text, it is correct what is said in the sentences:

- a) I, II and III.
- b) III and IV.
- c) I and II.
- d) II and III.
- e) I and IV.

72. (UPF) Choose the alternative which best completes the sentences.

[1] _____ 2003, the government has rescued 44,483 workers from what it calls conditions analogous to slavery (line 13-14).

Slavery is reported [2] _____ the country, [3] _____ farms in the wealthy south [4] _____ five-star hotels in Rio de Janeiro and factories in São Paulo (lines 29 and 31).

1	2	3	4
a) Since	across	from	to
b) In	among	on	to
c) In	inside	from	of
d) Since	among	on	for
e) For	across	from	of

73. (UPF) The expressions 'who' (line 02), 'which' (line 07), 'that' (line 24) refer, respectively, to:

- a) Brazil - thousands of poor workers - human rights
- b) few - slavery road - degrading conditions
- c) farms and villages - slavery road - human rights
- d) Brazil - farms or down coalmines - degrading conditions
- e) few - farms or down coalmines - human rights

Instruction: Answer the questions 74 to 77 according to text.

Brazil has opened a massive swath of the amazon to mining.

Ivana Kottasová.



01 The government has abolished a reserve that straddles
02 the northern states of Pará and Amapá, a move that opens
03 the vast area to mineral exploration and commercial mining.
04 The reserve, which was established in 1984, is huge: It covers
05 18,000 square miles, an area twice the size of New Jersey.

06 Brazil said that mineral extraction would only be allowed
07 in areas where there are no conservation controls or indige-
08 nous lands. An official report from 2010 said that up to two-
09 thirds of the reserve is subject to such protections.

10 The government, which has previously said that the re-
11 gion is rich in minerals, gold and iron, framed the decision as
12 an effort to bring new investment and jobs to a country that
13 recently emerged from the longest recession in its history.

14 Brazil announced a plan in July to revitalize its mining
15 sector, and increase its share of the economy from 4%
16 to 6%. The industry employs 200,000 people in a country
17 where a record 14 million are out of work. The government
18 wants to encourage more growth, and has announced
19 plans to open 10% of all protected rainforest areas to min-
20 ing. The true scale of mining in the country is unknown be-
21 cause small, illegal mining operations are difficult to track.

22 The elimination of the reserve sparked an immediate
23 backlash from activists and environmental groups. Op-
24 position politicians called it "the biggest crime against the
25 Amazon forest since the 1970s." World Wildlife Fund Brazil
26 warned that deforestation would result, along with a loss
27 of biodiversity and water resources. It said that even areas
28 that remain under formal protection are at risk. "Opening
29 up these areas for mining without discussing environmen-
30 tal safeguards is a social and environmental international
31 affront," said Mauricio Voivodic, executive director of WWF
32 Brazil. "A gold rush in the region will create irreversible
33 damage to local cultures as well," he added.

34 Deforestation and mining are destroying the rainforest
35 at a stunning rate. The Rainforest Foundation estimates
36 that about 1 acre is wiped out every second, and an esti-
37 mated 20% of the rainforest has been destroyed over the
38 past 40 years. The Amazon covers 1.2 billion acres and pro-
39 duces 20% of the world's oxygen.

-- Vasco Cotovio contributed reporting.

○ **74. (UPF)** Read these statements:

- I. Brazil has created a new environmentally-safe area free of trade.
- II. Brazil has given away an area in the north of the country, allowing the exploitation of minerals, although the government shows concerns about its decision.
- III. The Brazilian government is worried about the national reserves, especially in the Amazon region, resulting in the prohibition of mine exploration in the area.
- IV. Some people are against the government's decisions.

According to the text:

- a) II, III and IV are incorrect.
- b) II and III are correct.
- c) I and IV are correct.
- d) I and II are correct.
- e) I, II and III are incorrect.

○ **75. (UPF)** Basically, the Brazilian government's justification for its acts in the Amazon region can be understood as:

- a) an economic and social matter - the government wants to arouse people's interest in living in the Amazon region.
- b) an economic concern - the government desires to spark interest in new ventures and create employment.
- c) a touristic interest - the region has a great touristic potential and can call foreigners' attention.
- d) a security issue - the government intends to ensure the security of the Amazon region.
- e) a business subject - the government wants to warm shop sales and ensure new work fronts.

○ **76. (UPF)** The expressions 'which' (line 04); 'which' (line 10); 'its' (line 13) and 'its' (line 14) refer, respectively, to:

- a) Pará and Amapá - region - job - July
- b) New Jersey - country - decision - mining sector
- c) reserve - decision - investment - economy
- d) commercial mining - investment - effort - industry
- e) reserve - government - country - Brazil

○ **77. (UPF)** The expressions 'a massive swath' (title) and 'straddles' (line 01) can be replaced in the sentences without losing the original meaning by:

- a) a long broad strip - crosses.
- b) a narrow ribbon - passes.
- c) a cramped stripe - cuts.
- d) a tight shred - covers.
- e) lengthy portion - detaches.

Anotações:

Instruction: Answer the questions 78 to 81 according to text.



After wreaking havoc in Africa, 'impossible to kill' crop-destroying worm reaches Asia

By Swati Gupta, CNN
August 14, 2018

01 After leaving a trail of ruined crops in Africa and the
02 Americas, an invasive worm has been found in India,
03 prompting concern that it could have a devastating effect
04 on the country's agriculture.

05 Fall armyworm, a pest which feeds on maize and other
06 key crops, has been detected in the state of Karnataka, ac-
07 cording to officials. In neighboring Tamil Nadu, about 15%
08 to 20% of the maize crops on the campus of Tamil Nadu
09 Agricultural University showed evidence of the worm.

10 It has already ravaged a dozen or so countries in Africa,
11 with some areas of Zimbabwe suffering up to 70% crop de-
12 struction. According to the Center for Agriculture and Bio-
13 science International (CABI) and the UK's Department for
14 International Development, African nations stand to lose
15 between \$2.4 billion and \$6.1 billion due to the worm.

16 Indian officials and observers are fearing a similar ef-
17 fect on the subcontinent. "This will certainly spread to In-
18 dia's neighbors to the east," said Roger Day, program exe-
19 cutive of Action on Invasives at CABI. He said that East and
20 Southeast Asia has plenty of "environmentally suitable" ar-
21 eas where the pest can thrive, including Bangladesh, Myan-
22 mar, Laos, Thailand, Vietnam, Philippines, Indonesia, and
23 China. And there's little anyone can do about it. Previous
24 and costly attempts to stop the worm have been largely un-
25 successful. With the worm detected in at least two states so
26 far, SK Jalali, a scientist at the Indian Council of Agricultural
27 Research (ICAR), said he and his colleagues are bracing
28 themselves for the worst. "How the worm will spread, we
29 do not know yet," Jalali said. Labs across India have been
30 alerted and told to do surveys of their own, but it may be
31 too late to stop the worm's expansion.

32 "It looks like that it has already been present for a while.
33 I would not be surprised if it has already spread past Karnat-
34 aka," said Day. The Indian infestation is being monitored by
35 multiple international organizations, including CABI and the
36 United Nations' Food and Agricultural Organization.

37 The goal, Day said, should be control rather than eradi-
38 cation. Scientists and researchers have formulated ways to
39 slow the spread or to fight the infestation using bio-pesti-
40 cides. However, Jalali warned that with the infestation still
41 in its early stages, "we don't know what will work on it." Due
42 to the speed at which the pest multiplies, India will have to
43 move faster in evaluating the impact and helping farmers.

Retrieved and adapted from: https://edition.cnn.com/2018/08/14/asia/india-armyworm-crop-infestation-intl/index.html?utm_content=2018-08-15T11%3A30%3A08&utm_source=fbCNNi&utm_term=link&utm_medium=social. Access on: August 18th, 2018.

78. (UPF) The main goal of the text is:

- a) to give details on how efficiently scientists are getting rid of worms on plants.
- b) to make people aware of the impact of worms on the environment in India.
- c) to inform about a pest which has been devastating crops in some continents.
- d) to alert people about the decrease of maize plantations in Africa and India.
- e) to discuss the negative aspects of using pesticides to stop crop-destroying worms.

79. (UPF) About the "armyworm", it is possible to affirm that:

- a) it has already reached some important countries in Asia, such as China.
- b) it has left a trace of destruction on plantations not only in Africa.
- c) some initiatives to prevent it have had significant results so far.
- d) scientists and authorities on agriculture are positive towards its combat.
- e) the Indian government has been acting as fast as the worm's infestation in order to stop it.

80. (UPF) Without a change in meaning, the expression "or so" in "It has already ravaged a dozen or so countries in Africa [...]" (line 10), can be replaced by:

- a) approximately.
- b) naturally.
- c) impartially.
- d) exactly.
- e) precisely.

81. (UPF) Consider the questions below.

- I. Have Indian laboratories been advised to investigate the worm?
- II. How much have Indian organizations spent so far on biopesticides?
- III. In which continents has the pest been found up to now?
- IV. What kind of support are farmers getting from agriculture authorities?

The questions which can be answered by the content of the text are:

- a) I and II.
- b) II and IV.
- c) III and IV.
- d) II and III.
- e) I and III.

Anotações:

Instruction: Answer the questions 82 to 85 according to text.

Why you should care that Greenpeace found microplastics and chemicals in remote Antarctic waters

Amanda Froelich
August 1, 2018



01 After reviewing water and snow samples from Antarctica, obtained during a recent expedition, a Greenpeace group
02 found the presence of microplastics and persistent chemicals in the majority of samples tested. Considering there is
03 little data for microplastics in Antarctic waters, this latest
04 analysis provides valuable information concerning the presence
05 of such contamination in the region.
06

07
08 As Frida Bengtsson of Greenpeace said, most people
09 imagine the Antarctic as a “remote and pristine wilderness.”
10 But, due to mankind’s unsustainable habits and lack of regard
11 for the environment, the remote habitat is now contaminated
12 with microplastic waste and hazardous chemicals.
13 “We need action at source, to stop these pollutants ending
14 up in the Antarctic in the first place, and we need an Antarctic
15 Ocean Sanctuary to give space for penguins, whales and
16 the entire ecosystem to recover from the pressures **they’re**
17 facing,” said Bengtsson.

18 Microplastics and toxic chemicals weren’t the only offenders
19 observed ____ the environment. The team also found waste ____
20 the fishing industry. “Buoys, nets and tarpaulins drifted in ____
21 icebergs, which was really sad to see,” Bengtsson continued. “We took **them**
22 out of the water, but it really made clear to me how we need to put
23 vast parts of this area off-limits to human activity if we’re going
24 to protect the Antarctic’s incredible wildlife.”
25

26 As a result of this finding, it is now a fact that plastic has
27 been found in all corners of Earth’s oceans. To protect marine
28 life and the health of the oceans, pollution in all forms
29 needs to be curbed.

30 *The Truth About Plastic Pollution*

31 It’s easy to grab an iced latte from your favorite coffee
32 shop in the morning, then discard it without a second
33 thought. But what’s not easy is comprehending how the simple
34 action can adversely affect wildlife, the environment, and
35 even present and future generations.

36 Believe it or not, approximately 80 percent of the plastic
37 which is discarded on land makes its way to the oceans. Once
38 the debris is floating at sea, it gets swept into giant converges
39 of floating rubbish. The greatest is twice the size of Texas
40 and is known as the Great Pacific Garbage Patch.

41 Over time, the friction of the waves breaks down the
42 plastic trash. Once the plastic wears down to about five
43 millimeters (or about the size of a sesame seed), it is considered
44 to be a “microplastic”. This term encompasses the tiny
45 particles of trash that are being ingested by wildlife, leaching
46 hazardous chemicals into the environment, and traveling
47 into remote recesses of the planet. If there was ever a time
48 to take action, that time is now.

Retrieved and adapted from: <http://www.onegreenplanet.org/environment/care-greenpeace-found-microplastics-chemicals-remote-antarctic-waters/>. Access on: August 20th, 2018.

○ **82. (UPF)** The text points out the problems caused by mankind to the environment considering, particularly:

- a) garbage disposal, deforestation and slaughter of animals.
- b) global warming in the planet’s glaciers.
- c) plastic waste disposal.
- d) predatory fishing and exploitation of marine resources.
- e) Antarctic melting, such as the rising sea level and the death of whales.

○ **83. (UPF)** According to the text, it is possible to affirm that:

- a) the plastic discarded in the sea can be dismantled by the friction with the waves, so the microplastic that emerges does not endanger wildlife.
- b) Greenpeace is investigating what happens to all the plastic and waste which is discarded on Earth, in order to know whether it goes to the sea or it is eaten by wildlife.
- c) the friction of plastic with the waves generates the microplastic, which is ingested by the animals, leading to a contaminated planet by dangerous chemical substances.
- d) the plastic has not been found in all Earth’s oceans yet, thus mankind still has some time to plan actions to protect marine life and the health of the oceans.
- e) the Antarctic is still a remote and pristine wilderness, but mankind’s unsustainable habits and lack of regard for the environment will contaminate the remote habitat in a few years.

○ **84. (UPF)** The expressions **we** (line 13); **they** (line 16) and **them** (line 22), respectively, refer to:

- a) the Greenpeace activists - penguins, whales and the entire ecosystem - icebergs.
- b) the mankind - penguins, whales - icebergs.
- c) the Antarctic population - pressures - buoys, nets and tarpaulins.
- d) the mankind - penguins, whales and the entire ecosystem - buoys, nets and tarpaulins.
- e) the Greenpeace activists - these pollutants - Antarctic’s incredible wildlife.

○ **85. (UPF)** The correct prepositions to complete the gaps (lines 19 to 21) of the text are:

- a) in - from - between.
- b) on - from - below.
- c) in - for - above.
- d) on - for - across.
- e) from - of - between.

Anotações:

○ 86. (UFN) [Dr. Farhana] Mann hopes that in the coming months and years, we'll see more social prescribing, where isolated people are referred to a local organisation with expertise in what is going on in the area, **so** patients can nurture their social relationships. Alongside this, she wants to see more community development where local residents decide what activities they want to engage in, using the skills that members of the communities already have.

"There's no point rushing in to set up groups without talking to the people who make up that community," says Mann. For example, you could end up bringing Beethoven concerts to an area where everybody wants a gardening and a cooking group. And groups that already exist for other purposes – **such as** diabetes management groups, for example – can be better used to combat social isolation. **Although** they are not for loneliness on the label, they may work just as well, **because** the effect of being in a group of people with a shared experience could have a positive impact," she adds.

(Fonte: <https://www.sciencefocus.com/the-human-body/you-are-not-alone-2/>)

Conetivos são palavras e expressões que relacionam informações entre orações e parágrafos. A partir dessa afirmação, o sentido expresso pelas palavras em negrito no texto é, respectivamente,

- a) consequência, explicação, justificação e conclusão.
- b) explicação, conclusão, oposição e finalidade.
- c) consequência, exemplificação, concessão, causa e efeito.
- d) consequência, causa e efeito, finalidade e conclusão.
- e) exemplificação, concessão, oposição e adição

○ 87. (UFN) No trecho "He just shrugged OK, **so** I stood by him and smiled for the camera **while** a stewardess did the snap." **But** was it really a selfie?, os conetivos destacados estabelecem, respectivamente, relação de

- a) contrast - time - consequence.
- b) summary - contrast - contrast.
- c) consequence - time - contrast.
- d) reason - contrast - consequence.
- e) addition - contrast - result.

○ 88. (UFN) **While** the benefits that come from learning a second language may in theory be priceless, many are put off by visions of shelling out huge amounts on expensive resources, tuition or immersion courses. (l. 01-04)

But you should **also** make sure that you get plenty of natural input in your target language. (l. 13-14)

If you like online learning, my best tip is to check out whether your target country's international TV or radio channel offers a structured language course. (l. 18-20)

They feature multimedia materials and even soap operas from big names **like** Deutsche Welle, TV5 Monde and Russia Today. (l. 23-25)

Instead, a good tutor will want to learn as much as possible about you before charging you money. (l. 56-57)

Os conetivos negritados nos excertos acima expressam, respectivamente, a ideia de:

- a) tempo - adição - condição - causa - condição.
- b) tempo - exemplificação - condição - causa - oposição.
- c) oposição - exemplificação - concessão - causa - condição.
- d) oposição - adição - condição - exemplificação - oposição.
- e) oposição - adição - condição - exemplificação - condição.

Instruction: Answer question 89 in relation to text 1.

TEXT 1

01 UNITED NATIONS, May 11, 2015 (IPS/GIN) – Speaking at
02 the U.N. Security Council, Federica Mogherini, High Repre-
03 sentative of the European Union for Foreign Affairs, called
04 on the international community to take urgent steps to end
05 the Mediterranean crisis and dismantle the human smug-
06 gling rings that facilitate it.

07 "The EU is united and we will work, but we cannot work
08 alone. We need to share and act together, as it's a EU re-
09 sponsibility and a global responsibility," said Mogherini.

10 In 2014, 3,300 migrants died while fleeing their coun-
11 tries of origin to enter Europe. Three people out of four per-
12 ished in the Mediterranean Sea, and 2015 looks set to be
13 even worse, added Mogherini.

14 According to the U.N. Refugee Agency (UNHCR) about
15 60,000 men, women and children have crossed the Medi-
16 terranean this year, and 1,800 of them have tragically died
17 during the journey.

18 "Saving lives and preventing the loss of lives at sea is a
19 top responsibility that we all share, not only as Europeans
20 but globally," Mogherini said at the Council briefing, adding
21 that an exceptional situation requires an immediate strategy
22 to solve the crisis.

23 The Mediterranean problem is a structural problem
24 rooted in poverty, increasing inequality, conflicts and human
25 rights violations in African and Middle Eastern countries and
26 beyond, including the situation in Syria, Afghanistan and the
27 Horn of Africa, said the European High Representative.

28 Also speaking at the Council was Antonio Tete, Per-
29 manent Representative Observer of the African Union to
30 the U.N., who underlined that smuggling of migrants has
31 emerged due to several factors that lead people in many
32 African countries to escape from abject poverty, climate
33 change, water scarcity, insufficient progress in employment
34 and rising inequality.

35 "This humanitarian emergency is also a security crisis,
36 since smuggling networks are linked to finance and terrorist
37 activities, which contributes to instability in a region that is
38 already unstable enough," Mogherini said.

39 If the international community fails to frame its re-
40 sponse to the crisis, it will be a "moral failure," said Peter
41 Sutherland, the Special Representative of the Secretary-Gen-
42 eral for International Migration.

Ieri, Valentina. Global Information Network [New York] 11 May 2015.

○ 89. (PUCRS) To answer question, complete the rephrased speech of Peter Sutherland (lines 40-41), using the indirect speech.

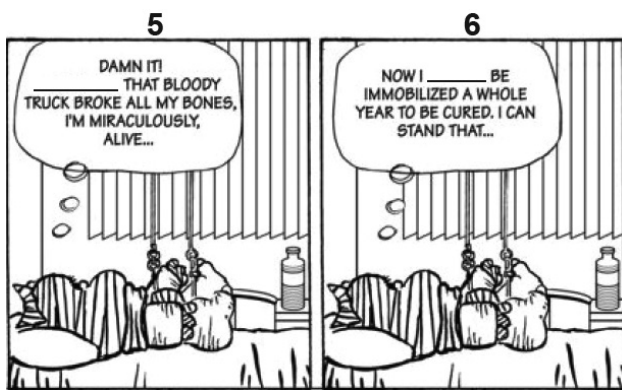
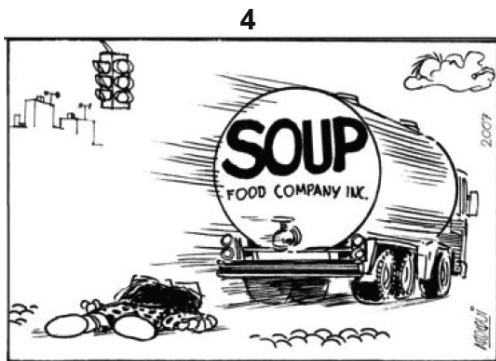
Peter Sutherland said that _____ the international commu-
nity _____ to frame its response to the crisis, it _____ a "moral failure".

The alternative that fills in the blanks of the text above cor-
rectly is:

- a) unless - fails - wouldn't be
- b) unless - failed - will be
- c) if - fails - would be
- d) if - failed - will be
- e) if - failed - would be



Instruction: Answer question 90 in relation to text.

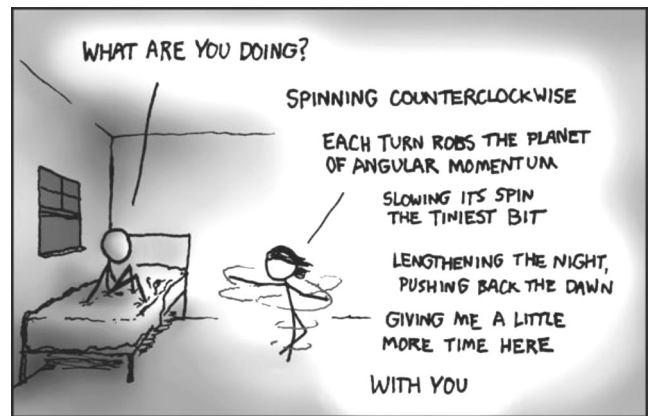


https://www.google.com.br/search?q=strips&biw=1440&bih=805&tbn=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ved=0ahUKewiBu_X3jfrLahUlk5AKHeURBCEQsAQIKA#tbn=isch&q=comic+strips+mafalda&imgcr=_

90. (PUCRS) In picture 3, the pronoun "that" could have been omitted without a change in meaning. Mark the alternative in which "that" can **not** be omitted.

- a) I didn't realize that Mafalda had gone to hospital.
- b) Mafalda is the girl that suffered an accident.
- c) Mafalda thinks that she's in trouble now.
- d) Everybody knows that being in hospital can be hard.
- e) The truck driver never thought that he could run over someone.

91. (PUCRS)



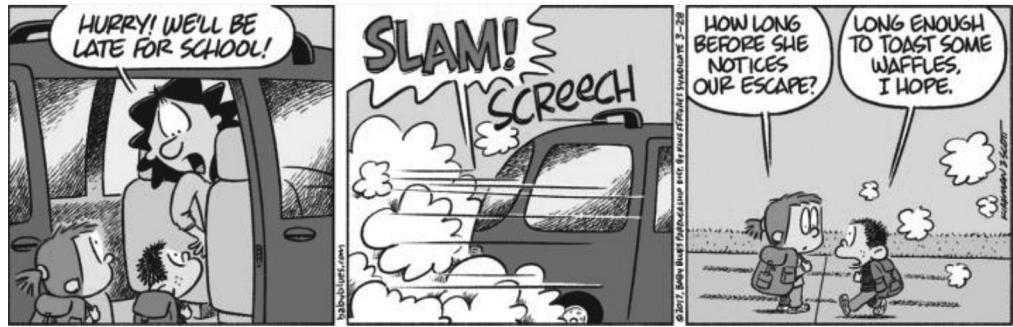
www.google.com.br/search?q=earth+spin+humor+planet

Some Latin or Greek nouns are kept the same in English. One example is the word "momentum", in text 2. Many times the plural formation of these words do not follow the rules of the English grammar. All alternatives below show words in the plural, **except**:

- a) algae - bacilli
- b) bases - nuclei
- c) data - formulae
- d) fungi - bacteria
- e) analysis - stimulus

Anotações:

BABY BLUES



01 When longtime friends Rick Kirkman and Jerry Scott first
 02 discussed doing a comic strip about parenthood, Rick, at
 03 least, knew what he was talking about. He and his wife had
 04 their first daughter in 1984, and in 1987, their second daugh-
 05 ter was born. Jerry, who had no children, thought what Rick
 06 was going through as a parent was very funny. So he decided
 07 to write about what he saw at the _____ home. Temper
 08 tantrums. Dirty diapers. Teething pains. When Rick added
 09 his superb artwork, Baby Blues was born. By the way, these
 10 days, Jerry isn't laughing so hard about _____ parental
 11 trials. He became a first-time father himself in 1994. No won-
 12 der his writing has only gotten better.

Retrieved and adapted from: <<https://comickingdom.com/baby-blues>>. Access on: March 30th, 2017.

Select the alternative that adequately fills in blanks in lines 07 and 10, respectively.

- a) Kirkman's - Ricks.
- b) Kirkmans' - Rick's.
- c) Kirkmans - Rick.
- d) Kirkmans - Rick's.
- e) Kirkmans's - Ricks'.

Text 1

Why is EU struggling with migrants and asylum?

By Laurence Peter, BBC News



01 Some 2,500 migrants have drowned in the Mediterra-
 02 nean this year as overcrowded boats head for the coasts of
 03 Greece and Italy.

04 The flow of desperate migrants from Syria and North
 05 Africa hoping to reach Europe is already much higher than
 06 in the same period in 2014.

07 Germany, which receives _____ the most asylum
 08 applications in the EU, is expecting 800,000 refugees to arri-
 09 ve this year.

10 How big is the migration challenge affecting Europe
 11 now?

12 The number of migrants reaching Europe by boat has
 13 risen dramatically thi s year, compared with the same pe-
 14 riod in 2014. The number arriving in Greece, in particular,
 15 has soared.

16 The EU's border agency said that almost 50,000 mi-
 17 grants had arrived on the Greek islands in July alone, most
 18 of them Syrians. The number of migrants r eaching Greece
 19 by sea had reached 158,000 by mid August, according to the
 20 UN, overtaking the 90,000 who arrived in Italy by sea.

21 The majority heading for Greece via the eastern Medi-
 22 terranean route take the relatively short voyage from the
 23 Turkish mainland to the islands of Kos, Chios, Lesvos and
 Samos. The voyage from Libya to Italy is longer and more

24 hazardous.

25 Migrant deaths at sea this year passed 2,000 in August,
 26 the International Organization for Migration (IOM) reported.
 27 And of those, 1,930 died tryin g to reach Italy. A shipwreck
 28 off Italy's Lampedusa island on 19 April took an estimated
 29 800 lives. So, more migrants Syrians especially are trying to
 30 reach Greece now, _____ risking the Libya route.

31 Since the beginning of the year some 340,000 migrants
 32 have been detected at Europe's external borders, Frontex
 33 says. That compares with 123,500 in the same period last
 34 year.

35 (Retrieved and adapted from [http://www.newstoday.com.bd/?option=details&news_id=2420633&date=2015 08 30](http://www.newstoday.com.bd/?option=details&news_id=2420633&date=2015%2008%2030) Access on October , 1 st , 201 5

93. (UPF) The expression "more hazardous" (lines 24 and 25) can be replaced, without change in meaning, by:

- a) the most dangerous
- b) threatening
- c) the safest
- d) riskier
- e) dangerous

Anotações:

○ 94. (PUCRS) Choose the alternative that best completes the sentence:

Today's issue of The Inquirer _____ that another couple wants to have their wedding sponsored. It also _____ a photo of them.

- a) says - runs
- b) say - run
- c) said - running
- d) saying - ran
- e) says - running

○ 95. (UFN 2020) Considere o fragmento do texto que apresenta o 'presente perfeito': "Here's how some key parts of our technological lives have shifted, split loosely into early, middle and current stages".

A alternativa que apresenta o uso adequado de um tempo verbal que indica ação ou evento já ocorrido e finalizado é

- a) Here's how some key parts of our technological lives shifted into different stages.
- b) Here's how some key parts of our technological lives could shift while great changes were happening.
- c) Here's how some key parts of our technological lives have been shifting, into early, middle and current stages.
- d) Here's how some key parts of our technological lives might have shifted, split loosely into early, middle and current stages.
- e) Here's how some key parts of our technological lives would shift into early, middle and current stages.

○ 96. (PUC) The alternative below that does **NOT** present the same structure as in "Hollywood may have stopped enforcing..." is

- a) He would have preferred eating out.
- b) We should have stopped playing inside.
- c) She might have minded climbing the stairs.
- d) They could have included winning numbers.

○ 97. (PUCRS 2020) Analyze the grammatical function of the word "does" in the sentence below.

"So for those who don't feel seen, I hope there is a story you find soon that does represent you."

The alternative in which "does" has a **DIFFERENT** function from the example above is

- a) She does speak Polish and German.
- b) He does work tasks at home.
- c) He does polish his car every week.
- d) We need someone who does want what we do.

○ 98. (UFN) No trecho "While the benefits that come from learning a second language may in theory be priceless, many are put off by visions of shelling out huge amounts on expensive resources, tuition or immersion courses", a expressão sublinhada é sinônimo de:

- a) delay.
- b) encourage.
- c) understand.
- d) apologize.
- e) advance.

○ 99. (UFN) **Undoubtedly** é composta pelo uso de afixos. A palavra que passa pelo mesmo processo de formação de palavras é:

- a) organization.
- b) inclusion.
- c) rethink.
- d) unbelievable.
- e) leadership.

○ 100. (PUCRS) Observe the derivation process of the word "lengthen":

length (noun) → lengthen (verb)

Which two verbs below have the same derivation process as the one described above?

- a) soften - tighten
- b) deepen - stiffen
- c) thicken - brighten
- d) frighten - strengthen
- e) sharpen - straighten

Instrução: A questão 101 está relacionada ao texto abaixo.

How studying bats can help predict and prevent the next deadly pandemic

Funders thought watching bats wasn't important. Then she helped solve the mystery of a deadly virus.

BY CAROLINE CHEN / PROPUBLICA | PUBLISHED MAY 22, 2023
6:00 PM EDT

Coletado e adaptado de:

<https://www.popsci.com/environment/bats-next-pandemic/>

Another horse in Australia had died from the dreaded Hendra virus that winter in 2011. For years, the brain-inflaming infectious disease had bedeviled the country, leaping from bats to horses and sometimes from horses to humans. Hendra was as fatal as it was mysterious, striking in a seemingly random fashion. Experts fear that if the virus mutates, it could jump from person to person and wreak havoc.

So while government veterinarians screened other horses, Eby, a wildlife ecologist with a Ph.D., got to work, grubbing around the scene like a detective. Nobody knew flying foxes, the bats that spread Hendra, better. For nearly a quarter century, she'd studied the furry, fox-faced mammals with wingspans up to 3 feet. Eby deduced that the horse paddock wasn't where the bats had

transmitted Hendra. But the horse's owners had picked mandarin oranges off the trees across the street. The peels ended up in the compost bin, where their horse liked to rummage. "Bingo," Eby thought. Flying foxes liked mandarins. The bats' saliva must have contaminated the peels, turning them into a deadly snack.

Eby, however, longed to unlock a bigger mystery: Could she, with the help of fellow scientists, predict when the conditions were prime for Hendra to spill over from bats, before it took any more lives? What if they could warn the public to be on guard — maybe even prevent the virus from making the leap? It would be painstaking work, but it wasn't a pipe dream; Eby was already spotting patterns as she crawled around infection sites.

But when she pitched her research to a government funder the following year, she got a flat no. She proposed starting small, gathering basic data on flying foxes that could be used to figure out when and why they spread the virus. Her work, she was told, wasn't considered a "sufficiently important contribution."

Global health organizations and governments have long focused on responding to outbreaks rather than predicting and preventing them. Billions of dollars pour into developing treatments and vaccines for infectious diseases, but only a small fraction goes to understanding why contagions spread from animals to humans in the first place. Some experts reject even that, viewing spillover as too random, mysterious and rare to be observed and studied.

The work Eby does is the opposite of the major research projects on deadly diseases that typically get scientific grants. Government and nonprofit funders are often drawn to studies involving cutting-edge technology like artificial intelligence, and they want results in a few years' time. Eby had spent decades trekking into the Australian bush, often on her own dime, observing flying foxes for hours on end with only a notebook and a pair of binoculars. To support her research, she took on consulting jobs, such as advising towns whose residents viewed bats as pests. She knew, though, that side hustles would never be enough to support the multidisciplinary team of scientists needed to crack the Hendra virus.

In the years that followed, Eby found like-minded scientists, and the team, led by women, persisted. They cobbled together grant after grant, battled burnout and kept impatient funders at bay. A decade after Eby's government grant proposal was shot down, they published a groundbreaking paper in the journal *Nature* that demonstrated it was not only possible to predict Hendra virus spillover, but it might be preventable. Only then did it become obvious just how important Eby's quiet fieldwork truly was.

Dr. Neil Vora, a tuberculosis physician and former officer at the U.S. Centers for Disease Control and Prevention, said he was thrilled when he saw the paper. "It gave clear evidence that we can take actions to prevent spillovers of viruses," said Vora, who now works for environmental nonprofit Conservation International. "I hope it helps to convince funders and policymakers that spillover prevention merits implementation now."

In a world still scarred by the COVID-19 pandemic, Eby's dogged success exposes a global scientific blind spot. It's not that trendy science involving the latest AI wonders isn't worthy of research dollars. It's that it should not be funded at the expense of the sort of long-term, shoe-leather work that allowed Eby and her colleagues to solve the mystery of a deadly contagion, Vora and other public health experts say. "All of these actions are important if we want to save as many lives as possible from infectious diseases," Vora added.

Novel infectious diseases will keep coming at us, Eby warns. Investing in scientific work like hers "seems like a poor approach now," she said, "but 20 years from now, we'll look back and wonder why we didn't do it." (...)

Habitat destruction and deforestation has been linked to ou-

tbreaks of many notorious viruses, including Ebola, monkey malaria and the brain-invading Nipah virus. The discoveries of Eby and her colleagues show that we can learn all of the elements that lead to spillover — environmental, animal and human — in enough detail to design ways to predict and prevent the next outbreak.

Their discovery comes as the threat of Hendra increases. Deforestation has decimated the bats' winter foraging habitats and shows no signs of stopping. Climate change likely will cause more extreme weather conditions, which will further disrupt the winter budding of eucalyptus, making food shortages more common.

Eby and her colleagues see a new way forward: If the remaining patches of winter-flowering trees were preserved and more were planted, they could once again reliably draw the bats away from people and protect the entire country from Hendra virus for years to come.

Yet few government agencies and global health authorities are ready to invest in action that comes out of this hard-won discovery. (...)

Eby says that she believes preventing outbreaks is possible, and that the methods she and her colleagues have developed can be applied to other disease systems. "There was nothing remarkable about my work. It can be done again in other circumstances, it just takes the will," she said. "It also takes an understanding that this is a long term quest."

○ 101. (UNIJUÍ) A partir da leitura e análise dos trechos destacados abaixo, segundo o texto, é correto afirmar:

I. Nos trechos "Eby and her colleagues see a new way forward: **if** the remaining patches of winter-flowering trees were preserved and more were planted, they could once again reliably draw the bats away from people and protect the entire country from Hendra virus for years to come." e "It **also** takes an understanding that this is a long term quest." os termos "if" e "also" possuem ideia de condição e adição, respectivamente.

II. Nos trechos "Eby, **however**, longed to unlock a bigger mystery: Could she, with the help of fellow scientists, predict when the conditions were prime for Hendra to spill over from bats, before it took any more lives?" e "It's that it **should** not be funded at the expense of the sort of long-term, shoe-leather work that allowed Eby and her colleagues to solve the mystery of a deadly contagion, Vora and other public health experts say." os termos "however" e "should" possuem ideia de contraste.

III. Nos trechos "Habitat destruction and deforestation **has been linked** to outbreaks of many notorious viruses, including Ebola, monkey malaria and the brain-invading Nipah virus." e "Deforestation **has decimated** the bats' winter foraging habitats and shows no signs of stopping." ocorrem, respectivamente, um caso de voz passiva e de uso do present perfect.

- a) I e III estão corretas.
- b) Apenas I está correta.
- c) Apenas II está correta.
- d) Apenas III está correta.
- e) II e III estão corretas.

○ 102. (ACAFE 2023) Read the joke and answer the question that follows:

1	Time <u>flies</u> like an arrow.
2	Fruit <u>flies</u> like a banana.

What class(es) of word(s) does flies belong to in lines 1 and 2?

- a) In lines 1 and 2 flies is a verb.
- b) In line 1 flies is a verb and in line 2 flies is a noun.
- c) In line 1 flies is a verb and in line 2 flies is an adjective.
- d) In line 1 flies is an adverb and in line 2 flies is a verb.

Instrução: As questões 103 e 104 estão relacionadas ao texto abaixo.

Why societies experience cycles of violence and peace

Archeological evidence shows bloodshed waxes and wanes, influenced by climate and other factors.

Fonte: <https://www.popsoci.com/science/human-society-violence-cycle/>

Is human society becoming more violent? It's hard to imagine a point in time containing an event as destructive as an atomic bombing. Even the most brutal acts committed by our ancient ancestors pale in comparison to the organized assaults countries have executed in the last century alone. Ongoing wars and human right violations suggest that we are living in one of the most vicious times in history. But the evidence, according to archaeologists who study historical violence, says there is no black-and-white answer.

To conclude that humans are more violent than ever, you'd need a timeline of all the aggressive actions in human history. Archaeologists have found some artifacts that weave a story of humanity's violent past from a skeleton that could have been the first murder victim about 430,000 years ago to the ancient Mesopotamian death pits that likely held war casualties or human sacrifices. These pieces of history, though, are still not enough to paint a complete picture.

The further we go back in time, the harder it is to assess violence and killings, explains Linda Fibiger, an archaeologist at the University of Edinburgh in the United Kingdom, who researches conflict in early human history.

Remains alone don't tell complete stories. Finding enough evidence to know whether humans at a certain time period were violent, or if someone's violent death was an isolated event, is tricky. Even if an autopsy of an ancient human implies a brutal death, it can't reveal a killer's motive. Some ceremonial acts, for example, were interlaced with violence as people were sacrificed as tributes to the gods.

"I don't think prehistory was in an eternal state of warfare and conflict. But with the skeletal evidence and the percentage of individuals with violent trauma, I'm sure most people would have been aware of violence or known somebody who encountered it," says Fibiger. She also notes whether people in the past considered an act a crime could change the perception of whether they were living in a violent time.

If perception is a factor, it's possible we could be living in the most peaceful era to date. In his 2011 book *The Better Angels of Our Nature: Why Violence Has Declined*, cognitive psychologist Steven Pinker theorized that small hunter-gatherer groups were

the most violent, back in the day, with the highest percentage of people dying from warfare. As communities settled into more organized states, they were better able to become more "civilized" and develop skills of empathy, reasoning, and self-control.

"We would like to believe that we're so much more smart, reasonable, and more civilized", says Dean Falk, an evolutionary anthropologist from Florida State University. "But I don't think everything's peachy now." Falk, in her previous analysis of the evidence Pinker presented, found that he failed to consider the population sizes of the different communities in his calculations. This could have inflated the rate of war deaths in hunter-gatherer communities when comparing them to state-based societies. And although a larger percentage of a small society may have died in a conflict, Falk argues that says more about the attacks they suffered than their own violent behavior.

When Falk included the absolute number of deaths (the number of deaths for a given population scaled to their size) into the calculations, she found it was the population size, not the type of civilization structure, that determined whether a society lost their residents to warfare. And while the percentage of annual war deaths was lower among state societies, Falk says the number of annual war deaths has gone up in bigger populations. "This might have to do with big brains and having technology to invent more effective weapons to kill each other."

There's also no rule that states we're on a linear path toward a more or less violent society. New research published this month in the journal *Nature Human Behaviour* suggests human violence has waxed and waned throughout history. Giacomo Benati, an archaeologist at the University of Barcelona in Spain and coauthor of the new study says analyzing violent trends across history often falls victim to bias, focusing on historical battle records or polarized narratives of the ancient world.

His new work, one of the largest archaeological studies on early human violence, tries to avoid that prejudice, by examining a large set of bones. Benati and his team analyzed any sign of cranial trauma or weapon-related wounds in 3,539 skeletons belonging to people who lived in seven Middle Eastern countries between 12,000 to 400 BCE.

This study was particularly interesting because it tries to contextualize what's happening, says Fibiger, who was not involved in the research. The large dataset of human skeletal remains allowed them to link traumatic deaths to ongoing conflicts, economics, and the unequal distribution of resources and wealth caused by climate. "Bringing these things together gives a better concept of people's lives," Fibiger says, "and what might have escalated conflict and broken down relationships."

Interpersonal violence—murder, torture, slavery, and other cruel punishments—peaked around 4,500 to 3,300 BCE during the Chalcolithic period, Benati and his co-authors concluded. The high rates of violence could have to do with the formation of political units vying for control, which may have escalated local quarrels to larger and more organized conflicts.

Benati says the most surprising finding was the steady drop in violence across the Early and Middle Bronze period, which he suspects has to do with better living standards. "After going through thousands of photos of excavated skeletons, life before modern medicine [did] not look pretty," he says. "It was short, and they had to live with constant ailments and pains."

Violence rates appeared to pick up again through the Late Bronze Age and Iron Age. People may have become more violent due to a drier climate. The Iron Age ushered in a 300-year drought which contributed to crop shortages and widespread famine. This lack of water would have stressed out communities, leading to competition over resources. This possessiveness for limited

resources—whether land or food—are universal motivators for violence that is still seen today, Fibiger points out. Additionally, given the worsening climate situation right now, Benati says how people reacted to extreme climate events in the past could tell us how people will react to instability in the future. Climate change, for example, may once again herald a longer period of violence.

Given our bloody record for handling conflict, archaeologists remain divided on whether humans will ever live in a violent-free society. Fibiger believes people are not inherently violent, but may be pushed into situations where they are required to defend themselves or their livelihood. By learning from violence in the past, she believes humans can do better. Falk is less optimistic. She says it's possible we will wipe out our species, seeing that we are just as capable of violence as our ancient ancestors. The only difference now is our access to more lethal weapons and more organized warfare. "For proof of that, just turn on your TV to the evening news."

○ 103. (UNIJUÍ 2024) A que se referem os termos destacados nos trechos a seguir? Assinale a alternativa CORRETA, segundo o texto.

I. Em "But the evidence, according to archaeologists **who** study historical violence, says there is no black-and-white answer.", o termo destacado refere-se a "arqueólogos".

II. Em "To conclude that humans are more violent than ever, you'd need a timeline of all the aggressive actions in human history. Archaeologists have found some artifacts that weave a story of humanity's violent past from a skeleton that could have been the first murder victim about 430,000 years ago to the ancient Mesopotamian death pits that likely held war casualties or human sacrifices. **These** pieces of history, though, are still not enough to paint a complete picture.", o termo destacado refere-se a "humanos mais violentos".

III. Em "'I don't think prehistory was in an eternal state of warfare and conflict. But with the skeletal evidence and the percentage of individuals with violent trauma, I'm sure most people would have been aware of violence or known somebody who encountered **it**," says Fibiger.", o termo destacado refere-se à "violência".

IV. Em "'We would like to believe that we're so much more smart, reasonable, and more civilized", says Dean Falk, an evolutionary anthropologist from Florida State University. "But I don't think everything's peachy now." Falk, in **her** previous analysis of the evidence Pinker presented, found that **he** failed to consider the population sizes of the different communities in his calculations.", os termos destacados referem-se, respectivamente, a "Dean Falk" e "Pinker".

Está/ão correta/s:

- a) II, III, IV.
- b) II e III.
- c) I, II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) I, II e III.

○ 104. (UNIJUÍ 2024) Assinale a alternativa que apresenta a ideia veiculada pelos termos destacados de forma CORRETA, a partir do texto.

I. Nos trechos "Given our bloody record for handling conflict, archaeologists remain divided on **whether** humans will ever live in a violent-free society", e "Fibiger believes people are not inherently violent, but **may** be pushed into situations where they are required to defend themselves or their livelihood.", os termos negritos possuem a ideia de condição e possibilidade, respectivamente.

II. No trecho "'I don't think prehistory was in an eternal state of warfare and conflict. **But** with the skeletal evidence and the percentage of individuals with violent trauma, I'm sure most people would have been aware of violence or known somebody who encountered it," says Fibiger. She **also** notes whether people in the past considered an act a crime could change the perception of whether they were living in a violent time.", os termos destacados possuem a ideia de contraste e exemplificação, respectivamente.

III. No trecho "This study was particularly interesting **because** it tries to contextualize what's happening, says Fibiger, who was not involved in the research. The large dataset of human skeletal remains allowed them to link traumatic deaths to ongoing conflicts, economics, **and** the unequal distribution of resources and wealth caused by climate.", ambos os termos negritos possuem a ideia de adição.

Está/ão correta/s:

- a) I e II.
- b) Apenas I.
- c) Apenas II.
- d) Apenas III.
- e) I e III.

○ 105. (ACAFE) Read the text below about Monkeypox, a viral disease, and choose the CORRECT words to complete the blanks.

Monkeypox is a viral infection that is often accompanied (1) _____ a rash. The virus (2) _____ isn't all that new to scientists. According to the WHO, monkeypox was first identified in humans (3) _____ in 1970 in the Democratic Republic of the Congo. (4) _____ then, human cases have been identified in 11 African countries. In May 2022, monkeypox cases began to be identified in several non-endemic countries (5) _____ Africa. It is still unknown (6) _____ the virus is spiking now.

Source: <https://nationalpost.com/health/monkeypox-explained> - retrieved on 14th August, 2022.

Mark the alternative which contains the words you have chosen respectively.

- a) 1.by 2.himself 3.back 4.Before 5.in 6.yet
- b) 1.of 2.itself 3.over 4.Since 5.within 6.anyway
- c) 1.by 2.itself 3.back 4.Since 5.outside 6.why
- d) 1.from 2.it 3.towards 4.Since 5.inside 6.yet

Instrução: is one of the modern versions (not the classical one) of the Hippocratic Oath, an oath of ethics historically taken by physicians and one of the most widely known of Greek medical texts. Read it carefully and answer the questions that follow.

01

THE HIPPOCRATIC OATH

02 I swear to fulfill, to the best of my ability and judgment,
03 this covenant:

04 I will respect the hard-won scientific gains of those phy-
05 sicians in whose steps I walk, and gladly share such knowle-
06 dge as is mine with those who are to follow.

07 I will apply, for the benefit of the sick, all measures
08 [that] are required, avoiding those twin traps of overtreat-
09 ment and therapeutic nihilism.

10 I will remember that there is art to medicine as well as
11 science, and that warmth, sympathy, and understanding
12 may outweigh the surgeon's knife or the chemist's drug.

13 I will not be ashamed to say "I know not," nor will I fail to
14 call in my colleagues when the skills of another are needed
15 for a patient's recovery.

16 I will respect the privacy of my patients, for their pro-
17 blems are not disclosed to me that the world may know.
18 Most especially must I tread with care in matters of life and
19 death. If it is given me to save a life, all thanks. But it may
20 also be within my power to take a life; this awesome res-
21 ponsibility must be faced with great humbleness and awa-
22 reness of my own frailty. Above all, I must not play at God.

23 I will remember that I do not treat a fever chart, a can-
24 cerous growth, but a sick human being, whose illness may
25 affect the person's family and economic stability. My res-
26 ponsibility includes these related problems, if I am to care
27 adequately for the sick.

28 I will prevent disease whenever I can, for prevention is
29 preferable to cure.

30 I will remember that I remain a member of society, with
31 special obligations to all my fellow human beings, those
32 sound of mind and body as well as the infirm.

33 If I do not violate this oath, may I enjoy life and art, res-
34 pected while I live and remembered with affection thereaf-
35 ter. May I always act so as to preserve the finest traditions
36 of my calling and may I long experience the joy of healing
37 those who seek my help.

38 Written in 1964 by Louis Lasagna, Academic Dean of the
39 School of Medicine at Tufts University, and used in many
40 medical schools today.

Source: https://www.pbs.org/wgbh/nova/doctors/oath_modern.html - retrieved on September 24, 2021.

○ **106. (ACAFE)** Analyse the sentences below from text and choose the CORRECT alternative.

1. If I do not violate this oath, may I enjoy life and art, respected while I live and remembered with affection thereafter. (line 33-35)
2. May I always act so as to preserve the finest traditions of my calling... (line 35-36)
3. ... may I long experience the joy of healing those who seek my help. (line 36-37)

- I. In sentences 1, 2 and 3, the modal verb introduces a wish or a hope.
- II. In sentence 1, the modal verb comes before the subject because it starts the second clause of a conditional sentence.
- III. In sentences 2 and 3, the modal verb comes before the subject because both are indirect questions.
- IV. In sentences 1, 2 and 3, the modal verb comes before the subject because that's the way it must be used to express a possibility.

- a) I and IV are correct.
- b) I, II, III and IV are incorrect.
- c) Only III is correct.
- d) Only I is correct.

Instrução: A questão 107 está relacionada ao texto abaixo.

It's Normal to Be Scared

01 Do you have a terrible memory? Would others agree,
02 or do they say it's all in your head (pun intended)? Whether
03 you legitimately have a terrible memory or not, I'm guessing
04 by the fact that this books in your hands you are concerned
05 about your memory in some way. I imagine at the very least,
06 you are curious, in search of answers, perhaps even frus-
07 trated. Maybe things are not what they used to be, or new
08 challenges are arising. Whether you've always had a terri-
09 ble memory or are finding yourself shipping, you are not
10 alone in your fear. Memory loss is a top fear (Kelley, Ulin,
11 and McGuire 2018), and for good reason. Your fears are not
12 frivolous. We rely heavily on our brains in our intelligence-
13 based culture and economy. A sharp memory is a valuable
14 resource; for many of us, it's the basis of our livelihoods, not
15 to mention a source of pride and status. Take a moment to
16 think about how much money it would cost you, in lost in-
17 come, health care, and personal care expenses, if you had to
18 stop working today or if people had to keep an eye on you
19 because you kept leaving the stove on.

20 Those numbers can quickly spiral up into the hundreds
21 of thousands, and often millions, of dollars. You may have
22 already experienced some of these losses. If so, then you
23 know all too well the impact that memory loss has on your
24 bank account, not to mention your pride and your self-este-
25 em. These changes can be devastating.

26 Depression and anxiety are common and understanda-
27 ble reactions. Worse than a lot of money, most people fear
28 a loss of independence. What if you couldn't drive yourself
29 places or set your own appointments! What if someone
30 had put their life on hold to care for you! These scenarios
31 aren't necessarily the end of the world. Increasingly this is
32 becoming the reality for many as they care for aging parents.
33 I mention it though to acknowledge the fear most people
34 hold regarding what it would mean to lose memory skills.
35 I'm also guessing that these are some of the deep, perhaps
36 unnamed, fears that drove you to pick up this book. No mat-
37 ter your circumstance, there is a lot you can do, so I'm glad
38 you came here for help.

Adapted from ALL, Sherrie. The neuroscience of memory: Seven Skills to Optimize Your Brain Power, Improve Memory, and Stay Sharp at Any Age. Oakland: New Harbinger Publications, Inc., 2021.

○ **107. (UNISC)** Consider the following statements.

- I. The word *it* (line 14) refers to *sharp memory* (line 13).
- II. The pronoun *that* (line 23) refers to *self-esteem* (line 24-25).
- III. The pronoun *this* (line 31) refers to *parents* (line 32).

Which ones are correct?

- a) Only I.
- b) Only II.
- c) Only III.
- d) Only I and II.
- e) I, II and III.

GABARITO

• Medimais

1. D	19. D	37. B	55. C	73. B	91. E
2. C	20. E	38. E	56. C	74. E	92. B
3. A	21. D	39. A	57. B	75. B	93. D
4. E	22. E	40. E	58. B	76. E	94. A
5. B	23. A	41. D	59. D	77. A	95. A
6. C	24. C	42. C	60. A	78. C	96. D
7. C	25. C	43. B	61. A	79. B	97. B
8. D	26. C	44. B	62. D	80. A	98. A
9. E	27. E	45. C	63. E	81. E	99. D
10. B	28. D	46. B	64. A	82. C	100. D
11. A	29. C	47. D	65. C	83. C	101. A
12. C	30. B	48. A	66. B	84. D	102. B
13. A	31. C	49. A	67. A	85. A	103. D
14. D	32. A	50. B	68. D	86. C	104. B
15. D	33. E	51. B	69. D	87. C	105. C
16. E	34. B	52. D	70. B	88. D	106. D
17. A	35. D	53. B	71. C	89. E	107. A
18. B	36. B	54. C	72. A	90. B	



» Prática de compreensão de texto y reglas gramaticales

Instrução: Leia o texto abaixo para responder às questões 1 a 5.

El hábito de la lectura

- 1 Me recuerdo que cuando yo tenía quince años de edad, no era muy común la presencia de libros en mi cuarto. Leer, definitivamente, no estaba entre mis actividades más placenteras. Siempre había algo más importante para hacer. A fin de cuentas, en mi pensamiento, yo era muy joven para cambiar el fútbol por los libros. Siempre pensé que la lectura fuera un acto solitario, algo deprimente. Un aburrimiento. Pero, equivocación mía!

5 Hoy yo que yo podría haber valorado más el contacto con los libros. Ahora yo entiendo el valor de aquellas clases de lectura que había en la escuela. La verdad es que el hábito de la lectura no ocurre de la noche para el día, de una semana para la otra. Es necesario crear la costumbre de leer diarios y libros, y descubrir la magia que existe en el mundo de las letras. Leer hace bien para el alma y para el corazón.

- 10 Además, los libros proporcionan el contacto con diversas culturas sin necesitar salir de casa. Leer hace bien para la mente, ayuda a entender mejor el mundo y las personas.

15 Por ello, los padres y las madres deben incentivar sus hijos e hijas a leer, desde muy jóvenes, a fin de que, así, el hábito de la lectura. Sin embargo, el cuidado es muy importante en la hora de escoger los libros. Es imprescindible saber que tipo de obras son indicadas para cada edad. Por tanto, es aconsejable consultar un experto para que haga las indicaciones correctas.

Lamentablemente, Brasil es un país que presenta índices de lectura preocupantes. Los brasileños, en general, leen poco a lo largo del año. Los jóvenes están cada vez más lejos de los libros y de los periódicos y revistas.

No se debe permitir que los jóvenes pasen la mayor parte del tiempo delante de la pantalla de la televisión o de la computadora, y de ese modo, no dediquen algunas horas del día al estudio y a la práctica de la lectura.

- 20 No hay desarrollo sin inversión en educación, y no hay educación de calidad sin incentivo a la lectura. Entonces, debemos nos esforzar para que tengamos, en el futuro, una juventud instruida y bien informada.

Luciano Corrêa Iochins.

1. Marque a alternativa que preenche corretamente as lacunas das linhas 6 y 13 do texto:

- a) percibe - adquieran
- b) perciba - adquieren
- c) percibo - adquieran
- d) perciba - adquieran
- e) percibo - adquieren

2. O termo "placenteras" (linha 2) apresenta a mesma função gramatical que:

- a) pantalla (linha 18)
- b) jóvenes (linha 17)
- c) instruida (linha 21)
- d) Ahora (linha 6)
- e) sin (linha 20)

3. As palavras "magia" e "fútbol" são consideradas heterotônicas. Isto também acontece com:

- a) protestas.
- b) árboles.
- c) terapia.
- d) joven.
- e) educación.

4. "experto" (linha 15) é uma palavra que pode ser considerada um falso cognato. Esta mesma característica ocorre com:

- a) fecha.
- b) pantalla.
- c) placenteras.
- d) indicaciones.
- e) calidad.

5. A palavra "costumbre" difere, quanto ao gênero, do seu correspondente na língua portuguesa. Essa mesma divergência ocorre com:

- a) sitio.
- b) prejuicio.
- c) rato.
- d) oficina.
- e) lectura.

Anotações:

Instrução: Leia o texto abaixo para responder às questões 6 a 10.

Educación en el tránsito, ya!

1 Muchas veces tenemos que convivir con conductores imprudentes irresponsables en el tránsito. Por ello, a cada año que pasa, el caos se repite. Decenas de accidentes ponen fin a la vida de mucha gente. Cuando estamos en la inminencia de un feriado, el miedo a los accidentes de tránsito atemoriza los ciudadanos que aprovechan el descanso del trabajo para visitar a algún familiar o a un amigo. Sin embargo,

5 algo no está cierto, pues feriado no puede ser sinónimo de muerte causada por accidente de tránsito. Y lo que está errado es la imprudencia de los conductores desatentos, los cuales no merecen tener el permiso para manejar un vehículo. Y aún hay los conductores borrachos. Una actitud inconsecuente.

10 Para que los índices de accidentes y muertos sean reducidos, debe haber respeto a las señalizaciones, a los límites de velocidad, y especialmente, respeto a los otros conductores que están alrededor. Lamentablemente, algunas mentes insanas no entienden que no vale la pena correr riesgos en las rutas para llegar a la destinación un par de minutos más temprano. Para qué? importante es llegar sano y salvo.

15 No es feo manejar despacio y con mucho cuidado. Si hay alguien que todavía piensa que lo correcto es manejar a alta velocidad, entonces haga un favor a la humanidad: no salga de casa! Sinceramente, me quedo emocionado cuando veo personas que luchan por la preservación de la vida. Entre tantos programas que hay, quiero mencionar el proyecto "Vida Urgente", creado pela "Fundação Thiago Gonzaga". Un ejemplo de coraje, fe y esperanza en un futuro sin vidas abreviadas por la estupidez humana en el tránsito.

20 Es insoportable tener que convivir con la irresponsabilidad de algunos conductores en el tránsito. Es amedrentador cruzar una avenida, por la noche, sintiendo palpitations y taquicardia, en una mezcla de angustia y miedo, sin tener certidumbre si los otros respetarán las señalizaciones y si saldremos de aquel momento con salud, y principalmente, con vida.

Que tal estamparnos, a partir de ahora, las capas de los periódicos y revistas con noticias buenas, al contrario de fotografías de coches destruidos y cuerpos en el suelo? Será que es tan difícil entender que nadie se vuelve más poderoso ni más valiente cuando está delante un volante? Las tragedias en el tránsito ocurren en cuestión de segundos. Respeto a la vida!

Luciano Corrêa Iochins.

6. A expressão "Por ello" (linha 2) estabelece uma ideia de:

- a) causa.
- b) adversidade.
- c) concessão.
- d) consequência.
- e) condição.

7. A palavra "conductores" (linha 1) segue a mesma regra de formação de plural que:

- a) mentes.
- b) velocidad.
- c) límites.
- d) cuerpos.
- e) fotografías.

8. Os termos "nadie" (linha 23), "taquicardia" (linha 18) e "alguien" (linha 12) podem ser classificadas, respectivamente, como:

- a) heterosemántica - heterotónica - heterosemántica
- b) heterogenérica - heterosemántica - heterogenérica
- c) heterosemántica - heterogenérica - heterosemántica
- d) heterogenérica - heterogenérica - heterotónica
- e) heterosemántica - heterotónica - heterotónica

9. O termo "aún" (linha 7) poderia ser substituído, sem alterar o sentido contextual, por:

- a) aun.
- b) todavía.
- c) mientras.
- d) tal vez.
- e) aunque.

10. Marque a alternativa que preenche corretamente as lacunas das linhas 1 e 11 do texto:

- a) e - lo
- b) y - el
- c) e - el
- d) y - lo
- e) y - los

Anotações:

Instrução: Leia o texto abaixo para responder às questões 11 a 18.

Felicidad

1. Había un tiempo en mi vida
2. cuando yo creía ser posible abrazar el mundo.
3. Tenía un millón de sueños a cada segundo.
4. Hablaba con todos, pero no le daba atención a nadie.
5. Pensaba en todo, y al mismo tiempo, en nada.
6. Y así pasaron los años.
7. A lo largo del tiempo,
8. aprendí a mirar los paisajes alrededor,
9. percibí lo increíble que es el amor
10. y comprendí que lo mejor de la vida
11. son las cosas más simples.
12. Por eso, ahora me voy.
13. Me voy a salir por la ciudad
14. y al lado de mi hijo pasear.
15. Felicidad.
16. Cada uno a su manera.
17. Busquemos siempre: Felicidad.
18. Tengamos ganas y fuerza para enfrentar a los retos de la vida
19. con mucha intensidad.
20. De hecho, aprovechemos cada minuto de la vida
21. como si fuera lo último.
22. A todos nosotros: Felicidad.

Luciano Corrêa Iochins.

11. Considere as afirmações abaixo:

- I. O termo "le" (linha 4) poderia ser alterado para "les".
- II. A palavra "mucha" (linha 19) poderia ser trocada por "muy", sem alterar o sentido do texto.
- III. A forma verbal "fuera" (linha 21) poderia ser substituída pela forma "fuese", sem alteração do sentido textual.

Conforme as informações acima:

- a) Apenas III está correta.
- b) I e II estão corretas.
- c) I e III estão corretas.
- d) II e III estão corretas.
- e) Nenhuma das afirmativas está correta.

12. A palavra "millón" (linha 3) recebe o acento pelo mesmo motivo que:

- a) más.
- b) así.
- c) creía.
- d) fútbol.
- e) atmósfera.

13. A conjunção "pero" (linha 4) poderia ser substituída, sem alterar o sentido do texto, por:

- a) mas.
- b) aún.
- c) aun.
- d) por ello.
- e) más.

14. O termo "nadie" (linha 4) é considerado um falso cognato. Isso **não** ocorre com:

- a) reto.
- b) rato.
- c) cena.
- d) hijo.
- e) fecha.

15. O vocábulo "paisajes" (linha 8) apresenta o mesmo gênero gramatical que:

- a) felicidad.
- b) sueños.
- c) sangre.
- d) miel.
- e) labor.

16. A expressão "Por eso" (linha 12) poderia ser trocada, sem alterar o sentido do texto, por:

- a) Mientras.
- b) Pues.
- c) Por tanto.
- d) Aunque.
- e) Sin embargo.

17. Pode-se substituir a expressão "De hecho" (linha 20), sem alterar o sentido textual, por:

- a) Por consiguiente.
- b) En realidad.
- c) De pronto.
- d) A la vez.
- e) A lo mejor.

18. Os verbos "hablaba" (linha 4), "aprendí" (linha 8) e "Busquemos" (linha 17) estão conjugados, respectivamente, no:

- a) Pretérito Imperfeito do Indicativo - Pretérito Indefinido - Imperativo
- b) Pretérito Imperfeito do Subjuntivo - Pretérito Composto - Presente do Indicativo
- c) Pretérito Indefinido - Pretérito Indefinido - Imperativo
- d) Presente do Subjuntivo - Pretérito Imperfeito do Indicativo - Presente do Subjuntivo
- e) Pretérito Indefinido - Pretérito Imperfeito do Subjuntivo - Imperativo

Instrução: Leia o texto abaixo para responder às questões 19 a 30.

Que venga el próximo año

- 1 Días atrás yo estaba pensando en verbo que pudiera expresar mi sentimiento con relación al próximo año. Una simple palabra que me diera una esperanza en un futuro inspirador, un mundo mejor para todos. Sé que ello puede parecer utópico; sin embargo, es necesario soñar! Soñar con un mundo sin prejuicio y sin injusticia, como lo hizo, cierta vez, Martin Luther King. Soñar con un mundo en que todos se ayudan y comparten sus conquistas. Soñar. Simplemente soñar.

5 De pronto, mientras yo pensaba en todo ello, surgió lo que yo estaba buscando: la forma verbal que todos deberían poner en práctica a partir de ahora. Fue en ese instante que el verbo "intentar" cayó en mis pensamientos. Y nunca desapareció.

Pero mucha gente todavía no ha comprendido la importancia de esa palabra. Intentar...

- 10 Intentar, por ejemplo, mirar fijamente a los ojos de alguien muy especial y decir: "yo te amo"! Intentar entender que la manera de demostrar los sentimientos es distinta para cada persona, por ello, respetar las limitaciones del otro es señal de sapiencia. Intentar, quizás, vivir intensamente cada minuto de la vida como si fuera el último. Que el próximo año quede en la memoria de cada uno como un año inolvidable, maravilloso, lleno de realizaciones. Que sea un año de mucha luz, paz y amor en el corazón. Que en el próximo año podamos hacer cosas tan banales y placenteras, a las cuales, no obstante, en la mayor parte del tiempo, no les damos mucho valor. Cosas simples, como pasear en la plaza o en el parque para mirar el paisaje.

15 La felicidad es muy relativa y personal, depende de cómo cada uno entiende su significado. De modo, busque la suya! Jamás olvide: intentar. Ame, viaje, baile, cante, sin miedo de ser feliz.

Luciano Corrêa Lochins.

19. A expressão "De pronto" (linha 6) poderia ser substituída, sem alterar o sentido do texto, por:

- a) De repente.
- b) De hecho.
- c) De propósito.
- d) A lo mejor.
- e) Quizás.

20. A palavra "mientras" (linha 6) pode ser traduzida ao Português como:

- a) embora.
- b) entretanto.
- c) enquanto.
- d) assim.
- e) então.

21. O termo "fijamente" (linha 10) apresenta a mesma classe gramatical que:

- a) Pero (linha 9)
- b) sea (linha 14)
- c) inolvidable (linha 13)
- d) muy (linha 10)
- e) esperanza (linha 2)

22. A palavra "atrás" recebe o acento pela mesma regra que:

- a) días.
- b) más.
- c) cayó.
- d) hágalo.
- e) decía.

23. Marque a alternativa que preenche corretamente os espaços das linhas 1, 12 e 18 do texto:

- a) alguno - una - cualquier
- b) algún - un - cualquiera
- c) alguno - una - cualquiera
- d) algún - una - cualquier
- e) algún - un - cualquier

24. Marque a alternativa que **não** apresenta um artigo:

- a) la memoria (linha 13)
- b) un mundo (linha 2)
- c) lo hizo (linha 4)
- d) La felicidad (linha 17)
- e) el parque (linha 16)

25. O vocábulo "quizás" (linha 12) expressa uma ideia de:

- a) certeza.
- b) condição.
- c) oposição.
- d) copulação.
- e) possibilidade.

26. A expressão "sin embargo" (linha 3) significa, no Português:

- a) sem dúvida.
- b) por isso.
- c) então.
- d) entretanto.
- e) embora.

27. A palavra “prejuicio” (linha 4) é considerada um falso cognato. O mesmo ocorre com:

- a) fecha.
- b) árboles.
- c) democracia.
- d) corazón.
- e) sentimientos.

28. A palavra “alguien” é considerada uma heterotônica. Isto não acontece com o termo:

- a) terapia.
- b) elogio.
- c) niveles.
- d) canción.
- e) fobia.

29. No segmento “... **busque** la suya!”, a forma verbal destacada está conjugada no:

- a) presente do subjuntivo.
- b) imperativo.
- c) pretérito indefinido.
- d) pretérito imperfeito.
- e) presente do indicativo.

30. O termo “paisaje” difere, quanto ao gênero, do seu correspondente na Língua Portuguesa. Isto também ocorre com:

- a) costumbre.
- b) pasión.
- c) casualidad.
- d) teléfono.
- e) águila.

Instrução: Leia o texto abaixo para responder às questões 31 e 32.

Woodstock: que quedó para nosotros?

1 Qué tipo de atracción sería capaz de reunir centenas de millares de jóvenes en una propiedad rural en Nueva Iorque? Qué realmente llevaría una multitud de curiosos de diferentes partes del planeta a acampar delante de un escenario, haciendo frente al calor, al embotellamiento, a la falta de agua y de comida, y a la escasez de baños? Preguntas como esas aún permanecen en el imaginario de mucha gente.

5 En agosto de 1969, fue realizado uno de los más importantes festivales de música de todos los tiempos: Woodstock. Fueron tres días de convivencia entre muchos jóvenes, con mucha música, reflexiones, discusiones, y mucho, mucho más... Un acontecimiento vital para fomentar los deseos por cambios que condujeran la juventud a una perspectiva de un mundo mejor.

10 El escenario de violencia del final de los años 60, en el mundo, con seguridad, influyó el sentimiento de protesta de aquel “mar de gente” que transformó los tres días de paz, amor, música y cambio de ideas en una atmósfera de esperanza.

Tras el festival Woodstock, se quedó una duda: qué restó del sueño de aquellos jóvenes de vivir, algún día, en un entorno sin guerras, sin discriminaciones; en un mundo sin hambre, guiado por el amor y por la paz?

15 Había, en aquel contexto histórico, una legión de jóvenes insatisfechos con la injusticia y con la desigualdad social. Había una preocupación con la lucha por los derechos de los ciudadanos y por una vida mejor. Es exactamente esto que se espera siempre de una juventud: sed de cambios y anhelo por libertad.

Luciano Corrêa Jochims.

31. A palavra “aún” (linha 4) poderia ser substituída, sem alterar o sentido do texto, por:

- a) hacia.
- b) incluso.
- c) todavía.
- d) quizás.
- e) aunque.

32. O termo “atmósfera” (linha 11) difere, quanto à tonicidade, do seu correspondente na língua portuguesa. Isso também acontece com:

- a) histeria.
- b) materia.
- c) geografía.
- d) nación.
- e) árboles.

33. O contrário da palavra “deprisa” é:

- a) lejos.
- b) aún.
- c) despacio.
- d) tarde.
- e) muy.

34. Relacione corretamente os sinônimos.

- | | | |
|-------------|-----|---------|
| A. Aún | () | Lejos |
| B. Quizás | () | Todavía |
| C. Distante | () | Tal vez |
| D. Luego | () | Cerca |
| E. Próximo | () | Pronto |

Instrução: A questão 35 está relacionada ao texto abaixo.

Que a alguien le guste el jazz o que su clásico sea Bach o Strawinsky, no es algo azaroso, y, por el contrario, da pistas seguras sobre la forma de pensar que tiene esa persona. Así lo constata un estudio reciente. En él, un equipo de psicólogos demuestra que el estilo de pensar así como las formas de conocer el mundo de una persona influyen en sus preferencias musicales. El estudio está basado en un modelo que destaca dos estilos cognitivos. El primero corresponde al tipo “empático”, que se enfoca y responde a las emociones de los demás; el otro es el “sistemático”, en que se detectan y analizan las reglas y patrones que rigen el entorno., los empáticos prefieren la música suave, sin pretensiones, de baja energía y con emociones un tanto negativas como la tristeza. Los sistemáticos prefieren la música de gran energía, compleja, sofisticada, animada y que contenga emociones positivas, como la alegría y la diversión.

Hasta hace poco los investigadores consideraban que las preferencias musicales eran un reflejo inherente de ciertas características, como la edad y la personalidad. El trabajo constituye un desplazamiento de la percepción que se tiene del fenómeno musical, que deja de ser concebido como una huella de lo que somos para asumírselo ahora como señal de cómo discurrimos. Las casi cuatro mil personas que participaron en la investigación fueron reclutadas principalmente a través de la aplicación para Facebook “myPersonality”, donde se les pide responder un cuestionario psicológico, cuyos resultados se pueden poner en el perfil para que otros los vean. En una ocasión posterior, se les pidió escuchar y calificar cincuenta piezas musicales, sacadas de veintiséis géneros y subgéneros. Así se vio que las personas empáticas, además de gustarles las melodías apacibles, rechazan la música intensa. A los sistemáticos,, les gusta la música intensa y no les gusta la que es suave y sencilla. Otro elemento que destaca el estudio es que estos estilos cognitivos tienen un sesgo relacionado a los canales de difusión de la música.

Adaptado de: El Mercurio, 26 jul. 2014, p. A 10.

○ **35. (UFRGS)** Señale la alternativa que contiene la traducción más apropiada, de acuerdo con el contexto, para la expresión **sesgo** (l. 36).

- a) viés
- b) aparência
- c) âmagô
- d) alteração
- e) suporte

Anotações:

Instrucción: Responder a la cuestión 36 de acuerdo con el texto.

“Cuanto más listo es tu móvil más tonto te vuelves tú”. Cada mañana leo este lema sobre una pintada en un muro enfrente de mi terraza. A veces me pregunto si se trata de una ocurrencia panfletaria más. _____, lo cierto es que lo primero que oigo al comenzar el día es el despertador de mi móvil; lo primero que miro no es mi rostro cansado en un espejo, sino la pantalla de 5,7 pulgadas de mi smartphone para leer los mensajes nocturnos o los más madrugadores. Visito a continuación las webs de noticias _____ tomo café. Y ya no suelto el aparato en todo el día, porque me hace de guía cuando me subo en el coche, me recuerda mis citas, me recomienda donde puedo comer o comprar, me permite ocupar el tiempo con algún juego en los tiempos muertos, me permite comunicarme a través del WhatsApp, sin el atosigamiento del contacto personal con mis compañeros de trabajo, mis amigos o mi familia... Y, de vez en cuando, _____ hago alguna llamada.

La venta de móviles superará este año, en ingresos y unidades, al conjunto de ventas de PC, televisores, tabletas y consolas. El smartphone es el artilugio universal. Cada año se venden 1.000 millones, desplazando a los terminales tontos, los que solo sirven poco más que para llamar y enviar mensajes.

La gente se identifica con su móvil. Preferimos extraviar las llaves del piso o la cartera antes que nuestro móvil. A la gente le chifla ahora su móvil, depende de él, una adicción que nos enclaustra en una burbuja de silencio, de apartamiento monacal, de ensimismamiento. Incluso se ha inventado la palabra “nomofobia” para designar el pánico que sentimos a salir de casa sin el móvil en el bolsillo. Usamos la pantalla de nuestro smartphone para filtrar el mundo exterior y buscar la felicidad, un tamiz a nuestra medida.

El *smartphone* ha sustituido a cualquier otro sol como centro del universo sociológico: organiza nuestra vida social y nos sirve de filtro frente al mundo. Sin embargo, es la navaja suiza de nuestro tiempo. Sus pantallas se abren, se desdoblán y se convierten en otros aparatos –GPS, cámara fotográfica, vídeo, radio, mp3, televisor– a los que arrumba al olvido. Y hay quienes piensan, como el autor del grafiti del muro de enfrente de mi casa, que alguna vez también sustituirán a nuestro cerebro.

http://tecnologia.elpais.com/tecnologia/2015/08/20/actualidad/1440070380_536541.html
(El País, Ramón Muñoz, 2015, adaptado).

○ **36. (PUC)** Las palabras que rellenan correctamente las lagunas entre las líneas 04 y 17 son, respectivamente:

- a) Todavía – mientras tanto – aun
- b) Pero – en cuanto – también
- c) No obstante – mientras – incluso
- d) Sin embargo – solo – sino
- e) Aunque – al paso – aún

○ **37. (PUC)** Responder a la cuestión 263 con base en las ideas presentes en el texto.

1. La frase del muro advierte de los riesgos del uso de *smartphones*.
2. La venta de PC, televisores, tabletas y consolas será menor porque el *smartphone* es el aparato sustituto.
3. La dependencia al móvil es aceptable porque se convierte en una exigencia del ámbito laboral.
4. Las personas pasan mucho tiempo con su móvil en una introspección similar a la costumbre de los monjes.
5. Hay una cultura de ostentación social, una tendencia muy marcada hacia el consumo de *smartphones*.

Están correctas solamente las afirmativas:

- a) 1 y 3.
- b) 2 y 4.
- c) 1, 2 y 4.
- d) 2, 3 y 5.
- e) 1, 2, 3 y 5.

○ **38. (PUC)** Las palabras “atosigamiento” (línea 15) y “artilugio” (línea 20) pueden ser traducidas al portugués, respectivamente, por:

- a) constrangimento - estratégia
- b) proximidade - aparelho
- c) obrigação - invenção
- d) ansiedade - novidade
- e) pressão - artefato

Instrucción: Responder a las cuestiones de 39 a 41 de acuerdo con el texto.



<http://www.mundogaturro.com.br> (Gaturro, Nik, 2015)

○ **39. (PUC)** Para resolver la cuestión, relacione las afirmativas con el contenido del texto 2, indicando V (verdadero) o F (falso).

De acuerdo con la tira, es posible decir que la felicidad:

- () es una verdad absoluta para todos.
- () es una decisión personal.
- () es un estado de ánimo cuantificable.
- () exige constante esfuerzo propio.
- () viene envuelta en cosas sencillas.

La secuencia correcta, de arriba hacia abajo, es:

- a) V - F - V - V - F
- b) F - V - F - F - V
- c) F - F - V - V - F
- d) F - V - F - F - F
- e) V - V - V - F - V

○ **40. (PUC)** La expresión “Feliz si das” (viñeta 7) establece una:

- a) situación irreal.
- b) idea de condición.
- c) reacción impositiva.
- d) acción concomitante.
- e) relación de comparación.

○ **41. (PUC)** Responder a la cuestión con base a los dos textos y a las afirmativas presentadas abajo.

- I. El texto 1 refiere el eslabón entre el ser humano y la máquina.
- II. El texto 2 se basa en causa y consecuencia.
- III. El texto 1 relaciona felicidad a objetos y el texto 2 la atañe a acciones humanas.
- IV. El texto 1 presenta un conjunto de datos concretos y el texto 2 se vale de onomatopeyas para subrayar la información.

El análisis de las afirmativas permite concluir que están correctas:

- a) I y II, solamente.
- b) III y IV, solamente.
- c) I, II y III, solamente.
- d) II, III y IV, solamente.
- e) I, II, III y IV.

Anotações:

Instrucción: Responder a las cuestiones de 42 a 45 de acuerdo con el texto.

01 Quien ha escuchado a Jorge Drexler con su guitarra
02 sabe que él está en esta tierra para hacernos felices con sus
03 canciones. Él mismo lo reconoce, pero no con petulancia de
04 autor estirado, sino con sencillez y tamaña alegría de poder
05 compartir con nosotros la dicha de disfrutar su oficio. Al co-
06 nocerlo, Drexler me pareció ser justo lo que había imagina-
07 do de él desde que escuché “Al otro lado del río”, canción
08 triunfadora de la película “Diarios de motocicleta” y ganado-
09 ra del Óscar de mejor canción. Es tan amable, carismático,
10 nos sonríe ____ y habla con un cariño que nos alegra el día.
11 Si a eso le sumamos la ternura de sus canciones –muchas
12 logran derretirnos–, entonces confirmamos que se trata de
13 un artista auténtico, que canta a los besos, al amor y al de-
14 samor, a los seres humanos en sus momentos especiales...
15 en fin, a la vida.

16 “El cine ha sido muy generoso conmigo, incluso de ma-
17 nera desmesurada”, dice él. Luego ríe. “Yo nunca había ga-
18 nado un premio y el primero que me dan es el Óscar. Uno
19 no escribe mejores ni peores canciones después de recibir
20 un premio. Puede cambiar algo en la forma de trabajar, pero
21 seguimos siendo las mismas personas. De cualquier mane-
22 ra, un premio es una alegría grande. Todavía no entiendo
23 ____ le pasó a la Academia cuando decidió otorgármelo.

24 “Quien escribe canciones sabe que no hay premio más
25 lindo que el de levantarse al día siguiente y ver lo que uno
26 compuso, escucharlo y sentir que de alguna manera se ha
27 dejado plasmado un pedazo de ____, como una huella”, ase-
28 gura él. Drexler, que ha perseguido la música desde niño,
29 estudió medicina y luego abandonó esa profesión para de-
30 dicarse por completo a su canción con guitarra, a pesar de
31 que él cargaba con un largo historial de médicos en la fami-
32 lia. “Es una profesión maravillosa la de la medicina. La esco-
33 gí por el amor que le tengo al ser humano, es una manera
34 de entrar en contacto con el dolor, la muerte, la alegría de
35 sanar y ver sanar. Pero la dejé porque me gustó más la mú-
36 sica. Siento que vine a este planeta a hacer música. Nunca
37 me arrepentí por escoger escribir canciones. Generalmente
38 soy dubitativo para tomar decisiones vitales, pero esa es la
39 única que no pensé dos veces. Yo iba a las guardias en el
40 hospital con la guitarra escondida bajo la túnica e iba a los
41 bares a tocar con la túnica dentro de la guitarra”, recuerda
42 Drexler.

<http://www.uneac.org.cu> (Unión de Escritores y Artistas de Cuba, entrevista a Elizabeth López Corzo, 2015, adaptado).

○ **42. (PUC)** Las palabras que rellenan correctamente las lagunas entre las líneas 10 y 27 son, respectivamente:

- a) placidamente - lo que - si
- b) ricamente - que - ti
- c) abiertamente - lo cual - sí
- d) cómodamente - cuál - tí
- e) fácilmente - qué - sí

○ **43. (PUC)** De acuerdo con el texto, es posible decir que:

- a) la imagen de Drexler corresponde a lo imaginado por la periodista al ver “Diarios de motocicleta”.
- b) se confirma que se trata de un artista auténtico que le canta a la vida debido al buen hacer profesional.
- c) el Óscar que recibió la película fue el primer galardón internacional de Drexler.
- d) la medicina y la música son actividades que proporcionan el contacto con los seres humanos.
- e) la opción por la música le resultó difícil, pero él no lamenta la elección.

○ **44. (PUC)** El título que mejor sintetiza las ideas del texto es:

- a) La alegría en la canción
- b) El cine es un arte compartido
- c) En el compás de la amistad y del aprecio
- d) La importancia de un premio
- e) La medicina es una profesión extraordinaria

○ **45. (PUC)** Las palabras “estirado” (línea 04) y “dicha” (línea 05) pueden ser reemplazadas, sin cambio significativo de significado, respectivamente por:

- a) atinado - fruición
- b) presumido - finura
- c) engreído - felicidad
- d) cansado - ventura
- e) convencido - mala suerte

Instrucción: Responder a las cuestiones de 46 a 49 de acuerdo con el texto.

01 ¡Qué viva la ciencia, qué viva la poesía!
02 ¡Que viva siento mi lengua cuando tu lengua está
03 sobre la lengua mía!
04 El agua está en el barro,
05 el barro en el ladrillo,
06 el ladrillo está en la pared
07 y en la pared tu fotografía.
08 Es cierto que no hay arte sin emoción,
09 y que no hay precisión sin artesanía,
10 como tampoco hay guitarras sin tecnología.
11 Tecnología del nylon para las primas,
12 tecnología del metal para el clavijero.
13 La prensa, la gubia y el barniz:
14 las herramientas de un carpintero.
15 Estás conmigo,
16 estamos cantando a la sombra de nuestra parra.
17 Una canción que dice que uno solo conserva lo que
18 no amarra.
19 Y sin tenerte, te tengo a vos y tengo a mi guitarra.
20 Hay cines,
21 hay trenes,
22 hay cacerolas,
23 hay fórmulas hasta para describir la espiral de una
24 caracola.
25 Hay más: hay tráfico,
26 créditos,
27 cláusulas,
28 salas vip,

29 hay cápsulas hipnóticas y tomografías computarizadas,
 30 hay condiciones para la constitución de una sociedad
 31 limitada,
 32 hay biberones y hay obuses,
 33 hay tabúes,
 34 hay besos,
 35 hay hambre y hay sobrepeso.
 36 Hay manos capaces de fabricar herramientas
 37 con las que se hacen máquinas para hacer
 38 ordenadores, que a su vez diseñan máquinas
 39 que hacen herramientas para que las use la mano.
 40 Hay escritas infinitas palabras:
 41 zen, gol, *bang*, *rap*, Dios, fin...
 42 Hay tantas cosas
 43 yo solo preciso dos:
 44 mi guitarra y vos.

Jorge Drexler ("Guitarra y vos", Eco, 2004, adaptado).

○ 46. (PUC) Responder a la cuestión con base en las ideas presentes en el texto 2.

1. El arte depende del desarrollo de la ciencia y este saber proporciona las herramientas para la felicidad.
2. La tecnología y la naturaleza conviven en un mismo espacio y garantizan al conjunto "mi guitarra y vos" el arte sin emoción.
3. La unión entre dos o más sucesos y personas solo se conserva cuando la libertad es plena.
4. El universo propicia infinitas palabras y posibilidades, pero, en realidad, se puede vivir con muy poco.

Están correctas las ideas:

- a) 1 y 2, solamente.
- b) 3 y 4, solamente.
- c) 1, 3 y 4, solamente.
- d) 2, 3 y 4, solamente.
- e) 1, 2, 3 y 4.

○ 47. (PUC) Si sustituyéramos "herramientas" (línea 36) por "una herramienta", más _____ palabra(s) sería(n) afectada(s) entre las líneas 36 y 38.

- a) una
- b) dos
- c) tres
- d) cuatro
- e) cinco

○ 48. (PUC) La expresión "a su vez" (línea 38) establece, en el texto, una:

- a) acción concluyente.
- b) sucesión de acciones.
- c) oposición de ideas e imágenes.
- d) concordancia de conceptos transcendentales.
- e) redundancia de preceptos psicológicos y laborales.

○ 49. (PUC) Responder a la cuestión con base a los dos textos y a las afirmativas presentadas abajo.

- I. El texto 1 refiere la elección entre la medicina y la música.
- II. El texto 2 muestra la coexistencia de presuntas contradicciones complementarias entre sí.
- III. El texto 1 alterna el uso de la persona que habla y el texto 2 se vale de la repetición de verbo impersonal.
- IV. El texto 1 presenta informaciones impersonales y el texto 2 trata de la unión de la ciencia y la poesía.

El análisis de las afirmativas permite concluir que están correctas:

- a) I, solamente.
- b) III y IV, solamente.
- c) I, II y III, solamente.
- d) II, III y IV, solamente.
- e) I, II, III y IV.

Instrucción: Tacha la respuesta correcta de las cuestiones de 50 a 52 de acuerdo al texto.

¿Conoces qué es el 'phubbing' y cómo afecta las relaciones?



01 **Quizá** esta no sea una palabra que se encuentre en tu
 02 vocabulario, pero de lo que estamos seguros es de que en
 03 más de una ocasión **la** has empleado, pero no verbalmente.
 04 El término *phubbing* – es desairar a alguien con quien estás
 05 hablando para mirar un teléfono celular – se está convirtien-
 06 do en parte del vocabulario cotidiano de la sociedad y en un
 07 problema para las relaciones. Solo piense en la frecuencia
 08 con la que se detiene una conversación porque tus amigos,
 09 pareja e inclusive tú sacas el teléfono celular para estar che-
 10 cando tus redes sociales. Si no lo sabes, para la próxima reu-
 11 nión cuéntalas.

12 El fenómeno puede parecer una parte relativamente
 13 inofensiva, **aunque** molesta, de la vida moderna, **pero** un
 14 grupo de psicólogos advierten que puede estar perjudican-
 15 do tu relación. "Irónicamente, el *phubbing* está destinado a
 16 conectarte, presumiblemente, con alguien a través de las
 17 redes sociales o mensajes de texto". "Pero en realidad pue-
 18 de interrumpir gravemente las relaciones en el presente",
 19 comentó Emma Seppälä, psicóloga de las universidades de
 20 Stanford y Yale.

21 Varios estudios han demostrado que el *phubbing* hace
 22 que las interacciones cara a cara sean menos significativas.
 23 Un artículo, publicado en el *Journal of Applied Social Psycho-*
 24 *logy*, descubrió que enviar mensajes de texto durante una
 25 conversación hace que la conversación sea menos satisfac-
 26 toria para las personas que **la** tienen, en comparación con

27 aquellos que interactúan sin teléfonos.

28 Otro estudio en 2016, encontró que la mera presencia
29 de un teléfono celular durante una conversación, incluso si
30 **nadie** lo usaba, era suficiente para hacer que las personas
31 se sintieran menos conectadas entre sí.

32 En otro estudio sobre el tema, se descubrió que esta
33 práctica amenaza cuatro necesidades: pertenencia, autoes-
34 tima, existencia y control, al hacer que las personas afec-
35 tadas se sintieran excluidas y condenadas al ostracismo
36 – aislamiento voluntario o forzoso –. Esto puede ser particu-
37 larmente dañino porque el *phubbing* ocurre todo el tiempo,
38 dicen los investigadores.

39 Una investigación más, demostró que el *phubbing* pue-
40 de afectar las relaciones de pareja. En el estudio se encontró
41 que: “Si tu compañero de vida habla más por teléfono con-
42 tigo, que de manera presencial, eso significa que está prio-
43 rizando algo más que un momento de convivencia”, agregó
44 Seppälä.

(Disponible en: www.muyinteresante.mx. Accedido el 02 de septiembre de 2018)

○ 50. (UPF) De acuerdo con el texto, ¿cuál el significado del término *phubbing*?

- a) Dar la debida atención a la persona que está al lado.
- b) Sacar el aire de la persona que está al lado.
- c) Ponerse en marcha sin que se desaire.
- d) Aburrir la persona que está al lado.
- e) Dejar la persona que está al lado lejos de la atención.

○ 51. (UPF) Los pronombres “la” (línea 03) y “la” (línea 26) hacen referencia a las siguientes expresiones, respectivamente:

- a) una ocasión, la conversación.
- b) una ocasión, enviar mensajes.
- c) una palabra, la conversación.
- d) una palabra, enviar mensajes.
- e) la conversación, una palabra.

○ 52. (UPF) Además de la amistad, ¿qué otra relación el *phubbing* puede dañar?

- a) La relación amorosa.
- b) La relación entre familiares.
- c) La relación entre compañeros de trabajo.
- d) La relación con la madre.
- e) La relación en la escuela.

Anotações:

Instrucción: Tacha la respuesta correcta de la cuestión de acuerdo al texto.



(Disponible en <https://ittsa.edu.co/courses/factor-humano-transito/>. Accedido el 03 de septiembre de 2018)

○ 53. (UPF) Según el contexto, este anuncio es para alertar a las personas a:

- a) no perder las llamadas al manejar un coche.
- b) no hablar por teléfono al manejar un coche.
- c) no llamar por el móvil.
- d) no conducir coches.
- e) no enviar mensajes por el móvil.

O ser humano está conectado 24 horas por día. Dessa forma pode acompanhar, em tempo real, tudo que ocorre no mundo. A tecnologia e a inovação são dois itens que proporcionam a evolução. Quem não acompanha essa transformação fica desatualizado e fora do contexto social. Os textos, a seguir, mostram um pouco sobre a relação do ser humano com a tecnologia.

Instrucción: Tacha la respuesta correcta de la cuestión 54 de acuerdo al texto.

Leer en pantallas cambia tu cerebro

Francisco Jódar

01 Cada vez se lee más... en pantalla. Nos pasamos el día
02 encorvados sobre nuestros *tablets* y *smartphones*, y hasta los
03 periódicos con más solera migran del papel a la web móvil.
04 El abandono de la lectura analógica por la digital tiene efec-
05 tos en la forma de trabajar de nuestro cerebro, según un
06 experimento de científicos de la *Universidad Carnegie Mellon*
07 y el *Darmouth College de Pittsburgh*.

08 Estos investigadores han comprobado que quienes
09 leen en pantallas tienden a quedarse en los pequeños de-
10 talles y se pierden los significados. Retienen lo anecdótico y
11 concreto, pero se les escapan las ideas que informan el con-
12 tenido. Es decir, que se reduce su capacidad de abstracción.

13 De hallarse en lo cierto, este trabajo daría la razón a
14 quienes defienden que el aluvión de datos propio de inter-
15 net nos está haciendo más superficiales, incapaces de un
16 pensamiento profundo y ajenos a la concentración y la con-
17 templación.

18

Digital vs. analógico

19 Los participantes del estudio debían realizar varias ta-
20 reas: rellenar un formulario, leer una historia breve y com-
21 parar modelos de coches. Para ello, se dividieron en dos gru-
22 pos; uno que completaba las pruebas en papel y otro que lo
23 hacía sobre una pantalla.

24 Los que utilizaban ordenadores captaban datos aisla-
25 dos, mientras que los “analógicos” obtenían unos resultados
26 mucho mejores en la interpretación del contenido. En el test
27 sobre la comprensión del relato corto, los que lo habían leído
28 impreso entendieron mucho mejor el sentido de la narra-
29 ción y los que lo habían leído en formato digital recordaban
30 más los detalles.

31 En la comparación de los coches, el 66% de los que la
32 habían leído en papel acertaban al decir cuál era el mejor
33 modelo, frente al 43% de los que la habían visto en una pan-
34 talla.

35 Los autores del estudio creen que “las crecientes exi-
36 gencias de la multitarea, la atención dividida y la sobre abun-
37 dancia de información propias del uso de las tecnologías
38 digitales podrían hacer que las personas prefirieran tareas
39 menos exigentes que el pensamiento abstracto”. Agobiados
40 por la avalancha de datos online y el salto de una actividad
41 a otra, escogeríamos refugiarnos en ta-reas cognitivas más
42 fáciles.

43 Los científicos no se atreven a decir si este cambio será
44 negativo o positivo a largo plazo, pero no dudan de una
45 cosa: lo digital está cambiando nuestra forma de procesar y
46 entender el mundo, en especial en las generaciones nacidas
47 ya en la era de internet.

(Fonte:www.muyinteresante.es/tecnologia/articulo/ler-em-pan-tallas-cambiatu-cerebro-101462946382)

○ 54. (UFN) De acordo com o texto é possível afirmar que:

- a) O abandono da leitura analógica pela digital tem efeitos irreversíveis ao nosso cérebro.
- b) Ler em telas interfere na compreensão textual, pois a capacidade de abstração é reduzida.
- c) A maior mudança não está diretamente ligada ao digital, mas sim às gerações nascidas na era da internet.
- d) As pessoas que leem em telas não observam os pequenos detalhes, dessa maneira, os significados, geralmente, são perdidos.
- e) Os leitores de tela se concentram mais no significado geral do que nos detalhes do texto.

Anotações:

Instrução: Observe a história em quadrinhos a seguir para responder às questões 55 e 56.



(http://www.gaturro.com/)

○ 55. (UFN) A partir da história em quadrinhos, é possível afirmar:

- I. O personagem acaba de fazer uma descoberta na área de tecnologia.
- II. Com o passar do tempo, a humanidade fez menos uso das atividades intelectuais.
- III. O acesso à informação está mudando diretamente a forma como trabalhamos.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas I e II.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

○ 56. (UFN) A exclamação do último quadrinho revela:

- a) a surpresa do Gaturro.
- b) a alegria do personagem.
- c) a insegurança do Gaturro.
- d) a tristeza do Gaturro em relação à humanidade.
- e) o desespero do personagem.

○ 57. (UFN) Observe a charge a seguir:



(<http://br.pinterest.com/mariareginasoares/gaturro>)

Com base nas ideias do texto, é possível afirmar que

- I. a linguagem entre os jovens mudou ao longo do tempo.
- II. os jovens se relacionam apenas por meio dos aplicativos de celulares.
- III. as redes sociais se integraram à vida pes-soal dos adolescentes.

Está(ão) correta(s):

- a) apenas I.
- b) apenas I e II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

Anotações:

Instrucción: Tacha la respuesta correcta de las cuestiones de 58 a 61 de acuerdo al texto.

Tres pasos para mejorar la ansiedad y la depresión en la adolescencia

Mar Sevilla Martínez

Miércoles, 11 de noviembre de 2015 - 18:00

Factores como la sobreexigencia académica propician que se desencadene depresión entre los jóvenes.

La mayor parte de los problemas de salud mental empiezan a manifestarse en la infancia y en la adolescencia y, aunque no hay datos oficiales, en los últimos años han aumentado las consultas al especialista de jóvenes con ansiedad y depresión.

La detección y la intervención en estos casos es fundamental, tanto para acabar con el malestar del adolescente y mejorar aspectos de su vida que han sido afectados (vida personal, social, académica y familiar), como porque si no se tratan adecuadamente puede aumentar la posibilidad de que se desarrollen otros problemas mentales en el futuro.

Hoy por hoy, sabemos que, aunque exista una predisposición genética, suele ser necesaria la presencia de otros factores para desencadenar los episodios de ansiedad y depresión. "El estrés, la desadaptación escolar, la falta de tiempo de juego, la sobreexigencia académica o la falta de relaciones sociales relevantes son aspectos que muchas veces no se toman en consideración y que pueden generar síntomas depresivos que dificultan aún más el funcionamiento de estos niños", explica a CuidatePlus Carmen Moreno, psiquiatra en el Servicio de Psiquiatría del Niño y del Adolescente en el Hospital General Universitario Gregorio Marañón, en Madrid. "Además, la generalización del ocio y del juego en entornos digitales, que no siempre facilitan la interacción con iguales o con los propios padres, probablemente están jugando también un papel en el aumento de estos casos en menores".

Ante este escenario, Moreno destaca que existen signos de alerta que pueden ayudar a los padres a detectar que están ante un problema que necesita de una intervención terapéutica y no va a desaparecer por sí solo. Estos son la disminución en el rendimiento escolar, la desmotivación o el aburrimiento, y la falta de disfrute con cosas o actividades que previamente les resultaban placenteras. "Muchas veces estos jóvenes aparecen preocupados en exceso, tienen cambios en el apetito o el sueño, están más irritables y enfadados. En esos casos tenemos que hablar con ellos, entender qué circunstancias pueden estar motivando sus síntomas y, si persisten y no mejoran o tienen impacto en su vida habitual, hacer una consulta al especialista", aconseja.

Con el fin de evitar las consecuencias a largo plazo (prolongación de los síntomas en el tiempo, fuerte impacto en la vida familiar y social, riesgo de aparición de conductas desadaptativas e incluso suicidas) la especialista señala tres pasos que pueden ayudar al adolescente para mejorar su enfermedad:

1. Convencerse de que se puede mejorar

"Es muy importante convencer al adolescente de que sus síntomas pueden mejorar y de que comprometerse con el tratamiento va a resultar en un beneficio importante en su calidad de vida", indica Moreno. La especialista insiste en que es frecuente que los jóvenes tengan reticencias al tratamiento por miedo a lo que opinen los demás o por desconocimiento de las opciones terapéuticas. Es importante tranquilizar a los chicos sobre la enfermedad y sus consecuencias, y enfatizar todas las ventajas que supone volver a encontrarse bien.

2. Llevar una vida ordenada

El siguiente paso que deben dar es intentar modificar su estilo de vida y apostar por las conductas ordenadas, sin tóxicos, y un entorno en el que haya espacio para el deporte y la vida social. Esto ayudará a fortalecer la resistencia frente a los problemas de ansiedad y depresión.

“No obstante, cuando aparecen es importante acudir al especialista y empezar tratamiento y no fomentar la idea de que se puede superar la depresión solo con la voluntad de hacerlo. Esto no solo no es cierto, sino que puede contribuir a culpabilizar aún más a quien se siente mal y a hacerle más difícil que pida ayuda y, por lo tanto, que mejore”.

3. Proporcionar apoyo familiar

Es importante que la familia actúe con naturalidad, ofreciendo ayuda y escucha pero sin alarmarse. “Puede ser una buena oportunidad para mejorar la forma de relacionarse y la comunicación con los menores, para encontrar actividades que hacer juntos”, concluye Moreno.

Disponibile en: <https://cuidateplus.marca.com/familia/adolescencia/2015/11/11/tres-pasos-mejorar-ansiedad-depresion-adolescencia-97215.html>. Acceso en: 6 ago. 2019.

58. (UFSC-2020) Según las informaciones del texto, es correcto afirmar que:

01. ansiedad y depresión son enfermedades habituales en la edad adulta.
02. si bien preexiste la cuestión genética, este no es el único factor del cual provienen la ansiedad y la depresión.
04. la sobrecarga de la vida académica, el desajuste escolar y el uso excesivo de los medios digitales son algunos de los factores que pueden contribuir para el aumento de la ansiedad y depresión entre los jóvenes.
08. datos oficiales comprueban que problemas como la ansiedad y la depresión se manifiestan en la etapa de la adolescencia y la juventud.
16. la psiquiatra Carmen Moreno alerta que cabe a los padres diagnosticar el problema previamente para poder evitar las consecuencias de la enfermedad a largo plazo.
32. según la especialista Carmen Moreno hay algunos síntomas que pueden ayudar a detectar el problema en los menores; entre ellos están la falta de ganas de hacer lo que a ellos normalmente les gustaba, la irritabilidad y el enfado más frecuentes.
64. para los jóvenes que estén en depresión basta con que cambien su estilo de vida para mejorar la enfermedad.



Anotações:

59. (UFSC-2020) Con relación al texto, es correcto afirmar que:

01. es predominantemente de tipo descriptivo, una vez que describe la problemática de la depresión en la edad adulta.
02. se trata de una noticia sobre la depresión de los ingresos a la universidad.
04. es predominantemente de tipo informativo, pues busca transmitir informaciones acerca de la ansiedad y depresión en la adolescencia.
08. se trata de un reportaje que presenta datos y cifras sobre la salud mental del pueblo de Sevilla.
16. es predominantemente argumentativo, pues expone el punto de vista de la autora sobre la temática de la depresión.
32. el título guarda relación con los caminos sugeridos por la psiquiatra Carmen Moreno para mitigar las consecuencias de la depresión.



60. (UFSC-2020) Lee el fragmento tomado del texto.

“**No obstante**, cuando aparecen es importante **acudir** al especialista y **empezar** tratamiento y no **fomentar** la idea de que se puede superar la depresión solo con la voluntad de hacerlo. Esto no solo no es cierto, sino que puede contribuir a culpabilizar aún más a quien se siente mal y a hacerle más difícil que pida ayuda y, **por lo tanto**, que mejore”.

Ahora señala la(s) proposición(es) en que las palabras en negrita pueden ser sustituidas consecutivamente, sin promover cambio de significado del período.

01. Empero, comparecer, promover, por consiguiente.
02. Aunque, socorrer, recusar, así que.
04. Sin embargo, visitar, impulsar, por tanto.
08. Pese a que, olvidar, tirar, por tanto.
16. Además, acoger, amortiguar, así pues.
32. Todavía, ayudar, arremeter, por supuesto.



61. (UFSC-2020) Respecto a los tres pasos que pueden ayudar al adolescente a mejorar su enfermedad, expuestos en el texto, es correcto afirmar que:

01. en el paso 1 (convencerse de que se puede mejorar) la especialista sugiere que se convenza al adolescente de que el tratamiento va a ayudarlo a ponerse bien.
02. en el paso 2 (llevar una vida ordenada) la especialista afirma que hay que fortalecer los músculos del cuerpo a través del deporte y de opciones terapéuticas pues eso evita la ansiedad y la depresión.
04. en el paso 1 (convencerse de que se puede mejorar) la especialista habla sobre la necesidad de forzar a los adolescentes a comparecer a la consulta de un especialista.
08. en el paso 3 (proporcionar apoyo familiar) la especialista destaca la relevancia de que la familia escuche a los jóvenes y les ofrezca ayuda con espontaneidad y sin sobresaltos.

16. en el paso 2 (llevar una vida ordenada) la especialista aclara que la familia no debe alarmarse por cuenta de la enfermedad de los menores.

32. en el paso 3 (proporcionar apoyo familiar) la especialista sugiere que lo mejor que la familia puede hacer es ofrecerle al joven la ayuda de un terapeuta.



Instrucción: Tacha la respuesta correcta de las cuestiones 62 e 63 de acuerdo al texto.

DEPRESIÓN

NO ES LO MISMO QUE

TRISTEZA

LA IMPORTANCIA DE NO PATOLOGIZAR LAS EMOCIONES



MUCHA GENTE CONFUNDE LA TRISTEZA CON LA DEPRESIÓN.

<p>La depresión es un trastorno del estado de ánimo que provoca una incapacidad para disfrutar de la vida cotidiana.</p> <p>Es una situación crónica que afecta al cuerpo y a la mente, cambia la forma en que comemos, dormimos y nos relacionamos con los demás.</p>  	<p>La tristeza es una reacción psicológica que deviene a un hecho que nos ha producido un impacto negativo.</p> <p>Es un sentimiento natural que nos permite adaptarnos a la nueva situación y reaccionar.</p>
<p>No tiene un plazo de tiempo definido, puede durar meses o años.</p>  	<p>Tiene una duración finita.</p>
<p>Las personas con depresión sienten una apatía profunda, se vuelven incapaces de hacer sus tareas cotidianas, pierden el interés por todo o casi todo..</p>  	<p>Las personas que sienten tristeza son capaces de ejecutar su día a día, a pesar de estar "de bajón".</p>
<p>Las personas con depresión necesitan atención psicológica profesional, no pueden salir arbitrariamente de este estado, no pueden forzarse, ni ser forzadas a "sentirse mejor".</p>  	<p>La tristeza se supera en un lapso corto, con apoyo del entorno social, (amigos y familiares) y con la vuelta a la rutina.</p>

Disponible en: <https://psicologiapsicoterapia.com/depression-no-es-tristeza>. Acceso en: 6 ago. 2019.

62. (UFSC-2020) Respecto a la(s) información(es) contemplada(s) en el Texto 2, es correcto afirmar que:

01. el texto distingue en dos columnas lo que es una patología y lo que es una reacción psicológica momentánea.

02. los seres humanos no son capaces de distinguir la tristeza de la depresión.

04. la duración temporal es uno de los factores en que dista la tristeza de la depresión.

08. la depresión y la tristeza exigen la misma atención profesional.

16. las personas que sienten tristeza son capaces de actuar a pesar de la sensación de desánimo.

32. la tristeza es una emoción natural, mientras que la depresión es considerada una enfermedad.

64. tanto la depresión como la tristeza son estados de ánimo cuya cura depende del apoyo de familiares y amigos.



63. (UFSC-2020) Conforme las informaciones del Texto 3, es correcto afirmar que:

01. la felicidad es algo que solo se puede alcanzar en el futuro.

02. las personas que sufren de depresión tienen dificultad de disfrutar de los momentos presentes.

04. Gaturro, que es el personaje central de la historieta, está deprimido por las cosas materiales que le faltan.

08. el texto sugiere que la gente aprenda a vivir el momento presente.

16. el ser humano no desea únicamente riquezas y bienes materiales.

32. tener un cargo es una de las ambiciones humanas listadas.



Anotações:



Disponble en: <https://br.pinterest.com/pin/390124386442502846>.
Acceso en: 6 ago. 2019.

Respecto a los usos lingüísticos plasmados en el texto, es correcto afirmar que:

- 01. la expresión "tal" funciona como un demostrativo singular cuya forma plural es "tales".
- 02. la construcción *cuando + verbo conjugado en el presente del subjuntivo* ("Cuando tenga tal auto", por ejemplo) presenta la misma función que la construcción *aunque + verbo conjugado en el presente del subjuntivo* ("Aunque tenga tal auto", por ejemplo).
- 04. en el contexto de los primeros cuadritos se podría sustituir el verbo conjugado en el presente del subjuntivo ("tenga") por la forma condicional ("tendría") sin perjuicio de significado.
- 08. el sexto cuadrito exhibe dos expresiones con diferentes funciones discursivas: la primera solicita el consentimiento para hacer o decir una cosa y la segunda es una onomatopeya típica del lenguaje oral que prepara al interlocutor a lo que va a enunciar el hablante.
- 16. en el enunciado del penúltimo cuadrito se expresa un ruego a través del uso de un imperativo verbal.
- 32. se puede también escribir la expresión "si no" en una sola palabra, pues las formas "si no" y "sino" tienen el mismo valor de conjunción adversativa.
- 64. la oración "¡¡Sé feliz ya!!" demuestra que el personaje establece cierta proximidad con el lector; en una relación de mayor formalidad se pasaría la misma oración a "¡¡Sea feliz ya!!".



Esto es el Toro de la Vega

01 Son ya casi 500 años desde que se viene celebrando el Toro
02 de la Vega en la localidad vallisoletana de Tordesillas. En
03 ese tiempo, por políticas y polémicas la fiesta ha mudado
04 en varias ocasiones de modo de celebrarse. Sin embargo,
05 el torneo tradicional es el que permanece en estos días. Un
06 torneo que consiste en lanzar a un toro hasta la muerte
07 a pie o a caballo salvo que el toro consiga escapar de la
08 zona delimitada algo que ha ocurrido en dos ocasiones en
09 los últimos 20 años. En el torneo participan medio centenar
10 de lanceros que se tienen que inscribir en el Ayuntamiento
11 previamente. No obstante, numerosísimos curiosos a pie y
12 montados a caballo 'acompañan' a esos lanceros en su par-
13 ticipación. El alanceamiento del toro comienza en una zona
14 delimitada previo paso del animal por todo el pueblo hasta
15 la 'vega' del río Duero. Comienza cuando suena un cohete.
16 El torneo tiene sus normas que, entre la polvareda y la con-
17 fusión, resulta muy difícil comprobar si se cumplen o no. Se
18 supone que los lanceros deben enfrentarse de a uno contra
19 el animal y no utilizar medios artificiales para protegerse
20 u otros medios para ocultarse del toro. Sin embargo, cada
21 año suele existir cierta polémica entre los participantes a la
22 hora de identificar al supuesto 'ganador' del torneo ya que
23 el animal recibe múltiples lanzadas antes de ser abatido
24 pese a que las normas explican que una vez que haya caído
25 debe apuntillarse inmediatamente. Muchos participantes
26 se manchan con la sangre del toro abatido para mostrar
27 que han participado en el torneo. Así se desarrolla esta
28 fiesta y así se muestra en las imágenes sin trampa ni color.
29 Sin opinión ni modificación alguna. Más de 50.000 personas
30 han acudido este año a ver este evento de las que 12 han
31 recibido heridas de diversa consideración. Una de ellas, la
32 más grave, se trata de un fotógrafo de la agencia France
33 Presse que ha sido embestido por el animal. Al final de esta
34 celebración ha habido enfrentamientos verbales entre los
35 asistentes y un grupo de personas de ideología antitaurina
36 que la policía ha procedido a su evacuación. Vulcano, que
37 así se llamaba el toro, era un ejemplar de 580 kilos, colora-
38 do, astifino y de buena cornamenta. Ha terminado su vida
39 bajo el tronco de un árbol en dónde ha sido lanceado al
40 menos por dos personas. Tras su salida de corrales, apenas
41 había transcurrido media hora hasta que le fue dada muer-
42 te. Con ella, terminó un torneo para el que los grupos eco-
43 logistas han recogido 85.000 firmas que han presentado al
44 Congreso para conseguir su prohibición.

Disponível em: www.elmundo.es/blogs/elmundo/latrinchera/2013/09/17/esto-es-el-toro-de-la-vega.

O vocábulo "del" (l. 22) tem como plural:

- a) dels.
- b) deles.
- c) delos.
- d) deis.
- e) de los.

Anotações:

○ 66. (PUC-RS) Se puede pensar ___ naturaleza ___ urbano y ___ rural contemporáneos y sus respectivas relaciones con la ciudad y el campo. Según la pirámide, el grupo ___ adultos mayores tendrá un incremento considerable ___ estructura demográfica nacional, a lo cual se puede agregar el aumento de la esperanza de vida.

Las palabras que completan correctamente las lagunas están reunidas en:

- a) en - del - de - entre - de la
- b) la - del - del - de - en
- c) en la - de lo - lo - de los - en la
- d) que la - de lo - de lo - de - en su

○ 67. (UFN)



Disponível em: <https://www.somos-agua.blogspot.com.br>.

No texto “Fluye como el agua”, a expressão “el agua” apresenta um processo de alteração motivado pela eufonia. Assinale a alternativa em que as duas palavras apresentam o mesmo processo de alteração.

- a) el hacha - el análisis
- b) el águila - el alma
- c) el almacenaje - el ángel
- d) el alambre - el área
- e) el árbol - el arte

○ 68. (UFN)

Charge 1



Charge 2



Disponível em: espanolconhumor.tumblr.com.

Considere as afirmações a seguir.

- I. Na charge nº 1, “maquillaje” é uma palavra heterogénica em relação ao português.
- II. Na charge nº 2, o emprego do acento transformou o pronome demonstrativo “el” no pronome pessoal “él”.
- III. As palavras “él” e “cambió”, presentes na charge nº 2, são acentuadas segundo a mesma regra.

Está(ão) correta(s):

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

Anotações:

69. (UPF)

El Muro de Berlín viaja en el tiempo



La exposición, cerca del punto fronterizo de Checkpoint Charlie. | Afp

01 La propuesta consiste en un viaje en el tiempo, hasta
02 un día de otoño en los años 80 del siglo pasado, a los pies
03 del Muro de Berlín, y acompañar a quienes integraron la re-
04 alidad del Muro en su día a día. Si nos dejamos llevar, nos
05 convertimos en testigos de una mudanza en el barrio occi-
06 dental de Kreuzberg, del trabajo de los grafiteros estampan-
07 do su obra en el muro y podemos incluso cotillar entre los
08 clientes de un bar o contemplar a unos borrachos salir del
09 pub de la esquina. Gracias a la técnica de Google Panorama,
10 el Muro de Berlín, que durante 28 años dividió la ciudad en
11 dos, vuelve hoy a erigirse en uno de sus emplazamientos
12 originales, cerca del paso fronterizo de Checkpoint Charlie,
13 en forma de monumental panorámica de 360 grados, obra
14 del artista Yadegar Asisi.

15 El autor se ha basado tanto en datos históricos como
16 en recuerdos personales para recrear la experiencia del
17 Muro y a partir de este domingo, el público puede acceder al
18 proyecto y sumergirse en un mundo de fachadas grises de
19 las que cuelgan pancartas con lemas de la extinta República
20 Democrática Alemana. Las del oeste están iluminadas por
21 publicidad occidental y despiertan también profundas emo-
22 ciones en quienes vivieron el Muro desde el otro lado.

23 Esta panorámica, de 60 metros de largo y 15 metros de
24 altura, sobre el muro erigido en 1961 y derribado en 1989, es
25 la obra hasta el momento más personal del artista y ofrece
26 una perspectiva del Berlín dividido desde la calle Sebastians-
27 trasse de Kreuzberg sobre el distrito de Mitte, en el este. No
28 obstante, su obra no pretende referirse a la relación histó-
29 rica entre el este y el oeste, sino a "las personas que se las
30 arreglan conviviendo con ese terrible algo" que constituyó el
31 muro, explicó Asisi durante la presentación del proyecto. "En
32 los años 80 viví en Kreuzberg junto con el muro. La panorá-
33 mica resume parte de mis experiencias en muchas escenas
34 y detalles", explica.

35 Según el artista, las dictaduras obligan a las personas
36 a asumir como normales situaciones que no lo son, aunque
37 muchas veces aprender a vivir en determinadas circunstan-
38 cias responde a un "instinto de supervivencia". Esa "normali-
39 dad del absurdo cotidiano" se convirtió para él en "un asunto
40 muy, muy emocionante", en el que ha actuado como "testigo
41 de una época". "La exactitud documental no es mi objetivo,
42 sino la exactitud del ambiente, de las emociones", insiste,
43 al defender su "mirada subjetiva" y el haberse permitido al-
44 guna que otra licencia, como el incluir algunos edificios que
45 habían sido derribados en esa fecha pero que permanecen
46 en sus recuerdos personales.

Disponível em: <http://www.elmundo.es/elmundo/2012/09/22/cultura/1348307057.html>.

En "las dictaduras obligan a las personas a asumir como nor-
males situaciones que no lo son" (línea 35-36), el pronombre "lo"
sustituye, en el contexto, a:

- a) personas.
- b) artista.
- c) circunstancias.
- d) normales.
- e) dictaduras.

70. (PUC-RS) Para responder la cuestión, leer el párrafo y se-
leccionar las palabras correctas para completar las lagunas.

_____ puede negar que en _____ profesión un _____
respeto por los valores éticos debe estar en _____ lugar.

Las palabras que completan correctamente las lagunas están
reunidas en:

- a) Nadie - cualquier - gran - primer
- b) Ninguno - cualquiera - grande - primero
- c) Nadie - cualesquiera - grand - primer
- d) Ningún - cualquier - grande - primer
- e) Alguien - ninguna - gran - primero

71. (UPF)

Soledad, una nueva epidemia

Una de cada tres personas se siente sola en la sociedad de la
hiperconexión y las redes sociales. ¿Qué está fallando?

John T. Cacioppo / Stephanie Cacioppo.



Reflejo en una ventana de Altamira' (Caracas), del fotógrafo Christopher Anderson. Magnum.

01 Cualquiera puede padecer soledad crónica: un chico
02 de 12 años que se traslada a un colegio nuevo; un joven que
03 después de crecer en un pueblo se siente perdido en la gran
04 ciudad; una ejecutiva que está demasiado ocupada con su
05 carrera para mantener buenas relaciones con sus familiares
06 y amigos; un anciano que ha sobrevivido a su cónyuge y cuya
07 mala salud le dificulta ir a visitar a nadie. La generalización
08 del sentimiento de soledad es asombrosa. Varios estudios in-
09 ternacionales indican que más de una de cada tres personas
10 en los países occidentales se siente sola habitualmente o con
11 frecuencia. Un estudio de 10 años que iniciamos en 2002 en
12 una gran área metropolitana indica que, en realidad, esa pro-
13 porción se aproxima más a una de cada cuatro personas en
14 algunas zonas, una cifra que sigue siendo muy alta.

15 La mayoría de estas personas quizá no son solitarias
16 por naturaleza, pero se sienten socialmente aisladas aunque
17 estén rodeadas de gente. El sentimiento de soledad, al prin-
18 cipio, hace que una persona intente entablar relación con
19 otras, pero con el tiempo la soledad puede fomentar el re-

20 tramiento, porque parece una alternativa mejor que el dolor
21 del rechazo, la traición o la vergüenza. Cuando la soledad
22 se vuelve crónica, las personas tienden a resignarse. Pueden
23 tener familia, amigos o un gran círculo de seguidores en las
24 redes sociales, pero no se sienten verdaderamente en sintonía
25 con nadie.

26 Una persona que se siente sola suele estar más angustiada,
27 deprimida y hostil, y tiene menos probabilidades de
28 llevar a cabo actividades físicas. Como las personas solitarias
29 tienden más a tener relaciones negativas con otros, el sentimiento
30 puede ser contagioso. Las pruebas biológicas realizadas
31 muestran que la soledad tiene varias consecuencias físicas:
32 se elevan los niveles de cortisol – una hormona del estrés –, se
33 incrementa la resistencia a la circulación de la sangre y disminuyen
34 ciertos aspectos de la inmunidad. Y los efectos dañinos de la
35 soledad no se acaban cuando se apaga la luz: la soledad es una
36 enfermedad que no descansa, que aumenta la frecuencia de los
37 microdespertares durante el sueño, por lo que la persona se
38 levanta agotada. El motivo es que, cuando el cerebro capta su
39 entorno social como algo hostil y poco seguro, permanece
40 constantemente en alerta. Y las respuestas del cerebro solitario
41 pueden servir para la supervivencia inmediata. Pero en la sociedad
42 contemporánea, a largo plazo, tiene costes para la salud.

44 Los familiares y amigos suelen ser los primeros en detectar
45 los síntomas de soledad crónica. Cuando una persona está triste
46 e irritable, quizá está pidiendo en silencio que alguien la ayude
47 y conecte con ella. La paciencia, la empatía, el apoyo de amigos
48 y familiares, compartir buenos momentos con ellos, todo eso
49 puede hacer que sea más fácil recuperar la confianza y los
50 vínculos y, en definitiva, reducir la soledad crónica. Por
51 desgracia, para muchos hablar con franqueza sobre la soledad
52 sigue siendo difícil, porque es una condición mal comprendida
53 y estigmatizada. Sin embargo, dada su frecuencia y sus repercusiones
54 en la salud, tendría que estar reconocida como un problema de
55 salud pública.

56 ¿Las redes sociales pueden abrir nuevas vías para conectar
57 con los demás? Depende de cómo se usen. Cuando la gente
58 utiliza las redes para enriquecer las interacciones personales,
59 pueden ayudar a disminuir la soledad. Pero cuando sirven de
60 sustitutas de una auténtica relación humana, causan el resultado
61 opuesto. Muchas personas solas tienden a considerar las redes
62 sociales como refugios relativamente seguros para relacionarse
63 con los demás. Como en el ciberespacio resulta difícil juzgar
64 si los otros son dignos de confianza, la relación es superficial.
65 Además, una conexión a través de Internet no sustituye a una
66 real. Cuando un niño se cae y se hace daño en la rodilla, una
67 nota comprensiva o una llamada a través de Skype no sustituye
68 al abrazo consolador de sus padres.

Disponible en: <http://elpais.com>. Adaptado. Accedido el: 10/04/2016

La palabra 'nadie' (línea 29) tiene como su antónimo:

- a) alguien.
- b) alguna.
- c) algo.
- d) nada.
- e) ninguno.

○ 72. (UPF) Las expresiones "Además" y "tras" significan, en portugués, respectivamente:

- a) portanto - traz
- b) assim - após
- c) ademais - traz
- d) portanto - além disso
- e) além disso - após

○ 73. (UPF) El conector "sin embargo" expresa la idea de _____ y puede ser sustituido, en español, por _____.

- a) duda - pero
- b) adición - pero
- c) adversidad - no obstante
- d) conclusión - pero
- e) conclusión - no obstante

○ 74. (UFN) A alternativa em que, por eufonia, é obrigatório o uso de **u** em lugar de **o**, igual ao que ocorre em "protegerse u outros" é:

- a) Isabel - María
- b) agua - hielo
- c) ocho - siete
- d) magias - ilusiones
- e) belga - holandés

○ 75. (UPF)

Domingo de Ramos

01 El Domingo de Ramos el que no estrena no tiene ni pies
02 ni manos. Yo los tengo. Porque estoy estrenando el block de
03 cuadritos donde escribo este diario. Otra cosa no; que no
04 están los tiempos para muchas florituras en casa, y, por otra
05 parte, no me hace falta nada.

06 Bueno, sí: me hace falta redondear mis notas con un
07 diez en lengua. Un ocho me parece porca miseria, estropea
08 mi currículum, y me pone de muy mal humor. Cada vez que
09 lo pienso me da algo, y me entran ganas de...Corramos un
10 tupido velo en torno a este asunto engorroso.

11 Había decidido ir solo, porque Carter me hizo responsable
12 de las llaves a mí, no a las chicas. Antes, de todas formas,
13 pensaba pasar por casa de Laura, pues no la había vuelto a
14 ver desde el viernes, y debía estar chungu y mosca, con el pie
15 escayolado y sin poder pasear ni ver procesiones.

16 De modo que me fui andando hasta calle Granada, porque
17 vive en una casa algo vieja, pero muy bien arreglada, frente
18 a la iglesia de Santiago, que debe ser la más antigua de
19 Málaga, porque tiene una torre mudéjar.

20 A dos pasos de la puerta de la iglesia había unos chicos
21 haciendo juegos de malabares y echando fuego por la boca.
22 Me pidieron dinero, pero estaba más seco que ellos en ese
23 momento. Además, también yo sé hacer esos juegos; y echar
24 fuego por la boca está muy visto. Si quieren ganarse unas
25 monedas, que den el callo. Trabajo hay para dar y regalar.
26 Yo podría estar trabajando, pero mi padre no me deja.
27 Dice que no debo abandonar los estudios ahora que me va
28 tan bien, y que dentro de poco voy a ir a la universidad. Si
29 sigo con estas notas, conseguiré una beca.

30 Llamé al timbre y me dispuse a esperar que bajase el
31 hermano de Laura para franquearme la puerta.

32 Mientras tanto, llegó una mujer vestida de negro, con pañuelo
33 también negro, a la cabeza; no muy mayor. Pensé que sería
34 búlgara, o rumana, o de algún país del este. La mujer se
35 sentó en la entrada de la iglesia, también dispuesta a pedir
36 a todo el que llegase. De dentro salían cánticos, por lo cual
37 deduje que era hora de misa, y que habría ramos de olivos
38 y palmas [...].

GÓMEZ YEBRA, Antonio A. Una vuelta por Málaga. Málaga: 2002. pág. 37-38.



La expresión 'Mientras tanto' (línea 39) presenta una idea de _____ y puede ser traducida, según el contexto, como '_____':

- a) concesión - para tanto
- b) simultaneidad - enquanto isso
- c) finalidad - portanto
- d) antelación - assim que
- e) posteridad - por enquanto

○ 76. (UPF)

El Muro de Berlín viaja en el tiempo



La exposición, cerca del punto fronterizo de Checkpoint Charlie. | Afp

01 La propuesta consiste en un viaje en el tiempo, hasta
02 un día de otoño en los años 80 del siglo pasado, a los pies
03 del Muro de Berlín, y acompañar a quienes integraron la rea-
04 lidad del Muro en su día a día. Si nos dejamos llevar, nos con-
05 vertimos en testigos de una mudanza en el barrio occidental
06 de Kreuzberg, del trabajo de los grafiteros estampando su
07 obra en el muro y podemos incluso cotillar entre los clien-
08 tes de un bar o contemplar a unos borrachos salir del pub de
09 la esquina. Gracias a la técnica de Google Panorama, el Muro
10 de Berlín, que durante 28 años dividió la ciudad en dos, vuel-
11 ve hoy a erigirse en uno de sus emplazamientos originales,
12 cerca del paso fronterizo de Checkpoint Charlie, en forma
13 de monumental panorámica de 360 grados, obra del artista
14 Yadegar Asisi.

15 El autor se ha basado tanto en datos históricos como
16 en recuerdos personales para recrear la experiencia del
17 Muro y a partir de este domingo, el público puede acceder al
18 proyecto y sumergirse en un mundo de fachadas grises de
19 las que cuelgan pancartas con lemas de la extinta República
20 Democrática Alemana. Las del oeste están iluminadas por
21 publicidad occidental y despiertan también profundas emo-
22 ciones en quienes vivieron el Muro desde el otro lado.

23 Esta panorámica, de 60 metros de largo y 15 metros de
24 altura, sobre el muro erigido en 1961 y derribado en 1989, es
25 la obra hasta el momento más personal del artista y ofrece
26 una perspectiva del Berlín dividido desde la calle Sebastians-
27 trasse de Kreuzberg sobre el distrito de Mitte, en el este. No
28 obstante, su obra no pretende referirse a la relación histó-
29 rica entre el este y el oeste, sino a "las personas que se las
30 arreglan conviviendo con ese terrible algo" que constituyó el
31 muro, explicó Asisi durante la presentación del proyecto. "En
32 los años 80 viví en Kreuzberg junto con el muro. La panorá-
33 mica resume parte de mis experiencias en muchas escenas
34 y detalles", explica.

35 Según el artista, las dictaduras obligan a las personas
36 a asumir como normales situaciones que no lo son, aunque
37 muchas veces aprender a vivir en determinadas circunstan-

38 cias responde a un "instinto de supervivencia". Esa "normali-
39 dad del absurdo cotidiano" se convirtió para él en "un asunto
40 muy, muy emocionante", en el que ha actuado como "testigo
41 de una época". "La exactitud documental no es mi objetivo,
42 sino la exactitud del ambiente, de las emociones", insiste, al
43 defender su "mirada subjetiva" y el haberse permitido algu-
44 na que otra licencia, como el incluir algunos edificios que ha-
45 bían sido derribados en esa fecha pero que permanecen en
46 sus recuerdos personales.

Disponível em: <http://www.elmundo.es/elmundo/2012/09/22/cultura/1348307057.html>.

La palabra "largo", que en el texto aparece en la línea 27, cuando adjetivo, tiene como antónimo en español:

- a) estrecho.
- b) angosto.
- c) corto.
- d) fino.
- e) sinuoso.

○ 77. (PUC-RS) Si sustituyéramos el pronombre "ustedes" por "vosotros", en la pregunta "¿Sabén cómo se llama eso?", el verbo "saber" tendría, con el cambio, como forma correcta, en el presente de indicativo:

- a) Sabréis.
- b) Sabereis.
- c) Sabéis.
- d) Sabrías.
- e) Sabés.

○ 78. (UPF) En la frase "Siempre hice lo que quise", los verbos "hice" y "quise" están conjugados en el tiempo verbal _____ y expresan una idea de _____. Seleccione la alternativa que llena correctamente los huecos.

- a) pretérito perfecto compuesto - presente
- b) pretérito indefinido - pasado
- c) presente de indicativo - pasado
- d) pretérito indefinido - presente
- e) pretérito perfecto - pasado

○ 79. (UFN) A tradução correta da forma verbal "ha ocorrido" é:

- a) tem ocorrido.
- b) está ocorrendo.
- c) ocorria.
- d) ocorreu.
- e) vem ocorrendo.

Anotações:

○ 80. (UFN)

El acoso escolar daña la salud física y mental a largo plazo

01 Investigaciones previas habían demostrado que quie-
02 nes sufren bullying en su infancia son propensos a sufrirlo
03 de nuevo en el ámbito laboral, y que este está estrechamen-
04 te relacionado con la apariencia física. Un nuevo estudio ha
05 confirmado que el acoso escolar tiene secuelas de por toda
06 la vida, al demostrar que el grave impacto sobre la salud del
07 niño no cesa cuando se interrumpe el maltrato, sino que se
08 acrecienta con el paso del tiempo.

09 La investigación, llevada a cabo por el Hospital de Niños
10 de Boston (EE.UU.), supone un precedente en el análisis de
11 los efectos de la intimidación a largo plazo, al abarcar la expe-
12 riencia del escolar desde la escuela primaria hasta la escuela
13 secundaria. Según la misma, la ansiedad, fobia, depresión y
14 pérdida de autoestima que experimentan las víctimas de aco-
15 so escolar marcan su salud durante los años siguientes.

16 Para el análisis, los científicos realizaron un seguimien-
17 to de 4.297 niños y adolescentes de edades comprendidas
18 entre 10 y 16 años. Les entrevistaron periódicamente y les
19 preguntaron sobre su salud mental y física, y su experiencia
20 respecto a las provocaciones, tanto inocentes como perniciosas,
21 por parte de sus compañeros de clase. Los resultados
22 revelaron que ser objeto de burlas continuas repercute
23 de forma directa en la salud del menor, al incrementar los
24 síntomas de depresión y baja autoestima. Los alumnos sometidos
25 a un acoso crónico durante dichos años mostraban
26 una considerable merma en su salud, con importantes dificultades
27 en la ejecución de actividades físicas como caminar,
28 correr o practicar deporte.

29 Según los autores, esta evidencia refuerza la importancia
30 de una intervención temprana y continuada contra la violencia
31 física y psicológica a la que muchos niños se enfrentan
32 en sus primeros años académicos, ya que los efectos de la
33 vejación emocional persisten más tiempo del esperado.

Disponível em: www.muyinteresante.es/salud/articulo/el-acoso-escolardana-la-salud-fisica-y-mental-a-largo-plazo.

Na frase “Los alumnos sometidos a un acoso crónico durante dichos años **mostraban** una considerable merma...” (l. 27-29), qual seria a forma verbal correta, no futuro, da palavra em negrito?

- a) Muestraron.
- b) Muestrarán.
- c) Mostrábamos.
- d) Mostrarán.
- e) Mostraron.

○ 81. (UPF)

**¿Es contagiosa la pereza?
¿Limitamos de forma inconsciente rasgos
comportamiento como la impaciencia o pereza?**

Sarah Romero.

01 Volvemos impacientes, perezosos o prudentes sin serlo,
02 es posible. Según un estudio llevado a cabo por investiga-
03 dores del Instituto Nacional de la Salud y la Investigación Médica
04 de París (Francia), esta imitación de rasgos de personalidad
05 tan conocidos como la pereza puede desarrollarse de for-
06 ma inconsciente, asumiendo rasgos que no forman parte de
07 nuestro comportamiento, como si fueran propios.

08 ¿Por qué se produce esta imitación de comportamien-
09 to? Según los expertos, las personas tendemos a modificar
10 nuestra actitud para acercarnos más al entorno y personas
11 que nos rodean. Así, es posible la reproducción de estas con-
12 ductas de una forma inconsciente.

13 El estudio, que contó con 46 participantes, combinó téc-
14 nicas de psicología cognitiva y modelos matemáticos para
15 investigar las leyes que marcan las pautas de los cambios de
16 actitud. Los expertos pidieron a los voluntarios que toma-
17 ran algunas decisiones, entre las que se encontraba asumir
18 algún riesgo, quizá un retraso o un esfuerzo por su parte,
19 antes y después de observar las decisiones de otros partici-
20 pantes ficticios.

21 El grupo de participantes ficticios fue desarrollado en
22 base a algoritmos de inteligencia artificial, previa calibración
23 de los rasgos de prudencia, paciencia y pereza. Los volunta-
24 rios no supieron en ningún momento del experimento que
25 estos otros individuos no existían en realidad.

26 Los resultados mostraron que los participantes se incli-
27 naban a repetir – de forma inconsciente –, los comportamien-
28 tos que habían visto en los participantes virtuales. Sobre todo
29 detectaron dos tipos de tendencias cognitivas: primero, los
30 participantes tendían a creer que sus actitudes coincidían con
31 las de los sujetos ficticios – cuando no era así –; y segundo, la
32 importancia de la influencia social, pues la actitud de los vo-
33 luntarios cambiaba según el entorno social que les rodeaba.
34 Todo siempre como acto reflejo, de forma involuntaria.

Disponível em: www.muyinteresante.es. Accedido el: 1 de abril 2017.

Los verbos “encontraba” (línea 20) y “supieron” (línea 26) están conjugados en los tiempos _____ y expresan _____, respectivamente:

- a) Pretérito Imperfecto del Indicativo y Pretérito Perfecto Compuesto del Indicativo - presente.
- b) Pretérito Indefinido del Indicativo y Pretérito Perfecto del Indicativo - pasado.
- c) Pretérito Perfecto Compuesto del Indicativo y Pretérito Indefinido del Indicativo - presente.
- d) Pretérito Imperfecto del Indicativo y Pretérito Indefinido del Indicativo - pasado.
- e) Pretérito Perfecto del Indicativo y Pretérito Imperfecto del Indicativo - pasado.

Anotações:

Instrução: As questões 82 e 83 estão relacionadas ao texto abaixo.

Primeros platos: la poella, los arroces, las ensaladas y verduras

Paella Alicantina

Tiempo de preparación: 1h | Dificultad: media | Personas: 3

Ingredientes

- Arroz
- De gambas
- De calamares
- De almejas
- De sepia
- Cuarto trozos fritos de pollo
- Cucharadas de aceite de oliva
- Tomate maduro
- Dientes de ajo
- Pimiento rojo
- Pimiento verde
- Cebolla
- Perejil
- Azafrán natural
- Sal

Elaboración

01 Antes de hacer la paella prepara un caldo de pescado.
02 Limpia todo el pescado bien y deja escurrir el agua; mientras,
03 fríe el pollo en trocitos. Corta el pimiento rojo, el pimiento
04 verde y la cebolla.

05 En una paellera, pon cuatro cucharadas de aceite de
06 oliva a calentar a fuego bajo y añade las verduras. Da vuelta
07 a fuego lento. Añade los frutos de mar troceados y el pollo
08 frito y lo das vueltas.

09 Echa el arroz. Tres tacitas de arroz por persona. El arroz
10 se mezcla bien con todos los ingredientes y damos vueltas
11 con una cuchara de madera minuto y medio. Añade el aza-
12 frán. Vierte el caldo sobre la paellera. Por cada taza de arroz
13 son dos cazos de caldo. Pon la sal.

14 Lo dejamos cocer todo a fuego lento, moviendo de vez
15 en cuando. Al hervir, baja el fuego y déjalo todo cocer du-
16 rante 20 minutos. Cuando el arroz no tenga casi caldo y esté
17 suelto introdúcelo en el horno. Precalienta el horno a 200° e
18 introduce la paella durante 5 minutos.

GUERRA, Carmen Gil. Por la cocina española. Madrid: SGEL, 2009.

82. (UPF) Al escribir "introdúcelo" (línea 18) en imperativo negativo, sin cambio de persona, la forma correcta será:

- a) no introducirlo.
- b) no lo introduzcáis.
- c) no lo introduzcas.
- d) no lo introduce.
- e) no lo introduzca.

83. (UPF) El verbo "vierte" (línea 12) es un verbo irregular. ¿Qué otro verbo presenta esa misma irregularidad?

- a) Añadir.
- b) Limpiar.
- c) Calentar.
- d) Echar.
- e) Mezclar.

Instrução: As questões 84 e 85 estão relacionadas ao texto abaixo.

Palomitas Mix
50% de saladas + 50% de dulces
100% de satisfacción

Con Palomitas Mix disfruta nuestra variedad de sabores en la misma canasta.

Mantequilla + Acarameladas + Enchiladas + Light

¡Combínalas como quieras!

Cinépolis
LA CAPITAL DEL CINE

Disponible en: <http://simplebooklet.com/publish.php?wpKey=N-7moH3ZwQNO wvusmxUtpxV #page>. Accedido el: mayo 2017.

84. (UPF) El verbo en "¡Combínalas!" está en imperativo afirmativo. Si lo cambiamos para negativo, en segunda persona de singular, la opción correcta es:

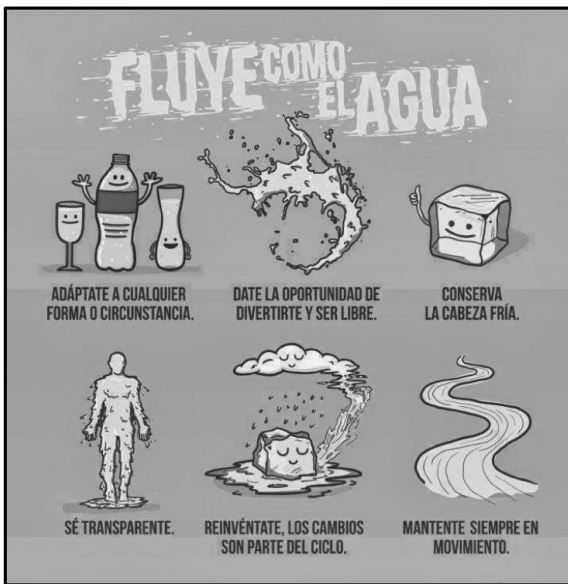
- a) No las combinas.
- b) No las combines.
- c) No las combináis.
- d) No las combinadlas.
- e) No las combinan.

85. (UPF) El verbo "quieras" presenta un cambio vocálico al ser conjugado, y la letra 'e' se transforma en 'ie'. ¿Qué otros verbos presentan esa misma característica?

- a) Comer, querer.
- b) Volver, prestar.
- c) Pedir, contemplar.
- d) Sentir, sentar.
- e) Desesperar, desear.

Anotações:

86. (UFN)



Disponível em: <https://www.somos-agua.blogspot.com.br>.

Entre as formas verbais que aparecem no texto, conjugadas no imperativo afirmativo com o pronome “tú”, estão “adáptate”, “date”, “conserva”, “sé”, “reinvéntate” e “mantente”. Conjugando esses verbos na 1ª pessoa “nosotros”, no mesmo modo verbal, haveria alteração nas suas formas.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, essas formas.

- a) adapten - dé - conserven - sean - reiventad - mantenga
- b) adaptemos - demos - conservemos - seamos - reinventemos - mantengamos
- c) adaptemos - den - conserven - sea - reiventemos - matengamos
- d) adapten - demos - conservemos - seamos - reiventad - mantenga
- e) adapten - demos - conserven - sed - reivente - mantenga

87. (UFN)



Disponível em: espanolconhumor.tumblr.com.

As formas verbais que aparecem na charge nº 1, “salgo” e “vuelvo”, estão conjugadas na 1ª pessoa do presente do indicativo. Caso estivessem conjugadas na 2ª pessoa do mesmo tempo e modo, as formas corretas seriam:

- a) sales - vuelve
- b) salga - vuelva
- c) sale - vuelve
- d) sales - vuelves
- e) sales - vuelvas

88. (UPF) La palabra “innovación” es una palabra aguda en español. ¿Qué otras palabras presentan la misma clasificación?

- a) tenedor - Canadá
- b) elecciones - berro
- c) cómico - pasión
- d) perdón - física
- e) pasión - rápido

89. (UPF) La palabra “teléfono” es una palabra esdrújula en español. ¿Qué palabras siguen la misma clasificación?

- a) música - próximo - abstraído
- b) alférez - acérrimo - ángel
- c) océano - déficit - ópalo
- d) carátula - alcázar - arcaísmo
- e) azúcar - islámico - barahúnda

90. (UFN) A respeito das regras de acentuação, é **incorreto** afirmar que:

- a) a palavra “ámbitos” é uma “esdrújula”.
- b) a palavra “común” e “agregó” se acentuam pela mesma regra: “agudas”.
- c) a palavra “día” é uma “aguda”.
- d) a palavra “móvil” é uma “grave”.
- e) a palavra “más” é um caso de acento diacrítico.

91. (UPF) La palabra “móvil” es una palabra _____ y lleva tilde porque _____.

- a) aguda - termina en consonante.
- b) esdrújula - tiene dos sílabas.
- c) aguda - termina en “il”.
- d) esdrújula - no termina en vocal.
- e) llana - termina en consonante “l”.

○ 92. (UFN) Observe a charge a seguir:



(Fonte: mansunides.org/es/vineta-humor-grafico-education)

A partir das palavras destacadas no fragmento “¿Cómo se enciende **esto**?”, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para as afirmações a seguir.

- () “Cómo” e “esto” pertencem à classe de palavras dos pronomes.
- () “Cómo” leva acento pois é uma grave terminada em vogal.
- () “Esto” não leva acento por ser uma aguda terminada em vogal.
- () “Esto” se refere apenas ao objeto que está nas mãos do ouvinte.
- () “Cómo” introduz um período interrogativo.

A sequência correta é

- a) V - F - F - F - V.
- b) V - V - F - F - V.
- c) V - V - F - V - F.
- d) F - F - V - V - V.
- e) V - V - V - V - V.

○ 93. (PUC-RS) Para responder a la cuestión, leer el párrafo y seleccionar las palabras correctas para completar las lagunas.

Sin duda ____ más bello de la vida, es decir, ____ sentimiento más osado y atrevido de la vida es la felicidad que ____ ha podido experimentar.

Las palabras que completan correctamente las lagunas están reunidas en:

- a) lo - el - uno
- b) el - el - uno
- c) lo - el - un
- d) el - lo - uno
- e) lo - lo - un

Anotações:

○ 94. (UFN) A palavra “sangre” é caracterizada como heterogênera em relação ao português. Todas as palavras abaixo pertencem ao mesmo gênero gramatical da palavra mencionada, **exceto**:

- a) legumbre.
- b) viaje.
- c) leche.
- d) sal.
- e) nariz.

○ 95. (UFN) São diferentes do português no gênero, assim como “mensaje”, os substantivos:

- a) crema - fotos
- b) árbol - hoja
- c) leche - ángel
- d) amor - gafas
- e) paisaje - puente

○ 96. (PUC) La alternativa que presenta tres palabras que tienen el mismo género de “mensajes” (línea 23) es:

- a) árboles - imágenes - cárceles
- b) narices - legumbres - costumbres
- c) carruajes - leches - lenguajes
- d) dolores - pétalos - colores
- e) labores - tatuajes - equipajes

Instrucción: Tacha la respuesta correcta de la cuestión 97 de acuerdo al texto.

Devido à inexorável passagem do tempo, sentimo-nos mais velhos a cada dia e, ao nos olharmos no espelho, percebemos as marcas dessa realidade. Mercedes Sosa, famosa intérprete argentina, cantou versos de Pablo Milanés sobre esse tempo que não para, um tempo que tudo transforma e ao qual nada sobrevive.

El Tempo Pasa

(Pablo Milanés)

- 01 El tiempo pasa
- 02 Nos vamos poniendo viejos
- 03 Yo el amor
- 04 No lo reflejo como ayer
- 05 En cada conversación
- 06 Cada beso cada abrazo
- 07 Se impone siempre un pedazo
- 08 De razón
- 09 Vamos viviendo
- 10 Viendo las horas
- 11 Que van pasando
- 12 Las viejas discusiones
- 13 Se van perdiendo
- 14 Entre las razones
- 15 Porque años atrás
- 16 Tomar tu mano
- 17 Robarte un beso
- 18 Sin forzar el momento



- 19 Hacía parte de una verdad
 20 Porque el tiempo pasa
 21 Nos vamos poniendo viejos
 22 Yo el amor
 23 No lo reflejo como ayer
 24 En cada conversación
 25 Cada beso cada abrazo
 26 Se impone siempre un pedazo
 27 De razón
 28 A todo dices que sí
 29 A nada digo que no
 30 Para poder construir
 31 Esta tremenda armonía
 32 Que pone viejo los corazones
 33 Porque el tiempo pasa
 34 Nos vamos poniendo viejos
 35 Yo el amor
 36 No lo reflejo como ayer
 37 En cada conversación
 38 Cada beso cada abrazo
 39 Se impone siempre un pedazo
 40 De temor

○ 97. (UFN) No fragmento “No lo reflejo como ayer”, (linha 4) “lo” é um (uma)

- a) pronome.
 b) artigo definido.
 c) preposição.
 d) artigo neutro.
 e) advérbio.

○ 98. (UPF) La palabra “nadie” (línea 30) puede ser traducida al portugués como:

- a) ninguém.
 b) nada.
 c) alguém.
 d) nenhum.
 e) nenhuma.

Instrucción: Tacha la respuesta correcta de la cuestion 99 de acuerdo al texto.

¿Conoces qué es el ‘phubbing’ y cómo afecta las relaciones?



01 **Quizá** esta no sea una palabra que se encuentre en tu
 02 vocabulario, pero de lo que estamos seguros es de que en
 03 más de una ocasión **la** has empleado, pero no verbalmente.
 04 El término *phubbing* – es desairar a alguien con quien estás
 05 hablando para mirar un teléfono celular – se está convirtien-

06 do en parte del vocabulario cotidiano de la sociedad y en
 07 un problema para las relaciones. Solo piense en la frecuen-
 08 cia con la que se detiene una conversación porque tus ami-
 09 gos, pareja e inclusive tú sacas el teléfono celular para estar
 10 checando tus redes sociales. Si no lo sabes, para la próxima
 11 reunión cuéntalas.

12 El fenómeno puede parecer una parte relativamente
 13 inofensiva, **aunque** molesta, de la vida moderna, **pero** un
 14 grupo de psicólogos advierten que puede estar perjudican-
 15 do tu relación. “Irónicamente, el *phubbing* está destinado a
 16 conectarte, presumiblemente, con alguien a través de las
 17 redes sociales o mensajes de texto”. “Pero en realidad pue-
 18 de interrumpir gravemente las relaciones en el presente”,
 19 comentó Emma Seppälä, psicóloga de las universidades de
 20 Stanford y Yale.

21 Varios estudios han demostrado que el *phubbing* hace
 22 que las interacciones cara a cara sean menos significativas.
 23 Un artículo, publicado en el *Journal of Applied Social Psycho-*
 24 *logy*, descubrió que enviar mensajes de texto durante una
 25 conversación hace que la conversación sea menos satisfac-
 26 toria para las personas que **la** tienen, en comparación con
 27 aquellos que interactúan sin teléfonos.

28 Otro estudio en 2016, encontró que la mera presencia
 29 de un teléfono celular durante una conversación, incluso si
 30 **nadie** lo usaba, era suficiente para hacer que las personas
 31 se sintieran menos conectadas entre sí.

32 En otro estudio sobre el tema, se descubrió que esta
 33 práctica amenaza cuatro necesidades: pertenencia, au-
 34 toestima, existencia y control, al hacer que las personas
 35 afectadas se sintieran excluidas y condenadas al ostracis-
 36 mo – aislamiento voluntario o forzoso –. Esto puede ser
 37 particularmente dañino porque el *phubbing* ocurre todo el
 38 tiempo, dicen los investigadores.

39 Una investigación más, demostró que el *phubbing* pue-
 40 de afectar las relaciones de pareja. En el estudio se encon-
 41 tró que: “Si tu compañero de vida habla más por teléfono
 42 contigo, que de manera presencial, eso significa que está
 43 priorizando algo más que un momento de convivencia”,
 44 agregó Seppälä.

(Disponible en: www.muyinteresante.mx. Accedido el 02 de septiembre de 2018)

○ 99. (UPF) ¿Cuál el sentido establecido por la palabra “Quizá” (línea 01)?

- a) Concesión.
 b) Negación.
 c) Conclusión.
 d) Posibilidad.
 e) Alternativa.

Anotações:

Instrucción: Tacha la respuesta correcta de la cuestión 100 de acuerdo al texto.

Devido à inexorável passagem do tempo, sentimo-nos mais velhos a cada dia e, ao nos olharmos no espelho, percebemos as marcas dessa realidade. Mercedes Sosa, famosa intérprete argentina, cantou versos de Pablo Milanés sobre esse tempo que não para, um tempo que tudo transforma e ao qual nada sobrevive.

El Tiempo Pasa

(Pablo Milanés)

- 01 El tiempo pasa
- 02 Nos vamos poniendo viejos
- 03 Yo el amor
- 04 No lo reflejo como ayer
- 05 En cada conversación
- 06 Cada beso cada abrazo
- 07 Se impone siempre un pedazo
- 08 De razón
- 09 Vamos viviendo
- 10 Viendo las horas
- 11 Que van pasando
- 12 Las viejas discusiones
- 13 Se van perdiendo
- 14 Entre las razones
- 15 Porque años atrás
- 16 Tomar tu mano
- 17 Robarte un beso
- 18 Sin forzar el momento
- 19 Hacía parte de una verdad
- 20 Porque el tiempo pasa
- 21 Nos vamos poniendo viejos
- 22 Yo el amor
- 23 No lo reflejo como ayer
- 24 En cada conversación
- 25 Cada beso cada abrazo
- 26 Se impone siempre un pedazo
- 27 De razón
- 28 A todo dices que sí
- 29 A nada digo que no
- 30 Para poder construir
- 31 Esta tremenda armonía
- 32 Que pone viejo los corazones
- 33 Porque el tiempo pasa
- 34 Nos vamos poniendo viejos
- 35 Yo el amor
- 36 No lo reflejo como ayer
- 37 En cada conversación
- 38 Cada beso cada abrazo
- 39 Se impone siempre un pedazo
- 40 De temor

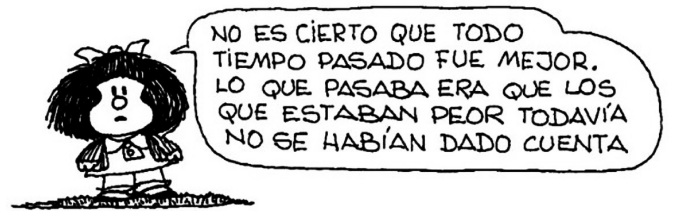
100. (UFN) Considere as seguintes afirmações sobre o sentido das palavras no texto.

- I. A palavra **ayer** indica um lugar, portanto, é um advérbio (linha 4).
- II. A palavra **poder** é um verbo e está no presente do indicativo (linha 30).
- III. Na canção, a palavra **reflejo** significa “reflexo” (linha 4).
- IV. A palavra **poniendo** é um verbo na forma nominal do gerúndio (linha 21).

Está(ão) correta(s) apenas:

- a) IV.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, II e IV.

101. (UFN) Leia o quadrinho a seguir.



(https://cribeo.lavanguardia.com/ocio_y_cultura/424/cual-quier-tiempo-pasado-fue-mejor)

A palavra “todavía” pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- a) quizá.
- b) por lo tanto.
- c) mientras.
- d) aún.
- e) también.

Instrucción: Tacha la respuesta correcta de la cuestión 102 de acuerdo al texto.

Leer en pantallas cambia tu cerebro

Francisco Jódar

01 Cada vez se lee más... en pantalla. Nos pasamos el día
02 encorvados sobre nuestros *tablets* y *smartphones*, y hasta los
03 periódicos con más solera migran del papel a la web móvil.
04 El abandono de la lectura analógica por la digital tiene efectos
05 en la forma de trabajar de nuestro cerebro, según un
06 experimento de científicos de la *Universidad Carnegie Mellon*
07 y el *Dartmouth College de Pittsburgh*.

08 Estos investigadores han comprobado que quienes
09 leen en pantallas tienden a quedarse en los pequeños detalles
10 y se pierden los significados. Retienen lo anecdótico y
11 concreto, pero se les escapan las ideas que informan el contenido.
12 Es decir, que se reduce su capacidad de abstracción.

13 De hallarse en lo cierto, este trabajo daría la razón a
14 quienes defienden que el aluvión de datos propio de internet
15 nos está haciendo más superficiales, incapaces de un
16 pensamiento profundo y ajenos a la concentración y la contemplación.
17

Digital vs. analógico

18
19 Los participantes del estudio debían realizar varias tareas:
20 rellenar un formulario, leer una historia breve y comparar
21 modelos de coches. Para ello, se dividieron en dos grupos;
22 uno que completaba las pruebas en papel y otro que lo hacía
23 sobre una pantalla.

24 Los que utilizaban ordenadores captaban datos aislados,
25 mientras que los “analógicos” obtenían unos resultados
26 mucho mejores en la interpretación del contenido. En el test
27 sobre la comprensión del relato corto, los que lo habían leído
28 impreso entendieron mucho mejor el sentido de la nar-

29 ración y los que lo habían leído en formato digital recordaban
30 más los detalles.

31 En la comparación de los coches, el 66% de los que la
32 habían leído en papel acertaban al decir cuál era el mejor
33 modelo, frente al 43% de los que la habían visto en una pan-
34 talla.

35 Los autores del estudio creen que “las crecientes exi-
36 gencias de la multitarea, la atención dividida y la sobre abun-
37 dancia de información propias del uso de las tecnologías
38 digitales podrían hacer que las personas prefirieran tareas
39 menos exigentes que el pensamiento abstracto”. Agobiados
40 por la avalancha de datos online y el salto de una actividad
41 a otra, escogeríamos refugiarnos en tareas cognitivas más
42 fáciles.

43 Los científicos no se atreven a decir si este cambio será
44 negativo o positivo a largo plazo, pero no dudan de una cosa:
45 lo digital está cambiando nuestra forma de procesar y enten-
46 der el mundo, en especial en las generaciones nacidas ya en
47 la era de internet.

(Fonte:www.muyinteresante.es/tecnologia/articulo/ler-em-pan-tallas-cambiatu-cerebro-101462946382)

○ 102. (UFN) Com base nas ideias presentes no texto, é possível afirmar que:

I. A palavra “hasta” (l.2) pode ser substituída, sem alteração de sentido contextual, por “incluso”.

II. O pronome “les” (l.11) remete a “investigadores”.

III. A expressão “es decir” (l.12) pode ser entendida, em português, como “isto é”.

IV. A palavra “ello” (l.21) pode ser substituída pelo pronome “el”.

V. O vocábulo “mientras” (l.25) expressa ideia de “tempo”.

Está(ão) correta(s):

- a) apenas I e III.
- b) apenas II e IV.
- c) apenas I, III e V.
- d) apenas II, IV e V.
- e) apenas I, II, III e V.

○ 103. (UPF)

La Educación en la era digital

01 La era digital ha revolucionado nuestra forma de co-
02 municarnos, de relacionarnos con amigos y personas de
03 nuestro entorno laboral, de obtener información, ha gene-
04 rado nuevas vías y formatos de buscar noticias, y ha creado
05 nuevas formas de ocio. Los jóvenes (y los que ya no lo son
06 tanto) han adoptado este lenguaje como su forma natural de
07 relacionarse con el mundo, lo que ha creado una demanda
08 tal que cada hogar, cada oficina, cada aeropuerto, aspira a
09 tener conexión a Internet. Sin embargo, como dijo el presi-
10 dente Obama cuando presentó la iniciativa ConnectED: ¿Por
11 qué en un país en el que esperamos tener acceso a Wi-Fi
12 mientras tomamos un café, no lo deberíamos tener en nues-
13 tros colegios?.

14 El presidente Rajoy ha presentado recientemente un
15 proyecto con un ambicioso objetivo: conectar todos los cen-
16 tros escolares sostenidos con fondos públicos a Internet de
17 alta velocidad. En realidad, el objetivo es aún más ambicioso,
18 puesto que se pretende conectar a todos los alumnos de es-
19 tos centros, que son más de 6,5 millones. El modelo de «aula
20 de informática», donde un grupo limitado de alumnos puede
21 trabajar unas horas en un ordenador común, ha quedado ob-
22 soletado. Para que cada alumno tenga conexión continua y de

23 calidad es necesario conectar todos y cada uno de los pupi-
24 tres. Puesto que un centro escolar tiene de media cientos de
25 usuarios más que un hogar, es necesario que la conexión sea
26 a través de banda ancha ultrarrápida.

27 Este proyecto permitirá que todos los alumnos tengan
28 acceso a los mejores recursos de educación a escala mun-
29 dial. Los contenidos curriculares de otros profesores, vídeos
30 de otras clases, recursos didácticos desarrollados por exper-
31 tos, al igual que todos los libros digitales, estarán al alcance
32 de un click con la yema de sus dedos. Este aula sin fronteras
33 será igual para todos los alumnos, independientemente de
34 que vivan en una gran ciudad o en un pequeño pueblo re-
35 moto. De esta forma, se superará la brecha digital que aún
36 divide las zonas rurales de las urbanas, convirtiéndose en un
37 potente elemento de fomento de la equidad.

38 Además, la mochila digital se convertirá en una realidad
39 efectiva, disminuyendo el coste del material escolar, y mejo-
40 rando su versatilidad y capacidad de adaptación a un entor-
41 no en continua evolución. Pero la universalización del acce-
42 so a Internet de alta velocidad en los centros no sólo es un
43 beneficio y una herramienta para los estudiantes. Maestros
44 y profesores tienen también mucho que ganar con ella. La
45 incorporación de las aulas a la era digital permite una revolu-
46 ción en la metodología de la enseñanza, que requiere de un
47 cambio tanto en el papel del profesor como en el del alumno.
48 El profesor deja de ser un mero transmisor unilateral de cono-
49 cimientos, para pasar a ser un supervisor del desarrollo indi-
50 vidual de cada alumno, y un promotor del trabajo en equipo,
51 la creatividad, y la aplicación del conocimiento a la resolución
52 de problemas complejos. Las tecnologías de la información
53 no son ni mucho menos un sustituto del profesorado sino -
54 al contrario - un potenciador de su papel. Los alumnos, por
55 su parte, dejan de ser sujetos pasivos, pues pasan a tener un
56 protagonismo y una responsabilidad importantes en la defini-
57 ción y consecución de sus metas educativas; en la búsqueda y
58 valoración de las fuentes de información. El proceso de apren-
59 dizaje pasa, por tanto, a ser más individualizado, interactivo y
60 apasionante.

61 Finalmente, las tecnologías de la información permi-
62 ten que los docentes intercambien contenidos curriculares,
63 además de buenas prácticas y materiales que elaboran ellos
64 mismos. Las redes de profesores permiten establecer diálo-
65 go entre ellos, que en España aún es muy limitado. De esta
66 forma, nuestros profesores se podrán incorporar a las redes
67 de docentes que ya existen a nivel mundial, y que represen-
68 tan un enorme laboratorio de ideas sobre las mejores meto-
69 dologías docentes.

GO-MENDIO, Montserrat. La Educación en la era digital. Disponible em: <http://www.elmundo.es/opinion/2015/04/15/552d4036ca4741877c8b4575.html>. Adaptado. Accedido el: 15 abr. 2015.

Según el contexto presentado, la alternativa que mejor traduce la palabra ‘oficina’ (línea 08) es:

- a) loja.
- b) escola.
- c) oficina.
- d) escritório.
- e) casa.

Anotações:

○ 104. (UPF)

El mundo pacta nuevas metas para reducir la pobreza y la desigualdad

La Cumbre de la ONU acuerda la nueva agenda global 2015-2030



Ban Ki-moon, secretario general de la ONU, en la cumbre. / Seth Wenig (AP).

01 Con los denominados Objetivos del Milenio aún por
02 cumplir, los grandes líderes se reunieron este viernes en
03 Nueva York para impulsar una agenda que haga del mundo
04 un lugar menos pobre, menos desigual y menos autodestru-
05 tructivo en un plazo de 15 años. Los jefes de Estado y de
06 Gobierno de más de 190 países aprobaron por aclamación
07 en una cumbre de Naciones Unidas un programa que, bajo
08 el nombre Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS), fija una
09 serie de retos ambiciosos hasta 2030 y es la continuación del
10 plan de 2000.

11 El Papa, la joven Nobel de la Paz Malala Yousafzai y hasta
12 la actuación de la cantante Shakira, embajadora de buena vo-
13 luntad de la ONU, formaron parte de lo que, a la postre, fue la
14 puesta de largo de un acuerdo alcanzado este verano tras dos
15 años de debate. Se trata una agenda de 17 grandes objetivos
16 muy diferente de la anterior, ya que no afecta únicamente a
17 los países en desarrollo, sino a todos los Estados miembros, y
18 eso significa que a ella se deben desde Suecia hasta la Repú-
19 blica Centroafricana, pasando por España.

20 Además, llega tras una enorme crisis económica global
21 de la que el mundo a duras penas se recupera, que ha abier-
22 to la brecha social en las naciones ricas y ha supuesto un
23 duro golpe para el impulso de los países emergentes. Los
24 17 objetivos, estructurados en 169 metas, buscan en líneas
25 generales erradicar por completo la pobreza extrema (vivir
26 con menos de 1,2 dólares diarios), garantizar la universalidad
27 de la educación, combatir el cambio climático y que la
28 igualdad entre hombres y mujeres traspase los discursos y
29 las normas para ser una realidad.

30 “Este es un momento decisivo para la historia de la huma-
31 nidad. La agenda es una promesa de los países miembros
32 con los ciudadanos de todo el mundo para acabar con la po-
33 breza en todas sus formas”, dijo el secretario general de la
34 ONU, Ban Ki-moon, quien reclamó “compromisos políticos”
35 en el arranque de la cumbre, que finaliza el domingo para
36 dar paso a la asamblea genera de la institución, que cumple
37 70 años.

38 La trascendencia real supone un relativo acto de fe,
39 dado que los objetivos no suponen obligado cumplimiento
40 y que, dada la diversidad de puntos de partida de cada país,
41 los Estados diseñarán a medida su propia hoja de ruta. Chi-
42 na y Arabia Saudí son dos de los más países más recelosos
43 por los objetivos en libertad de expresión e igualdad entre
44 mujeres y hombres.

45 No será hasta marzo de 2016 cuando los países diseñen
46 los indicadores para evaluar los progresos en los diferentes
47 ámbitos y los objetivos no se han precisado todavía. Las vías
48 para financiar los nuevos objetivos se pactaron este verano
49 en otra cumbre en Addis Abeba (Etiopía).

(Disponible en: http://internacional.elpais.com/internacional/2015/09/25/actualidad/1443204067_242831.html. Adaptado. Accedido el: 25 set. 2015.

En “una serie de retos ambiciosos” (líneas 08-09), la palabra subrayada es lo mismo que:

- a) pancartas.
- b) derechos.
- c) dificultades.
- d) desafíos.
- e) inversiones.

Instrucción: Tacha la respuesta correcta de la cuestion 105 de acuerdo al texto.



(Disponible en <https://fittsa.edu.co/courses/factor-humano-transito/>. Accedido el 03 de septiembre de 2018)

○ 105. (UPF) El verbo “conduzcas” está en imperativo negativo. Si lo pasamos para el imperativo afirmativo, en segunda persona de singular, su forma será:

- a) conduces.
- b) conduzca.
- c) conducen.
- d) conduce.
- e) conduzco.

Anotações:

○ 106. (ACAFE 2023)

¿Cómo prevenir problemas de salud mental en los niños, niñas y adolescentes?

Por Agenda País / 1 septiembre, 2022

En el mundo, cada año, se registran cerca de 800 mil suicidios. Por su parte, datos de la Organización Mundial de la Salud (OMS), indican que la depresión afecta a más de 300 millones de personas en el mundo y es uno de los que más se presenta en niños, niñas y adolescentes. [...]

Sobre este punto, Begoña Albalat, docente del Grado en Psicología de la Universidad Internacional de Valencia (VIU), explicó que este tipo de problemas se pueden identificar, entre otros, cuando los niños y niñas muestran un retroceso en conductas que ya tenían aprendidas como no volver a controlar esfínter o muestran dificultad en la gestión de emociones. “Esto se puede notar en rabietas, llanto, dificultad para dormir, dificultades para comer o socializar. En ese caso, lo primero que se debe hacer es asistir al pediatra que, probablemente, recomendará el análisis de un psicólogo especialista en infancia”, aseveró la experta.

Es importante entender que cualquier oportunidad es propicia para que un niño visite a un experto de la salud mental, sobre todo cuando no es capaz de expresar ciertas cosas que se hacen normalmente, asimismo, los padres deben estar abiertos a estar en las consultas, pues serán parte fundamental para entender todo el contexto en el que se está desarrollando el menor. [...]

Más datos de la OMS, específicamente para la región de las Américas, estima que en promedio 100.000 personas se suicidan al año. Los diez países con el mayor número de casos son Estados Unidos (49.394), Brasil (13.467), México (6.537), Canadá (4.525), Argentina (4.030), Colombia (3.486), Chile (1.893), Cuba (1.596), Perú (1.567) y Bolivia (1.326).

Hay que prestar atención a la gran cantidad de niños en condiciones muy opresivas, las cuales -a veces- esconden problemas más complejos como la depresión infantil, que puede traer melancolía, falta de ilusión y desesperanza, algo sumamente grave, porque un niño o niña sin ganas de vivir la vida a una corta edad, podría acarrear problemas para toda la vida.

Adaptado de: <https://www.elmostrador.cl/agenda-pais/2022/09/01/como-prevenir-problemas-de-salud-mental-en-los-ninos-ninas-y-adolescentes/>. Acceso en septiembre de 2022.

A partir de la afirmación de la experta Begoña Albalat “Esto se puede notar en **rabietas**, llanto, dificultad para dormir, dificultades para comer o socializar. En ese caso, **lo** primero que se debe hacer es **asistir al pediatra** que, probablemente, **recomendará** el análisis de un psicólogo **especialista** en infancia”, es correcto afirmar que:

- I. El vocablo “**rabietas**” puede ser definido en ese contexto como un berrinche que suele durar poco.
- II. El artículo “**lo**” presente en el trecho “**lo** primero que se debe hacer”, es clasificado como artículo masculino en singular.
- III. Albalat quiere decir en “lo primero que se debe hacer es **asistir al pediatra**” que, en esos casos, lo más indicado es pedir ayuda a un médico especialista en infancia.
- IV. El verbo recomendar en “**recomendará** el análisis de un psicólogo” está conjugado en la 3ª persona del plural del Futuro Simple del modo indicativo.
- V. Los vocablos “**especialista**” y “**experto**” son sinónimos.

Señala la proposición CORRECTA, de arriba abajo.

- a) Solamente las afirmaciones II y IV son verdaderas.
- b) Solamente las afirmaciones II, III y V son verdaderas.
- c) Solamente las afirmaciones I, III y V son verdaderas.
- d) Todas las afirmaciones son verdaderas.

○ 107. (ACAFE)

El arte, la salud, ¿y la felicidad?

Por Mari Rodríguez Ichaso - 17 Septiembre, 2021.

Nota del editor: Mari Rodríguez Ichaso ha sido colaboradora de la revista Vanidades durante varias décadas. Es especialista en moda, viajes, gastronomía, arte, arquitectura y entretenimiento, productora de cine y columnista de estilo de CNN en Español. Las opiniones expresadas en esta columna son exclusivamente suyas. Lee más artículos de opinión en cnne.com/opinion.

(CNN Español) - No sé si a ustedes les ocurre, pero tan pronto entro en un museo siento algo muy positivo, casi “religioso” —y estoy segura de que me baja la presión arterial, mi corazón deja de saltar y correr a mil por hora—, ¡y mi cuerpo se relaja y se siente protegido por el silencio de los mismos!

Porque fíjense que en los museos no hay gritos, ni bulla, ni cláxones, ni bocinas, ni gente hablando alto, ni el menor chirrido de la ciudad... Silencio puro y respetuoso, y de vez en cuando un susurro aquí y allá. ¡Y eso es maravilloso!

Esto me lleva a comentarles algo muy nuevo en nuestro estilo de vida, y que descubrí hace poco en la revista artnet.com. Y se refiere a que la Organización Mundial de la Salud (OMS) opera un fabuloso programa que estudia y apoya el papel que juegan las artes en el bienestar de los seres humanos. Tema muy de hoy, pues otros estudios internacionales confirman los beneficios de las artes al levantar el espíritu de pacientes en sus casas y en hospitales. Y es por ello que infinidad de estas organizaciones tienen amplios programas de música y de arte.

Mirando hacia atrás, una vez acompañé a mi amigo Plácido Domingo al Weill Cornell Medical Center de Nueva York cuando fue a cantar a niños hospitalizados, ¡y fue una experiencia preciosa, inolvidable realmente! Y algo que desde hace muchos años lo organizan asociaciones, colegios, hospitales y museos internacionales, propiciando estas actividades y visitas a enfermos de todas las edades. A pacientes con Alzheimer, cáncer, problemas neurológicos, demencia, etc. que se benefician muchísimo de la música, la danza, la escritura, igual que la belleza visual y de movimientos de las artes plásticas. ¡Y al menos a mí, los divinos girasoles de Van Gogh —o las cristalinas piscinas californianas de Hockney— me quitan al instante mi ansiedad!

Y ya desde el 2010, la revista *American Journal of Public Health*, del Instituto Nacional de Salud en EEUU, publicó un largo estudio sobre “la conexión entre las artes y la salud pública”. Lo mismo que encontramos en Internet en sitios como American Heart Association.

Recuerdo cuando en 2019 se desveló una exhibición de Rembrandt en el 350° Aniversario de su muerte, en el gran museo Rijksmuseum de Ámsterdam, y todos los medios cubrieron la llegada de enfermos —¡muchos en camillas! — que deseaban verla. ¡Y la asociación de caridad holandesa “Ambulance Wens” ayudó a que muchos pacientes terminales pudieran disfrutar a Rembrandt una vez más!

Esto nos trae al 2021, y el intenso estrés que todos hemos vivido por casi 2 años con la tragedia del covid-19. ¿Cómo quitarnos la ansiedad y recobrar armonía? ¿Cómo sentirnos más serenos y en paz? ¿Qué hacer para estar más tranquilos?

Pues la posibilidad de que visitar un museo nos pudiera ayudar a pasar unos minutos de paz y tranquilidad —y ayudar a nuestra salud mental— es una propuesta excelente y muy seria. Y curiosamente —según un artículo de *Artnet*— un grupo de médicos en Bélgica han “ordenado” a sus pacientes visitas a museos como parte de su tratamiento para curar la ansiedad y el estrés.

¡Me encanta! Y lo más simpático es que museos de Bruselas — como el que guarda la cuantiosa ropa (regalo de visitantes de todo el mundo) de la famosa estatua del niño desnudo haciendo pis (el divertido Manneken Pis)- son parte de las visitas recomen-

dados. Programas de visitas que ya existen en organizaciones comunitarias, artísticas y sanitarias en un gran número de países.

Si te gusta la idea ¿por qué no aventajarte de ellas? ¿Buscar lo que existe en su comunidad o ciudad? ¿O ustedes mismos organizarlas? ¿Sería una iniciativa absolutamente genial!

Pues, manos a la obra...No hay excusas ¿No creen?

Texto Adaptado de: <https://cnnespanol.cnn.com/2021/09/17/opinion-arte-salud-felicidad/>. Acceso: Octubre de 2021.

Señala la proposición cuya explicación del uso de la estructura gramatical subrayada en el Texto 1 esté CORRECTA.

- a) "Esto me lleva a comentarles algo muy nuevo [...]": el pronombre complemento "les" tiene la función en el enunciado de sustituir al objeto directo "las artes en el bienestar de los seres humanos", presente en el mismo párrafo.
- b) "El arte, la salud, y la felicidad?": el artículo "El" puede ser sustituido por el artículo "La" en ese contexto, ya que el plural de esa expresión es "Las artes".
- c) "Y lo más simpático es que museos de Bruselas [...]": la función del artículo "lo" en el enunciado es referenciar a la expresión "más simpático", compuesta por un adverbio y un adjetivo y que trata de una característica de los museos de Bruselas, exaltada por la autora del Texto 1.
- d) "[...] me quitan al instante mi ansiedad!": "me" en el enunciado hace la función de pronombre posesivo, que sustituye a la estructura "mi ansiedad".

Instrução: As questões 108 e 109 estão relacionadas ao texto abaixo.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Grabación del Año x2
"Vida de rico" y "Amén"
(esta última con R. Montaner, Mau y Ricky, y Evaluna)

Canción del año x2
"Vida de rico" y "Dios así lo quiso"
(esta última como compositor)

Con mayor número de nominaciones

LATIN GRAMMY 2021

LOS NOMINADOS

El colombiano Camilo parte como el gran favorito en la 22 edición de los Latin Grammy, cuya gala de premiación se celebra el próximo 18 de noviembre en Las Vegas (NV, EE.UU.)

Con 4 c/u

Mejor nuevo artista

Album del Año

- "Mis manos"
- "Privé"
- "El madrileño"
- "Vértigo"
- "Mis amores"
- "El último tour del mundo"
- "Salswing!" Blades, Delgado
- "Nana, Tom, Vinicius" Caymmi
- "Origen" Juanes
- "Un canto por México, vol. II" Lafourcade

Canción del Año

- "Vida de rico"
- "Dios así lo quiso" (Montaner, JL Guerra; Camilo como autor)
- "Mi guitarra" (Con J. Limón & Nella)
- "Si hubieras querido"
- "A tu lado"
- "A veces"
- "Que se sepa nuestro amor" (con A. Fernández)
- "Agua" Tainy, J. Balvin
- "Canción bonita" Vives, Martin
- "Hawái" Maluma
- "Patria y vida" Yotuel, Descemer (otros)
- "Todo de ti" Rauw Alejandro

Mejor nuevo artista

- Giulia Be
- María Becerra
- Bizarrap
- Boza
- Zoe Gotusso
- Humbe
- Rita Indiana
- Lasso
- Paloma Mami
- Marco Mares
- Juliana Velásquez

Nominados: Tainy (PUR), Nathy Peluso (ARG), Ricardo Montaner (VEN), Mon Laferte (CHI), Diamante Eléctrico (COL), Bizarrap (ARG), Bad Bunny (PUR), Pablo Alborán (ESP), Paula Arenas (COL).

Fuente: <https://boyaca7dias.com.co/2021/09/28/infografia-latin-grammy-2021-los-nominados/>. Acceso en octubre 2021.

○ **108. (ACAFE)** Con base en las informaciones y estructuras lingüísticas del Texto 2, señala la proposición **INCORRECTA**.

a) Tratando sobre las nacionalidades de algunos de los artistas citados en el Texto 2, respectivamente, tenemos los siguientes países: Camilo (Colombia); Juan Luis Guerra (República Dominicana); C. Tangana (España); Pablo Alborán (España); Paula Arenas (Colombia); Bad Bunny (Puerto Rico); Bizarrap (Argentina).

b) En la expresión “**gran** favorito” ocurre la supresión del sonido final del vocablo **grande**, lo que en la Gramática de la Lengua Española se da el nombre de Apócope.

c) La infografía presenta el rol de los artistas ganadores del *Latin Grammy* 2021.

d) En el trecho “[...] cuya **gala de premiación** se celebra el próximo 18 de noviembre [...]”, la construcción “**gala de premiación**” puede ser traducida al portugués en ese contexto por “cerimônia de entrega das premiações” sin cambio de sentido en el enunciado.

○ **109. (ACAFE)** Considera los numerales presentes en el Texto 2 y señala la proposición **CORRECTA**.

A. La ortografía del numeral **22** es “veintidós” y esta palabra lleva tilde por ser clasificada en las reglas de acentuación como una palabra aguda terminadas en -s.

B. En el Texto 2 encontramos además de los numerales cardinales algunos ordinales, como, por ejemplo, “**último**” en el título de la canción “El **último** tour del mundo”.

C. La ortografía correcta de los siguientes numerales, respectivamente, es: **10** – diez; **6** – seis; **5** – cinco; **18** – diez y ocho.

D. El numeral **2021** es considerado un cardinal compuesto yuxtapuesto que, en su escrita por extenso, lleva el conector “y”: “2021 - dos mil y veintiuno”.

○ **110. (ACAFE)**

Tratas a tu gato como a un hijo y el mercado lo sabe: el gasto en mascotas se dispara

En España hay en torno a cinco millones de perros y más de tres millones de gatos. El negocio alrededor de los animales de compañía crece sin freno en España

23/04/2019 16:39. AUTOR: A. PASCUAL

Las mascotas son los nuevos hijos y el mercado es consciente. En España, veterinarios y fabricantes de piensos están cabalgando la ola de esta nueva moda, la de **humanizar a los animales de compañía**, con un incremento de su negocio del 39% en solo dos años. Así, mientras que en 2015 los hogares españoles gastaban 2.417 millones de euros en el cuidado de sus mascotas, en 2017 **la cifra se establecía en 3.367**, casi mil millones más, y todos los indicadores señalan que en 2019 se alcanzarán máximos históricos.

En España hay en torno a cinco millones de perros y más de tres millones de gatos. Según datos del Ministerio de Agricultura, el 40% de los hogares mantiene una o varias mascotas **con un gasto promedio de 1.200 euros anuales**, de los que casi 800 irían destinados a la alimentación, menos de 90 a la compra de accesorios y el resto en cuidados médicos. Esto arrojaría una media de gasto de 100 euros mensuales por animal, casi el triple del mínimo para sobrevivir en varios países africanos. [...]

El gasto en veterinarios, que se resintió especialmente durante la crisis, también ha crecido en los últimos años. De las clásicas vacunas en los primeros meses del animal se ha pasado a vacunas anuales como recuerdo, microchips, esterilizaciones

y desparasitaciones mensuales, lo que prácticamente ha duplicado el gasto familiar. Al sector acaban de llegar los fondos de inversión, que están financiando clínicas de atención 24 horas y hospitales para perros y gatos. La dirección es clara: acercar el trato de los animales al de los humanos. “Hay una humanización en el trato de los animales de compañía, procurándoles toda clase de accesorios, productos de belleza e higiene y también una mayor exigencia de productos de mayor calidad, de la misma forma que ha ocurrido con las personas”, dice la Asociación Madrileña de Veterinarios para Animales de Compañía (AMVAC).

Los veterinarios también indican en su informe que esta humanización ha mejorado la calidad de vida del animal en todos los aspectos: “Se calcula que en España existen más de 1.000 hoteles Pet Friendly donde ya se pueden llevar mascotas abonando el correspondiente suplemento. El animal ha pasado de dormir en el exterior, ya sea terraza o jardín, a hacerlo dentro de la casa. Hasta ahora, contaba con una camita para él, pero ya hay cientos de propietarios que acondicionan una habitación completa para su mascota. [...]”

¿Son los perros los nuevos hijos? No hay datos a nivel nacional, pero en Estados Unidos varias investigaciones y estudios de mercado coinciden en un fenómeno: para la generación millennial, ya inserta por completo en el mundo laboral, la mascota es el primer hijo, algo así como un laboratorio de prácticas de paternidad. Tres de cada cuatro norteamericanos en la treintena disponen de un perro o un gato. Se trata de una responsabilidad que les permite más libertad que un hijo y que resulta más económica, pese a que su gasto por mascota se haya disparado con respecto a otras generaciones de propietarios.

Fuente: https://www.elconfidencial.com/empresas/2019-04-21/comida-gato-perro-veterinario-mascotas-petfood_1952110/ [Adaptado]. Acceso en septiembre de 2019.

Así como el fragmento “belleza e higiene” están correctamente relacionados por la conjunción “e” en el Texto 1, señala con V las proposiciones verdaderas y con F las proposiciones falsas cuyo el uso de la conjunción también esté correcto. Enseguida, marca la secuencia correcta.

() “Me parece que están indecisos entre tú y yo para presentar la propaganda sobre el nuevo hotel *Pet Friendly*.”

() “De una u otra manera vamos a encontrar un hogar para este gatito enfermo.”

() “La concientización de la campaña sobre abandono de animales domésticos debe alcanzar a padres e hijos.”

() “En otoño y invierno los perros que viven en la calle sufren más de hambre.”

a) V - V - F - F

b) V - V - V - F

c) F - V - F - V

d) F - V - V - F

Anotações:

○ 111. (UNISC 2023)

EL NIÑO AL QUE SE LE MURIÓ EL AMIGO

Una mañana se levantó y fue a buscar al amigo, al otro lado de la valla. Pero el amigo no estaba, y, cuando volvió, le dijo la madre:

- El amigo se murió. Niño, no pienses más en él y busca otros para jugar.

El niño se sentó en el quicio de la puerta, con la cara entre las manos y los codos en las rodillas. "Él volverá", pensó. Porque no podía ser que allí estuviesen las canicas, el camión y la pistola de hojalata, y el reloj aquel que ya no andaba, y el amigo no viniese a buscarlos. Vino la noche, con una estrella muy grande, y el niño no quería entrar a cenar.

- Entra, niño, que llega el frío - dijo la madre.

Pero, en lugar de entrar, el niño se levantó del quicio y se fue en busca del amigo, con las canicas, el camión, la pistola de hojalata y el reloj que no andaba. Al llegar a la cerca, la voz del amigo no le llamó, ni le oyó en el árbol, ni en el pozo. Pasó buscándole toda la noche. Y fue una larga noche casi blanca, que le llenó de polvo el traje y los zapatos. **Cuando** llegó el sol, el niño, que tenía sueño y sed, estiró los brazos y pensó: "Qué tontos y pequeños son esos juguetes. Y ese reloj que no anda, no sirve para nada". Lo tiró todo al pozo, y volvió a la casa, con mucha hambre. La madre le abrió la puerta, y dijo: "Cuánto ha crecido este niño, Dios mío, cuánto ha crecido". Y le compró un traje de hombre, porque el que llevaba le venía muy corto.

MATUTE, Ana María. Los niños tontos. Disponible en: <https://www.iocus.es/es/blog/el-nino-al-que-se-le-murio-unamigo>. Acceso en: 10 oct. 2022.

Los articuladores, **pero** y **cuando**, destacados en el último párrafo del texto, establecen, respectivamente, relaciones de:

- a) adversidad y causalidad.
- b) adversidad y temporalidad.
- c) temporalidad y adversidad.
- d) oposición y causalidad.
- e) temporalidad y consecuencia.

Instrução: Leia so texto para responder à questão de número 112.

Texto I

Villarreal-Barcelona: Alves se come un plátano que le tira un aficionado

Un aficionado ha lanzado um plátano al césped durante la segunda parte del partido entre el Villarreal y el Barcelona, correspondiente a la Jornada 35 de Liga, cuando Dani Alves se disponía a lanzar um córner. El defensa azulgrana, que ha respondido con sarcasmo al gesto racista del seguidor, lo ha recogido de la hierba, lo ha pelado y se lo ha comido, ante la sorpresa de sus compañeros y rivales. El encuentro ha acabado con victoria azulgrana por 2-3, que ha remontado dos goles en contra.

<https://www.abc.es/deportes/futbol/20140427/abci-alves-platano-barcelona-villarreal-201404272249.html>. Acceso en: 7 de oct. de 2021

○ 112. (UNISC) La alternativa que, sin pérdida de sentido, reescribe el fragmento del texto I, "lo ha recogido de la hierba, lo ha pelado y se lo ha comido", es

- a) lo recoge, lo pela, y se lo come.
- b) lo recogía, lo pelaba, y se lo comía.
- c) lo recogió, lo peló, y se lo comió.
- d) lo recogerá, lo pelará, y se lo comerá.
- e) lo había recogido, lo había pelado, y se lo había comido.

Anotações:

Práctica de comprensión de texto y reglas gramaticales

- | | | | | |
|-------|-----------------------|------------------------------|-------|--------|
| 1. C | 24. C | 47. A | 70. A | 93. A |
| 2. C | 25. E | 48. B | 71. A | 94. B |
| 3. C | 26. D | 49. C | 72. E | 95. E |
| 4. A | 27. A | 50. E | 73. C | 96. D |
| 5. D | 28. D | 51. C | 74. E | 97. A |
| 6. D | 29. B | 52. A | 75. B | 98. A |
| 7. B | 30. A | 53. B | 76. C | 99. D |
| 8. E | 31. C | 54. B | 77. C | 100. A |
| 9. B | 32. A | 55. B | 78. B | 101. D |
| 10. A | 33. C | 56. A | 79. D | 102. A |
| 11. A | 34. C - A - B - E - D | 57. C | 80. D | 103. D |
| 12. B | 35. A | 58. $02 + 04 + 32 = 38$ | 81. D | 104. D |
| 13. A | 36. C | 59. $04 + 32 = 36$ | 82. C | 105. D |
| 14. D | 37. C | 60. $01 + 04 = 05$ | 83. C | 106. C |
| 15. B | 38. E | 61. $01 + 08 = 09$ | 84. B | 107. C |
| 16. C | 39. B | 62. $01 + 04 + 16 + 32 = 53$ | 85. D | 108. C |
| 17. B | 40. B | 63. $08 + 16 + 32 = 56$ | 86. B | 109. A |
| 18. A | 41. E | 64. $01 + 08 + 16 + 64 = 89$ | 87. D | 110. B |
| 19. A | 42. E | 65. E | 88. A | 111. B |
| 20. C | 43. D | 66. C | 89. C | 112. C |
| 21. D | 44. A | 67. B | 90. C | |
| 22. C | 45. C | 68. A | 91. E | |
| 23. D | 46. B | 69. D | 92. A | |

• Referências

- BAPTISTA, Livia Rádis (org.). *Español esencial: volume único, ensino médio*. São Paulo: Moderna, 2ª ed., 2011.
- HERMOSO, González. *Conjugar es fácil en español de España y de América*. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, S. A, 1996.
- HERMOSO, González; CUENOT, J. R.; M. ALFARO, Sánchez. *Curso Práctico. Gramática de español lengua extranjera*. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, S. A, 1994.
- MILANI, Esther Maria. *Gramática de Espanhol para brasileiros*. São Paulo: Editora Saraiva, 2ª ed., 2000.
- SEGOVIANO, Carlos. *A arte de conjugar verbos espanhóis*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- Romanos & Jacira. *Espanhol Expansión: ensino médio. Vol. Único*. São Paulo: FTD, 2004. Coleção Delta.
- Diccionario de la Lengua Española. Real Academia Española. Madrid: Editorial Espasa Calpe, S.A., 22ª ed., 2001.

